



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

Abreviaturas e Siglas

AAUM	Associação Académica da Universidade do Minho
AdI	Agência de Inovação
A3ES	Agência para a Acreditação e Avaliação do Ensino Superior
BTE	Baixa Tensão Especial
CA	Comissão de Acompanhamento (SIGAQ-UM)
CAS	Conselho de Acção Social
CCG	Centro de Computação Gráfica
CE	Comissão Europeia
CEER	Centro de Estudos Euro-Regionais
CVR	Centro de Valorização de Resíduos
DGES	Direcção-Geral do Ensino Superior
DR	Diário da República
EEASO	Encargos com a Exploração e a Assistência Técnica Obrigatória
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
GTAEDES	Grupo de Trabalho para o Apoio aos Estudantes com Deficiência no Ensino Superior
LLL	<i>Life Long Learning</i>
MCTES	Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior
MT	Média Tensão
PEA	Percepções do Ensino e Aprendizagem
PIEP	Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros
PSEC	Prestação de Serviços Especializados à Comunidade
PSET	Prestação de Serviços Técnicos
QREN	Quadro de Referência Estratégica Nacional
RAD	Regulamento de Avaliação de Desempenho
SIGAQ-UM	Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade do Minho
SpinPark	Associação Spinpark – Centro de Incubação de Base Tecnológica
TecMinho	Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento
UE	União Europeia
UNTL	Universidade Nacional de Timor-Leste
UP	Universidade Pedagógica (Moçambique)
UOEI	Unidades Orgânicas de Ensino e de Investigação
EA	Escola de Arquitectura
ECS	Escola de Ciências da Saúde
ECUM	Escola de Ciências
ED	Escola de Direito
EEG	Escola de Economia e Gestão
EEUM	Escola de Engenharia
EPsi	Escola de Psicologia
ESE	Escola Superior de Enfermagem
ICS	Instituto de Ciências Sociais
IE	Instituto de Educação
ILCH	Instituto de Letras e Ciências Humanas
CI	Centro de Investigação
ICVS	Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde
CBMA	Centro de Biologia Molecular e Ambiental
CCT	Centro de Ciências da Terra
CF	Centro de Física
CIG-R	Centro de Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos
CMAT	Centro de Matemática
CQ	Centro de Química
CBFP	Centro de Biologia Funcional de Plantas
CEDU	Centro de Estudos em Direito da União Europeia
DH-CII	Direitos Humanos-Centro de Investigação Interdisciplinar
NEDAL	Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias Locais
NEAPP	Núcleo de Estudos em Administração e Políticas Públicas
NEGE	Núcleo de Estudos em Gestão
NICPRI	Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais
iMARKE	Núcleo de Investigação em Marketing e Estratégia
NIMA	Núcleo de Investigação em Microeconomia Aplicada
NIPE	Núcleo de Investigação em Políticas Económicas
NEEII	Núcleo de Investigação em Economia Europeia, Internacional e Industrial
3B's	Biomaterials, Biodegradables and Biomimetics Research Group
Algoritmi	Centro Algoritmi
2C2T	Centro de Ciências e Tecnologia Têxtil
2CTC	Centro de Ciências e Tecnologias de Computação
CEB	Centro de Engenharia Biológica
CT2M	Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais
C-TAC	Centro de Território, Ambiente e Construção
CITEPE	Centro Interdisciplinar em Tecnologias da Produção e Energia
IPC	Instituto de Polímeros e Compósitos

ISISE	Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia
CIPSi	Centro de Investigação em Psicologia
NIE	Núcleo de Investigação em Enfermagem
CECS	Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade
CICS	Centro de Investigação em Ciências Sociais
CITCEM	Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória
EC	Centro de Investigação em Estudos da Criança
CIEd	Centro de Investigação em Educação
CIFPEC	Centro de Investigação em Formação de Profissionais de Educação da Criança
CESC	Centro de Estudos da Criança
CEH	Centro de Estudos Humanísticos
	Unidades Culturais
ADB	Arquivo Distrital de Braga
BPB	Biblioteca Pública de Braga
CMM	Casa Museu de Monção
MNS	Museu Nogueira da Silva
UEA	Unidade de Educação de Adultos
UA	Unidade de Arqueologia
	Unidades de Serviços
AJ	Assessoria Jurídica
DAC	Divisão Académica
GCII	Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem
SAR	Serviços de Apoio ao Reitor
DRH	Direcção de Recursos Humanos
DFP	Divisão Financeira e Patrimonial
GAC	Gabinete de Auditoria e Controlo
DTSI	Direcção de Tecnologias e Sistemas de Informação
GAE	Gabinete de Apoio ao Ensino
GAP	Gabinete de Apoio a Projectos
GPI	Gabinete para a Inclusão
SAUM	Serviços Académicos da UMinho
SCOM	Serviços de Comunicações
SDUM	Serviços de Documentação da UMinho
SRI	Serviços de Relações Internacionais
SGAQ	Serviços para a Garantia da Qualidade
ST	Serviços Técnicos



ÍNDICE

Nota Introdutória	6
I Investigação e Desenvolvimento	8
1. Unidades de Investigação	8
2. Projectos de Investigação em Desenvolvimento	9
II Ensino	13
1. Alterações de Ciclos de Estudos em Funcionamento	13
2. Novos Projectos de Ensino	14
3. Internacionalização do Ensino	15
4. Alunos	16
5. Avaliação e Promoção da Qualidade do Ensino	19
6. AlumniUM	20
III Interacção com a Sociedade	21
1. Interacção com o Tecido Económico e Produtivo	21
2. Actividade Cultural	25
3. Unidades Culturais	26
4. Unidades Diferenciadas	35
IV Mobilidade e Internacionalização	38
1. Mobilidade de estudantes	38
2. Integração de Alunos Estrangeiros	40
3. Cooperação com Associações de Universidades	40
4. Centro Regional de Informação FULBRIGHT	41
5. Projectos Internacionais em Rede	41
6. Fundação CEER - Centro de Estudos Euro-Regionais	43
7. Cooperação com Outros Países	43
V Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação	44
1. Escola de Arquitectura (EAUM)	45
2. Escola de Ciências da Saúde (ECS)	46
3. Escola de Ciências (ECUM)	46
4. Escola de Direito (ED)	48
5. Escola de Economia e Gestão (EEG)	50
6. Escola de Engenharia (EEUM)	51
7. Escola Superior de Enfermagem (ESE)	52



8. Escola de Psicologia (EPsi).....	54
9. Instituto de Ciências Sociais (ICS).....	55
10. Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH).....	57
11. Instituto de Educação (IE)	58
VI. Documentação e Acesso Livre ao Conhecimento	61
1. Projectos	61
2. Serviço de Biblioteca	61
3. Biblioteca Digital	62
VII Serviços, Infra-Estruturas e Qualidade de Vida nos Campi.....	64
1. Apoio à Actividade Académica	64
2. Infra-Estruturas e Qualidade de Vida nos Campi.....	69
VIII. Acção Social	75
1. Apoio a actividades Desportivas e Culturais	76
IX Recursos Financeiros.....	78
Nota Final.....	80
A.1. Projectos de Investigação.....	81
A.2. Concurso Nacional de Acesso	86
A.3. Pessoal Docente e Investigador	92
A.4. Pessoal Não Docente e Não Investigador.....	93
A.5 Lista de Projectos de Ensino.....	94
A.6 Concursos e Provas Académicas	98
A.7. Protocolos Interinstitucionais Celebrados em 2010.....	100
A.8 Prémios e Distinções.....	105
A.9 Evolução da Actividade.....	107
A.10 Indicadores da Acção Social Escolar.....	109
A.11 Constituição dos Órgãos da Universidade	110
A.12 Órgão de Gestão das UOEl: Presidências e Conselhos de Escola/Instituto	112



NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2010 fica assinalado pela entrada em funcionamento regular do modelo organizacional plasmado nos novos Estatutos da Universidade, seja ao nível dos órgãos de governo e de consulta da Instituição, seja ao nível das unidades orgânicas de ensino e investigação.

Este foi também o ano em que o Reitor apresentou ao Conselho Geral a proposta de transformação da Universidade em fundação pública com regime de direito privado, explorando assim uma via prevista no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior. Esta proposta, se aprovada pelo Conselho Geral, permitirá melhorar a capacidade de resposta da Universidade aos enormes desafios com que hoje se confronta.

Ainda durante 2010 foi aprovado um novo Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços da Universidade com o objectivo de promover uma aproximação dos serviços aos seus utilizadores, de garantir uma melhor definição de responsabilidades, de descentralizar processos de decisão e de aumentar a capacidade de resposta da Universidade nas diferentes dimensões da sua actividade.

Para lá destas mudanças ao nível organizacional, a Universidade prosseguiu durante o período em análise aquele que é o cerne da sua missão – o desenvolvimento de actividades de investigação, de ensino e de interacção com a sociedade.

A produção científica da Universidade conheceu novo incremento ao longo de 2010: aumentou o número de publicações dos docentes e investigadores da UMinho, que ascendeu a 1620 artigos publicados em revistas (num total de 4 393 itens de produção científica), 1025 dos quais indexados na ISI Web of Knowledge; cresceu o número de projectos de I&D em desenvolvimento, que ascende neste momento a 381. Ainda em 2010, iniciou o seu funcionamento o Fórum dos Centros de Investigação, um espaço de interacção das unidades de investigação, não apenas de troca de experiência e de debate de problemas partilhados, mas também de exploração de possibilidades de gestão comum de recursos.

Na dimensão do ensino, a Universidade realizou uma aposta maior na expansão da sua oferta educativa em regime pós-laboral; a UMinho foi a universidade pública que, no ano em apreço, propôs um maior número de cursos e vagas neste regime. Esta foi uma aposta ganha; inscreveram-se na Universidade 556 estudantes em cursos pós-laborais. Naturalmente, esta opção da Instituição, que implicou um envolvimento acrescido de várias UOEI, obrigou a um significativo reforço da actividade desenvolvida pelos serviços de apoio ao ensino. A procura dos cursos da Universidade manteve-se em níveis semelhantes aos do ano anterior – cerca de 90% dos cursos de licenciatura e mestrado preencheram a totalidade das suas vagas na 1ª fase do concurso. Também a procura de formação pós-graduada oferecida pela Universidade se manteve em níveis semelhantes ao ano anterior, aumentando, no entanto, de modo significativo, o número de estudantes de doutoramento, que neste momento se cifra em 1 612.

No sentido de garantir uma maior racionalização do número de unidades curriculares e, de integrar componentes de formação transversal, foi lançado um processo de de revisão dos currículos dos 1º e 2º ciclos de estudos.

O ano de 2010 fica também marcado pelo aumento assinalável de número de estudantes estrangeiros que, no quadro de programas de mobilidade, decidiram escolher a UMinho para realizar um período de estudos. Pela primeira vez tivemos entre nós contingentes importantes de estudantes oriundos de países asiáticos. O número de estudantes que vêm realizar estudos de mestrado e doutoramento conheceu um incremento assinalável.

Ao nível da interacção com a sociedade, a actividade da Universidade teve expressão em acções de valorização do conhecimento, protagonizadas pelo conjunto das suas entidades participadas, ganhando especial relevância a actividade da SpinPark, do Centro de Computação Gráfica, do Centro para a Valorização de Resíduos, do Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros e da TecMinho; a actividade destas entidades, entre outras, bem como a acção de diversas UOEI permitiu que a UMinho mantivesse e reforçasse a sua posição no domínio da valorização do conhecimento, de que a liderança nos pedidos de patentes e nas patentes obtidas é um indicador relevante. Mas a UMinho esteve também fortemente envolvida num conjunto de projectos institucionais de interacção com a sua envolvente em que cumpre destacar o projecto CampUrbis, com a Câmara Municipal de Guimarães, que dará origem a um verdadeiro novo pólo da Universidade, o projecto do Quadrilátero Urbano, com as autarquias de Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães, e o projecto das Casas do Conhecimento, envolvendo várias autarquias da região do Minho. Estes são projectos exemplares do envolvimento da Universidade na construção de uma região mais preparada para fazer face aos desafios de um desenvolvimento sustentável. A Universidade prosseguiu também a sua actividade de dinamização e promoção cultural. Para além da actividade regular desenvolvida pelas suas unidades culturais, a Universidade promoveu pela primeira vez, através do Conselho Cultural, a realização do Festival de Outono, uma iniciativa centrada nas cidades de Braga e de Guimarães, que ao longo de quatro dias criou novas dinâmicas de acção cultural, envolvendo muitos e diversos públicos em manifestações de distinta natureza – teatro, música, exposições, visitas guiadas.

De entre muitas iniciativas marcantes da vida da Universidade ao longo de 2010 destacam-se as seguintes:



O Conselho Geral da UMinho aprovou a 25 de Janeiro o Plano de Actividades e o Orçamento da instituição para 2010, contemplando este último o reforço de verbas pela tutela com base no “Contrato de Confiança” celebrado entre o MCTES e as instituições do ensino superior. Foi ainda aprovado o Plano de Actividades e o Orçamento dos Serviços de Acção Social (SASUM) para 2010;

A UMinho comemorou, no dia 17 de Fevereiro, o 36.º aniversário. A cerimónia solene teve a presença do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Mariano Gago. Foram assinados cinco protocolos entre a UMinho e diversas instituições. O Prémio de Mérito à Investigação foi para o professor Rui Reis, director do Grupo de Investigação 3B's;

A peça teatral “Pigmalião”, de Pedro Mexia, baseada no livro de Ovídio “Metamorfoses”, esteve na base da primeira experiência a cruzar teatro com 3D. A experiência pioneira do mestrado em Artes Digitais estreou a 10 de Março no Centro Cultural Vila Flor, Guimarães, e seguiu para o Theatro Circo de Braga e para a Casa das Artes de Famalicão;

A Reitoria da UMinho assinou a 23 de Abril um protocolo de cooperação com o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) de S. Tomé e Príncipe. A sessão contou com a intervenção do Reitor António M. Cunha e do presidente do STJ são-tomense, Silvestre Leite. O protocolo visa a criação de uma Escola Superior de Formação de Magistrados na capital daquele país africano;

Realizou-se a 6 de Maio a cerimónia de tomada de posse do Conselho Cultural, presidido pela professora Ana Gabriela Macedo. O órgão de consulta do Reitor e do Conselho Geral junta os responsáveis pelas Unidades Culturais, um aluno e dez figuras da cultura;

O Fórum UMinho, estrutura de diálogo entre o Reitor e a comunidade, teve sessões com alunos de licenciatura a 26 de Maio, alunos de 2º e 3º Ciclos a 30 de Junho, trabalhadores não docentes a 26 de Outubro e professores e investigadores doutorados a 17 de Novembro;

O grupo de investigação 3B's - Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos e o Instituto Europeu de Excelência em Medicina Regenerativa (IEEMR) foram os vencedores da 1ª edição dos Prémios Novo Norte, criados pela CCDR-N, ON2 e JN e entregues em Maio;

A Cátedra Prof. Carlos Lloyd Braga 2010 foi dedicada à Investigação Qualitativa, área em que o professor Michael Myers, da Universidade de Auckland, Nova Zelândia, é uma figura de renome mundial. A sua aula aberta “Understanding Culture: Value of Qualitative Research” teve lugar a 9 de Junho;

A Universidade do Minho e a Procuradoria-Geral da República assinaram um acordo de colaboração em Junho. A sessão pública contou com o Reitor, António M. Cunha, e o Procurador-Geral da República, Fernando Pinto Monteiro. A colaboração entre ambas as instituições centrar-se-á na investigação científica em diversas áreas do saber, com particular ênfase na investigação científica jurídica e judiciária;

A segunda edição dos encontrosUM teve como tema “República 100 anos depois: que identidade?” e juntou, a 22 de Setembro, alguns fundadores da democracia, como Mário Soares, Francisco Pinto Balsemão e Artur Santos Silva;

Teve lugar a 25 e 26 de Novembro, em Braga, a 1ª Conferência Luso-Brasileira sobre o Acesso Livre ao Conhecimento. A conferência, co-organizada pelos Serviços de Documentação da UMinho, reuniu as comunidades portuguesa e brasileira com actividades de investigação, desenvolvimento, gestão de serviços e definição de políticas no acesso livre ao conhecimento, através de repositórios e revistas de acesso livre.

Em síntese, em 2010, a UMinho, como pode ser verificado ao longo deste Relatório, apesar de desenvolver a sua actividade num quadro nacional marcado por uma progressiva instabilidade política e financeira, foi capaz de, contando com o empenhamento e a colaboração de todos aqueles que a fazem quotidianamente, prosseguir o seu caminho de afirmação como instituição de ensino superior de referência.



I INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

1. Unidades de Investigação

No final de 2010 encontravam-se em actividade os centros de investigação reconhecidos pela FCT que se apresenta na Tabela I.1.

Tabela I.1 – Centros de investigação FCT

Designação	Sigla	UOEI	Nº de investigadores doutorados	Classificação FCT
Centro Algoritmi	Algoritmi	EEUM	130	Very Good
Centro de Biologia Molecular e Ambiental	CBMA	ECUM	33	Very Good
Centro de Ciências da Terra	CCT	ECUM	7	Good
Centro de Ciências e Tecnologia Têxtil	2C2T	EEUM	32	Excellent
Centro de Ciências e Tecnologias de Computação	2CTC	EEUM	34	Good
Centro de Engenharia Biológica	CEB	EEUM	81	Excellent
Centro de Estudos da Criança	CESC	IE	29	Good
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	CECS	ICS	25	Excellent
Centro de Estudos Humanísticos	CEH	ILCH	66	Excellent
Centro de Física	CF	ECUM	72	Excellent
Centro de Investigação em Ciências Sociais	CICS	ICS	28	Good
Centro de Investigação em Educação	CIEd	IE	77	Good
Centro de Investigação em Formação de Profissionais de Educação da Criança	CIFPEC	IE	14	Good
Centro de Investigação em Psicologia	CIPSi	EPSi	42	Very Good
Centro de Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos	CIG-R	ECUM	8	Very Good
Centro de Investigação Interdisciplinar - Direitos Humanos	DH-CII	ED	12	Very Good
Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória	CITCEM	ICS	33	Good
Centro de Matemática	CMAT	ECUM	64	Very Good
Centro de Química	CQ	ECUM	35	Excellent
Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais	CT2M	EEUM	31	Very Good
Centro de Território, Ambiente e Construção	C-TAC	EEUM	31	Good
Centro Interdisciplinar em Tecnologias da Produção e Energia	CITEPE	EEUM	26	Good
Grupo de Investigação 3Bs - Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos	3B's	EEUM	38	Excellent
Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde	ICVS	ECS	31	Excellent
Instituto de Polímeros e Compósitos	IPC	EEUM	27	Excellent
Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia	ISISE	EEUM	14	Very Good
Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias Locais	NEDAL	ED	10	Very Good
Núcleo de Estudos em Administração e Políticas Públicas	NEAPP	EEG	8	Excellent
Núcleo de Estudos em Gestão	NEGE	EEG	18	Fair
Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais	NICPRI	EEG	25	Excellent
Núcleo de Investigação em Economia Europeia, Internacional e Industrial	NEEII	EEG	6	Classificação em recurso
Núcleo de Investigação em Marketing e Estratégia	iMARKE	EEG	16	Good
Núcleo de Investigação em Microeconomia Aplicada	NIMA	EEG	8	Good
Núcleo de Investigação em Políticas Económicas	NIPE	EEG	27	Excellent



Importa relevar que três centros de investigação da da UMinho estão integrados em Laboratórios Associados do Estado: o Grupo de Investigação 3B's - Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos e o Centro de Engenharia Biológica no IBB – Institute for Biotechnology and Bioengineering; o Instituto de Polímeros e Compósitos no I3N – Institute of Nanostructures, Nanomodelling and Nanofabrication. A UMinho integra também o Instituto Europeu de Excelência em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa.

2. Projectos de Investigação em Desenvolvimento

2.1. Projectos de investigação em execução no âmbito do QREN

A Tabela I.2 seguinte apresenta os dados relativos a projectos de ID em execução no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional, comparados com valores relativos a 2009 e 2008.

Tabela I.2 – Evolução dos projectos de ID em execução

Programa	2008	2009	2010
PTDC-2006	118	146	144
PTDC-2008	-	125	71
PTDC-2009	-	-	51
PPCDT	-	-	3
Outros Programas FCT	-	-	30
QREN - SI&IDT - Projectos em Co-promoção	9	20	36
Outros	15	19	7
Total	142	310	342

Em 2010, a UMinho viu aprovados projectos com volumes de financiamento significativos, com especial relevância para os Projectos em Co-Promoção e Projectos Mobilizadores (geridos pela ADI) e para os Projectos em Todos os Domínios Científicos (PTDC's – geridos pela FCT). Nos projectos em Co-Promoção (desenvolvidos em articulação com o meio empresarial) e Projectos Mobilizadores, a UMinho teve um acréscimo de aprovações na ordem dos 56,5%, resultante da aprovação de 13 projectos, com um volume de financiamento de 1.305.751,62€. Estes projectos são identificados no Anexo A.1.

No quadro do ON2 – O Novo Norte (Programa Operacional da Região do Norte), a UMinho apresentou 5 candidaturas ao Eixo V – Promoção e Capacitação Institucional -, 2 candidaturas como entidade proponente e 3 como entidade parceira. O volume de financiamento previsto é de 97.512,47€.

Ainda no âmbito do QREN, mas no POCTEP (Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal), a UMinho apresentou 6 candidaturas em 2010.

2.2. Projectos de investigação em execução no âmbito 7º Programa-Quadro

No ano de 2010 foram aprovadas 22 candidaturas ao 7º Programa-Quadro: 3 no Programa Pessoas; 12 no Programa Cooperação; e 7 no Programa Capacidades. Estes valores representam um acréscimo de 129% em relação a 2009. O volume de financiamento da UE aprovado corresponde a uma comparticipação de 5.347.353,48€, traduzindo-se num aumento de 25%. Nestes concursos, a UMinho assegurou a coordenação de mais um projecto, passando a coordenar um total de 4 projectos europeus.

Assim, em 2010, estavam em execução na UMinho 40 projectos aprovados no âmbito do 7º Programa-Quadro, num universo de 394 projectos, correspondendo a cerca de 10% do total dos projectos em curso, 4 sob a coordenação da UMinho (Tabela A.2 em Anexo) e os restantes com a sua participação (Tabela A.3, em Anexo).

No ano de 2010, a UMinho apresentou 17 candidaturas ao 7º Programa-Quadro, 5 como coordenadora, 11 como participante e 1 como *Third Party*. O volume de financiamento previsto nestas candidaturas é de 7.430.075,39€ (ver Tabela A.4 em Anexo).



Em síntese, no ano de 2010, a UMinho viu aprovadas 22 candidaturas ao 7º Programa-Quadro, facto que se traduziu na obtenção de um volume de financiamento de cerca de 5 milhões de euros. Os projectos aprovados abrangem diferentes áreas científicas (Health, ICT, KBBE, NMP, Energy, SME, PEOPLE), reconhecendo-se, desta forma, a qualidade da investigação que é feita no seio dos centros de investigação da UMinho e o grau de internacionalização da sua actividade. Foi também muito significativo o número de projectos aprovados no âmbito do QREN, contribuindo para o importante incremento que o desenvolvimento destes projectos conheceu em 2010.

A UMinho tem vindo a apostar numa ligação estreita com a sociedade, nomeadamente ao nível da inovação e desenvolvimento tecnológico. Neste contexto, assume especial relevância a valorização do conhecimento com base na gestão de propriedade intelectual, domínio em que a UMinho é uma das Universidades Portuguesas com mais patentes registadas. É, também, uma das universidades com mais *spin-offs*, resultantes de trabalho de investigação da sua comunidade académica.

Estes indicadores traduzem, no seu conjunto, o resultado do esforço da Universidade na consolidação do seu percurso como *universidade de investigação*.

2. 3. Projectos de investigação em execução por UOEI / centro de investigação

A Tabela I.3 mostra a dinâmica dos centros de investigação, na perspectiva do desenvolvimento de projectos de I&D.

Tabela I.3 – Projectos de investigação por UOEI/Centro de Investigação

UOEI	Unidade I&D	FCT					ADI	INTERREG	FP 6	FP 7	Outros Programas e Iniciativas Comunitárias	Totais	
		PPCDT	PTDC 2006	PTDC 2008	PTDC 2009	Outros							
EEUM	IPC		5	4	1	1	5		1	2	3	22	
	3B's		7	6	3	2	4		1	2	4	29	
	Algoritmi		10	5	4	7	9				4	39	
	CCTC		9	5	3	5	1				4	27	
	CCTC/Algoritmi										1	1	
	2C2T			2	1					3	1	1	8
	CEB	1	17	6	5	2	7		1		6	2	47
	C_TAC		11	2							1	1	15
	ISISE		3	2	3		5						13
	CT2M		8	1	1	2	1				1		14
CITEPE				2								2	
EGUM	CBFP						2				1	3	
	CBMA		5	7	2						3	17	
	CCT		1									1	
	CF		16	8	4	1	1				2	32	
	CQ		6		1	1					1	9	
	CMAT		1		2	1						4	
	CIG-R							1				1	
ICS	CECS		1		1		1					3	
	CICS	1	2									3	
	CITCEM		2	1	1							4	
	Núcleo Inv. Geografia e Planeamento		1									1	
ILGH	CEH		1	1	2							4	
IE	CIEd		3	2	3		1				1	10	
	CESC	1	1									2	
	CIFPEC		1									1	
EPsi	CIPSi		7	6	3	1				1	1	19	



ECS	ICVS	7	10	8	4		4		33			
	NEAPP	1							1			
EEG	NEGE	5		1					6			
	NICPRI	1		1					2			
	NIMA	2							2			
	NIPE	3		1					4			
<i>Serviços de Documentação</i>							3		3			
<i>Gabinete de Apoio a Projectos</i>							1		1			
<i>Sem Unidade associada</i>		5	2	1	1		1		11			
TOTAL		3	144	71	51	30	36	5	8	39	7	394

2. 4. Contratação de doutorados para o Sistema Científico e Tecnológico Nacional – Ciência 2007/08

No seguimento do Contrato-Programa assinado entre a FCT e a UMinho, no âmbito da iniciativa nacional do *Compromisso com a Ciência* 2007 e 2008, estiveram activos em 2010, 65 contratos com Investigadores Auxiliares, cuja distribuição por centros de investigação é apresentada na Tabela I.4.

Tabela I.4 – Contratos activos com investigadores auxiliares do *Compromisso com a Ciência*

Centros de investigação	Total de contratos
2C2T	2
3B's	4
ALGORITMI	7
CB/CBMA	7
CEB	7
CEC	1
CECS	1
CIEd	2
CEHUM	2
CF	9
CIPSI	7
CMAT	5
CQ	3
ICVS	4
IPC	3
NIPE	2
TOTAL	65

2.5. Bolsas de investigação

No âmbito das actividades de I&D, a UMinho promoveu, em 2010, a atribuição de um número significativo de bolsas. As bolsas de investigação, que representaram 80% das bolsas atribuídas, tiveram um acréscimo de quase 13% face ao ano de 2009. A evolução ao longo dos últimos anos de todas as tipologias de bolsas atribuídas pela UMinho é apresentada na Tabela I.5.

Tabela I.5 – Evolução das bolsas atribuídas pela UMinho por tipologia

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Var. 2009/2010
Bolsas de pós-doutoramento (BPD)	7	93	15	14	19	14	-26%
Bolsas de investigação (BI)	151	201	142	190	209	236	13%
Bolsas de iniciação científica (BIC)	36	34	47	34	37	29	-22%
Bolsas de técnico de investigação (BTI)	14	2	4	1	2	4	100%
Bolsas de gestão de ciência e tecnologia (BGCT)	1	3	1	1	4	8	100%
Total	209	333	209	241	273	294	



Tendo sido atribuído um total de 294 bolsas em 2010, à data de 31 de Dezembro, a UMinho mantinha activas 14 bolsas de pós-doutoramento, 285 bolsas de investigação, 13 bolsas de iniciação científica, 5 bolsas de técnico de investigação e 11 bolsas de gestão de ciência e tecnologia.

2.6. Produção Científica

A consolidação da investigação é assumida pela Instituição como estratégia de geração de conhecimento, como forma principal de afirmar internacionalmente a Universidade, de diferenciar projectos de ensino e de ancorar uma cooperação efectiva com a sociedade. Entre outros indicadores de desempenho, a produção científica (artigos em revistas com referência internacional, livros, patentes, etc.) constitui-se como um parâmetro com informações fundamentais que servem como indicadores do impacto da actividade científica desenvolvida.

A produção científica do ano de 2010 é traduzida pelos valores constantes da Tabela I.6.

Tabela I.6 – Produção científica em 2010

Produção Científica em 2010	Total	ISI	2009
Artigos	1620	1025	1096
Actas Congressos Nacionais	372		
Actas Congressos Internacionais	1535		1121
Capítulos Livros Nacionais	255		174
Capítulos Livros Internacionais	311		178
Livros Nacionais	167		91
Livros Internacionais	96		38
Patentes Nacionais	25		9
Patentes Internacionais	11		1



II ENSINO

A UMinho tem hoje mais de 17880 estudantes em cursos conducentes a grau, dos quais 4170 frequentam mestrados (não considerando os mestrados integrados) e 1672 doutoramentos, o que revela a sua grande capacidade de atracção e a sua afirmação como instituição de de formação académica de alto nível.

O ano de 2010 ficou marcado pela aposta da Universidade no lançamento de um significativo número de cursos em regime pós-laboral, na sequência da da formalização com o MCTES do Contrato Específico de Desenvolvimento da UMinho. Neste âmbito, a Universidade ofereceu 465 vagas em cursos de formação inicial: Marketing; Contabilidade; Sociologia; Direito; Ciência Política; Ciências do Ambiente; Educação; Estudos Culturais; Línguas e Literaturas Europeias; Física e Química; Geologia; Negócios Internacionais; Engenharia Têxtil, Música e Tecnologias e Sistemas de Informação (ver Anexo A.5). Esta iniciativa implicou um esforço acrescido na disponibilização de condições favoráveis ao trabalho dos alunos, implicando, por exemplo, um significativo alargamento do horário de abertura das bibliotecas, dos serviços académicos, dos serviços sociais, além, naturalmente, dos complexos pedagógicos.

Ao longo de 2010 a Universidade esteve envolvida em diversas actividades relativas à reorganização da sua oferta educativa, tendo sido desencadeado o lançamento da reforma curricular (Despacho RT-78/2010), que contempla, entre outras iniciativas, a racionalização da oferta de unidades curriculares, o alargamento da oferta educativa e a valorização de componentes de formação transversais.

1. Alterações de Ciclos de Estudos em Funcionamento

A Tabela II.1 apresenta os ciclos de estudos com alterações aprovadas pelos órgãos da Universidade no decurso de 2010 e que foram objecto de publicação no DR e de comunicação à DGES.

Tabela II.1 – Alterações de ciclos de estudos em funcionamento

UOEI	Alterações
Escola de Arquitectura	Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Arquitectura (mestrado integrado)
	Licenciatura em Biologia Aplicada
Escola de Ciências	Licenciatura em Ciências da Computação
	Mestrado em Ecologia
	Mestrado em Química Medicinal
	Mestrado em Direito das Autarquias Locais
Escola de Direito	Mestrado em Direito Judiciário (Direitos Processuais e Organizações Judiciária)
	Mestrado em Direitos Humanos
	Licenciatura em Administração Pública
Escola de Economia e Gestão	Licenciatura em Ciência Política
	Licenciatura em Contabilidade
	Licenciatura em Economia
	Licenciatura em Gestão
	Licenciatura em Marketing
	Licenciatura em Negócios Internacionais
	Mestrado em Ciência Política
	Mestrado em Contabilidade
	Mestrado em Economia Monetária, Bancária e Financeira
	Mestrado em Economia Social
	Mestrado em Estudos Europeus
	Mestrado em Finanças
	Mestrado em Gestão
Mestrado em Gestão de Recursos Humanos	
Mestrado em Gestão de Unidades de Saúde	
Mestrado em Gestão Logística	
Mestrado em Marketing e Gestão Estratégica	



Escola de Engenharia	Mestrado em Relações Internacionais
	Programa Doutoral em Engenharia Biomédica
	Programa Doutoral em Engenharia de Materiais
	Programa Doutoral em Engenharia de Tecidos, Medicina Regenerativa e Células Estaminais
	Programa Doutoral em Engenharia Electrónica e de Computadores
	Programa Doutoral em Engenharia Mecânica
	Programa Doutoral em Engenharia Têxtil
	Programa Doutoral em Tecnologias e Sistemas de Informação
	Mestrado Integrado em Engenharia Biológica
	Mestrado Integrado em Engenharia de Materiais
	Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial
	Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica
	Licenciatura em Informática
	Licenciatura em Tecnologias e Sistemas de Informação
	Mestrado em Construção e Reabilitação Sustentáveis
	Mestrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação
	Mestrado em Engenharia Industrial
	Mestrado em Engenharia Urbana
	Mestrado em Micro/Nano Tecnologias
	Mestrado em Serviços de Informação
Mestrado em Sistemas de Informação	
Mestrado em Tecnologia e Arte Digital	
Mestrado em Têxteis Avançados	
Instituto de Ciências Sociais	Licenciatura em Arqueologia
	Licenciatura em Ciências da Comunicação
	Licenciatura em Geografia e Planeamento
	Licenciatura em História
	Licenciatura em Sociologia
	Mestrado em Arqueologia
	Mestrado em Geografia
Mestrado em História	
Mestrado em Sociologia	
Instituto de Educação	Mestrado em Animação Teatral
	Licenciatura em Línguas e Literaturas Europeias
Instituto de Letras e Ciências Humanas	Licenciatura em Música
	Mestrado em Língua, Literatura e Cultura Inglesas
	Mestrado em Mediação Cultural e Literária
	Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue

2. Novos Projectos de Ensino

No ano de 2010, a Universidade viu acreditados vários ciclos de estudos que haviam sido submetidos em 2009 a acreditação prévia pela A3ES; estes projectos de ensino surgem listados na Tabelas II.2.

Tabela II.2 - Ciclos de estudos acreditados pela A3ES em 2010

UOEI	Grau	Designação	Data de acreditação	Registo da DGES
Escola de Ciências	Mestre	Biofísica de Bionanossistemas	31.Mai.2010	R/A-CR 99/2010
Escola de Economia e Gestão	Doutor	Ciências Empresariais	01.Jun.2010	R/A-CR 59/2010
Escola de Engenharia	Doutor	Informática	23.Jun.2010	R/A-Cr 149/2010
Instituto de Ciências Sociais	Doutor	Estudos Culturais	08.Jul.2010	R/A-CR 133/2010



	Mestre	Comunicação, Cidadania e Educação	09.Jun.2010	R/A-CR 116/2010
	Mestre	Media Interactivos	09.Jun.2010	R/A-CR 115/2010
Instituto de Educação	Mestre	Ensino de Educação Musical para o Ensino Básico	31.Mai.2010	R/A-Cr 169/2010
	Mestre	Ensino de Educação Física para os Ensinos Básico e Secundário	05.Jul.2010	R/A-Cr 170/2010
Instituto de Letras e Ciências Humanas	Mestre	Português Língua Não Materna (PLNM) - Português Língua Estrangeira (PLE) e Língua Segunda (PL2)	09.Jun.2010	R/A-Cr 27/2010

Entretanto, ainda em 2010, foram submetidos novos ciclos de estudos a acreditação prévia pela A3ES, como se regista na Tabela II.3.

Tabela II.3 - Ciclos de estudos submetidos em 2010 a acreditação prévia pela A3ES

UOEI	Grau	Designação	Nº Processo	Data de submissão
Escola de Ciências	Mestre	Mestrado em Ciências - Formação Contínua de Professores	NCE/10/00296	15.Dez.2010
	Doutor	Doutoral em Química	NCE/10/00406	15.Dez.2010
	Mestre	Mestrado em Sustentabilidade Ambiental	NCE/10/00576	15.Dez.2010
	Mestre	Mestrado em Física	NCE/10/00686	14.Dez.2010
	Mestre	Mestrado em Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas	NCE/10/00691	14.Dez.2010
	Mestre	Mestrado em Bioquímica Aplicada	NCE/10/00726	15.Dez.2010
Escola de Direito	Mestre	Mestrado em Direito e Informática	NCE/10/00726	10.Dez.2010
	Mestre	Mestrado em Direito Administrativo	NCE/10/00796	10.Dez.2010
Escola de Psicologia	Doutor	Psicologia Básica	NCE/10/00111	10.Dez.2010
	Doutor	Psicologia Aplicada	NCE/10/00116	10.Dez.2010
Instituto de Ciências Sociais	Mestre	Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade	NCE/10/00291	14.Dez.2010
	Mestre	Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura	NCE/10/00286	14.Dez.2010
Instituto de Educação	Mestre	Mestrado em Serviço Social	NCE/10/01021	15.Dez.2010
	Mestre	Mestrado em Ensino de Informática	NCE/10/01026	14.Dez.2010
	Mestre	Mestrado em Ensino de Música	NCE/10/01031	14.Dez.2010
	Licenciado	Licenciatura em Serviço Social	NCE/10/01036	15.Dez.2010
Instituto de Letras e Ciências Humanas	Licenciado	Licenciatura em Teatro e Artes Performativas	NCE/10/01531	15.Dez.2010
UMinho + UPorto	Mestrado	Mestrado em Saúde, Tecnologia e Regulação Social	NCE/10/00786	15.Dez.2010
UPorto+ UMinho	Doutor	Doutoramento em Desenho		

3. Internacionalização do Ensino

A internacionalização da Universidade, ao nível do ensino, teve tradução:

- i. no desenvolvimento de projectos em associação com outras universidades, incluindo cursos de mestrado Erasmus Mundus, o desenvolvimento de cursos de mestrado fora do país, a atribuição do doutoramento europeu;
- ii. na mobilidade de estudantes, seja mobilidade *in* seja mobilidade *out*;
- iii. na consolidação das redes de universidades no âmbito de acordos específicos de cooperação;
- iv. em protocolos de colaboração celebrados com diversas universidades estrangeiras que vão estruturando diversas iniciativas no domínio do ensino.

Ao nível da oferta educativa ganharam particular importância neste quadro, ao longo de 2010, os programas doutorais MIT-Portugal, CMU-Portugal e Harvard-Portugal, os European Masters em Engineering Rheology e em Structural Analysis of Historical Constructions, o Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial, desenvolvido em associação com a Universidade de Vigo, o Mestrado em Ciências da Educação, especialização em Avaliação, leccionado em Cabo Verde e em Timor-Leste, o Mestrado em Direito das Autarquias Locais, leccionado em Cabo Verde, e o Mestrado em Sistemas de Informação, desenvolvido em Timor-Leste.



4. Alunos

Para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – 1ª, 2ª e 3ª Fases, foram oferecidas 2.876 vagas (2.792 vagas iniciais e 84 vagas sobranças dos concursos especiais), tendo sido preenchidas 2.710 (94,2%). Verifica-se um acréscimo de 13,5% no número de estudantes colocados através deste concurso relativamente ao ano lectivo anterior, mantendo-se uma elevada taxa de procura dos diversos cursos da UMinho por parte dos candidatos ao Ensino Superior.

De um total de 56 cursos com vagas definidas para o concurso de acesso, 52 viram as suas vagas preenchidas no âmbito desse Concurso, tendo uma elevada percentagem das vagas oferecidas pela UMinho (85%) sido preenchidas logo na 1ª fase.

No conjunto dos alunos que ingressaram na Universidade pelo concurso nacional de acesso, 46 ingressaram através de contingentes especiais (contingente Madeira e contingente emigrante) e ao abrigo dos regimes especiais de acesso (atletas de alta competição, PALOP's).

Relativamente ao número de candidatos que ingressaram em 2010, 50% foram colocados na 1ª opção, 24% na 2ª opção, 12% na 3ª opção, 7% na 4ª opção, 4% na 5ª opção e 3% na 6ª opção.

Foram adicionalmente preenchidas 527 vagas por mudança de curso de alunos provenientes de outros estabelecimentos de ensino superior, por transferência, por concursos especiais e por regimes especiais. Por mudança de curso de alunos da UMinho e por reingresso foram ainda preenchidas 407 vagas.

Das vagas preenchidas por concursos especiais, 181 foram ocupadas por titulares de provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, 113 por titulares de cursos médios e superiores e 10 por titulares de cursos pós-secundários (cursos de especialização tecnológica).

A Tabela II.4 apresenta dados relativos à evolução das taxas de preenchimento das vagas oferecidas pela UMinho.

Tabela II.4 - Evolução do preenchimento de vagas

	Oferecidas (1ª, 2ª e 3ª Fases)	Preenchidas (1ª, 2ª e 3ª Fases)	1ª, 2ª e 3ª Fases	C. Especiais, Reingresso, Transf., Mudança de Curso, Concurso Local e Regimes Especiais	Total Inscritos	%Inscritos/ Vagas
2002/03	2.251	1.959	87,0%	1.097	3.056	135,8%
2003/04	2.121	2.007	94,6%	956	2.963	139,7%
2004/05	2.132	1.886	88,5%	975	2.861	134,2%
2005/06	2.212	2.044	92,4%	888	2.932	132,5%
2006/07	2.224	2.048	92,1%	925	2.973	133,7%
2007/08	2.449	2.366	96,6%	981	3.347	136,7%
2008/09	2.441	2.382	97,6%	1.023	3.405	139,5%
2009/10	2.446	2.388	97,6%	972	3.360	137,3%
2010/11	Normal	2.399	96,3%	775	3.085	128,6%
	Pós-Laboral	477	400	83,8%	117	108,4%

O número total de alunos inscritos nos diversos ciclos de estudos é apresentado na Tabela II.5.



Tabela II.5 - Evolução dos alunos inscritos

	10/11	09/10	08/09	07/08	06/07	05/06	04/05	03/04	02/03
Licenciaturas	7.272	7.146	8.312	9.684	11.408	13.664	13.973	14.751	15.277
Mestrado Integrado	4.766	4.740	3.726	3.215	1.945	—	—	—	—
CESES	0	0	0	0	0	22	27	0	12
Cursos de Complemento	0	0	0	0	2	3	65	98	105
Cursos de Qualificação	0	0	0	0	0	29	52	54	81
	12.038	11.886	12.038	12.899	13.355	13.718	14.117	14.903	15.475
Mestrados e Especializações	4.170	3.589	2.743	1.869	1.202	1.249	1.199	1.208	1.406
	16.208	15.475	14.781	14.768	14.557	14.967	15.316	16.111	16.881
Doutoramentos	1.672	1.389	1.153	1.052	797	719	628	479	122
	17.880	16.864	15.934	15.820	15.354	15.686	15.944	16.590	17.003

Dos 12.038 alunos inscritos nos 60 cursos de Licenciatura e de Mestrado Integrado, 6.220 são homens (51,7%) e 5.818 são mulheres (48,3%); 8.155 (67,7%) frequentam cursos no campus de Gualtar e 3.883 (32,3%) frequentam cursos leccionados no campus de Azurém.

Dos 4.118 alunos inscritos em Cursos de Mestrado, 1.567 são homens (38,1%) e 2.551 são mulheres (61,9%). Do total destes alunos, (4.170), 3.610 (86,6%) frequentam cursos sediados em Gualtar e 560 (13,4%) frequentam cursos sediados em Azurém.

Para os 1.672 alunos inscritos em doutoramento, verifica-se que 789 (47,2%) são homens e 883 (52,8%) são mulheres.

Em 2010, foram atribuídos 2.021 diplomas relativos a cursos de formação inicial, dos quais 595 referentes ao 1º Ciclo dos Mestrados Integrados. Foram atribuídos 915 diplomas de Mestrado e Mestrado Integrado. Concluíram também os seus doutoramentos 130 estudantes.

Tabela II.6 – Evolução dos diplomados

		09/10	08/09	07/08	06/07	05/06	04/05
Licenciaturas	Total	2.021	2.013	2.459	2.410	2.063	1.971
	F	1181	868	1322	1502	1266	1239
CESES	Total	0	0	0	2	9	9
	F				2	9	7
Cursos de Complemento	Total	0	0	20	56	99	186
	F			15	45	85	171
Cursos de Qualificação	Total	0	0	0	1	27	47
	F				1	20	43
	Total	2021	2013	2479	2469	2198	2213
	Total F	1181	868	1337	1550	1380	1460
	% F	58,4%	43,1%	53,9%	62,8%	62,8%	66,0%
Mestrados Integrados	Total	487	427	352	98		
	F	237	197	195	55		
Mestrados	Total	428	573	272	372	414	264
	F	269	401	182	262	283	166
Especializações	Total	0	27	62	139	123	215
	F		22	44	84	62	93
	Total	915	1027	686	609	537	479
	Total F	506	620	421	401	345	256
	% F	55,3%	60,4%	61,4%	65,8%	64,2%	54,1%
Doutoramentos	Total	130	155	152	123	98	95
	F	75	87	72	59	49	44
	% F	57,7%	56,0%	61,5%	48,0%	50,0%	46,3%

Nota: F – Estudantes do sexo feminino



No ano de 2010 foram defendidas 428 dissertações de mestrado (excluindo Mestrados Integrados) em provas públicas, com a distribuição por UOEl apresentada na Tabela II.7

Tabela II.7 – Estudantes diplomados com o grau de mestre, por UOEl

Unidade Orgânica	Mestrados 2010
Ciências	44
Ciências Sociais	58
Direito	12
Economia e Gestão	55
Educação	146
Engenharia	107
Letras e Ciências Humanas	6
	428

Em 2010 foi atribuído o grau de doutor a 130 estudantes, em diversas áreas de conhecimento, de acordo com a Tabela II.8

Tabela II.8 – Provas de doutoramento por UOEl

Unidade Orgânica	Doutoramentos 2010
Arquitectura	2
Ciências	11
Ciências da Saúde	9
Ciências Sociais	4
Direito	2
Economia e Gestão	7
Educação	20
Engenharia	53
Letras e Ciências Humanas	3
Psicologia	19
	130

- Cursos em regime pós-laboral

Como mencionado acima, a alteração mais importante que a Universidade conheceu no ano em apreço, no que diz respeito ao corpo de estudantes, teve origem no lançamento de um amplo conjunto de cursos, a maior parte a funcionar pela primeira vez, em regime pós-laboral. De facto, depois de algumas experiências, muito localizadas e correspondentes a públicos circunscritos, a Universidade lançou em 2010-2011 um ambicioso programa de cursos de licenciatura, referido na Tabela II.9.

Tabela II.9 - Ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado (em regime pós-laboral)

Unidade Orgânica	Curso
Ciências	Geologia
	Ciências do Ambiente
	Física e Química
Direito	Direito
	Contabilidade
Economia e Gestão	Marketing
	Ciência Política
	Negócios Internacionais
Engenharia	Tec. Sistemas de Informação
Ciências Sociais	Sociologia
Educação	Educação
ILCH	Estudos Culturais
	Línguas e Literaturas Europeias - Estudos Ingleses



- Captação de Novos Públicos

Através do Curso Livre de Preparação para o Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 anos, a Universidade prosseguiu a sua política de recrutamento de estudantes, dentro do que se convencionou chamar “novos públicos”.

Dos inscritos neste curso no ano de 2009/2010, foram aprovados 255 alunos na disciplina de Língua Portuguesa e 209 nas disciplinas específicas. Foram 157 os alunos que, tendo frequentado o “Curso de Preparação”, ficaram colocados em cursos da UMinho (outros acederam ao Ensino Superior noutras instituições). Ficaram por colocar 59 alunos que tiveram sucesso no curso, para lá de 50 outros que apenas realizaram as provas de acesso. Cumpre relevar a continuação de uma significativa adesão destes novos públicos às áreas da engenharia e das ciências exactas.

Entretanto, na edição 2010/11 do curso inscreveram-se 507 alunos distribuídos por 15 turmas de Língua Portuguesa, 6 de Tópicos de Matemática, 3 de Economia, 4 e Filosofia e 3 de História. Cumpre destacar que pela primeira vez funcionam em Azurém, para além das turmas de Língua Portuguesa (5) e de Tópicos de Matemática (3), uma turma de História e uma outra de Filosofia.

5. Avaliação e Promoção da Qualidade do Ensino

Na sequência da entrada em funcionamento do novo Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços da UMinho, aprovado pelo Despacho RT-49/2010, foram criados os Serviços para a Garantia da Qualidade (SGAQ), em substituição do anterior Gabinete de Avaliação e Qualidade, tendo por missão promover a coordenação, acompanhamento e apoio operacional ao desenvolvimento das actividades de avaliação e promoção da qualidade dos projectos de ensino, de investigação e de interacção com a sociedade, da Universidade.

Os SGAQ integram-se no conjunto de Serviços Especializados concebidos para apoiar a implementação e desenvolvimento dos vectores estratégicos previstos no Programa de Acção da UMinho para o Quadriénio 2009-2013 e no Plano da Qualidade, correspondendo especificamente ao vector 4 (Reforçar os sistemas de avaliação e de gestão da qualidade e promover a ética académica).

- Principais actividades desenvolvidas

- *Apoio ao SIGAQ-UM*

A actividade dos SGAQ em 2010 focalizou-se essencialmente no apoio à concepção e implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UMinho (SIGAQ-UM), nomeadamente quanto aos seguintes aspectos:

- O acompanhamento e apoio aos trabalhos da *Task Force* responsável pela concepção da estrutura global do SIGAQ-UM e, a partir da sua criação, da Comissão de Acompanhamento (CA) do sistema. Foi ainda criada uma área específica de informação na página dos SGAQ, com acesso reservado, para apoio aos membros da CA.
- A edição final dos documentos estruturantes do SIGAQ-UM – o Plano da Qualidade e o Manual da Qualidade.
- O acompanhamento e apoio ao desenvolvimento do sistema de informação do SIGAQ-UM, incluindo a participação na preparação de especificações para os módulos da aplicação informática relativos à aplicação *on-line* dos inquéritos pedagógicos e à elaboração *on-line* dos relatórios de auto-avaliação ao nível de Unidade Curricular (UC) e de Curso.
- A preparação e afinação de instrumentos para a aplicação do SIGAQ-UM, designadamente dos questionários sobre as percepções do ensino e aprendizagem de estudantes e docentes, ao nível das UCs e dos Cursos, nas versões em Português e Inglês.
- A preparação de um manual de procedimentos para a aplicação dos inquéritos pedagógicos na nova modalidade de aplicação *on-line*, incluindo a preparação de especificações para o tratamento e a difusão da informação recolhida.
- A interacção com a comunidade académica, visando a divulgação do SIGAQ-UM e dos instrumentos e procedimentos associados à sua implementação, através dos contactos directos com a comunidade académica e pela elaboração do folheto informativo, em suporte físico e electrónico.

- *Avaliação do ensino e aprendizagem*

O envolvimento na concepção e arranque do SIGAQ-UM foi efectivado, em paralelo com a manutenção das actividades associadas à avaliação do ensino e aprendizagem no ano lectivo de 2009/2010, nos moldes dos anos anteriores, com base na aplicação dos seguintes inquéritos, dirigidos a estudantes e docentes:



- PEA-UC-E – Percepções do Ensino e Aprendizagem - Unidade Curricular - Versão Estudante, para todas as UCs dos Cursos de 1º e 2º Ciclo.
- PEA-UC-D – Percepções do Ensino e Aprendizagem - Unidade Curricular - Versão Docente, igualmente para todas as UCs dos Cursos de 1º e 2º Ciclo.
- PEA-C 1º Ciclo – Percepções do Ensino e Aprendizagem - Curso - Versão para o 1º Ciclo.
- PEA-C 2º Ciclo – Percepções do Ensino e Aprendizagem - Curso - Versão para o 2º Ciclo.

A participação neste exercício foi elevada, encontrando-se explicitada na Tabela II.11.

Tabela II.11 – Inquéritos a estudantes e docentes no âmbito do SIGAQ-UM

Respostas a inquéritos	1º Ciclo	2º Ciclo
Relativos a UCs – Alunos	71.054	12.431
Relativos a UCs – Docentes	2.626	930
Relativos a Cursos	3.961	911

Os inquéritos relativos aos cursos incluíam campos de resposta aberta para os estudantes fazerem comentários sobre “aspectos positivos” e “aspectos a melhorar” no seu funcionamento. Os SGAQ procederam à análise integrada destas respostas.

Os resultados dos inquéritos, tratados e apresentados em diversos níveis de agregação, foram dados a conhecer a todos os intervenientes no processo e aos diversos níveis de gestão pedagógica, através da sua difusão selectiva na *Intranet*.

- Sucesso escolar

Foi também efectuada a monitorização das taxas de aproveitamento escolar relativas ao ano lectivo de 2008/2009 para cada UC e Curso, com base em dados fornecidos pelos Serviços Académicos, tendo por base nos seguintes rácios:

- “estudantes aprovados/ estudantes avaliados”;
- “estudantes aprovados/ estudantes inscritos”
- “estudantes avaliados/ estudantes inscritos”

Esta informação foi objecto de difusão junto dos Directores de Curso e dos Presidentes de UOEI.

6. AlumniUM

A UMinho tem em funcionamento, desde meados de 2008, o Portal AlumniUM, como canal de comunicação privilegiado entre a Universidade e os seus antigos estudantes, promovendo a sua participação activa na vida da Instituição e oferecendo-lhes acesso a informação e a outras funcionalidades, bem como a uma bolsa de emprego. O Portal também favorece a interacção entre os antigos estudantes e o estreitamento de laços com a comunidade empresarial e a sociedade em geral, recolhendo *feedback* externo sobre a oferta formativa da UMinho. Assim, o portal funciona como um “observatório institucional” de acompanhamento da empregabilidade e dos trajectos profissionais dos diplomados.

O Portal foi actualizado em 2010 no que se refere à validação de novos registos, à colocação de notícias relevantes para os diplomados e empregadores, bem como à publicitação de ofertas de emprego. Foram adoptadas estratégias de aproximação ao universo potencial de utentes do Portal, que privilegiaram o contacto pessoal por correio electrónico, por mensagens SMS e também por contacto telefónico para entrevista destinada à obtenção de resposta aos inquéritos destinados a diplomados e a entidades empregadoras.

Em resultado dessas estratégias, o número de registos aumentou significativamente em 2010, estando presentemente registados mais de 5.300 antigos estudantes e 753 entidades empregadoras, que lançaram, desde o início de funcionamento do Portal, 995 ofertas de emprego, às quais concorreram cerca de 3.400 candidatos, estudantes ou antigos estudantes da UMinho. Quanto à obtenção de *feedback* externo, foram já obtidas mais de 4.000 respostas ao inquérito aos diplomados.



III INTERACÇÃO COM A SOCIEDADE

A UMinho tem, desde a sua fundação, uma importante interacção com a sociedade. Esta é uma imagem de marca de que a Instituição se orgulha e que foi sendo interiorizada pela academia e valorizada pela comunidade envolvente e por uma extensa rede de parceiros dos domínios económicos, social e cultural.

A interacção com a sociedade realiza-se através de duas dimensões fundamentais: a interacção com o tecido económico e productivo envolvente, contexto em que têm grande relevância as entidades vocacionadas para a actividade de I&D e a transferência de tecnologia; a actividade cultural promovida pela UMinho, seja a realizada em trono do seu Conselho Cultural, que coordena as seis unidades culturais da Instituição, seja a que ocorre no quadro das unidades diferenciadas.

1. Interacção com o Tecido Económico e Produtivo

1.1 Valorização da Cadeia de Conhecimento

Em 2010 a UMinho prosseguiu a sua intensa actividade de valorização do conhecimento, protagonizada através da participação em diversas entidades de direito privado, ditas “Participadas”. O âmbito de actividade dessas Participadas envolve acções nos domínios do desenvolvimento, produção e transacção de produtos e serviços, desenvolvimento de projectos de I&D, formação especializada, gestão e exploração de parques de ciência e de tecnologia, empreendedorismo e incubação de empresas, entre outras. De entre estas participadas salientam-se:

ADRAVE - Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave SA
AEdoAve - Agência de Energia do Ave, CRL
AFTEBI - Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Anterior
ANIFC - Associação Nacional de Imagiologia Funcional Cerebral
AVEPARK - Parque de Ciência e Tecnologia, S.A.
BIC MINHO - Oficina da Inovação S.A.
CCG/CGDV - Centro de Computação Gráfica
CEDT - Centro de Excelência em Desmaterialização de Transacções
CEJUR - Centro de Estudos Jurídicos do Minho
CENTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes
CIENCINVEST - Valorização Económica da Ciência SA
CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário
CVR - Centro para a Valorização de Resíduos
HCP - Health Cluster Portugal
IDARN - Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte
IDITEMINHO - Instituto para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Minho
IEM - Instituto Empresarial do Minho
INTEGRALAR (PORTUGAL FOODS) - Intervenção de Excelência no Sector Agro-Alimentar
OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio
PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros
POOL NET - Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling
PortusPark - Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto
SPINPARK - Incubadora de Base Tecnológica
TECMINHO – Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento
TER - Associação para o Desenvolvimento Tecnológico das Indústrias Renováveis
TICE.PT - Pólo de Competitividade das Tecnologias e de Informação, Comunicação e Electrónica

Pela relevância da presença da Universidade na sua estrutura accionista, faz-se uma breve referência à actividade do SpinPark, CCG, CVR, PIEP e TecMinho.



SpinPark

A Spinpark é uma incubadora de base tecnológica vocacionada para o acolhimento de iniciativas de valorização do conhecimento gerado na Universidade. No final de 2010 estavam alojadas na Spinpark 10 empresas das áreas das TIC, novos materiais e biotecnologia/ambiente, com um total de 59 colaboradores. No âmbito do Ciclo de Conferências Avepark/Spinpark 2010, foram realizadas 16 conferências sobre temáticas relevantes no estímulo e apoio à criação de empresas.

CCG - Centro de Computação Gráfica

Em 2010, o CCG criou a GraphicsMediaNet (www.graphicsmedia.net), uma Rede Internacional de Cooperação em Investigação Aplicada em Computação Gráfica, Tecnologias Multimodais-Multimédia e Tecnologias Digitais Visuais Interactivas, com sede em Kaiserslautern (Alemanha). Seis parceiros de referência internacional da Alemanha, Espanha, Itália, Portugal e Panamá – CCG, Deutsches Forschungszentrum für Künstliche Intelligenz (DFKI), Hasso Plattner Institut (HPI), Center for Advanced Computer Graphics Technologies (GraphiTech), Center for Visual Interaction and Communication Technologies (Vicomtech), Multimedia Interaction and Visualization Technologies (MIVTech) - vão iniciar uma forte rede de colaboração para a investigação aplicada a nível internacional.

Gerido numa lógica empresarial, apesar de inserido num meio académico e de investigação, o CCG tem vindo a desenvolver a sua actividade de transferência de tecnologia para a economia numa base local, regional e internacional, através da participação em projectos de parceria em diversos países, sendo de destacar a Alemanha, Coreia, Espanha e Itália. De entre estes projectos destacam-se:

- COGNITO: Desenvolvimento de novos mecanismos para a visualização e interacção com o utilizador, assim como criação de um modelo osteo-articular do corpo humano, com vista à captura digital do fluxo de trabalho;
- VRinMotion: Desenvolvimento de uma plataforma modular configurável que utiliza como elemento principal a tecnologia de Realidade Aumentada para a visualização de objectos não existentes (modelos virtuais em 3D) em ambientes reais;
- ISOFIN: Criação de um conjunto de serviços para os domínios da banca e seguros, em ambiente de Cloud Computing;
- NEREA: Desenvolvimento de um sistema de realidade virtual para visualização de móveis no ramo imobiliário.
- DATACAR2010: Desenvolvimento de sistema para a criação e disponibilização de conteúdos publicitários em autocarros;
- VITALBOX: Desenvolvimento de uma plataforma de e-Health para monitorização e controlo de dados biométricos e vitais, baseada em plataforma de TV Interactiva;
- AMI-Conta: Sistema de contagem de pessoas num autocarro.

CVR - Centro para a Valorização dos Resíduos

A actividade do CVR em 2010 centrou-se na realização de projectos de investigação directamente financiados por empresas e outras entidades, no sentido de se encontrarem processos e soluções sustentáveis para a gestão dos resíduos e a sustentabilidade ambiental.

Durante o ano estiveram em curso os projectos Valmetais e PVC4GAS, ambos financiados através do QREN SI I&DT, em consórcio com empresas. Continuou a decorrer o projecto INTERREG III RED-GENERA, sobre a gestão de resíduos na região transfronteiriça Norte de Portugal-Galiza. Deu-se início a um projecto financiado pela FCT sobre o aproveitamento energético de resíduos florestais. Foram levados a cabo 10 projectos Vale IDT e Vale Inovação, concluídos ou em fase de conclusão.

A actividade do ano esteve também fortemente centrada no lançamento de novos projectos, de que resultou a aprovação de 3 novos Interreg SUDOE, um na área da gestão dos resíduos da fileira do azeite, outro dos resíduos de biomassa e outro na área de valorização de resíduos industriais. Estes projectos terão início em 2011.

Foram igualmente organizados 3 workshops: Estiveram alojados nos laboratórios do CVR 8 alunos de Mestrado, 1 de Licenciatura e 1 de Doutoramento.

O CVR lançou ainda em 2010 a organização do Congresso Internacional Wastes 2011, que decorrerá na UMinho em Guimarães em 2011. Foi igualmente convidado pela associação WasteEng Conference Series para co-organizar o IV Congresso, WasteEng2012, que decorrerá no Porto em 2012.



PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros

A actividade do PIEP, fortemente orientada para o tecido industrial, consubstancia um conjunto alargado de projectos de financiamento industrial privado, programas de apoio ao I&DT públicos existentes em Portugal (nacionais e internacionais), bem como projectos transfronteiriços com o Norte de Portugal e Galiza e Europeus. A actividade de desenvolvimento engloba um espectro alargado de competências em vários domínios, nomeadamente no desenvolvimento/modificação de materiais, simulação avançada de processos e desempenho de produtos envolvendo, tecnologias de fabrico e testes e ensaios. Os sectores de aplicação são diversificados, sendo de destacar os sectores automóvel, embalagem, calçado, saúde e aeronáutica.

De alguns projectos de relevo, nomeadamente a participação no consórcio PAIC para a construção do primeiro UAV civil com engenharia e produção de base nacional, que efectuou o voo inaugural em Setembro no aeródromo de Coimbra. O projecto MALASEGURA, liderado pela ANA Aeroportos, foi concluído com sucesso, tendo o consórcio desenvolvido um protótipo de uma mala com sistema de rádio frequência embebido e arquitectura de localização para o controlo de logística de bagagens. Outros desenvolvimentos de grande relevo foram assegurados durante o ano de 2010, em particular alguns contratos com multinacionais do sector da petroquímica e da saúde.

Assegurando a ligação a redes estratégicas nacionais, o PIEP participou no projecto RemoBi do Pólo de Competitividade para a Mobilidade, e manteve estreita cooperação com os pólos PRODUTECH e Pool-Net. Não menos relevante foi a participação nos Prémios Novo Norte, tendo alcançado lugar entre os seis melhores finalistas na categoria Norte Inovador.

TecMinho

A TecMinho manteve durante o ano de 2010 as suas principais linhas de intervenção associadas às suas principais unidades operacionais:

- i. Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo (KTO - Knowledge Transfer Office da UMinho);
- ii. Formação Contínua;
- iii. Gestão da Prestação de Serviços Especializados à Comunidade (PSEC).

Em 2010, a TecMinho consolidou os processos em curso, com reflexos não apenas num maior número de actividades mas igualmente em melhores resultados, quer a nível de apoio a projectos de colaboração com a indústria quer de licenciamento de Propriedade Industrial. Foram operacionalizados contactos mais frequentes quer com investigadores quer com empresas, de forma a identificar complementaridades que se traduzam na transferência de conhecimento para a indústria.

As iniciativas de estímulo e apoio ao Empreendedorismo tiveram maior procura do que em anos anteriores, com uma significativa melhoria do nível de maturidade das ideias de negócio resultantes. Foram atribuídos 4 novos estatutos de empresas spin-off em 2010:

- Geojustiça (Direito do Território)
- iSurgical 3D (Saúde)
- Orbis Global (Sociologia)
- ParallelPlanes (Produção e Sistemas).

Os resultados da actividade da TecMinho encontram-se expressos na Tabela V.1.

Tabela V.1 – Resultados principais da actividade da TecMinho

Actividades	2010
Pedidos de patente: solicitados (22) + concedidos (10)	32
Consulta da base de dados da patentes	33
Seminários de divulgação da propriedade intelectual	12
Estudos de viabilidade de novas tecnologias	2
Gestão de projectos de I&D + I	58
Apoio legal a contratos de investigação (BDE + I&D)	51
Acordos de licenciamento de tecnologias	4
Spin-offs criados	4
Gabinete de apoio ao empreendedorismo (nº participantes)	75



Aulas abertas de divulgação do empreendedorismo (nº participantes)	303
Laboratório de ideias de negócio (nº de ideias apoiadas)	32
SpinUM - Concurso de ideias de negócio (nº de ideias concorrentes)	15

De entre os acordos de transferência de tecnologia UMinho/Empresa salientam-se os seguintes: Contrato de Compra e Venda de Propriedade Industrial, entre a UMinho e a empresa Devan Micropolis S.A., relativo à venda das patentes - “Artigos compostos por fibras e microcápsulas ligadas por fusão termoplástica” (PT102796); “Microcápsulas com grupos funcionais reactivos de ligação a fibras têxteis e processo de aplicação e fixação” (PT103265) e “Aglomerados de microcápsulas de materiais de mudança de fase (PCM), processos para a sua obtenção e sua aplicação em materiais poliméricos fibrosos ou porosos” (PT103576) e seus equivalentes internacionais, patentes correspondentes a invenções desenvolvidas no Departamento de Engenharia Têxtil; Licença exclusiva da patente “Novel anaerobic reactor for the removal of long chain fatty acids from fat containing wastewater” (PCT/PT2005/000020), correspondente a uma invenção desenvolvida no Departamento de Engenharia Biológica, à empresa spin-off AMBYSIS; Licença exclusiva das patentes “Peptide nucleic acid probes, kit and method for detecting helicobacter pylori and/or clarithromycin resistance profile and applications” (PCT/IB2010/054108) e “Sonda de ácido péptido nucleico, estojo e método para detectar e/ou quantificar salmonella e respectivas aplicações” (PT105029), com titularidade conjunta da UMinho, IPATIMUP e Universidade de Southampton (UK), à empresa Biomode.

O Departamento de Formação Contínua desenvolveu as suas actividades tendo como referência a estratégia que ao longo dos anos tem seguido em matéria de qualificação, consistindo, essencialmente, em intervenções levadas a cabo para profissionais (activos, empregados ou desempregados) individualmente considerados, para empresas dos diferentes sectores localizadas na sua área geográfica de actuação, bem como para serviços e organismos da administração pública central e local. A Tabela V.2 resume as principais actividades de formação.

Tabela V.2 – Actividades de formação

	AP1	FMC2	Acções Intra3	Cursos Inter4	e-cursos5	Total 2010	Total 2009	Var 09/10
Nº Cursos/acções	20	73	24	20	9	146	227	-35,68%
Nº Formandos	259	909	298	426	163	2055	3224	-36,26%
Nº Horas formação	495	2875	609	2206	250	6435	8115	-20,70%
Nº Formadores	22	28	22	61	8	141	113	24,78%
Nº Entidades	10	312	29	40	80	471	610	-22,79%

1 – Administração Pública; 2 – Formação Modular Certificada; 3 – Formação em Empresas; 4 – Formação na TecMinho c/formandos de organizações diversas; 5 – Formação e-Learning.

A TecMinho manteve em 2010 o seu serviço de gestão de PSEC da UMinho, à luz dos Despachos da Reitoria que os enquadram e regulamentam. Não se verificaram alterações significativas relativamente quer aos Departamentos de origem, quer ao número dos PSEC processados via TecMinho. Foram desenvolvidos 122 PSEC durante 2010.

1.2. Projectos Institucionais

A Universidade continuou empenhada num conjunto de projectos estratégicos, na sua maioria em parceria com diversas autarquias da região, potenciadores da construção de uma sociedade do conhecimento. Pela sua dimensão e importância são de referir os projectos seguintes: Quadrilátero Urbano (com os municípios de Braga, Barcelos, Guimarães e Famalicão); Braga Digital e Cávado Digital (com AIM e CM Braga); Vale do Ave Digital (com AMAVE, AvePark e CCG);- UM-Campus Wireless e Universidade Virtual; Casa do Conhecimento (com CM Vila Verde); Campurbis (com a CM Guimarães).



2. Actividade Cultural

Sob a coordenação do Conselho Cultural, a UMinho desenvolve uma intensa actividade resultante do trabalho das suas Unidades Culturais. Estas Unidades dão corpo a uma dimensão relevante da missão da Universidade, a extensão à Comunidade.

O Conselho Cultural, que tomou posse em 6 de Maio de 2010, organizou as seguintes iniciativas:

- i. Exposição de fotografia sobre Direitos Humanos “Imagens para a Dignidade” de 6 a 23 de Maio;
- ii. Conferências para a Dignidade
 - 6 de Maio – Conferência de abertura, Prof. Doutor Pedro Bacelar de Vasconcelos;
 - 12 de Maio – Debate orientado pelo Dr. Eduardo Jorge Madureira;
 - 21 de Maio – Conferência de encerramento, Prof. Doutor João Rosas;
- iii. Exposição fotográfica na galeria do Salão Medieval intitulada “Lugares de Carolina Michaëlis e de Joaquim Vasconcelos”, de 5 a 26 de Julho;
- iv. Exposição bibliográfica sobre José Saramago, no átrio do Salão Medieval - 29 de Setembro a 5 de Novembro;
- v. Exposição de fotografia de Ana Borges sobre Timor “Quando eu for grande quero ser...”, Galeria do Salão Medieval -29 de Setembro a 5 de Novembro
- vi. Lançamento do livro – “Braga: Roteiros Republicanos” 13 de Outubro – conferência de apresentação – Este volume foi coordenado pelo Conselho Cultural (Prof. Viriato Capela e Dr. Henrique Barreto Nunes), a convite da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República, e conta com a participação de vários investigadores da UMinho;
- vii. Conferência de abertura e inauguração da exposição documental sobre Rocha Peixoto com apresentação “Póvoa de Varzim: Boletim Cultural” pela sua Directora Dr.ª Conceição Nogueira, em dois volumes inteiramente dedicados a Rocha Peixoto – 12 de Novembro;
- viii. Exposição documental sobre Rocha Peixoto - etnógrafo, arqueólogo e bibliotecário - no 1º centenário da sua morte, Galeria do Salão Medieval - 12 a 30 de Novembro;
- ix. Inauguração da Exposição “O Jogo da Política Moderna!” – Desenho Humorístico e Caricatura na I República, abertura a cargo do Prof. Doutor Fernando Machado, do Instituto de Letras e Ciências Humanas, que fez a contextualização da temática - 10 de Dezembro a 31 de Janeiro de 2011;
- x. Cerimónia de entrega do Prémio de História Contemporânea – Dr. Victor de Sá (19ª Edição) – Museu Nogueira da Silva - 15 de Dezembro.

Com o intuito de assinalar o início do ano académico, dando a conhecer em especial aos novos alunos da UMinho alguma da oferta cultural de Braga e Guimarães e as potencialidades da Universidade nesta área, o Conselho Cultural organizou o Festival de Outono, com a colaboração das unidades culturais, do Instituto Confúcio, da Orquestra da UMinho, da AAUM e de algumas instituições culturais minhotas que integram o plenário do Conselho Cultural. Este festival decorreu em Braga e Guimarães de 29 de Setembro a 2 de Outubro com as actividades descritas na Tabela V.3.

O programa pretendeu conciliar aspectos relacionados com o património cultural e artístico de que a UMinho é detentora (a começar pelos próprios edifícios) ou pelo qual zela, relacionando-o com a história das duas cidades, com a criação contemporânea no âmbito da música, do teatro, da literatura, da poesia, da fotografia, entre outros, não esquecendo as mais genuínas tradições académicas bracarenses. A presença do Instituto Confúcio sublinhou a abertura para o exterior que a UMinho vem protagonizando.

Este evento, que teve a dimensão de "festa", envolveu a colaboração de outros agentes culturais em Braga e Guimarães, tais como o Estaleiro Cultural Velha-a-Branca ou o Centro Cultural Vila Flor, cuja dinâmica importa dar a conhecer aos novos alunos. Uma feira do livro académico procurou ainda divulgar a produção científica da Universidade.

Tabela V.3 – Festival de Outono

29 de Setembro	Sindicato de Poesia (Museu Martins Sarmento, Guimarães) Concerto do Coro da Universidade de Nankai-China(Largo do Paço, Salão Medieval, Braga)
30 de Setembro	Exposição bibliográfica sobre José Saramago; Exposição de fotografia de Ana Borges sobre Timor “Quando eu for grande quero ser...”



	Concerto “Estilhaços” por Adolfo Luxúria Canibal – Museu Nogueira da Silva Festa na Velha-a-Branca- <i>fall@velha</i>
1 de Outubro	Visitas guiadas aos Museus de Guimarães Visitas guiadas ao centro histórico de Braga – (Bracara Augusta e Braga Medieval) Teatro ao ar livre no Largo do Paço – “O Fulaninho de Cartago” pelo Grupo de Teatro de Coimbra Thíasos Concerto em Braga - Salão Medieval – Orquestra da UMinho Concerto em Guimarães – Paço dos Duques de Bragança – Coro da Universidade de Nankai – China
2 de Outubro	Feira do Livro Universitário – 10h às 18h – Colunata do Largo do Paço Lançamento do livro “ Testamentos da Gata” – Salão Nobre Coro da Academia de Música de Viana do Castelo – Salão Medieval Concerto de Aniversário da RUM – Salão Medieval

3. Unidades Culturais

3.1. Arquivo Distrital de Braga

O Arquivo Distrital de Braga (ADB) é um arquivo nacional que tem como missão a salvaguarda, valorização e divulgação do património arquivístico que tem à sua guarda, bem como a prestação de um serviço público resultante das características dos fundos que detém ou recebe por imperativo legal (registos paroquiais e civis, cartórios notariais e fundos judiciais)

O desenrolar da actividade do ADB, em 2010, foi marcado pelos seguintes factos:

- A apresentação pública do CATÁLOGO DO ARQUIVO DA CASA DO AVELAR e entrega de um exemplar a cada membro/herdeiro do Senhor Vasco Jácome de Vasconcelos, autor da doação do arquivo da sua família a este arquivo distrital, cumprindo integralmente as premissas expressas no auto de doação assinado em 2008;
- Estruturação da rede informática do ADB e implementação de sistemas de segurança da informação;
- Incorporação do Arquivo da ASSEMBLEIA DISTRITAL DE BRAGA;
- Revitalização da acção cultural do ADB através do Ciclo de conferências “HISTÓRIA E MEMÓRIA NO ARQUIVO DISTRITAL DE BRAGA”, organizada pelo Departamento de História da UMinho e pelo Arquivo Distrital de Braga.

Aquisições (por incorporação)

Apesar de existirem pedidos de incorporação em lista de espera foi possível, excepcionalmente, incorporar o cartório da Assembleia Distrital de Braga, organismo público extinto, cujas instalações seriam alvo de reutilização. Nesta decisão foi crucial a autorização dada pela Reitoria da UMinho para usar, ainda que provisoriamente, espaços vagos do edifício da rua Abade Loureira. No total foram incorporados 300 metros lineares de documentação.

Tratamento Documental

A organização do instrumento de pesquisa CATÁLOGO DA CASA DO AVELAR, sua edição em papel e online, encerrou um ciclo de tratamento documental de um fundo, que teve início em Outubro de 2008 e permitiu cumprir, integralmente, as premissas do auto de doação celebrado com a Família Jácome de Vasconcelos.

Paralelamente, foram, também, alvo de tratamento documental, ao nível da catalogação e/ou inserção da informação em bases de dados, os seguintes documentos:

- 677 PROCESSOS DE BANHOS, pertencentes à Câmara Eclesiástica de Braga;
- 758 documentos pertencentes à secção do REGISTO GERAL do Cartório Diocesano de Braga;
- 4.346 registos da série das MATRÍCULAS DE ORDEM, pertencente ao Cartório Diocesano de Braga;
- 6.475 fichas, em suporte papel, de alguns fundos paroquiais da cidade de Braga;
- Correção da descrição de 1230 processos pertencentes à série PATRIMÓNIOS ECLESIASTICOS, pertencentes à Câmara Eclesiástica de Braga;
- 5.264 registos dos LIVROS DE REGISTO DE PASSAPORTE do Governo Civil de Braga, no âmbito de um projecto de permuta de informação;
- 420 bobines de microfímes, pertencentes ao Arquivo de Microfímes do ADB;



- 6.186 registos constantes dos ÍNDICES DAS GAVETAS DO CABIDO, pertencentes ao Cartório do Cabido Bracaraense;
- 187 registos do INVENTÁRIO DAS COMENDAS;
- 3686 registos do INVENTÁRIO DAS PROVIDORIAS E FAZENDA;
- Correção de 881 registos dos FUNDOS PAROQUIAIS da cidade de Braga.

Leitura e Referência

A afluência a estes Serviços, durante o ano de 2010, traduziu-se na consulta de 5.606 utilizadores a 24.108 documentos.

Certidões e Averbamentos

Ao longo do ano de 2010 foram atendidos pedidos de 1.760 certidões e 135 averbamentos.

Reproduções e Transferências de Suporte

Foram realizadas 21.297 reproduções, incluindo fotografias digitais, digitalizações e digitalizações de imagens de microfilme.

Para além das 21.297 imagens digitais resultantes de pedidos de reproduções, foram microfilmadas várias espécies documentais de diversos fundos, num total de 18.600 películas de microfilme, que integram o arquivo especial de microfilmes do ADB.

Página da Internet

Foram realizadas intervenções nas rubricas Notícias, Recortes de Imprensa e Roteiros de Fundo e Séries.

Conservação, Preservação e Restauro

Substituiu-se a acomodação de documentos dos livros de notas do Cartório Notarial de Celorico de Basto e dos documentos das GAVETAS DO ARCAZ, perfazendo um total de 190 documentos intervencionados.

Continuou a operação de secagem dos livros de notas dos fundos notariais de Barcelos, no seguimento das infiltrações de água no inverno de 2009.

Como consequência da infiltração de água nas paredes do Salão das Inquirições no mês de Dezembro de 2010, tiveram que ser removidas das estantes e colocados em ambiente seco para que se evaporasse a humidade cerca de 50 pastas de processos da série DISPENSAS MATRIMONIAIS, pertencentes à Câmara Eclesiástica de Braga.

Esta actividade caracteriza-se por pequenas intervenções de modo a corrigir ou travar o avanço da deterioração dos documentos, que em 2010 compreendeu 83 documentos restaurados.



3.2. Biblioteca Pública de Braga

A BPB é uma biblioteca que alia à missão decorrente da sua denominação, devido à tipologia das suas colecções, as características de biblioteca erudita e patrimonial. Por isso os seus principais objectivos são a preservação, valorização e divulgação do seu património bibliográfico, bem como a sua disponibilização aos leitores, cumprindo o serviço público que lhe compete.

Aquisições

Em 2010 deram entrada 277 novos títulos de monografias (209 por oferta e 68 através do Depósito Legal), 1.279 novos títulos (jornais e revistas) e 56.285 fascículos (31.886 jornais e 24.399 revistas) de publicações periódicas.

Tratamento técnico das colecções

O conjunto de tarefas que estão subjacentes ao tratamento técnico das colecções, catalogação e indexação tem como objectivo disponibilizar os documentos ao leitor e salvaguardar a referência bibliográfica no catálogo informatizado, possibilitando deste modo a recuperação da informação.

Em 2010 foram introduzidos no catálogo bibliográfico da Biblioteca Pública de Braga 10.429 novos registos correspondentes a 9.150 monografias, 1.279 títulos e 37.607 fascículos de publicações periódicas.

Refira-se que os registos de monografias introduzidos no catálogo referem-se não só às que foram adquiridas no ano em apreço, mas, essencialmente, a outras que integram o Fundo Geral, dando assim continuidade à catalogação retrospectiva e integração no catálogo informatizado da Biblioteca Pública de Braga. De salientar que neste processo de recuperação se inclui uma preciosa colecção de Sermões.

Assim, em 31 de Dezembro de 2010 o catálogo informatizado da BPB continha 98.432 registos bibliográficos, correspondentes a 84.216 monografias, 13.117 títulos e 270.434 fascículos de publicações periódicas e 1.099 referências bibliográficas de artigos publicados nas revistas “Fórum” e “Bracara Augusta”.

Leitura e empréstimo

A BPB foi utilizada por 9.494 leitores que consultaram 16.393 publicações (2.535 monografias e 13.894 publicações periódicas).

Ao empréstimo domiciliário, reservado apenas a docentes, investigadores e funcionários da UM, recorreram 242 leitores que requisitaram 358 documentos.

Foram fornecidas cerca de 29 000 fotocópias de livros, revistas e jornais e permitida a fotografia digital de publicações cujo estado de conservação desaconselha a fotocópia.

Deve ainda referir-se que se continuou a dar apoio a leitores que demandaram a BPB à procura de bibliografia recente e que foram devidamente encaminhados, alguns inclusivamente com a indicação das cotas das obras procuradas, para a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, para onde essa bibliografia foi transferida.

Actividades Culturais

A Biblioteca Pública de Braga realizou pequenas mostras bibliográficas mensais que permitiram assinalar alguns temas em destaque: Luís de Magalhães (1858-1935) – 150º aniversário de nascimento; D. Afonso Henriques – nono centenário de nascimento; Adolfo Simões Müller – centenário do nascimento; P. J. Proudhon – bicentenário do nascimento; Albert Camus – 50º aniversário de falecimento; Maria Helena da Rocha Pereira – prémio vida literária da Associação Portuguesa de Escritores em 2010; António de Spínola – centenário do nascimento; J. M. Pina Martins (1920-2010); Ademar Ferreira dos Santos (1952-2010); José Saramago (1922-2010); Carlos Teixeira (1910-1982); Aníbal Pinto de Castro (1938-2010); “Revistas Natal”, onde se procurou apresentar uma pequena mostra de decoração, doçaria e gastronomia tradicionais da época.

A BPB promoveu a apresentação dos seguintes livros: em parceria com o Centro de Estudos Lusíadas “Jorge de Sena e Camões: Trinta anos de amor e melancolia”, de Vítor Aguiar e Silva (22 de Janeiro); “Camilo Castelo Branco: memórias fotobiográficas (1825-1890)”, organizado por José Viale Moutinho (11 de Fevereiro); “Braga na Idade Moderna: paisagem e identidade” de Gustavo Portocarrero (31 de Maio).

Em parceria com o Arquivo Distrital de Braga, o Departamento de História e a Unidade de Arqueologia da UMinho, integrado no ciclo de conferências “História e Memória do Arquivo Distrital de Braga”, a BPB realizou em 2 de Dezembro as conferências com novos investigadores de Arqueologia e História (Mestrandos e Doutoramentos do Departamento de História da UMinho):

- “Espaços e arquitecturas de Bracara Augusta. O mundo dos vivos e o mundo dos mortos” por Jorge Ribeiro, Fernanda Magalhães e Cristina Vilas Boas;



- "O Fundo Notarial do Arquivo Distrital de Braga: uma trajectória de pesquisa e algumas hipóteses de investigação" por Juliana M. Moraes;
- O Fundo Monástico-Conventual do Arquivo Distrital de Braga: os conventos femininos da Época Moderna" por Ricardo Silva.

No âmbito da participação nas actividades promovidas pelo Conselho Cultural da UMinho, a BPB organizou mostras bibliográficas para as seguintes exposições patentes na Galeria do Salão Medieval, Largo do Paço, Braga: "Lugares de Carolina Michaëlis e de Joaquim de Vasconcelos" – 5 a 26 de Julho de 2010; "Imagens para a Dignidade" de 6 a 23 de Maio de 2010.

Integrado no "Festival de Outono", promovido também pelo Conselho Cultural de 29 de Setembro a 2 de Outubro de 2010, foi organizada uma exposição bibliográfica sobre José Saramago e proporcionadas visitas de estudo que deram a conhecer as instalações da Biblioteca Pública de Braga.

3.3.Casa Museu de Monção

A Casa Museu de Monção, Legado de Maria Teresa Salgueiro à UMinho, persegue desde 2002 o cumprimento dos seus objectivos Estatutários. Sedeada na vila de Monção, no Alto Minho, tem privilegiado em primeira instância na realização das suas actividades, aquelas que sejam direccionadas para a população Alto Minhota, e em particular as que se revelem de interesse para a comunidade local monçanense. Muitas das suas actividades tem uma programação a que se associa o Município, tal como a Casa Museu de Monção têm colaborado com as iniciativas do Município.

Assim, as actividades mais relevantes que decorreram nesta Unidade Cultural durante o ano de 2010, foram as seguintes.

Nos meses de Janeiro e Fevereiro a Sala de Exposições da Casa Museu de Monção/UMinho acolheu a mostra de trabalhos do grupo artesãos locais, que colocaram à disposição dos visitantes as formas tradicionais de tratar o linho e as artes manuais.

No dia 12 de Março – dia do concelho de Monção – a Casa Museu de Monção cumpriu uma vez mais com a sua "oferta" ao concelho do programa cultural deste dia comemorativo. Este ano a conferência incidiu sobre a História monçanense, nomeadamente através da apresentação das intervenções arqueológicas no Castro de São Caetano, Longos Vales, que têm vindo a ser coordenada pela Unidade de Arqueologia da UMinho.

No mesmo dia foi inaugurada a Exposição comemorativa do Centenário da República em Portugal intitulada "*República – 100 Anos – 18 Presidentes*", que esteve patente ao público na Sala de Exposições temporária da Casa Museu de Monção até ao dia 14 de Maio. Esta exposição foi concebida pelo Paço dos Duques de Bragança e apresentada pelo Prof. Nóberto Cunha, coordenador científico do Museu Bernardino Machado da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

A Casa Museu de Monção/UMinho tem como uma das suas finalidades a envolvimento e apoio à comunidade local. Desta forma cedeu a sua Sala de Exposições entre 17 de Maio a 30 de Junho de 2010 para a exposição de pintura de Noémia Marques. No mês de Julho a mesma Sala acolheu a exposição de pintura João Luís Marrocos Fernandes (J. Marrocos). Sendo que no mês de Agosto acolheu a exposição do artista monçanense Puskas intitulada "*A natureza e história de um nobre povo*", uma exposição em homenagem à vila de Monção e suas gentes.

A partir do mês de Setembro até 15 de Outubro, a Sala de Exposições da Casa Museu de Monção, através de uma parceria com o Museu Municipal Bernardino Machado de Vila Nova de Famalicão, acolheu uma das suas exposições itinerantes intitulada "Doutrina Eleitoral: Palavras, Controvérsias e Factos da Monarquia Constitucional ao Estado Novo". Esta exposição foi realizada para estar integrada no âmbito dos Encontros de Outono de 2009 realizados pelo Museu Bernardino Machado como actividade paralela, denominados "As Eleições: da I República ao Estado Novo".

A Casa Museu de Monção/UMinho cedeu pelo segundo ano consecutivo a sua Sala de Exposições para a mostra/venda de trabalhos dos utentes do Lar D. Maria Teresa Salgueiro. A Santa Casa da Misericórdia de Monção organizou uma exposição intitulada *Saberes e fazeres do ser*. Esta Exposição esteve patente ao público entre 23 e 30 de Novembro.

Nas Quadra Natalícia a Casa Museu de Monção/UMinho cede as suas instalações para uma Exposição/Venda dos alunos da APPCDM, disponibilizando um dos Salões para a *exposição/venda* de Natal com os trabalhos elaborados pelos utentes da APPACDM - Associação Portuguesa de Pais entre os dias 30 de Novembro e 14 de Dezembro de 2010. Para além da mostra/venda com os trabalhos dos utentes da APPACDM, a comunidade pôde ver ateliers ao vivo, onde estas crianças estavam a trabalhar nos objectos que eram depois disponibilizados para venda.



No âmbito da Comemoração dos 200 anos das Invasões Francesas, a Casa Museu de Monção procedeu ao lançamento da exposição itinerante intitulada *As Invasões Francesas e a Restauração Nacional de 1808*, que depois de ter estado patente ao público em diversos municípios Alto Minhotos durante o ano de 2009, esteve patente ao público durante o primeiro semestre de 2010 (meses de Janeiro a Junho) no Interface de Transportes de Viana do Castelo.

A Exposição sobre a República, depois de estar patente ao público em Monção, seguiu em itinerância por diversos locais. Esta exposição foi cedida à Universidade Sénior Diogo Bernardes da Ponte da Barca que a disponibilizou ao público no Edifício dos Paços do Concelho. Por esta ocasião (29 de Junho) o Presidente da Casa Museu de Monção teve a oportunidade de efectuar uma conferência intitulada “A República no concelho e na paróquia. Alguns testemunhos” nesta vila minhota. A partir de 5 de Outubro esteve patente ao público no hall de entrada da Escola Secundária Eça de Queirós na Póvoa de Varzim.

3.4. Centro de Estudos Lusíadas

Em 2010, o Centro de Estudos Lusíadas desenvolveu as seguintes actividades a partir de Maio de 2010, data em que a actual Comissão Directiva iniciou as suas funções:

- colaboração na organização do “Festival de Outono”, uma iniciativa do Conselho Cultural da UM, mediante o convite dirigido ao grupo de teatro *Thíasos*, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, para a representação de uma peça de Plauto (intitulada *O fulaninho de Cartago*), no Largo do Paço, no dia 30 de Setembro.
- organização, com o apoio do Museu D. Diogo de Sousa, do Colóquio *Arte no Minho*, que decorreu no Auditório do Museu D. Diogo de Sousa, em Braga, no dia 27 de Outubro de 2010, e contou com a presença dos seguintes conferencistas: Lara Bacelar, Rui Morais, Paula Bessa, Eduardo Pires de Oliveira e Regina Anacleto.
- inserida no projecto de um ciclo de conferências destinado a comemorar os cem anos da República Portuguesa, realização da conferência intitulada *Paideia, filosofia e política em A República de Platão*, proferida pelo Doutor José Pedro Serra, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, no Museu Nogueira da Silva, no dia 17 de Novembro de 2010.
- no âmbito das comemorações do bicentenário do nascimento de Alexandre Herculano, realização da conferência *Alexandre Herculano e o património cultural: palavras “entre Douro e Minho”*, proferida pelo Dr. Luís Cabral, Assessor da Direcção Municipal de Cultura da Câmara Municipal do Porto, no Museu Nogueira da Silva, no dia 25 de Novembro de 2010.

3.5. Museu Nogueira da Silva

A Casa Museu Nogueira da Silva desenvolveu a sua actividade nas áreas das Exposições, Concertos, Recitais, Edições, Conferências e Workshops. Deu também continuidade à sua actividade no âmbito dos estágios e do serviço educativo.

Exposições

Galeria da Universidade

- Janeiro - Exposição Colectiva de Artistas Galegos da Universidade de *Pontevedra Novas da Negra Sombra* (colectiva).
- Fevereiro - *Snow Wall* de Carlos Noronha Feio (pintura e vídeo).
- Março/Abril - *A vision of flying by extending the arms us wings* de Pedro Sousa Vieira (pintura sobre papel).
- Maio/Junho - Rui Vasconcelos (pintura e desenho).
- Julho/Agosto - *Brashly defying description] un amour si grand qu'il nie son object* de Teresa Carrington.
- Setembro/Outubro - *Syrie* de André Mérian (fotografia, no âmbito dos Encontros da Imagem).
- Novembro/Dezembro - Miguel Branco (desenho).

Galerias 2 e 3

- Abril - Exposição *Labirintos* de Ana Paula Proença com workshop de férias para crianças dos 6 aos 12 anos.



- Julho/Setembro - *Notas da China*, exposição documental e apresentação digital de parte do arquivo da Escritora Maria Ondina Braga.
- Julho/Setembro - *Luggage Carrier – How long is now* por Stefaan van Biesen e Geert Vermeire (desenho, instalação e performance).
- Novembro/Dezembro – exposição de fotografia de Jorge de Sousa.

Concertos

Ciclo de Concertos

- Janeiro, 29 - Eliot Lawson, violino e Luís Pipa, piano.
- Fevereiro, 27 - José corvelo, barítono e Carla Seixas, piano.
- Março, 5 - Catarina Oliveira e Berkovsky.
- Março, 27 - Duarte Pereira Martins, piano.
- Abril, 24 - António Mont' Alverne de Sequeira, piano.
- Maio, 29 - *Duo Medina*: Nuno Soares, violino e David Cruz, violoncelo.
- Junho, 26 - Joana Gama, piano.
- Novembro, 27 - Margarida Neves, flauta.

Outros

- Março, 5 - Catarina Oliveira, Piano e Lev Berkovskiy, Violino.
- Março, 18 - Concerto de Música Clássica do Norte da Índia com: Pandit Hindraj Divekar (rudra veena e sitar) e Manoj Sudam Bhandwalkar (tabla e pakhawaj).
- Maio, 18 - (dia Internacional dos Museus) *Piano TriUM* por Eduardo Neves de Sousa, Joana Macedo Rocha, Vera Fonte, em colaboração com o Departamento de Música/UM.
- Junho, 11 - Pop Meets Piano por Lysa Ribeiro Fedtke, canto e João Lima, piano.
- Junho, 22 – Matilde Rocha, violoncelo, Eduardo Bueso, piano e Oscar Flecha, guitarra, em colaboração com a Universidade Católica.
- Julho, 1 – Concerto de Flauta de Bisel, *Pinturas Chinesas*, por Teresa Matias. No âmbito da exposição sobre Maria Ondina Braga.
- Julho, 10 - Dalila Teixeira, piano.
- Julho, 15 – Recital de música barroca *Les Esprits Animaux*.
- Julho, 24 - Recital de Erhu e Piano por Betti Xiang – Erhu e Joana Gama - Piano Concerto promovido pelo Instituto Confúcio da UMinho.
- Setembro, 30 - *Estilhaços* com Adolfo Luxúria Canibal, António Rafael, Henrique Fernandes e Jorge Coelho. Concerto integrado no Festival de Outono organizado pelo Conselho Cultural da UM.
- Novembro, 5 - Luís Pipa, piano. Organizado pelo CEHUM.
- Dezembro, 10 - Ana Teresa Alves, viola d'arco e Sofia Sousa, viola d'arco e Isabel Romero, piano e João Lima, piano.
- Dezembro, 22 - Concerto de Natal com o Grupo Vocal "*Os Consenso*".

Recitais de Poesia

- Julho, 2, 3 e 4 – *EKPRASIS* pelo Sindicato de Poesia (ana gabriela macedo, ana arqueiro, carolina losa, daniel pereira, gabriela barros, gaspar machado, joão figueiredo, lara franco, luís barroso, manuela martinez, paulo pereira, sandra andrade, susana cerqueira e vânia Gonçalves; direcção: antónio durães; vídeo: márcio Paranhos; cartaz: luís mestre; fotografia: manuel correia), apoio: Rádio Universitária do Minho.

Bailado

- 16 de Julho - *Twit me* pelo Estúdio Helena Mendonça - Pequena Companhia.



Conferências/Visitas Guiadas

- Janeiro - *Braga com História* - Visita guiada a pontos históricos e culturais da Cidade de Braga relacionados com a Herança Arcebispal, direccionada para Funcionários da UM, orientada pela Prof. Doutora Paula Bessa da UMinho (no âmbito do estágio da Licenciatura em Educação).
- Abril/Maio - Introdução à Arte Contemporânea por Carlos Corais em colaboração com a Universidade Sénior da Cruz Vermelha Portuguesa.
- Maio, 8 - *Rota do Fresco* por Catarina Valença Gonçalves Vilaça de Sousa e *Rota do Românico do Vale do Sousa* por Augusto Costa. No âmbito do Colóquio sobre *Turismo Cultural* organizado pelo Departamento de História do ICS da UM.
- Junho, 19 – Visita guiada *Viagem ao séc. XVIII no Campo de Sant' Ana*, a Avenida Central, sua importância no contexto do espaço urbano da cidade de Braga, por Eduardo Pires de Oliveira.
- Julho, 8 – Palestra *Um passeio por Braga do séc. XVIII, guiados por André Soares* por Eduardo Pires de Oliveira.
- Comunidade de Leitores de Filosofia: Março - Richard Dawkins, *A Desilusão de Deus* (Casa das Letras, 2007); Abril - Pierre Manent, *A Razão das Nações. Reflexões sobre a Democracia na Europa* (Edições 70, 2008); Maio Max Weber, *A Bolsa* (Relógio D'Água, 2004); Junho Jerónimo Savonarola, *A Função da Poesia* (Vega, 1993); Outubro – J. J. Rousseau, *O Contrato Social*; Novembro – B. Constant, *A Liberdade dos Antigos comparada à dos Modernos*; Dezembro – Schopenhauer.

Workshops e cursos livres

- Janeiro - Planificação e Organização de Exposições, O Papel do Curador em co-produção com AntiFrame – Independent Curating Project.
- Maio, 18 (dia Internacional dos Museus) - Workshop de Interpretação com Máscaras Teatrais, sob a orientação de Wagner Kosisck, com o apoio do Tin bra.
- Novembro, 17 - Curso Livre de Desenho por Ricardo Leite (a decorrer).

Conservação

Restauro de seis pinturas.

Outros Projectos

Aprovação da Candidatura ao QREN do Projecto *Museu Nogueira da Silva: Novos Percursos* para requalificação do espaço expositivo do Museu e adaptação dos anexos do jardim para acolhimento do espólio da escritora bracarense Maria Ondina Braga. Início dos trabalhos de restauro de peças do Jardim.

Serviço Educativo e Estágios

Actividades desenvolvidas durante o ano:

- Visitas gerais com atelier de pintura; *Visitas temáticas: Pano p'ra mangas, À procura da bicharada e O Retrato; Olhar, ouvir e sentir* o Museu; Conversas com a pintura; Memórias de água: um percurso das fontes de Braga; Uma aventura no jardim; Música em construção; No meu tempo... e Há Teatro no Museu – atelier de férias da Páscoa o tema *Labirintos*, por Ana Paula Macedo, responsável técnica.
- *Ocupas de Cena 2*, Workshop de criação e interpretação teatral. Responsáveis: Ana Cris, João Duarte Costa e José Lobo da Escola Superior de Teatro e Cinema.
- Julho - *Nós somos espaços viajantes* – Performance e Workshop para crianças por Stefaan van Biesen e Geert Vermeire.

Acolhimento de estagiários de várias Licenciaturas da UM, da Universidade Católica e de Cursos Técnicos das Escolas Secundárias.

3.6.Unidade de Arqueologia

A Unidade de Arqueologia da UMinho (UAUM) desenvolveu ao longo do ano de 2010 uma significativa actividade de investigação e de extensão cultural, no âmbito da prestação de serviços à comunidade, na qual participaram vários dos seus técnicos, bem como alguns docentes do Departamento de História do ICS, que desenvolvem a sua actividade no domínio da Arqueologia, a que acresce um conjunto de arqueólogos contratados no âmbito de vários projectos.



Para além de escavações e de trabalhos realizados no âmbito do Projecto de *Bracara Augusta*, a UAUM desenvolveu vários projectos no âmbito da prestação de serviços à comunidade, na maior parte dos casos resultantes de protocolos estabelecidos com outras instituições públicas e privadas, prestou assessoria técnico-científica a várias entidades, realizou acções de extensão cultural, apoiou a docência graduada e pós-graduada, realizou estudos inseridos em projectos nacionais e internacionais, iniciou a edição electrónica de uma série dedicada à divulgação dos relatórios científicos das escavações arqueológicas que realiza, tendo os seus membros participado em reuniões científicas e publicado trabalhos de natureza científica e técnica.

Projecto de Bracara Augusta

No âmbito do Projecto de *Bracara Augusta*, projecto institucional da Unidade de Arqueologia, em curso desde 1977, foram realizados vários trabalhos, quer de campo, quer de gabinete. No âmbito destes últimos salientamos as acções relacionadas com o tratamento da informação e o estudo dos resultados das grandes intervenções arqueológicas que tiveram lugar entre 2008 e 2009 no quarteirão dos antigos CTT e na área de ampliação do Túnel da Av. Da Liberdade, bem como a elaboração de propostas de acção relacionadas com a valorização do património arqueológico e histórico da cidade de Braga.

Entre os trabalhos de campo desenvolvidos cabe destacar:

- a) Escavações no teatro romano de Bracara Augusta, durante o mês de Julho.
- b) Acompanhamento arqueológico dos desaterros realizados na Rua do Caires.
- c) Remontagem do troço do aqueduto romano de Gualtar, identificado e escavado, entre 2002-2003, aquando da preparação do terreno para a construção da Escola de Direito da UMinho.

Entre os trabalhos de gabinete desenvolvidos cabe destacar:

- a) Conclusão do Relatório Final da intervenção arqueológica realizada na área de impacto de Ampliação do Novo Túnel da Av. da Liberdade, iniciada em Outubro de 2008 e concluídas em Abril de 2009.
 - b) Elaboração do Relatório Final da intervenção arqueológica realizada na R. Afonso Henriques, iniciadas em Novembro de 2008 e concluídas em Fevereiro de 2009.
 - c) Tratamento da informação relativa às escavações da necrópole da Via XVII, realizadas no âmbito dos trabalhos de arqueologia preventiva que tiveram lugar no antigo quarteirão dos CTT, na Interligação com o novo túnel da Av. da Liberdade e na área de impacto do novo túnel entre 2008 e 2009.
 - d) Tratamento da informação das antigas escavações das Carvalheiras e das termas da Cidade para implementação do SIG de Bracara Augusta.
 - e) Elaboração de proposta de desenvolvimento do projecto de criação do Parque Arqueológico / Cultural de Braga, com formatação dos respectivos protocolos de colaboração entre as entidades intervenientes (UMinho, Município de Braga, IGESPAR e DRCN).
 - f) Elaboração de proposta integrada para o Estudo, Conservação e Valorização do Teatro romano de *Bracara Augusta* e formatação dos respectivos protocolos de colaboração entre as entidades intervenientes (UMinho, Município de Braga, IGESPAR e DRCN).
 - g) Elaboração de projecto para a Valorização do povoado de Santa Marta da Falperra e formatação dos respectivos protocolos de colaboração entre as entidades intervenientes (UMinho, Município de Braga, Junta de Freguesia e Paróquia de Esporões, IGESPAR e DRCN).
 - h) Elaboração de projecto para a Valorização do sítio arqueológico de São Martinho de Dume, com formatação dos protocolos de colaboração entre as diversas entidades intervenientes (UMinho, Município de Braga, Arquidiocese, IGESPAR, DRCN, Junta de Freguesia e Paróquia de Dume).
- Projectos de prestação de serviços à comunidade

Entre os projectos de prestação de serviços à comunidade, realizados no âmbito de protocolos de colaboração com instituições públicas e privadas cabe destacar:

- a) Projecto de Escavação e Estudo do Centro Histórico de Valença, no âmbito de um protocolo entre a UMinho e a Câmara Municipal de Valença.
- b) Projecto de Estudo, Valorização e Montagem do Centro de Interpretação do Núcleo Arqueológico de Dume, no âmbito do acompanhamento do projecto de musealização das 'Ruínas Arqueológicas de Dume'.



- c) Projecto de “Conservação, Estudo, Valorização e Divulgação do Complexo Mineiro Antigo do Vale Superior do rio Terva’, Boticas, no âmbito do protocolo celebrado entre a UMinho e a Câmara Municipal de Boticas.
- d) Projecto de estudo arqueológico do Convento do Sacramento, Alcântara, Lisboa, no âmbito do contrato celebrado entre a UMinho e o Ministério dos Negócios Estrangeiros.
- e) Projecto de estudo de arqueologia da arquitectura da Torre de Penegate (Vila Verde).
- f) Projecto de Produção e Integração de conteúdos para o Museu do Côa, em parceria com o Centro de Computação Gráfica/Guimarães e com o Parque Arqueológico do Côa.
- g) Projecto de Estudo e valorização da Citânia de Briteiros e do território envolvente, no âmbito do protocolo com a Sociedade Martins Sarmento.
- h) Projecto de Escavação e Estudo do Lugar de Igreja Velha, Cantelães, Vieira do Minho, no âmbito do protocolo entre a UMinho e a Câmara Municipal de Vieira do Minho.

Participação em projectos científicos nacionais e internacionais

A Unidade de Arqueologia participou ainda, através dos seus especialistas, noutros projectos de índole científica, entre os quais cabe destacar os seguintes:

- a) Contributos para o Projecto de Conservação do Património Arquitectónico: Metodologia Documental baseada na fotogrametria digital e na digitalização laser 3D terrestre, coordenado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, em colaboração com a Universidade de Coimbra e a Unidade de Arqueologia da UMinho.
- b) LE “FORME” DELL’ACQUA. I significati, gli usi e le architetture del bene comune più prezioso, financiado pelo Programa Cultura 2010, tendo como parceiros a Faculdade de Arquitectura da Universidade de Toulouse, a Universidade de Girona, a Universidade de Rovira i Virgil e o Consiglio Nazionale delle Ricerche.

Assessoria técnico-científica

Ao longo do ano de 2010 a Unidade de Arqueologia prestou também colaboração pontual a várias entidades, no âmbito da assessoria técnico-científica no domínio do Património Histórico e Arqueológico.

Outras actividades de extensão cultural

No ano de 2010 a Unidade de Arqueologia realizou algumas acções de extensão cultural, entre as quais cabe referir montagem de exposições, actividades, visitas guiadas e sessões de esclarecimento e sensibilização. Destacamos os seguintes:

- a) A concepção, produção e montagem da exposição do Núcleo Museológico de Dume.
- b) A participação da UAUM no evento “Festival de Outono”, promovido pela Reitoria da Universidade, no âmbito do qual foi organizada uma jornada de visitas à cidade de Braga, com dois circuitos, um relativo aos monumentos e sítios da cidade romana e outro que incluiu os monumentos da cidade medieval.
- c) A realização de sessões de divulgação e sensibilização dos residentes das freguesias abrangidas pelo Parque Arqueológico do Vale do Terva (Boticas).

Edições

A Unidade de Arqueologia iniciou em 2010 a edição de uma série monográfica digital, intitulada “Trabalhos arqueológicos da UAUM / Memórias”, TAUUM - MEMÓRIAS (ISSN: 1647-5836), dirigida por Luís Fontes e Manuela Martins. Ao longo do ano foram disponibilizados *on line* 9 volumes da série, que integram os relatórios finais das escavações e outros trabalhos arqueológicos editados pela Unidade.

Sob responsabilidade de Manuela Martins foi ainda organizado um volume da revista *Forum*, editada pelo Conselho Cultural, dedicada ao Doutor Francisco Sande Lemos, o qual se encontra no prelo.

3.7. Unidade de Educação de Adultos

Em 2010, a UEA manteve os objectivos que orientam a sua acção no que remete para a realização de cursos e acções de formação dirigidos a educadores de adultos; o desenvolvimento de projectos de investigação; o apoio à concepção, ao desenvolvimento e à avaliação de projectos de formação e de intervenção socioeducativa; o desenvolvimento da cooperação científica e pedagógica com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais; e a



disseminação dos resultados da sua intervenção, com expressão particular na prossecução de uma actividade editorial própria.

Formação

Neste ano, os elementos da UEA orientaram e acompanham duas alunas em estágio do Mestrado em Educação, área de especialização em Mediação Educacional e Supervisão na Formação, desta Universidade.

No âmbito de um protocolo de cooperação inter-universidades, a UEA colaborou no Mestrado em Educação Social na Universidade do Algarve.

Investigação

Elementos da UEA pertencem à equipa de investigação do projecto *A Vida em Mudança. A Literacia na Educação de Adultos* (PTDC/CPE-CED/105258/2008)-2010-2011, coordenado por Maria de Lourdes Dionísio do Instituto de Educação.

A UEA realizou o trabalho no âmbito do projecto *Impact of ongoing reforms in education and training on the adult learning sector (2nd phase)* coordenado pelo centro de investigação Research voor Belied, da Holanda, na sequência de um *Call for Tender* efectuado pela Comissão Europeia. Esta participação envolveu a redacção de cinco relatórios sobre Portugal e França sobre a educação de adultos, que foi efectuada por Paula Guimarães, bem como outros dois sobre a situação deste domínio em Espanha, que foram realizados por Emilio Lucio-Villegas Ramos, da Universidade de Sevilha, no contexto de um protocolo de colaboração estabelecido para este efeito.

Interacção com a sociedade

Em Maio, Junho e Julho de 2010, foram levados a cabo dois Módulos integrados no Programa de Formação para as Equipas Técnicas dos Centros Novas Oportunidades - Educação e Formação de Adultos nos Centros Novas Oportunidades, encomendados pela Agência Nacional para a Qualificação, ainda em 2008. Estas acções dirigiram-se a Avaliadores Externos, bem como a Coordenadores e Directores dos Centros Novas Oportunidades. Estes Módulos contaram com 138 formandos e 17 formadores da UEA, de outras Unidades da UMinho, bem como de entidades de ensino superior, de educação e formação de adultos.

Outras actividades e participações

Paula Guimarães, da UEA, foi eleita elemento do *steering committee* da entidade *European Society for Research on the Education of Adults* (ESREA) para um mandato de três anos (2011/2013). A mesma Técnica Superior participou no 6º Congresso da ESREA que teve lugar em Linköping, na Suécia, no qual apresentou a comunicação intitulada *Recontextualising lifelong learning. Meanings of adult education in public policies in Portugal (1999-2006)*. Pertence também ao Comité Editorial da revista *RELA - European Journal for Research on the Education and Learning of Adults*.

Em Setembro de 2010, Rocio Zuluaga, Professora da Universidade Estatal da Venezuela, proferiu a conferência intitulada "A Educação de Adultos na Venezuela" a convite da UEA e do Instituto de Educação.

4. Unidades Diferenciadas

4.1. Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, pertencente à rede nacional de leitura pública, resulta da parceria entre a UMinho e a Câmara Municipal de Braga, entidades responsáveis pela sua direcção e gestão através do Conselho Directivo desta Biblioteca.

Em 2010 deram entrada no fundo documental da BLCS 13.224 novos documentos monográficos, tratados documentalmente. No total, a BLCS conta a 31 de Dezembro de 2010 com um total de 339.933 documentos, provenientes do Depósito Legal (na sua grande maioria), e também de aquisições próprias e ofertas pontuais de utilizadores e instituições. (dados de 6 de Dezembro de 2010).

A BLCS registou, em 2010, 1.618 novas inscrições de utilizadores, contando com um total de 14.941 utentes inscritos. A Biblioteca registou em 2010 um total 493.009 entradas e saídas de utilizadores, para além de um total anual de 60.346 empréstimos domiciliários

Foram levadas a cabo em 2010 uma média de 33 actividades mensais, relacionadas com a animação do livro e da leitura e de extensão cultural, dirigidas ao público adulto em geral, infanto-juvenil e sénior.

Foram apresentados mensalmente novos livros e autores, alguns autores em início de carreira, outros já consagrados. Foram organizadas pela BLCS e acolhidas por outras instituições conferências temáticas diversas, muitas delas integradas no âmbito de datas comemorativas. Realizaram-se alguns espectáculos de música e saraus de poesia, bem



como ciclos de cinema. Mensalmente foram feitas exposições de artes plásticas (pintura, escultura, fotografia, cartazes, instalações, etc.) que puderam ser visitadas pelo público em geral.

Destacam-se para os mais jovens as horas do conto, as oficinas de leitura e escrita criativa, acompanhadas algumas de oficinas de expressão plástica. Foram realizadas muitas visitas de estudo guiadas, algumas delas acompanhadas de uma sessão de formação de como realizar pesquisas na Internet e no catálogo bibliográfico da Biblioteca.

Em 2010 foram realizadas várias acções culturais em colaboração com diferentes Escolas e Departamentos da UMinho, a saber: Escola de Ciências, Escola de Economia e Gestão, Escola de Educação, Escola de Direito e Instituto de Estudos da Criança. Estabeleceu-se um protocolo com o Instituto Confúcio da UM.

Foram acolhidas várias actividades organizadas pelo Município de Braga, nomeadamente na área do Pelouro da Cultura e Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida, do Pelouro da Educação, Desporto, Juventude, Acção Social e área da Renovação Urbanística.

Várias instituições tornaram-se parceiras na BLCS na organização de eventos culturais: a Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, UMIC – Agência para o Conhecimento, a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga, através do seu Centro Local de Integração de Imigrantes, a CIVITAS Braga, a Oikos, a Quercus - Núcleo de Braga, as Associação AnimaClub e Anima com Riso, Escolas de diferentes níveis de escolaridade e Escolas Profissionais.

A concretização colaborativa e partilhada de actividades culturais revelaram ser a melhor estratégia para criar sinergias com a comunidade e aumentar qualitativamente as actividades.

A Biblioteca serviu de entidade formadora e acolheu ao longo de 2010 seis estágios curriculares, recebidos a pedido da licenciatura em Educação da UMinho e da Universidade Católica Portuguesa.

A BLCS recebeu, em 2010, 4 formulários de voluntariado, tendo apenas duas pessoas realizado projectos, de natureza distinta: uma ligada ao design gráfico e outra à promoção de leitura (em hora do conto mais oficina).

A BLCS recebeu da UMinho estágios curriculares da Licenciatura e do Mestrado em Educação. Da Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia, recebeu estágios a nível da Licenciatura e Pós-Graduação em Ciências da Informação e Documentação. Recebeu vários estágios curriculares das Escolas Secundárias e Profissionais, nas áreas da Animação Sócio-Cultural, Operador de Informática e Operador Multimédia.

4.2. Instituto Confúcio

No ano de 2010, o Instituto Confúcio continuou o desenvolvimento de diversas experiências de ensino do chinês nas escolas, que, ao longo dos anos lectivos 2008/09 e 2009/2010, incidiu sobre 3 escolas privadas do ensino secundário, a saber: Colégio Luso-Internacional de Braga, Colégio D. Diogo de Sousa, também em Braga, e Colégio Luso-Internacional do Porto. No ano lectivo 2010/2011 procedeu-se a um alargamento desta experiência a mais duas escolas do sector público, Francisco Sanches e Carlos Amarante, ambas em Braga.

No plano da produção de materiais para o ensino do chinês, foi continuado o desenvolvimento dos trabalhos do projecto Xue Han Zi, aplicação multimédia para a iniciação à escrita chinesa.

O Instituto Confúcio da UMinho tem como fundamental objectivo estatutário a divulgação da língua e cultura chinesas. Neste quadro, durante o ano de 2010 realizaram-se os seguintes seminários e conferências: “História e Actualidade das Relações Diplomáticas da China”, proferido pelo Senhor Embaixador João de Deus Ramos; “China Política e Económica Contemporânea”, proferido pelo Professor Doutor Timothy Wright, da Universidade de Sheffield; “História e Cultura Empresarial”, proferido pelo Dr. Pedro Vieira, Sócio-gerente da empresa de Consultoria Market Access; “Aspectos Interculturais no Empreendedorismo”, no âmbito do Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês, também proferido pelo Dr. Pedro Vieira; e Conferência sobre Economia Chinesa proferida pelo Professor Li Bozhong da Universidade chinesa Qinghua.

Também no seguimento da experiência do ano lectivo terminado em Julho de 2010, continuou-se com o Curso “Chinês Turístico e Comercial”, que funcionou com 3 níveis de Língua. No ano lectivo de 2010-2011 o Instituto Confúcio decidiu também oferecer o “Curso de Língua e Cultura Chinesas”, somente com um nível de iniciação.

O Instituto Confúcio tem vindo a desenvolver, desde o início da sua actividade, um conjunto de manuais especialmente dedicados a alunos portugueses, designadamente para apoio ao “Projecto Chinês nas Escolas”. Os volumes I e II do Caderno do Aluno e do Caderno de Exercícios editados no ano anterior foram revistos e reeditados.

O Instituto Confúcio tem procurado assumir a sua dimensão nacional, designadamente através de iniciativas e espectáculos que incidem sobre a cultura chinesa. Neste quadro, continuou-se com a cooperação com o Museu / Fundação Oriente, onde se realizaram ao longo do ano várias oficinas de Nó Chinês, Recorte de Papel, Ritual de Chá e Pequenos Recitais de Poesia Chinesa.



Universidade do Minho

O Instituto Confúcio promoveu também vários espectáculos e actividades culturais, designadamente: espectáculo de folclore pela Universidade Normal do Nordeste da China, *workshops* em caligrafia chinesa para crianças; recital de poesia chinesa; concerto de piano e erhu com Joana Gama e Betti Xiang; exposições de fotografia do Mestre Sun Zhihe, Concerto do Coro da Universidade de Nankai.

Pela primeira vez, o Instituto Confúcio da UMinho assumiu a responsabilidade da realização de Exames Oficiais de Língua Chinesa (HSK), níveis 2, 3, 4 e 5, sendo a única instituição em Portugal a realizar esta tarefa.



IV MOBILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

1. Mobilidade de estudantes

A mobilidade de estudantes mantém-se como uma aposta consistente da UMinho, reconhecida no relatório de avaliação institucional da EUA em 2008.

Nos vários programas de mobilidade *In e Out*, a Universidade envolveu, em 2009-2010, um total de 738 alunos: 305 estudantes da UMinho saíram para realizar no exterior um período de estudos e 433 alunos estrangeiros escolheram a UMinho com esse objectivo). No ano lectivo de 2010-2011, o valor global deverá rondar os 1000 estudantes.

Os Serviços de Relações Internacionais (SRI) desenvolveram, no âmbito da sua missão, a coordenação, acompanhamento e apoio operacional das iniciativas de internacionalização do ensino, nomeadamente no âmbito da cooperação e mobilidade académica.

Relativamente às actividades de mobilidade organizada de estudantes, na Tabela IV.1 apresentam-se os números globais de envio e acolhimento de estudantes no âmbito de todos os enquadramentos institucionais existentes:

Tabela IV.1 – Actividades de mobilidade de estudantes

Ano lectivo 2009/2010	OUT		IN	
	Estudantes	Nº meses	Estudantes	Nº meses
Programas/Iniciativas				
LLP-Erasmus (Estudos)	216	1.314	253	1.752
LLP-Erasmus (Placements)	20	119	8	44
Cooperação com a Suíça	4	24		
Protocolos Bilaterais Brasil	19	114	113	759
Protocolos EUA			1	9
Protocolos China	12	104	1	6
Protocolos Rússia			1	6
Leonardo da Vinci	34	185		
Mestrado Erasmus Mundus SAHC			11	99
Mestrado Erasmus Mundus EURHEO			21	105
Erasmus Mundus ISAC			16	98
Erasmus Mundus External Cooperation Window			8	42
TOTAL	305	1860	433	2920
Previsão 2010/2011	294	1.477	696	

À luz da política nacional de atribuição de financiamento complementar aos alunos em condições sócio-económicas desfavoráveis, 107 estudantes da UMinho beneficiaram de Bolsas Suplementares Erasmus, representando 45% dos alunos móveis, no âmbito deste enquadramento.

Para o ano lectivo 2010/2011, prevê-se o envio de 94 estudantes, registando-se novamente um ligeiro acréscimo. Detecta-se um aumento absolutamente significativo de mais de 40% na recepção de estudantes no âmbito do Programa LLP-Erasmus, que inclui, ao nível dos alunos da UMinho, não só os períodos normais de estudos em outra instituição de ensino superior europeia, mas também os estágios curriculares, recentemente integrados nesta iniciativa.

A estratégia de alargamento das oportunidades de mobilidade internacional, no sentido de fortalecer as relações com o Brasil e de dinamizar alguns protocolos genéricos de cooperação continua a fazer sentido, apesar de no ano lectivo de 2010/2011 lectivo apenas 22 estudantes da UMinho efectuarem um período de estudos reconhecido em Universidades brasileiras. Até ao fim de 2010/2011, a Universidade deverá receber mais de 169 alunos de intercâmbio oriundos de instituições de ensino superior brasileiras, no âmbito dos acordos de cooperação existentes.

As parcerias em consórcio em que a UMinho está envolvida no âmbito da Acção 2 do Programa Erasmus Mundus, aprovadas em 2009, possibilitaram um incremento muito significativo da mobilidade *In* em 2010/2011, tanto em número de estudantes como na diversidade dos países de origem. Neste quadro, a Universidade recebeu 215 estudantes, pós-docs e docentes oriundos de 17 países diferentes (Argentina-3; Bolívia-3; Brasil-103; Cambodia-5; Chile-8; China-12; Cuba-6; Equador-1; Indonésia-22; Laos-12; Mongólia-4; Myanmar (Birmânia)-2; Paraguai-3; Peru-4; Tailândia-7; Uruguai-1; Venezuela-2; Vietnam-17).

No âmbito do Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades foram concedidas 4 bolsas, 2 semestrais e 2 anuais de mobilidade internacional destinadas aos alunos da UMinho para o ano lectivo 2010/2011.



Verificou-se a participação de 33 alunos da UMinho nos EILC 2010 (ERASMUS *Intensive Language Courses*), destinado a alunos universitários europeus que, no ano lectivo de 2010/2011, efectuem um período de mobilidade Erasmus, em países cujas línguas são menos utilizadas e ensinadas na União Europeia. Os países de acolhimento foram os seguintes: Bélgica, Eslovénia, Espanha, Finlândia, Itália, Polónia, República Checa, Suécia e Turquia. A UMinho marcou presença entre as oito instituições de ensino superior aprovadas para a organização de quatro cursos EILC 2010 de Português, contando com a participação de 52 estudantes estrangeiros provenientes de 12 países Europeus.

Erasmus Mundus

Acção 1 – Programas Conjuntos

No ano lectivo de 2010-2011, decorre a quarta edição do SAHC - Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions, Departamento de Engenharia Civil, e a primeira (2º ano) e terceira edições do EURHEO - European Masters in Engineering Rheology, Departamento de Engenharia de Polímeros. Estes dois Mestrados, desenvolvidos no âmbito da Acção 1- Programas Conjuntos, do Erasmus Mundus, foram seleccionados em 2010 para participarem num exercício voluntário e independente de Avaliação da Qualidade, da responsabilidade da Comissão Europeia, designado por *Erasmus Mundus Excellence*. Os dois Coordenadores Académicos da UMinho foram ainda convidados a fazerem parte de uma reunião de reflexão restrita em Bruxelas sobre o futuro do Programa Erasmus Mundus.

Acção 2 – Parcerias com IES de Países Terceiros

A UMinho integra diversos consórcios no âmbito da Acção 2 – Parcerias com IES de Países Terceiros (antiga Acção Erasmus Mundus External Cooperation Window). Depois de uma primeira parceria com o projecto ISAC - *Improving Skills Across Continents*, aprovado em 2008 e coordenado pela Universidade de Coimbra – lote geográfico Brasil, a UMinho esteve envolvida em 6 novos consórcios aprovados em 2009 cuja actividade decorreu em 2010: EMUNDUS 15, EMUNDUS 16 e EMUNDUS 17 – Brasil, Paraguai, Uruguai, Peru, Bolívia e Argentina, liderado pela Universidade de Santiago de Compostela; VECCEU - Consórcio liderado pela Universidade de Valladolid – lote 19, envolvendo o Chile, Cuba, Equador e Venezuela; Bridging the Gap – lote 12, Ásia Oriental, da responsabilidade da *Università degli Studi di Trento* (Tailândia, Mongólia, China, Vietnam, Laos e Indonésia); EUROASIA – lote 12, Ásia Oriental, da responsabilidade da *University of Borås*, Suécia (Tailândia, Vietnam, Laos, Cambodia e Indonésia). Mais de 1200 processos de candidatura foram analisados, conduzindo à aceitação de centenas de proponentes e à atribuição de 215 bolseiros *In* e 30 *Out* à UMinho

Acção 3 – Promoção da Educação Superior Europeia

No âmbito da agora Acção 3 do programa Erasmus Mundus (Promoção da Educação Superior Europeia), importa registar a parceria existente no projecto ISEKI Mundus, coordenado pela Escola Superior de Biotecnologia da UCP, que envolve o Departamento de Engenharia Biológica da UMinho, resultado da já longa cooperação existente no quadro da Rede Temática Erasmus ISEKI FOOD, na área da engenharia alimentar.

Programa Leonardo da Vinci

A UMinho tem visto aprovadas todas as candidaturas institucionais apresentadas no âmbito da medida Mobilidade do Programa Leonardo da Vinci, possibilitando que mais recém-graduados efectuem um estágio profissional relevante, credível, academicamente validado, certificado e bem sucedido em contexto empresarial/industrial na Europa. O projecto LAUNCH V, na lógica de continuidade do LAUNCH IV, LAUNCH III, LAUNCH II, LAUNCH I e PREMIUM, foi aprovado, apesar da desvantagem de 15 pontos aplicada às Instituições que tinham tido projectos no ano anterior.

Programas Intensivos

No âmbito dos projectos de desenvolvimento curricular, a UMinho coordenou um Programa Intensivo (IP) e participou em quatro:

- Mnemo-Grafia Intercultural. Portugal, Itália e Alemanha em Representações Transmediais desde o Século XIX (2ª edição, Coordenação): A 2ª edição do programa decorreu na *Università degli Studi di Salerno* de 02 a 15 de Maio e contou com a presença de 6 alunos da *Universität Hamburg*, 20 da *Università degli Studi di Salerno* e 6 da UMinho, devidamente acompanhados por 2 docentes alemães, 7 italianos e 3 da UMinho.
- CD-DIP: Conceptual Design and Development of Innovative Products (3ª edição): Este programa, coordenado pelo *Engineering College of Aarhus* (Dinamarca), permite a alunos das mais variadas áreas da Engenharia (Informática e Sistemas de Informação, Mecânica, Civil e Gestão Industrial) a possibilidade de, durante três semanas, desenvolverem novos conceitos no âmbito de actuação da Bang-Olufsen, para posterior processo de produção de novos produtos. O Programa decorreu de 26 de Junho a 16 de Julho de 2010 nas instalações da empresa Bang-Olufsen, na Dinamarca. Dos 35 estudantes participantes neste IP, 5 eram da UMinho. Docentes dos Departamentos de Informática e Sistemas de Informação integraram a equipa de coordenação do programa, tendo um deles acompanhado os alunos.



- LIGHT (1ª edição): A primeira edição deste programa, coordenado pela *University of Ioannina* (Grécia), decorreu na instituição coordenadora de 14 a 27 de Junho de 2010. Contou com a participação de 40 alunos e 14 docentes entre os quais 3 da UMinho (IE).
- Cross-Cultural Management (1ª edição): Este IP é especialmente dirigido a estudantes europeus finalistas de 1º ciclo e de pós-graduação das instituições participantes. O Programa decorreu no *Technological Educational Institute of Crete* (Grécia) de 05 a 16 de Julho de 2010. De entre os estudantes participantes, 6 eram da UMinho, das áreas de Relações Internacionais, Gestão e Economia.
- E-BuHu-MC II – European Built and Human Environment Master Classes (2ª edição): coordenado pela *University of Salford*, Reino Unido, especialmente dirigido a estudantes europeus de pós-graduação das instituições participantes, reuniu nas cidades de Sakarya e Istambul, na Turquia, de 08 a 22 de Abril de 2010, 60 estudantes e docentes europeus. Os temas em análise incidiram nas estratégias de reabilitação do património construído, tendo contado com a participação de 3 estudantes do MI em Engenharia Civil e do Mestrado em Construção e Reabilitação Sustentáveis e de um docente do Departamento de Engenharia Civil da UMinho.

2. Integração de Alunos Estrangeiros

No âmbito do processo de acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros de intercâmbio na UMinho, os SRI organizaram um Programa de Orientação durante a primeira semana de aulas que integra um conjunto de actividades dirigidas visando dar a conhecer a Universidade e fornecer a informação relevante de forma a facilitar àqueles estudantes a sua estada e a auxiliar o processo da sua integração na comunidade académica. A sessão inicial do Programa, que teve lugar no dia 22 de Setembro, no Campus de Gualtar, contou com a colaboração do GAE, SDUM, SASUM/Desporto e AAUM/RUM. O Programa culminou com a Cerimónia Oficial de Acolhimento aos estudantes estrangeiros, que decorreu no Salão Medieval, contando com a presença do Reitor e do Vice-Reitor responsável pelas Relações Internacionais, Coordenadores Académicos de Intercâmbio e outras individualidades académicas.

3. Cooperação com Associações de Universidades

Grupo Compostela de Universidades (GCU)

A UMinho, através da Directora dos SRI, passou a integrar, a partir de Agosto de 2010, o Comité Executivo do Grupo Compostela de Universidades (GCU).

Grupo Santander de Universidades (GSU)

No âmbito do envolvimento da UMinho no Grupo Santander, importa referir a participação activa da UMinho em diversas actividades e iniciativas, bem como a presença da Instituição nos seguintes eventos:

- Assembleia Geral "*Santander Group 2020: Sustainable Universities and Networks*", Universidade do Porto, de 4 a 5 de Junho.
- *Liaison Officers Meeting*, que decorreu de 08 a 10 de Outubro de 2010, na Eindhoven University of Technology, Holanda.

Rede EURAXESS

No âmbito da decisão da Comissão Europeia (CE) de imprimir uma nova imagem e reforçar a visibilidade da rede Europeia de Centros de Mobilidade até então designados por Centros de Mobilidade ERA-MORE, a UMinho renovou o seu empenhamento e compromisso integrando desde Abril de 2008 a nova Rede de Serviços Euraxess. A FCT assume a responsabilidade de Centro de Mobilidade Nuclear nacional. Apesar desta valência ainda não estar totalmente implementada a nível interno, o número de investigadores e estudantes de pós-graduação estrangeiros acolhidos pela UMinho e a experiência acumulada ao nível da mobilidade justificaram que o convite para a participação em algumas iniciativas específicas.

Os SRI tiveram a oportunidade de participar no último Workshop promovido pela rede Euraxess: *Researchers in Motion*, que decorreu em Zagreb, Croácia, de 29 de Novembro a 3 de Dezembro de 2010.



4. Centro Regional de Informação FULBRIGHT

O Centro Regional de Informação FULBRIGHT foi criado na UMinho em Junho de 2004, através da assinatura de um Protocolo de Colaboração entre a UMinho e a Comissão FULBRIGHT. A criação deste Centro enquadrou-se na política de construção de uma rede de centros satélites de informação sobre estudos nos EUA. O funcionamento deste Centro na UMinho é assegurado conjuntamente pelos SRI e pelo GAP.

A UMinho, em colaboração com o Centro de Informação Fulbright, realizou uma Sessão de Esclarecimento sobre o Programa de Bolsas Fulbright para os anos académicos 2010/2011 e 2011/2012, visando promover activamente as oportunidades de formação avançada (Mestrados e Doutoramentos) nos Estados Unidos da América, bem como dinamizar a cooperação entre professores/investigadores em Universidades e Centros de Investigação Norte-Americanos.

Neste contexto, importa referir que:

- a UMinho/ILCH acolheu durante o ano lectivo 2009/2010 uma ETA (*English Teaching Assistant*) Fulbright;
- a UMinho tem conseguido mobilizar diversos estudantes para apresentarem candidaturas no âmbito da iniciativa: "Summer Study in the USA", tendo tido já 2 estudantes seleccionados para participar neste evento mundialmente tão competitivo.

5. Projectos Internacionais em Rede

A listagem dos projectos em rede actualmente em curso encontra-se discriminada na Tabela IV.2.

Tabela IV.2 – Projectos internacionais em rede

Programa/Ação	Nome do Projecto / Rede	Coordenação	Responsável UMinho
ACP-EU EDULINK Programme	PostCaVET	UMinho	Luís Amaral (DSI)
ALFA	LERNET	UMinho	Jorge Sousa Pinto (DI)
ALFA	VALNATURA	UMinho	José Teixeira (DEB)
Asia-Link	Development of textile/apparel oriented research/training co-operation	(ENSAIT), França	Raul Fanguero/Mário de Araújo (DET)
ERASMUS MUNDUS - Acção 1 e 2	EURHEO –European Masters in Engineering Rheology	UMinho	José Covas (DEP)
ERASMUS MUNDUS - Acção 1 e 2	SAHC - Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions	UMinho	Paulo Lourenço (DEC)
ERASMUS MUNDUS - Acção 3	ISEKI Mundus - Integrating Safety and Environmental Knowledge In Food Studies	Univ Católica	José Teixeira (DEB)
ERASMUS MUNDUS – Acção 2: lote Brasil	ISAC - IMPROVING SKILLS ACROSS CONTINENTS	UCoimbra	SRI
ERASMUS MUNDUS – Acção 2:lote 12	Bridging the Gap	Università degli Studi di Trento, Itália	SRI
ERASMUS MUNDUS - Acção 2: lote 12	EM EuroAsia	University of Borås, Suécia	SRI
ERASMUS MUNDUS - Acção 2: lote 18	EMUNDUS18	Universidade de Santiago de Compostela, Espanha	SRI
ERASMUS MUNDUS - Acção 2: lote 15	EMUNDUS15	Universidade de Santiago de Compostela, Espanha	SRI
ERASMUS MUNDUS - Acção 2: lote 17	EMUNDUS17	Universidade de Santiago de Compostela, Espanha	SRI
ERASMUS MUNDUS - Acção 2: lote 19	VECCEU	Universidad de Valladolid, Espanha	SRI
Jean Monnet	European Political Integration	UMinho	Luís Filipe Lobo-Fernandes (DRIAP)
Jean Monnet	Product Market Integration in the Internal Market	UMinho	Helena Guimarães (DE)
Jean Monnet	European Union Law and Transnationality	UMinho	Alessandra Silveira (ED)
Leonardo da Vinci (Mobilidade)	LAUNCH II - International Certified Traineeships for Newly Graduates	UMinho	SRI
Leonardo da Vinci (Mobilidade)	LAUNCH III - International Certified Traineeships for Newly Graduates	UMinho	SRI
Leonardo da Vinci (Mobilidade)	LAUNCH IV - International Certified Traineeships for Newly Graduates	UMinho	SRI
Leonardo da Vinci (Mobilidade)	LAUNCH V - International Certified Traineeships for Newly Graduates	UMinho	SRI



Leonardo da Vinci (Projectos Multilaterias)	MIKRO MARKT: Holistic Micro Marketing for Women Farmers	UMinho	Isabel Ramos(DSI)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	PROCONSTR: Improving Vocational Education in the Construction Industry Sector	UMinho	José Cardoso Teixeira (DEC)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	Kids Strengths	S.I.N.N. (Social Innovative Network)	Ana Maria Serrano (IEC)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	Trans European Promotion of Private Public Partnership Projects - TEP-PPP	Fundacja Centrum PPP	José Cardoso Teixeira (DEC)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	Common Learning Outcomes for European Managers in Construction II (CLOEMC)	Warsaw University of Technology	José Cardoso Teixeira (DEC)
LLP/ COMENIUS	Face It!	Hogeschool Edith Stein	António Osório (DCEC)
LLP/ COMENIUS	Lift-2: Literature Framework for Teachers Secondary Education	University of Groningen	Maria de Lourdes Trindade Dionísio (IE)
LLP/ Erasmus	Mobilidade de Estudantes, Docentes e Pessoal	UMinho	SRI
LLP/ Programa Transversal (K1)	MOLAN – Network on good practices that serve to motivate language learners	Freie Universität Berlin	Orlando Grosseguesse (DEG)
LLP/ Programa Transversal (K3)	SimSafety: Flight Simulator for internet Safety	Hellenic Open Univ	António Osório (DCEC)
LLP/ Redes Temáticas	ACUME3 - Interfacing Sciences, Literature and the Humanities	Alma Mater Studiorum Universita' Di Bologna	Ana Gabriela Macedo (DEINA)
LLP/ Redes Temáticas	CiCe4 Children's Identity and Citizenship in Europe	London Metropolitan Univ	Ana Tomás de Almeida (DCEC)
LLP/COMENIUS	European Teacher/Educator Training Core Curriculum (for) intercultural and multilingual education - EUCIM	University of Cologne	Orlando Grosseguesse (DEG)
LLP/Erasmus EILC	Erasmus Intensive Language Course 2010/2011	UMinho	ILCH/SRI
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Conceptual Design and Development of Innovative Products (CD-DIP)	Engineering College of Aarhus	Paulo Azevedo (DI)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	E-BuHu-MC: European Built and Human Environment Masterclass	UMinho	José Cardoso Teixeira (DEC)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Lobbyism and private-public interaction in EU institutions	FHochschule Bielefeld	Sandrina Antunes (DRIAP)
LLP/ Redes Temáticas	LANQUA – Language Network for Quality Assurance	Southampton Univ	Orlando Grosseguesse (DEG)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Mnemo-Grafia Intercultural. Portugal, Itália e Alemanha (Mne-GIC)	UMinho	Mário Matos (DEG)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	T.F.P.C – Towards Fascinating Physics and Chemistry	Pädagogische Akad des Bundes in Wien	Manuel Filipe Costa (DF)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Light	University of Ioannina	Maria Graça Simões Carvalho (IE)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Cross-Cultural Management	Technological Educational Institute of Crete	Ana Maria Soares (DG)
SOCRATES/ Comenius	ECEIS – Early Childhood Education in Inclusive Settings	Universität Siegen	Ana Maria Serrano(DCEC)
SOCRATES/ Comenius	Leading School Successfully in Challenging Urban Contexts	Univ of Nottingham	Assunção Flores (DCTE)
SOCRATES/ Comenius	TISSNTE – Teacher Induction: Supporting the Supporters of Novice Teachers in Europe	Liverpool John Moores Univ	Fernando Ferreira (DCEC)
SOCRATES/ Comenius	Toolbox: Identifying Teacher Quality	Windesheim Univ of Professional Education	Assunção Flores (DCTE)
SOCRATES/ PROG	PR.I.MA – Programme in International Marketing	Athens Univ Economics and Business	Ana Maria Soares (DG)
SOCRATES/ Redes Temáticas	ATHENA III - Advanced Network in Activities in Women' s Studies in Europe	Universiteit Utrecht	Ana Gabriela Macedo (DEINA)
SOCRATES/ Redes Temáticas	ISEKI-Food 2 - Integrating Safety and Environmental Knowledge In Food	Univ Católica	José Teixeira (DEB)
SOCRATES/ Redes Temáticas	Network for decentralised and centralised dissemination of TNP3 (TNP3 – D)	Freie Univ Berlin	Orlando Grosseguesse (DEG)
SOCRATES/ Redes Temáticas	TREE - Teaching and Research in Engineering in Europe	Univ d Studi Firenze	Rosa Vasconcelos (DET)



6. Fundação CEER - Centro de Estudos Euro-Regionais

A UMinho manteve a sua participação na Fundação CEER, tendo assumido a presidência desta organização. A Fundação envolve as Universidades do Porto, de Trás-os-Montes e Alto Douro, de Vigo, de Santiago de Compostela e da Corunha, bem como a Comunidade de Trabalho Norte de Portugal-Galiza (CCDRN/Xunta da Galicia) e visa a promoção, dinamização e desenvolvimento da investigação interuniversitária de carácter multidisciplinar na Eurorregião Galiza-Norte de Portugal, a programação de actividades docentes conjuntas, a elaboração de relatórios e a assessoria técnica em temas da sua competência, a criação de bases de dados ao serviço da comunidade científica, a promoção e colaboração na organização de reuniões científicas e acções de divulgação das actividades das universidades e do próprio CEER no âmbito de acção deste.

Neste período, cabe realçar a apresentação de uma candidatura CEER ao POCTEP visando a constituição uma plataforma de apoio à disponibilização de formação à distância por parte das universidades integrantes da Fundação.

7. Cooperação com Outros Países

Timor Leste

No âmbito do Projecto UNTL – Formação de Docentes, durante o ano 2010, a UMinho, recebeu 20 docentes da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e, para frequentarem cursos de Mestrado. Sete dos nove docentes que se encontravam a frequentar os estudos do 2º ciclo regressaram em 2010 à UNTL, com o curso concluído.

Em 2010, o Projecto PostCaVET conclui o primeiro ano dos Mestrados em Sistemas de Informação e Ciências da Educação – Avaliação. A formação no âmbito destes cursos decorre por vídeo-conferência e presencialmente, com a deslocação de docentes da UMinho à UNTL. Iniciou-se, entretanto, a preparação dos projectos de dissertação.

Cabo Verde

Em 2010, o Projecto PostCaVET conclui o primeiro ano dos Mestrados em Direito das Autarquias Locais e Ciências da Educação – Avaliação.

A formação no âmbito destes cursos decorre por vídeo-conferência e presencialmente, com a deslocação de docentes da UMinho à UNTL. Iniciou-se, entretanto, a preparação dos projectos de dissertação.

Moçambique

Durante o ano de 2010, a UMinho, através do Instituto de Educação, continuou a apoiar a implementação do Mestrado em Educação da Universidade Pedagógica de Moçambique (UP): i) assegurando a leccionação de 16 unidades curriculares, em 10 Áreas de Especialização: Ensino de Geografia, Informática Educacional, Formação de Formadores, Ensino de Biologia, Educação Visual, Psicologia Educacional, Ensino de História, Ensino de Filosofia, Psicologia Educacional, Ensino de Francês; ii) a orientação de dissertações de mestrado, tendo sido concluídas 15 dissertações sob orientação de docentes da UMinho.

Este trabalho envolveu 16 docentes, de quatro Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação: EPsi, ICS, IE e ILCH.

No âmbito desta cooperação, para além dos dois docentes da UP que, em 2008, iniciaram os seus doutoramentos na UMinho (no IE e na EPsi), encontram-se nesta Universidade, a frequentar mestrados no IE, ao abrigo do protocolo UMinho/UP, três outros docentes da UP. Seis docentes da UP que, em 2008, iniciaram cursos de Mestrado na UMinho (no IE e na EEng) concluíram os respectivos cursos e regressaram à sua Universidade.

No final de 2010, foi iniciado o trabalho de avaliação do Mestrado em Educação da UP, o qual conta com a colaboração da Coordenadora da Cooperação pela UMinho, Professora Laurinda Leite.



V UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO¹

As UOEI desenvolveram uma significativa actividade pedagógica, científica e de extensão que é resumida nesta secção. Os respectivos Relatórios de Actividades estão disponíveis para consulta na Intranet da Universidade.

Tabela V.1 - Receita arrecadada em 2010 pelas UOEI

	Acções de Formação	PSEC	PSET	Colab. Inst. Ens. Sup.	Pós-Graduações	Total
EA	14.471	0	255	31.781	10.338	56.845
ECS	0	0	2.464	0	238.401	240.865
EC	133.875	152.102	0	0	311.220	597.197
ED	31.093	0	10.044	0	117.085	158.222
EEG	83.975	7.000	33.400	44.179	155.369	323.923
EE	1.359.267	335.885	3.239	23.234	994.180	2.715.805
ESE	6.294	0	0	0	150.302	156.596
EP	255.301	0	84.466	4.762	947.077	1.291.606
ICS	53.071	22.446	76.225	15.552	144.909	312.203
ILCH	167.272	0	305.463	24.451	27.440	524.626
IE	292.041	0	2.802	1.050	439.620	735.513
Total 2010	2.396.660	517.433	518.358	145.009	3.535.941	7.113.401
Total 2009	2.192.850	698.755	390.685	122.003	2.736.148	6.140.441
Var %	9%	-26%	33%	19%	29%	16%

¹ A descrição das actividades das UOEI é da responsabilidade destas.



1. Escola de Arquitectura (EAUM)

Durante o ano de 2010 – o primeiro no mesmo regime de autonomia das restantes Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação da Universidade – a Escola de Arquitectura (EAUM) prosseguiu, com ânimo redobrado, o seu esforço de crescimento e consolidação, com diversas actividades e novos projectos de ensino, investigação, desenvolvimento e interacção com a sociedade. Mas, precisamente por ser o primeiro como Escola, 2010 foi também o ano de transição e o marco inicial de uma nova fase, pelo facto de finalmente estarem reunidas as condições e instrumentos jurídico-administrativos fundamentais para a plena autonomia científica, pedagógica e cultural da Arquitectura na UMinho.

Ao afirmá-la como Escola, a Universidade assume que a EAUM possui dimensão adequada e perspectiva de crescimento da sua estrutura de recursos humanos, tendo em conta referenciais nacionais e internacionais da respectiva área do conhecimento, assunção essa que veio alargar os horizontes deste Projecto nascido em 1996:

- Na abertura do Curso de Doutoramento em Arquitectura, com elevada procura, e a aprovação da criação do Curso de Doutoramento em Desenho, em parceria com as Faculdades de Arquitectura e de Belas-Artes da Universidade do Porto;
- Na manutenção da posição cimeira no *ranking* das colocações ao abrigo do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, acolhendo alunos com elevadas classificações, e preenchendo a totalidade das vagas oferecidas: o Mestrado Integrado em Arquitectura da EAUM assumiu-se como o terceiro curso com média mais elevada da Universidade (apenas ultrapassado pelas ciências da saúde e biomédicas), e o quarto curso de Arquitectura a nível nacional. Destaque para o facto do primeiro colocado ter a média de 190,6 pontos e ter escolhido a EAUM como primeira opção, bem como para o último dos 60 colocados que, com uma média de 163,4, optou também por colocar esta Escola no topo da sua preferência;
- No plano científico, a EAUM redefiniu as suas áreas disciplinares para três, a saber: “Arquitectura”, “Desenho”, e “Design”.

A actividade científica e de desenvolvimento tecnológico, agregada ao Centro de Investigação em Arquitectura criado em 2009, contou, em 2010, com 9 investigadores doutorados e cerca de 30 doutorandos. Atendendo à sua recente constituição, o Centro ainda não foi submetido à avaliação da FCT, mas 2010 foi, também, o ano em que se iniciou este processo.

Importa destacar os projectos “EWW - Visões Cruzadas dos Mundos”, “Membrana Divisória Adaptável” e “COST Action TU0905 -Structural Glass- Novel Design Methods and Next Generation Products”, desenvolvidos sob responsabilidade de investigadores da EAUM.

Na internacionalização, a EAUM concluiu 2010 com 21 dos seus alunos a frequentarem outras universidades estrangeiras ao abrigo do Programa Erasmus, enquanto recebia cerca de 22 estudantes oriundos de universidades austríacas, brasileiras, espanholas, francesas, italianas, entre outras.

Dos diversos encontros científicos, palestras e conferências que a EAUM organizou, destaca-se o ICSA 2010 – 1º Congresso Internacional sobre Estruturas e Arquitectura -, que reuniu cerca de 400 participantes oriundos de 45 países e onde foram apresentadas mais de 250 comunicações em 45 sessões técnicas; bem como o 1ª EAHN (1º Congresso da Rede Europeia da História da Arquitectura). Destaque ainda para a palestra “Arquitectura, a essência do projecto”, proferida pelo Arq. José Forjaz (Aula Inaugural 010/011); e para a visita do Arq. Peter Bohlin, medalha de ouro do American Institute of Architects, naquela que foi a sua primeira viagem a Portugal, que proferiu a palestra “Soft Modernism – The Nature of Circumstance”.

De destacar ainda o importante papel que o Centro de Estudos em Arquitectura (CEA) tem desempenhado na interacção da Escola com o exterior. Esta Unidade iniciou actividade em Abril de 2009, com base num convite dirigido pela Câmara Municipal de Guimarães para a realização do “Projecto de Requalificação Urbana da Praça do Toural, Alameda de S. Dâmaso e Rua de Santo António”, um projecto de grande importância pela sua centralidade e extensão que ocupou grande parte dos recursos do Centro durante o último ano. Também em 2010, e a convite do IGESPAR, o CEA iniciou a execução do “Projecto de Requalificação do Baluarte de Santo António; Centro de Interpretação da *Cité Portugaise* em El Jadida, Marrocos”, cidadela classificada como património da Humanidade pela Unesco.

No último trimestre de 2010, o CEA iniciou a execução do Projecto de Requalificação da Casa Jardim do Museu Nogueira da Silva, para acolhimento do espólio de Maria Ondina Braga – um trabalho integrado no Projecto MNS: Novos Percursos.

Em 2010, o CEA colaborou com laboratórios de investigação integrados na Universidade (DEC.EE) e com empresas privadas exteriores.

A EAUM não esquece a responsabilidade social que lhe está cometida e deu o seu contributo com a participação no projecto de construção/constituição de um Centro de Apoio a Pessoas em Luta contra o Cancro, baseado no modelo *Maggies Houses* (integrado num vasto programa que conta com o envolvimento de diversas entidades políticas e sociais exteriores à universidade, da Reitoria e de outras Escolas da Universidade).



Em 2010, a EAUM reiniciou o esforço de reaproximação aos seus antigos alunos, constituindo uma base de dados atualizada e reiterando os convites para a participação em palestras e outros eventos. A este nível, sublinha-se, sobretudo, a organização da exposição “14 arquitectos, 14 obras, 14 anos”, uma mostra colectiva de trabalhos de arquitectos antigos alunos, inserida nas comemorações do 14º aniversário da Escola.

Relativamente à gestão interna, é de sublinhar o esforço de consolidação e crescimento efectuado em 2010, e que levou ao aumento em cerca de 76% do valor de receita arrecadada, em comparação com os números do ano transacto, e que se deve, principalmente, ao aumento do número de doutorandos e de projectos de I&D financiado por entidades externas.

Em 2010, a EAUM efectuou um grande esforço para assegurar a formação do seu corpo docente: 6, em 15, assistentes gozaram de dispensa de serviço docente, sendo que 2 destes estão já em fase final de doutoramento.

Em 2010, a EAUM passou a dispor de um Secretário de Escola, em cumprimento do estipulado no artº 40º dos seus Estatutos e do artº 127º da Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, a quem compete, sob orientação do Presidente, a coordenação da actividade dos serviços administrativos, a direcção do pessoal não-docente, e a assistência técnica aos órgãos da Escola, entre outras funções.

2. Escola de Ciências da Saúde (ECS)

A Escola de Ciências da Saúde (ECS) concluiu em Outubro de 2010 a formação do quarto grupo de estudantes de Medicina. A este respeito importa informar que os graduados de 2009 pontuaram cerca de 6% acima da média nacional no exame nacional de seriação para acesso ao Internato Médico, o que vem confirmar mais uma vez a excelência dos resultados absolutos e comparativos dos graduados e do seu processo de formação. Este ano acolheu-se um novo grupo de 135 alunos, mantendo índices de acesso similares a anos anteriores. Ao nível pedagógico a ECS voltou a participar num programa do *National Board of Medical Examiners* (USA) de avaliação internacional de conhecimentos clínicos de estudantes de medicina (juntamente com alunos de várias nacionalidades). A ECS assume-se, assim, como exemplo a nível nacional e como alavanca para o cenário internacional, colocando-se, no domínio da avaliação de competências médicas, numa posição de vanguarda. Espera-se com esta iniciativa poder vir a modular o novo exame nacional de seriação para acesso ao Internato Médico. A ECS avançou ainda com uma proposta inovadora para um novo modelo formativo em Medicina para alunos portadores de um C1, estando a proposta em fase de apreciação nos organismos competentes.

A investigação biomédica, a indissociabilidade entre o ensino e a investigação e o carácter de centralidade da investigação e da pós-graduação, são outros elementos de inovação que continuam a constituir marca da Escola. Ao nível da investigação, continua-se num processo de consolidação e de desenvolvimento, pautado por critérios de qualidade científica, privilegiando, a todos os níveis, uma política de investigação integrada e articulada com o ensino médico. O Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), unidade de investigação da ECS, prosseguiu a sua actividade científica com avanços em termos de número e de qualidade (medido em termos de factor de impacto) das suas publicações, mas também com um aumento significativo dos níveis de captação de financiamento competitivo externo (nacional e europeu), sendo uma das unidades de investigação biomédica em Portugal com maior produtividade científica. Realce-se também a interacção entre as actividades de aprendizagem dos estudantes de medicina e as actividades de investigação, com reflexos directos no número crescente de prémios científicos internacionais e no número de publicações do ICVS em que estes surgem como co-autores. A ECS, em conjunto com o ICVS, consolidou as suas actividades de pós-graduação, designadamente no âmbito dos seus programas Doutorais e de Mestrado, destacando-se a conclusão dos doutoramentos em 2010 dos 2 primeiros alunos MD/PhD em colaboração com as Universidades dos EUA, Columbia em Nova York e Thomas Jefferson em Filadélfia. Uma nota de relevo ainda para a criação do Centro Clínico Académico, em conjunto com o Hospital de Braga, que irá potenciar de forma significativa as actividades de investigação clínica da ECS/ICVS. Estão de momento em discussão idênticas iniciativas com o Centro Hospitalar do Alto Ave – Guimarães e a Unidade Local de Saúde do Alto Minho – Viana do Castelo (ULSAM), que irão reforçar estas colaborações. Destaca-se ainda que, no caso da ULSAM, há uma parceria científica que envolve várias Unidades da UMinho, sob a liderança da ECS/ICVS, bem como várias empresas, parceria que foi financiada num projecto (DoIT) no âmbito do QREN. Estes resultados, que ocorreram no ano em que a ECS comemorou 10 anos, permitem encarar com confiança os desafios da próxima década.

3. Escola de Ciências (ECUM)

Criada em 1975, a Escola de Ciências, ECUM, situa-se nos *campi* de Gualtar e Azurém, onde desenvolve as suas actividades de ensino, investigação e interacção com a sociedade. Integra 5 departamentos e 7 centros de investigação alicerçados em áreas de conhecimento ligadas à Biologia, Geologia, Física, Matemática e Química. A investigação desenvolvida é reconhecida internacionalmente e reflecte-se na elevada classificação dos seus centros de



I&D. É na actividade de investigação que se consolidam os 37 projectos sedeados na Escola de Ciências, ao nível de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento.

A qualidade de ensino e investigação perseguida pela ECUM é suportada por 188 docentes, 97% dos quais doutorados, e por 47 trabalhadores não docentes e não investigadores, distribuídos pela Presidência e subunidades. De realçar que cerca de 50% dos trabalhadores desenvolvem trabalho especializado na área laboratorial.

O conhecimento sólido associado a um espírito inovador e arrojado conjugam-se para que a Escola de Ciências cumpra plenamente a sua missão: desenvolver, ensinar e divulgar ciência. Atenta aos desafios do conhecimento, a Escola mantém investigação fundamental em paralelo com o desenvolvimento de aplicações em domínios tão variados quanto as nanociências, a bioquímica ou o ambiente.

A ECUM oferece 12 licenciaturas no domínio das ciências exactas e da natureza, bem como em áreas transversais, recorrendo à interdisciplinaridade que caracteriza a sua actividade pedagógica. As licenciaturas ministradas são marcadas por uma forte componente experimental, que acrescenta uma valorização adicional aos seus estudantes, preparando-os para os desafios efectivos do mercado de trabalho.

O Contrato de Confiança firmado entre as Universidades Portuguesas e o MCTES permitiu que a ECUM incluísse na oferta de 1.º ciclo três cursos em regime pós-laboral: Geologia, Física e Química (interrompidos desde 2006/2007) e Ciências do Ambiente, que abriu em 2010 pela primeira vez. A graduação de alunos nesses domínios estimulará certamente a procura de 2.ºs e 3.ºs ciclos oferecidos pela ECUM, particularmente nas áreas científicas da Geologia e das Ciências do Ambiente. A Escola disponibiliza ainda 20 cursos conducentes à atribuição de grau de Mestre em áreas diversificadas e multidisciplinares. Ao nível de 3.º ciclo, a Escola tem em funcionamento quatro Programas Doutorais, sendo um em parceria com a Universidade de Aveiro e dois em associação com as Universidades de Aveiro e Porto. A ECUM oferece ainda um Doutoramento em Ciências, com especialidades em cinco áreas científicas: Biologia, Geologia, Física, Matemática e Química.

No presente ano lectivo inscreveram-se 564 novos alunos nos cursos de 1º ciclo da ECUM, ultrapassando em cerca de 10% o nº total de vagas oferecidas nos nºs clausus (515). Em termos globais, a ECUM tem imputado um nº total de 2562 alunos, correspondendo a 2124 alunos de 1º ciclo, 278 de 2º ciclo e 160 de 3º ciclo.

No contexto de reorganização da oferta formativa dos 2.ºs ciclos da Escola, encontram-se em fase de acreditação por parte da A3ES os Mestrados em Sustentabilidade Ambiental, (dando continuidade ao C1 oferecido em Ciências do Ambiente), em Bioquímica Aplicada (no seguimento do C1 oferecido em Bioquímica), em Ciências - Formação Contínua de Professores (aglutina as 3 formações actualmente existentes) e em Física (à semelhança do projecto de C3 já existente). Encontra-se ainda em fase de acreditação o Programa Doutoral em Química.

A Escola de Ciências integra como subunidades orgânicas sete Centros de Investigação que desenvolvem a sua actividades nas áreas da Biologia, Geologia, Física, Matemática e Química. A Escola de Ciências apresenta já um elevado grau de maturidade na grande maioria das suas áreas de investigação, traduzida nas classificações atribuídas pela FCT, dos quais se destaca a avaliação de Excelente obtida pelo Centro de Química e pelo Centro de Física e a classificação de Muito Bom atribuída ao Centro de Biologia Molecular e Ambiental, ao Centro de Matemática e ao Centro de Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos.

Ao longo de 2010, a investigação realizada pelos docentes e investigadores da Escola de Ciências foi também distinguida por diversos prémios, entre os quais se destaca o reconhecimento internacional do trabalho de investigação desenvolvido pelo Doutor Nuno Peres, na área do grafeno e associado ao recente Prémio Nobel da Física – 2010.

O número de publicações na Escola de Ciências é apresentado na Tabela V.2.

Tabela V.2 - Indicadores de produtividade científica

Artigos em Revistas (ISI)	Artigos em Revistas Nacionais	Actas de Congressos	Comunicações em Congressos		Livros e Capítulos de Livros	Patentes
			Internacionais	Nacionais		
300	38	141	526	228	44	3

Em 2010 concluíram-se 14 teses Doutoramento e 65 de Mestrado, estando em curso 128 e 150, respectivamente. O financiamento captado pela ECUM em 2010 totaliza um valor próximo dos 2 730 000,00 €, de acordo com as rubricas identificadas na Tabela V.3 que inclui a componente institucional.



Tabela V.3 - Captação de receitas pela Escola de Ciências no ano de 2010

Plurianual FCT	Projectos FCT	Projectos Nacionais	Projectos Internacionais	Projectos Industria Int.	Projectos Indústria Nac.	Propinas de Doutoramento
813.242 €	1.028.155 €	15.309 €	445.670 €	10.000 €	40.000 €	375.675 €

A Escola de Ciências desenvolve uma estreita actividade de interacção com a sociedade que se enforma na prestação de serviços à comunidade, uma vez que a Escola mantém investigação fundamental em paralelo com o desenvolvimento de aplicações em domínios variados. Naturalmente, esta interacção desenvolve-se em íntima articulação com as actividades de I&D da Escola de Ciências, as quais colocam o manancial de conhecimento e tecnologia ao serviço do tecido económico-productivo.

A componente de divulgação de Ciências, com consequências na captação de estudantes e de novos públicos, é uma missão assumida como basilar da Escola. Neste contexto, deu-se continuidade ao Programa de Visitas à UMinho, envolvendo a participação de cerca de 1900 alunos nas mais de 70 actividades laboratoriais e palestras oferecidas pela Escola; reeditou-se o “Esclarece-te”, orientado para a divulgação da interligação entre a oferta formativa e a investigação em curso; registou-se a participação na 3.ª edição do Verão no Campus, que envolveu cerca de 50 alunos, bem como a 2.ª edição da iniciativa “De portas abertas à Ciência e Tecnologia”, integrada na Semana da Ciência e da Tecnologia e no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Cultura Científica, na qual foram recebidos mais de 800 alunos/professores dos ensinos básico e secundário para participarem em actividades laboratoriais e palestras e no Champimóvel, uma novidade nesta edição com uma viagem 3D pelo corpo humano. A aposta da ECUM na promoção dos seus cursos, na motivação dos estudantes para profissões no domínio das Ciências e em fomentar o interesse da sociedade em geral por esta área, concretizou-se também através na participação em diversas feiras escolares, na organização das Masterclasses “Com as Mãos nas Partículas”, na participação na “Ocupação Científica no Verão” e “Geologia no Verão” promovidas pela Ciência Viva, no lançamento de um ciclo de Tertúlias em parceria com a FNAC Braga (FNACiência) e da newsletter ECUM.

4. Escola de Direito (ED)

Em 2010 a Escola de Direito desencadeou, ao abrigo dos novos Estatutos, vários processos eleitorais, nomeadamente, a eleição do Presidente de Escola, do Conselho Pedagógico, dos Directores de Departamento e dos Directores dos Centros de Investigação. Os vários órgãos da Escola, constituídos sob a égide do novo regime, funcionaram com muita regularidade, tendo a sua actividade decorrido de modo plenamente satisfatório. No âmbito da competência dos órgãos, destaca-se a elaboração do RAD-EDUM, do Regulamento do Conselho Pedagógico e do Regulamento de Eleição do Conselho Científico, entre outros. Particular relevância assumiu também a reformulação (implementação da nova) plataforma de e-Learning, bem como do SIGAQ. Apesar de serem ainda necessários ajustamentos, esta implementação contou com a participação e empenho de todos. Grande importância estruturante assumiu também a criação e publicação em DR das novas áreas disciplinares da Escola de Direito: Ciências Jurídicas Histórico-Filosóficas e Comparatísticas; Ciências Jurídicas Civilísticas; Ciências Jurídicas Empresariais; Ciências Jurídicas Políticas; Ciências Jurídicas Administrativo-Financeiras; e Ciências Jurídicas Criminais.

A qualificação do Corpo Docente da Escola foi também reforçada com 2 novos Professores Catedráticos, 1 novo título de Agregado, com mais 3 docentes que obtiveram o grau de Doutor e com 2 assistentes convidados que obtiveram o grau de Mestre. Foi ainda possível proceder à contratação de 4 Assistentes Convidados a 50%. Tiveram lugar as primeiras provas de Doutoramento realizadas na Sala de Actos do edifício da Escola de Direito.

O ano de 2010 representou para a Escola de Direito um marco na consolidação da sua oferta educativa, quer ao nível do 1º ciclo, quer ao nível do 2º ciclo, sendo de realçar a capacidade da Escola para captação de um elevado número de alunos. Foi também o ano em que entrou em funcionamento, superando qualquer expectativa, o ensino de 1º ciclo em regime pós-laboral.

Os Cursos de Licenciatura em Direito oferecidos pela Escola de Direito registaram, quer no regime diurno, quer no regime pós-laboral, ao nível nacional das Faculdades de Direito Públicas, a média mais alta de ingresso, a saber: 160,8 no regime diurno e 142,4 no regime pós-laboral. Neste momento, ao nível do 1º Ciclo, a Escola conta com 679 alunos no regime diurno, 59 no regime pós-laboral.

Ao nível do 2º ciclo, a Escola de Direito oferece no ano lectivo de 2010/2011 seis Cursos de mestrado nas áreas de Direito Judiciário, Direitos Humanos, Direito das Autarquias Locais, Direito dos Contratos e da Empresa, Direito Tributário e Fiscal e Direito da União Europeia.



O número de candidaturas aos referidos cursos excedeu as expectativas, superando largamente o *numerus clausus* previamente definido para cada um dos cursos. Consequentemente, as Comissões Directivas dos Mestrados registaram dificuldades acrescidas na seriação de candidatos, em particular nas situações de ordenação *ex aequo*, pelo que foi necessário alargar o *numerus clausus*.

Em Novembro de 2010, a Comissão Pedagógica do Senado Académico deliberou, por unanimidade, dar parecer favorável às propostas de criação dos seguintes Cursos: Formação Especializada em Comércio Electrónico e Contratação Electrónica e Formação Especializada em Privacidade e Protecção de Dados Pessoais. Em Dezembro de 2010 foram submetidos à A3ES os seguintes Cursos oferecidos pela Escola de Direito: Ciclo de Estudos Conducentes ao Grau de Mestre em Direito Administrativo e Ciclo de Estudos Conducentes ao Grau de Mestre em Direito e Informática. Foram publicados os ramos do conhecimento/especialidades em que a Universidade está habilitada a conferir o grau de doutor, que integram as áreas disciplinares da Escola de Direito.

Os Centros de Investigação foram formalmente constituídos ao abrigo dos novos Estatutos e a sua actividade decorreu com normalidade e sucesso. Ressalva-se que dois destes Centros já existiam, o DH-CII (Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos humanos) e o NEDAL (Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias Locais) e que foi criado o CEDU (Centro de Estudos em Direito da União Europeia). Foram aprovados em sede de Conselho da Escola os Regulamentos dos 3 Centros de Investigação. De destacar ainda a Acção Jean Monnet e a organização, no âmbito do Mestrado em Direito da União Europeia, de uma visita às Instituições Europeias.

A interacção com a sociedade foi reforçada mediante a intensificação de relações com as entidades com as quais já existem protocolos celebrados, bem como através da celebração de novos protocolos e desenvolvimento de novas ligações com entidades académicas e jurídicas nacionais e internacionais. Salienta-se em particular a Cooperação com Timor-Leste, com a Universidade Gregório Semedo de Luanda, com a Universidade de Santiago de Compostela e a cooperação com o Brasil, com particular destaque para a visita da FAAP à Escola de Direito e à Reitoria. Iniciaram-se contactos com S. Tomé e Príncipe. De destacar, ainda, a visita do Reitor da Universidade de Cabo Verde à UMinho. A mobilidade no âmbito do Programa Erasmus foi muito positiva e foi ainda possível atribuir, em sede do Conselho Pedagógico, uma Bolsa ao melhor Aluno *Erasmus Outgoing*.

Realizaram-se diversas conferências, assumindo particular relevo a Conferência proferida pelo Professor Doutor Diogo Freitas do Amaral e ainda uma Tertúlia sobre Inteligência Artificial, com a participação da Prof. Marta Poblet da Universidade Autónoma de Barcelona e principal responsável do Livro Branco da Mediação da Catalunha.

Teve ainda lugar a realização de um julgamento simulado, na nova Sala de Audiências da Escola, iniciativa que assumiu grande impacto junto dos alunos de 1º ciclo e que contou com a presença de advogados e magistrados.

A Escola de Direito continuou a assegurar a publicação regular da Revista SCIENTIA IVRIDICA, tendo-se procedido à designação de uma nova Direcção. Juntamente com o CEJUR, foi possível continuar a assegurar a publicação das Revistas Cadernos de Justiça Administrativa, Cadernos de Direito Privado e Revista de Direito Regional e Local.

No que toca a questões de gestão e apetrechamento das instalações, saliente-se ainda a transferência para o edifício da Escola de Direito dos fundos bibliográficos da Biblioteca Salgado Zenha, antiga aspiração da Escola, facto que tornou finalmente possível dar cumprimento às condições do Auto de Doação. Por outro lado, foram realizados investimentos imprescindíveis em equipamentos que viabilizarão no futuro imediato a realização de conferências com tradução simultânea, bem como a utilização da Sala de Audiências da Escola como uma verdadeira sala de um Tribunal. A Escola viveu o seu primeiro ano nas novas instalações. A adaptação revelou-se fácil e muito importante em termos de eficiência. Foram necessários alguns ajustamentos, nomeadamente no que diz respeito à reorganização do horário de funcionamento dos Serviços Administrativos.

No que se refere ao Corpo de Trabalhadores não Docentes e não Investigadores concluiu-se 1 procedimento concursal de recrutamento de 1 Técnico Superior para exercer funções no Serviços de Pós-graduações da Escola.

Foi ainda recrutado, via mobilidade interna, um Assistente Técnico para a criação e implementação de um Gabinete Técnico na Escola, o que permitiu equipar, em tempo recorde, com meios técnicos e audiovisuais todos os espaços pedagógicos e auditórios da Escola. O apoio informático continuou a ser prestado, com grande eficiência, pelo DTSl. A Escola iniciou o processo de substituição da sua Coordenadora Técnica que, em 02/12, recebeu a comunicação da sua aposentação, após 36 anos ao serviço da UMinho, dos quais 15 anos foram ao serviço desta Escola.



5. Escola de Economia e Gestão (EEG)

A Escola de Economia e Gestão prosseguiu em 2010 o trilho de afirmação nas áreas do ensino, investigação e interacção com a comunidade.

A Escola de Economia e Gestão é constituída pelas seguintes sub-unidades: três Departamentos (Departamento de Economia, Departamento de Gestão e Departamento de Relações Internacionais e Administração Pública) e sete centros de investigação (Núcleo de Ciência Política e Relações Internacionais (NICPRI); Núcleo de Estudos de Administração e Políticas Públicas (NEAPP); Núcleo de Investigação em Políticas Económicas (NIPE); Núcleo de Investigação em Economia Aplicada (NIMA); Investigação em Marketing e Estratégia (iMARKE); Núcleo de Estudos em Gestão (NEGE) e Núcleo de Investigação em Economia Europeia, Internacional e Industrial (NEEII). Destes sete centros de investigação, os três primeiros têm uma classificação de Excelente.

No ano lectivo de 2010/2011 iniciou-se o funcionamento de três novos cursos de 1º Ciclo: Ciência Política, Marketing e Contabilidade. Conjuntamente com os cinco cursos já existentes – Administração Pública, Economia, Gestão, Negócios Internacionais e Relações Internacionais – procedeu-se a uma reorganização da oferta formativa, com os três novos cursos e a licenciatura em Negócios Internacionais a funcionarem em regime pós-laboral. Deste modo, o número de vagas de 1º ciclo oferecidas (390) aumentou 47%, tendo sido preenchidas na totalidade. No que se refere ao número de alunos inscritos, a EEG conseguiu um aumento de 7,7% relativamente ao ano lectivo anterior.

Em 2010 consolidou-se o poder de atracção de alunos de pós-graduação por parte da EEG, destacando-se a área da gestão. Neste período, funcionaram dezanove cursos de Mestrado, mais quatro do que no ano anterior, o que correspondeu à oferta de 690 vagas. Foram recebidas 1221 candidaturas, o que significou um aumento de 26,7% em relação ao ano anterior. No total, 886 alunos estiveram inscritos, o que significou um aumento de 23,4% em relação ao ano anterior.

No ano de 2010/11 foram oferecidos seis cursos de 3º Ciclo, três dos quais leccionados conjuntamente com outras universidades, tendo-se registado um acréscimo do número de alunos inscritos na ordem dos 12% relativamente ao ano transacto.

No que concerne à investigação, e dado que os centros de investigação actualmente estão integrados nas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação, a produção científica da EEG tem de se aferir relativamente ao trabalho desenvolvido pelos docentes inseridos em Departamentos e pelo trabalho desenvolvido pelos membros dos centros de investigação, sendo que a composição destas sub-unidades não é coincidente. As Tabelas V.4 e V.5 apresentam a produção científica, respectivamente, por departamento e por centro de investigação.

Tabelas V.4 – Produção científica por Departamento

Departamentos	Economia	Gestão	RIAP	Total
Artigos publicados ou aceites revistas científicas c/ refere	56	29	24	109
Livros e capítulos de livros internacionais	12	5	11	28
Livros e capítulos de livros nacionais	4	2	7	13
Artigos apresentados em seminários e congressos científicos	105	48	57	210
Working papers	48	4	2	54

Tabelas V.5 – Produção científica por Centro de Investigação

	NEAPP	NICPRI	NIPE	NIMA	iMARKE	NEGE	NEEII	Total
Art. Pub./aceites ver. científicas c/ referee	18	5	55	4	24	2	-	108
Organização de congressos, seminários	2	2	36	0	7	-	-	47
Projectos de investigação financiados	2	7	9	3	5	s.d.	s.d.	26

A EEG prosseguiu em 2010 a actividade de formação de dirigentes da administração pública portuguesa. No ano 2010/2011 funcionou a 3ª edição do CADAP (Curso de Alta Direcção para a Administração Pública) com 16 alunos inscritos e do FORGEP (Programa de Formação em Gestão Pública) com 5 alunos inscritos.

Também se iniciou o curso de Formação – Acção para as PME's, formação para empresários, conjuntamente com a ADRAVE, Associação para o Desenvolvimento Regional do Vale do Ave. Para além deste curso, tem-se procurado negociar protocolos com outras instituições e analisar a procura de cursos para se iniciarem novas formações de



curta duração.

No que se refere à prestação de serviços, a Escola de Economia e Gestão conseguiu a adjudicação, por concurso público competitivo, de três aquisições de serviços: i) consultadoria no âmbito da auditoria orientada e consolidação de contas e análise da situação económica-financeira do sistema nacional de saúde de 2008 e 2009; ii) consultadoria no âmbito de uma auditoria de resultados ao Infarmed – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde; iii) e consultadoria no âmbito da elaboração do parecer do Tribunal de Contas sobre a Conta Geral do Estado de 2009.

Em 2010, no âmbito dos novos Estatutos da EEG, os órgãos da EEG iniciaram as suas actividades e procedeu-se à eleição do Presidente da Escola de Economia, tendo sido eleito o Prof. Doutor José António Oliveira Rocha. Foram nomeados como Vice-Presidentes, o Prof. Doutor Orlando Petiz, que assumiu o pelouro do Ensino e o Conselho Pedagógico; o Prof. Luís Aguiar-Contraria, que assumiu o pelouro da Investigação; e a Prof. Delfina Gomes, com o pelouro da Prestação de Serviços.

No que se refere aos serviços, implementou-se a estrutura de apoio ao Conselho Pedagógico, que não existia, bem como associar a investigação aos cursos de doutoramento e o gabinete de imagem à prestação de serviços.

6. Escola de Engenharia (EEUM)

As actividades desenvolvidas durante o ano de 2010 resultaram de um quadro de mudança da Escola de Engenharia incluindo a entrada em funções da nova Presidência, no início de Março, com a constituição dos novos órgãos da Escola. Foram elaborados e aprovados os diferentes regulamentos dos órgãos, da unidade e das subunidades. Após a aprovação dos regulamentos das subunidades orgânicas da Escola pelo Conselho de Escola, foram realizadas as eleições dos directores das 19 subunidades.

Destaca-se ainda a elaboração do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Escola de Engenharia (RAD-EEUM). Em relação a este, e como documento complementar, está em fase de conclusão a definição de Metas e Tectos para os diferentes parâmetros de avaliação.

Outra actividade regulamentar muito relevante iniciada em 2010 e em fase de conclusão respeita à definição das Áreas Disciplinares da Escola, as quais constituem uma peça necessária à abertura de concursos de pessoal da carreira docente. Neste âmbito, também está em fase de conclusão a definição dos factores de ponderação e parâmetros de avaliação a considerar pela Escola no quadro do Regulamento dos Concursos para Recrutamento de Professores da Carreira Docente Universitária, assim como a definição de critérios para os Contratos a Tempo Indeterminado.

No ensino, os resultados do Concurso Nacional de Acesso 2010 ao 1º ciclo de estudos e ao ciclo de estudos integrado continuam a confirmar a validade das apostas efectuadas pela Escola nesta vertente, tendo-se traduzido numa melhoria da procura em termos quantitativos e qualitativos. Na primeira fase verificou-se o preenchimento da totalidade das vagas oferecidas no regime diurno, com uma elevada procura da grande maioria dos projectos de ensino como primeira escolha, excedendo largamente o total das vagas disponíveis. Por sua vez, houve uma significativa subida das classificações dos alunos que ingressaram através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior para a maioria dos projectos, colocando-se a Escola nos três primeiros lugares a nível nacional.

Quanto ao número de alunos inscritos (6133), verificou-se um aumento de cerca de 6% para os projectos de 2º ciclo (actualmente de 875) e de 13% para os projectos de 3º ciclo (com 693 alunos). Esta evolução da procura dos projectos de ensino de 3º ciclo reforça a posição da Escola como uma instituição de investigação, com capacidade de captar alunos a nível nacional, mas com um peso crescente de alunos de outros países.

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) deu início ao processo de acreditação dos ciclos de estudos em Novembro de 2009. No ano de 2010 foram recebidas as respostas positivas aos pedidos de acreditação prévia e aos pedidos de acreditação preliminar à qual a Escola submeteu 53 ciclos de estudo.

Foram consolidados os programas Erasmus MUNDUS da responsabilidade de docentes pertencentes à EEUM nas áreas de Análise Estrutural de Monumentos e de Construções Históricas e de Reologia Aplicada à Engenharia. Ao abrigo de programas de mobilidade internacionais foram acolhidos na EEUM cerca de 163 alunos distribuídos da seguinte forma: 89 em LLP (LifeLong Learning Programme), 3 alunos com Bolsas Luso Brasileira – Santander e 15 em Intercâmbio Brasil.

Ao nível da oferta pós-graduada, importa ainda referir o interesse estratégico das parcerias inter-institucionais nacionais, como acontece para a oferta dos cursos doutorais MAP (Minho-Aveiro-Porto), e, no âmbito de programas promovidos pelo MCTES (casos das iniciativas MIT-Portugal ou Carnegie Mellon-Portugal), com as Universidades do Porto, Aveiro, Coimbra, Lisboa, Instituto Superior Técnico, Universidade Nova de Lisboa, Universidade da Madeira e Universidade Católica Portuguesa.

A Escola prosseguiu a sua afirmação nos programas de internacionalização dinamizados pelo MCTES, com um forte envolvimento no Programa Portugal MIT (coordenando as áreas temáticas de Engineering Design and Advanced Manufacturing – EDAM e de BioEngineering, Portugal-CMU e Texas/Austin-Portugal). Para além da participação em



diversas iniciativas bilaterais e projectos europeus, destacam-se os cursos Internacionais Erasmus que coordena há vários anos – Mestrado Erasmus Mundus em Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas e Mestrado Europeu em Reologia (EuRheo - European Masters in Engineering Rheology), com desempenho assinalável.

A actividade de investigação da Escola é desenvolvida no âmbito de 10 centros de investigação, 3 integrados em Laboratórios Associados (Excelentes), 1 Excelente, 3 com Muito Bom e 3 com a classificação de Bom. A actividade científica destes centros tem continuado a afirmar-se quer quanto ao número de projectos de investigação e respectivo financiamento, quer quanto à produção de publicações em revistas internacionais.

Os centros estão envolvidos em 283 projectos, sendo que 102 são novos projectos (+56%), com um financiamento total para a UMinho de 35 ME (ME: milhões de euros), correspondendo a um aumento de 75% (20 ME em 2009).

No respeitante às publicações verificou-se um aumento muito significativo no último ano, com mais de 562 artigos em revistas (ISI/SCImago), correspondendo a um aumento superior a uma centena de artigos relativamente a 2009 e a um rácio de 1.42 publicações em revistas internacionais por investigador.

Considerando que os centros com a classificação de Excelente e Muito Bom vão manter o seu desempenho e que os centros com produção mais reduzida (classificação de Bom) estão empenhados na revisão da sua estratégia de investigação no sentido de sustentar uma classificação de, pelo menos, Muito Bom, existe expectativa de um aumento do rácio Publicações/Investigador.

A excelência da actividade científica dos centros de investigação da Escola também tem sido reconhecida internacionalmente através da atribuição de dezenas de prémios aos seus investigadores por conceituadas instituições, incluindo a atribuição de um grau de doutor *honoris causa*.

Relativamente à interacção com a sociedade, a Escola continuou a afirmar-se como um importante parceiro do tecido empresarial, desenvolvendo com sucesso diversos projectos de grande impacto nacional. Esta actividade é traduzida por um elevado número de protocolos assinados pela Universidade em 2010, ou em fase de preparação, com empresas e instituições nacionais e estrangeiras. Na dimensão externa, destaca-se o envolvimento da Escola em projectos em colaboração com a cidade de Guimarães nomeadamente os que se enquadram na preparação do evento Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012.

A Semana da Escola, como é habitual, constituiu um importante evento de divulgação da Escola junto da população estudantil do ensino secundário e da sociedade em geral, com a participação de alunos das escolas secundárias em várias iniciativas de divulgação e motivação para as diferentes áreas científicas da Engenharia. Em 2010, além da entrega de diplomas dos diferentes graus e ensino, pela primeira vez, procedeu-se à entrega de prémios institucionais e de empresas, contribuindo de forma mais efectiva para a interacção com a sociedade.

De modo a permitir o adequado funcionamento dos novos órgãos da Escola procedeu-se também à reorganização dos espaços de trabalho da Presidência da Escola, em particular integrando o Conselho Pedagógico nos espaços da Presidência e ampliando a sala de reuniões. A Escola, em interacção com os Serviços Técnicos, desenvolveu o projecto das obras e acompanhou a execução das diversas especialidades, entre Agosto e Outubro. O investimento necessário a esta intervenção foi partilhado entre a Reitoria e a Escola.

Em 2010, a Reitoria solicitou às UOEI a elaboração do respectivo Plano Estratégico. Como actividade estruturante da Escola, a actual Presidência já tinha assumido no seu Plano de Acção a elaboração do “Plano de Desenvolvimento Estratégico da Escola de Engenharia – PD3E”. Para responder à solicitação da Reitoria, a Escola solicitou a participação das suas subunidades, departamentos e centros. Assim, apesar das limitações de tempo para uma resposta suficientemente ancorada num exercício inicial de reflexão e análise estratégica, em particular envolvendo um adequado benchmarking, a Escola de Engenharia procurou fazer uma análise preliminar que envolvesse a participação das respectivas subunidades a qual será devidamente integrada no exercício do PD3E, a realizar até Julho de 2011.

7. Escola Superior de Enfermagem (ESE)

O ano de 2010 pautou-se por mudanças significativas resultantes do novo modelo Estatutário, decorrente da aplicação do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior. Os novos estatutos da UMinho foram homologados em Novembro de 2008 e em Junho de 2009 foram homologados os estatutos da ESE. Consequentemente, em 2010 iniciou-se todo o processo de constituição dos novos órgãos da Escola, designadamente: Conselho de Escola, Presidente de Escola, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico. Foram ainda designadas personalidades de reconhecido mérito para a composição do Conselho Consultivo da Escola, das áreas da Saúde, do Ensino e órgãos de poder local.

O ano de 2010 coincide também com o início de um novo ciclo na Presidência da Escola. O novo presidente tomou posse no dia 3 de Março, sendo eleito para um mandato de três anos.

No ano de 2010 foram elaborados os seguintes regulamentos: Regulamento do Conselho de Escola, Regulamento do Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo da Escola Superior de Enfermagem, tendo sido aprovados pelo Conselho de Escola, em 6 de Junho de 2010; Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes RAD-ESE, aprovado pelo Conselho Técnico-Científico em 3 de Agosto de 2010; Regulamento para Atribuição



do Título de Especialista da Escola Superior de Enfermagem da UMinho, publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 223 de 17 de Novembro de 2010; Regulamento de Equiparação a Bolseiro do Pessoal Docente da UMinho abrangido pelo Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 155 de 11 de Agosto de 2010; Regulamento dos Concursos para Recrutamento de Professores da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico na UMinho, publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 236 de 7 de Dezembro de 2010; Regulamento do Pessoal Docente Especialmente Contratado da UMinho, publicado em Diário da República, 2.ª série N.º 81 de 27 de Abril de 2010.

Ao nível da oferta formativa de 1.º ciclo, no ano lectivo de 2010 registou-se um preenchimento da totalidade das vagas colocadas a concurso na 1ª fase – 80 vagas, verificando-se que a ESE se mantém como uma das escolas do Ensino Superior Politécnico de maior procura na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, ao registar 100% de ocupação de vagas, e um elevado índice de Satisfação da Procura -rácio 2,35, entre as preferências em 1ª opção e as vagas iniciais.

CComparativamente com outras escolas a nível nacional, regista-se uma maior capacidade para atrair não só um grande número mas também os melhores alunos que procuram o Curso de Licenciatura em Enfermagem. Mais importante, este registo tem-se mantido constante ao longo dos últimos anos. No presente ano, a ESE obteve a média de acesso mais elevada em igualdade com a Escola Superior de Enfermagem do Porto - 15,9 valores (1ª Fase) e 18,4 valores (2ª Fase). A Tabela V.6 apresenta a evolução do número de alunos inscritos.

Tabelas V.6 – Evolução do número de alunos inscritos

	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
1ª Ciclo	237	264	278	277	293	303	317	335
2ª Ciclo	30	21	42	-	24	31	91	54*

*dados provisórios

O Conselho Técnico-Científico da Escola deliberou alterar a oferta formativa para 2010/2011, substituindo os mestrados por cursos de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e de Saúde Materna e Obstétrica e cursos de Formação Especializada em Enfermagem de Cuidados Paliativos, Supervisão Clínica em Enfermagem, Enfermagem Gerontológica e Geriátrica, e Intervenção Avançada em Feridas, visando, desta forma, qualificar enfermeiros para satisfazer as necessidades profissionais e sociais em matéria de cuidados de enfermagem especializados, nestas áreas emergentes.

A Escola criou em 2010 o Observatório de Acompanhamento Profissional dos recém-licenciados e dos antigos estudantes, com a finalidade de acompanhar o seu percurso profissional e assegurar uma via de contacto para a divulgação da actividade formativa da ESE.

Um dos desafios da enfermagem, enquanto disciplina e profissão, passa pela necessidade de promover o desenvolvimento da investigação em enfermagem, com o objectivo de promover a construção disciplinar e o desenvolvimento profissional. A produção e divulgação científica em 2010 correspondeu a 43 publicações e 49 comunicações. Também neste sentido, o NIE tem como objectivo desenvolver a investigação científica no domínio integrado das Ciências da Saúde e em particular no domínio da Enfermagem através de projectos de investigação.

No ano de 2010 o NIE iniciou o desenvolvimento de alguns projectos interinstitucionais e institucionais, designadamente:

- GmKids – Growth Monitoring Kids, em parceria com a Universidade do Porto – Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação (FCNAUP); Câmara Municipal de Guimarães e a associação na área do desporto – Tempo Livre;
- PrE - Pre-evaluation dos hábitos alimentares e actividade física das crianças em idade pré-escolar do Concelho de Braga – em parceria com a Câmara Municipal de Braga, Hospital de Braga, ACES Cávado I, Segurança Social, FCNAUP, Agrupamento de Escolas (com Jardim-Infância), IPSS (com Jardim-infância);
- Adesão ao regime terapêutico, projecto em desenvolvimento tendo como participantes os doentes internados nas unidades de medicina, cirurgia e ortopedia no Centro Hospitalar do Alto Ave e no Hospital Escala Braga.
- Supervisão clínica em enfermagem, projecto em desenvolvimento, implementado em contexto hospitalar (Hospital Escala Braga) tendo, como participantes os alunos da ESE-UM.

Ainda no ano de 2010 foram planeados os seguintes projectos:

- Aprendizagem do estudante baseada na resolução de problemas;
- Avaliação da metodologia de PBL em alunos do 3.ºano CLE.

Com o objectivo de difundir a produção técnico-científica dos docentes e investigadores, a ESE adere, em 2010, à entrada no repositoriUM – Repositório Institucional da UMinho.



A ESE tem reforçado a sua interacção com a sociedade, nomeadamente através do aumento da sua participação em parcerias com outras instituições de ensino, sociais, de saúde, e profissionais, divulgando e realizando um conjunto de iniciativas relevantes abertas à comunidade tais como: seminários, palestras e congressos, prestação de serviços especializados em matéria de promoção e educação para a saúde, actividades formativas de formação e parametrização de padrões de documentação em cuidados de enfermagem (implementação de software de apoio à prática de enfermagem - SAPE), organização de visitas à ESE de alunos de escolas do Ensino Secundário, entre outros.

No âmbito da promoção e educação para a saúde, a ESE está representada na parceria da Direcção-Geral de Saúde com as Escolas Superiores de Enfermagem/Saúde do continente e ilhas, no âmbito da “Plataforma contra a Obesidade”. Este projecto pretende promover a formação dos enfermeiros na abordagem da problemática da obesidade e consequente investigação relacionada, quer com a prevenção, quer com o tratamento da mesma.

8. Escola de Psicologia (EPsi)

A Escola de Psicologia da UMinho posiciona-se estrategicamente num quadro de referência internacional, procurando diferenciar-se enquanto instituição académica de referência na promoção de uma visão da Psicologia como ciência de base experimental e como uma prática profissional de base científica. Este posicionamento estratégico reflecte-se, desde logo, na estruturação das subunidades departamentais da Escola de Psicologia. A Escola apresenta uma estrutura bi-departamental, constituída pelos Departamentos de Psicologia Básica e de Psicologia Aplicada. A constituição destes dois Departamentos tem como objectivo estratégico fundamental possibilitar a gestão dos recursos e dos projectos da Escola, de modo a promover um equilíbrio de ensino e investigação entre as áreas de psicologia básica e de psicologia aplicada.

Uma visão da psicologia como uma ciência básica de forte relevância social a par de uma prática profissional de base científica, tem implicações na forma como são, estrategicamente, enquadrados os projectos da Escola:

- Projectos de Ensino – Dois projectos de ensino – Mestrado Integrado em Psicologia e Curso Doutoral em Psicologia voltados para a formação superior e avançada em termos científicos e científico-profissionais.
- Projectos de Investigação – Um Centro de Investigação (CIPsi) que enquadra docentes e investigadores da Escola e que tem como missão central a promoção da investigação básica e experimental em psicologia, bem como contribuir para a fundamentação científica da psicologia aplicada.
- Projectos de Interacção com a sociedade – Um Serviço de Psicologia que constitui a plataforma de interface entre a Escola e a comunidade e através do qual se procura a disseminação de serviços de excelência (práticas de base científica), bem como a inovação e validação de práticas psicológicas.

No que diz respeito ensino, o número de alunos inscritos no Mestrado Integrado em Psicologia no ano lectivo de 2010/11 foi de 430, o que corresponde a uma ligeira diminuição (8,5%) em relação ao ano lectivo anterior. O número de alunos que concluíram o curso, através de defesa de dissertação, foi de 99, cerca de 40% na área da Psicologia Clínica.

Quanto ao Doutoramento em Psicologia, o número de alunos inscritos foi de 87, dos quais 6 já requereram a prova de defesa. O número de alunos que concluíram foi de 18, mais uma vez com 44% desses na área da psicologia clínica.

No que diz respeito à investigação, os resultados atingidos em publicações e em financiamento de coordenação de projectos de investigação foram os seguintes:

Publicação de Artigos:

- Artigos ISI - 57
- Artigos Internacionais Indexados nas Bases de Referência - 35
- Artigos Internacionais não Indexados nas Bases de Referência - 1
- Artigos Nacionais Indexados nas Bases de Referência - 24
- Artigos Nacionais não Indexados - 19

Publicação de Livros

- Livros Internacionais em Editoras de Referência - 1
- Livros Nacionais em Editoras de Referência - 10
- Livros Nacionais - 2

Publicação de Capítulos

- Capítulos Internacionais em Editoras de Referência - 14
- Capítulos Internacionais (outros) - 7
- Capítulos Nacionais em Editoras de Referência - 12



- Capítulos Nacionais - 24

Financiamento de coordenação de projectos de investigação (activo em 2010)

- Coordenação de projectos financiados por agência internacional ou nacional - 2.132.972 €
- Coordenação de projectos por contrato - 231.339 €
- Coordenação de projectos por verbas de mecenato – 90.000 €

O Serviço de Psicologia da Escola é uma sub-unidade da Escola de Psicologia que presta apoio às actividades de Ensino e Investigação da Escola, principalmente no âmbito dos projectos de Psicologia Aplicada. Esta estrutura pretende transformar-se na plataforma de articulação dos projectos de ensino e investigação aplicada, a interacção com estruturas da comunidade e o envolvimento dos alunos em tarefas de relevância social. A Tabela V.7 apresenta o resumo das principais actividades desenvolvidas pelo Serviço de Psicologia.

Tabela V.7 – Actividades do Serviço de Psicologia

Área	Actividades
Consulta de Psicologia Clínica de Jovens Adultos e Adultos	584 consultas regulares 88 consultas de avaliação 450 consultas de investigação
Consulta de Psicologia Clínica de Crianças e Adolescentes	290 consultas regulares 88 consultas de avaliação 323 consultas de investigação
Consulta de Psicologia da Saúde	23 consultas regulares 6 consultas de avaliação
Consulta de Psicologia da Justiça	6 consultas regulares 99 processos de avaliação psicológica forense 17 consultas de investigação
Consulta de Psicologia do Trabalho e das Organizações	535 avaliações psicológicas integradas em processo de selecção profissional 2 processos de reestruturação organizacional
Consulta de Psicologia Vocacional	19 casos de orientação vocacional á comunidade 313 consultas experimentais

9. Instituto de Ciências Sociais (ICS)

O Instituto de Ciências Sociais (ICS) prosseguiu no ano de 2010 a trajectória de desenvolvimento, crescimento e diversificação das suas múltiplas vertentes de missão que vem expressando nos últimos anos. Saliente-se que este resultado é tanto ou mais grato e assinalável sabido que é o esforço redobrado que o ICS tem vindo a realizar para cumprir os seus desígnios, particularmente, na conjuntura política externa e interna desfavorável às Ciências Sociais e Humanidades, seja por estas estarem arredadas das prioridades estratégicas que lhes são impostas, seja pelo facto dos seus domínios estáveis de financiamento e de dotação de recursos permanecerem indexados a “ratos” discriminatórios.

O ICS é uma UOEL de média dimensão, com mais de 1200 estudantes, dos quais 37% são estudantes de pós-graduação, sendo mais de uma centena e meia de doutoramento. No início do presente ano lectivo inscreveram-se pela primeira vez no ICS 330 novos estudantes de licenciatura o que dá conta do impacte de renovação da massa estudantil. Dispõe de 82 docentes/investigadores, dos quais 81% são doutorados, e 15 trabalhadores não docentes, sendo 2 contratados por termo resolutivo certo (1 dirigente; 2 Técnicos Superiores; 2 Técnicos de Informática; 1 coordenador Técnico e 9 Assistentes Técnicos, repartidos pelos campi de Gualtar e Azurém). Registe-se o facto de em 2010 ter havido uma diminuição de 2 docentes ETI relativamente a 2009. No que toca ao Pessoal não docente, no mesmo período de tempo, não houve variação.

No que diz respeito ao ensino, o ICS disponibiliza 5 licenciaturas, basicamente correspondentes às áreas disciplinares que congrega: História, Sociologia, Ciências da Comunicação, Geografia e Arqueologia. No ano de 2010, ao abrigo do denominado “contrato de confiança”, celebrado entre o Ministério da tutela e o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, o ICS abriu um curso de licenciatura em Sociologia em regime de horário pós-laboral, que preencheu as vagas ofertadas, contando com 35 estudantes escritos. Ao nível da pós-graduação a Escola tem vindo alargar a oferta, designadamente, disponibilizando 15 Mestrados – 3 em sede de acreditação e 4 em parceria com outras Escolas/Universidades. No final de 2010 estão firmados 6 cursos de doutoramento, tendo sido iniciado o curso de doutoramento em Estudos Culturais, em parceria com a Universidade de Aveiro, o qual reputamos de estratégico para afirmação do 3º ciclo do ICS nos anos imediatos.



Relativamente ao processo de colocação, as vagas de 1º ciclo do ICS foram preenchidas em toda a sua plenitude na 1ª fase, sendo os Cursos de Arqueologia e Ciências da Comunicação aqueles que registaram mais de 70% de candidatos em 1ª opção. As classificações do “último candidato” colocado foram em média de 134,1, tendo variado no intervalo de 162,2 para as Ciências da Comunicação e a Geografia e Planeamento de 127,4 (com excepção da Sociologia pós-laboral – 114,8). Por fim uma nota de registo quanto ao “indicador de satisfação da procura”, do qual o Curso de Ciências da Comunicação registou o valor mais elevado (3,27) de todos os cursos da UMinho.

Relativamente ao ano anterior o número de alunos inscritos nos cursos de licenciatura registou um decréscimo de cerca de 2%. Isto é, de 819 alunos inscritos em 2009/2010 para 799 em 2010/2011. Porém, o número de alunos inscritos pela primeira vez no 1º ano conheceu um acréscimo significativo. Passou-se de 304 alunos em 2009/2010 para 330 em 2010/2011, isto devido, sobretudo, à entrada em funcionamento do Curso de Sociologia em regime pós-laboral.

Em paralelo registou-se um aumento do número de estudantes de pós-graduação em cerca de 8%, fruto sobretudo do acréscimo de estudantes de doutoramento que aumentaram 24% relativamente ao ano anterior. O número de estudantes de Mestrado manteve-se sem variação significativa.

O ICS passou a integrar 3 subunidades orgânicas de investigação (SOI's): o CECS – Centro de Estudos em Comunicação e Sociedade; o CICS - Centro de Investigação em Ciências Sociais; e o CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura Espaço e Memória”- pólo do Minho, com avaliações da Fundação para a Ciência e Tecnologia de “Muito Bom” no primeiro caso e “Bom” nos restantes. Entretanto, foi aprovado nos órgãos do ICS a abertura do processo de reconhecimento de duas novas SOI's, que incorporam a UMinho no seu termo constituinte: o CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia (ISCTE, FCSH-UNL, FCT-UC, e UM), que dispõe de um protocolo celebrado entre a UMinho (2009), onde se reconhece ao CRIA o estatuto de Centro Associado da UMinho; e o CEGOT – Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território (FLUC, FLUP e UM), que enquadra a UMinho como membro integrante nos seus estatutos. Dos investigadores com a categoria de membros integrados destes centros, 78,4% são membros do ICS.

O envolvimento do ICS com a comunidade e a sociedade em geral é muito activo e variado, abrangendo todas as Subunidades Orgânicas (SOD), e praticamente todos os docentes/investigadores. Esta expressa-se por parcerias e protocolos com instituições públicas e privadas, com o sector empresarial e pelo exercício da cidadania. Este envolvimento, que tem sido concretizado, no caso particular da SOD de Ciências da Comunicação, num relacionamento com cerca de quatro dezenas de empresas ligadas aos sectores das tecnologias de informação, do jornalismo, publicidade e relações públicas e do audiovisual, salienta a dimensão pedagógica, tecnológica e profissionalizante, na maior parte dos casos integradora de estágios profissionais.

No que concerne à SOD de História releva a produção de conteúdos científico-culturais para diversos tipos de publicações, cursos de curta duração, conferências/colóquios e outros eventos: museus; exposições; publicações de divulgação como roteiros, monografias, actividades lúdico-culturais (recriação de ambientes históricos; feira romana; webpages; entre outros). Tem protocolos e acordos com cerca de 25 instituições, na sua maior parte autarquias, museus, arquivos e fundações da região.

No caso da SOD de Sociologia salienta-se a participação em acções de formação e de consultadoria a instituições e organismos públicos e privados, em especial, no chamado terceiro sector, e autarquias locais. Promoção de eventos e apoio a publicações.

Finalmente, e no que à SOD de Geografia diz respeito, o envolvimento do ICS tem-se efectuado no quadro da sua acção de divulgação científica, organiza diversos eventos e, no domínio, aplicado tem diversas parcerias, sobretudo, nos municípios dos vales do Ave e Cávado.

Finalmente, por solicitação da Reitoria, o ICS empenhou-se nas tarefas de coordenação e mediação das intervenções do ICS em projectos como: Guimarães, Capital Europeia da Cultura – 2012; implementação do projecto inter-escolas, dinamizado pela Escola de Engenharia na criação de um Plataforma de Ecologia Industrial.

O ano de 2010, de acordo com o plano de actividades aprovado, ficará marcado pela adequação orgânica da Escola aos novos Estatutos da Universidade, tendo-se processado mudanças organizacionais estruturais. Foram assim implementados e regulamentados os diversos órgãos do ICS e das suas subunidades orgânicas. Eleição do Conselho do Instituto e do Conselho Científico (no final de 2009); Eleição do Presidente do Instituto, Miguel Sogas de Melo Bandeira, a 21 de Janeiro, tendo tomado posse a 11 de Fevereiro, juntamente com os Vice-Presidentes, Prof.'s Carlos Gil Veloso da Veiga e Teresa Ruão Pinto Correia; constituição do Conselho Pedagógico do Instituto, tendo por Presidente Carlos G. Veiga; constituição do Conselho de Gestão. Foi ainda promovida a adequação funcional das subunidades orgânicas departamentais (SOD's) História, Sociologia, Ciências da Comunicação e Geografia) ao novo quadro estatutário. Dentro deste objectivo, o destaque vai para a integração dos membros da extinta secção de Antropologia na subunidade orgânica de Sociologia.

Os Vice-presidentes assumiram a coordenação de algumas áreas de actuação particulares. O Prof. Carlos Veiga assumiu a coordenação da oferta educativa do Instituto, incluindo os correspondentes processos de acreditação e



avaliação, dos processos de avaliação do desempenho e dos processos de elaboração de regulamentos internos do Instituto. Por sua vez a Prof^a. Teresa Ruão teve ao seu cuidado a coordenação e acompanhamento das actividades associadas às infra-estruturas, instalações e equipamentos do Instituto (Gualtar e Azurém); a coordenação e desenvolvimento da política de comunicação e relações públicas do ICS e da política de internacionalização, assim como a representação do Instituto nos impedimentos do Presidente.

Foram ainda iniciados diversos processos que deram andamento a directivas da Reitoria e que envolveram toda a Escola: Reforma Curricular (RT-78/2010, de 1 de Setembro de 2010); Plano Estratégico do Instituto de Ciências Sociais; Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes (RT-58/2010); Sistema Interno de Garantia da Qualidade SIGAQ-UM (RT-67/2010); criação de um sistema de comunicação e divulgação institucional dentro do ICS.

Por fim, foi implementado a celebração do Dia do ICS (8 de Novembro), o qual contou com um programa académico e lúdico relevante para a estratégia de afirmação da Escola.

10. Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH)

Com o fim das licenciaturas em Ensino, historicamente a actividade central do Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH), o Instituto apostou em formações alternativas, na óptica do desenvolvimento de formações profissionalizantes na área das línguas e culturas, da filosofia e das artes. Esta mudança de orientação do Instituto foi reforçada com o Processo de Bolonha, tendo dado origem a uma completa reorganização da oferta educativa, ainda em curso.

Existe hoje no ILCH uma cultura bastante homogénea de promoção do multilinguismo e da interculturalidade, de consciência da importância da transdisciplinaridade – a nível do ensino, da investigação e da extensão – e de aposta no desenvolvimento da dimensão artística do Instituto. Disso são prova a criação do Departamento de Música há dois anos e, em 2010, a aprovação de uma licenciatura em Teatro e Artes Performativas.

As diversas actividades de extensão e investigação do ILCH fazem já parte dos “hábitos” da região, contribuindo para o seu desenvolvimento cultural. Como exemplos, para além dos Cursos Livres e Cursos Intensivos de Línguas Estrangeiras realizam-se regularmente os Colóquios de Outono do CEHUM, o Seminário de Leitores de Filosofia, diversas Masterclass de Música, as Jornadas do Conto, entre muitas outras iniciativas.

A actividade do ILCH desenvolve-se num quadro geral de desvalorização das formações em Ciências Humanas e de incerteza quanto ao estatuto destas na UMinho no quadro de uma eventual passagem da Universidade a regime fundacional. Apesar destas dificuldades, que se reflectem na atracção de alunos – sobretudo de pós-graduação - e consequentemente nos recursos humanos do Instituto, o ILCH tem vindo a desenvolver com sucesso o ensino, investigação e a visibilidade das Ciências Humanas.

Ao nível do Ensino o ano de 2010 foi marcado pela entrada em funcionamento de cursos novos de 1º e de 2º ciclos, o que foi tornado possível (ao nível dos cursos de 1º ciclo) pela possibilidade de abertura em regime pós-laboral. Assim, em 2010, abriram pela primeira vez em regime pós-laboral a licenciatura em Estudos Culturais e a licenciatura em Línguas e Literaturas Europeias (variante Major Português), as quais estão a funcionar, neste momento, com o número de vagas totalmente preenchido. No que diz respeito ao 2º ciclo, entrou em funcionamento o novo curso de Mestrado em Português Língua Não Materna – Português Língua Estrangeira e Português Língua Segunda, bem como o Curso de Formação Especializada em Espanhol Língua Estrangeira, os quais, não tendo preenchido a totalidade das vagas disponíveis, foram alvo de uma procura encorajadora.

No que diz respeito ao primeiro ciclo, decorrente da abertura dos novos cursos, o ILCH aumentou a oferta de vagas de 234 para 294. Por outro lado, os cursos do ILCH, que atingiram na primeira parte da década de 2000 os limites mais baixos de procura por parte dos alunos (acompanhando uma tendência que se fez sentir em todo o país), têm vindo a recuperar lentamente desta situação, apresentando, neste momento sinais muito positivos. No que diz respeito ao 2º ciclo, embora em 2010 se tenha registado uma ligeira melhoria na captação de alunos, nomeadamente através dos novos cursos já mencionados, bem como do curso de Mediação Cultural e Literária, o ILCH ficou muito aquém de preencher as 210 vagas que ofereceu neste ano lectivo.

Finalmente, 2010 foi marcado pela proposta de acreditação prévia de um novo curso de licenciatura em Teatro e Artes Performativas, que se espera possa vir a consolidar, em 2011, a vertente das Artes, a qual foi iniciada com a inclusão no ILCH da licenciatura em Música a partir de 2009.

O Centro de Estudos Humanísticos, que reúne todo o trabalho de investigação do ILCH, está actualmente na lista dos centros de investigação nacionais avaliados como Excelentes.

Em 2010, o corpo de investigadores deste centro de investigação do ILCH integrou 66 membros doutorados, 7 bolseiros Pós-doc, 3 dos quais no âmbito do compromisso com a ciência, e 10 Bolseiros de Doutoramento. O número de bolseiros de investigação também se fixou nos 7, aos quais acresceram 6 bolseiros de Integração na Investigação.



Foram aprovados pela FCT neste ano 5 novos projectos, tendo o Centro editado 7 publicações. Foram concluídas 8 teses de Doutoramento.

O CEHUM organizou em 2010 cerca de 30 colóquios/conferências internacionais, de que se destacam: a Conferência LUPOR III (Lusophone Postcolonial Research Network) - *Teorias Itinerantes_ Travelling Theories* (Junho); o XII Colóquio de Outono - *Vozes, Discursos e Identidades em Conflito* (Novembro); e o Congresso Internacional de Filosofia e Teoria Políticas - *Democracia Hoje* (Novembro). Foram ainda realizadas pela primeira vez 2 Escolas de Verão Internacionais: *Comparative Literature/Postcolonial/Gender/Translation/Interarts Studies* e *Theories of Justice and Justice Between Generations* (Filosofia).

A criação do Centro de Línguas (BabeliUM), em Setembro de 2009, permitiu coordenar e desenvolver durante todo o ano de 2010, a oferta de cursos de extensão na área das línguas já existente, através da realização de diversos Cursos Livres e Cursos Intensivos de Línguas Estrangeiras e de Português Língua Não Materna dirigidos tanto aos membros da UMinho como à comunidade.

Realizaram-se também cerca de 10 Masterclasses e recitais internacionais de Música, assim como o Seminário Permanente de Filosofia e vários cursos breves temáticos promovidos pelos departamentos. De destacar ainda várias acções pedagógicas, científicas e culturais, de divulgação das línguas e da cultura, destinadas a estudantes do Ensino Básico e Secundário.

Deu-se continuidade à estratégia de estabelecimento de novos protocolos regionais e internacionais ao nível de ensino e investigação, destacando-se, neste contexto, a criação da rede de escolas APPEAL, e a participação na criação da rede nacional de Centros de Línguas (ReCLes) e do Conselho Nacional de Tradução. Assinaram-se também novos protocolos nomeadamente com a China. Verificou-se, no entanto, no último ano, uma redução dos intercâmbios Erasmus, por motivos económicos.

As funções de docência e investigação do ILCH foram asseguradas por um corpo de 105 docentes, correspondente a 91 ETIs, tendo-se verificado em relação a 2009 um decréscimo de 4 docentes de carreira, num total de 50 docentes. Por imperativo da especificidade do ensino das línguas e, em particular, da Música, 24 dos docentes convidados/leitores encontram-se em dedicação igual ou inferior a 50% e 31 têm dedicação a 100%. Verificou-se assim um aumento da precariedade da situação laboral de cerca de metade do corpo docente do Instituto (nomeadamente Leitores e professores de Música contratados a tempo parcial), o que dificulta a constituição de um corpo docente estável e qualificado, nomeadamente em dois dos departamentos estrategicamente mais importantes para o futuro do ILCH (Departamento de Música e Departamento de Estudos Asiáticos).

O mapa de pessoal não-docente do Instituto, constituído por 18 funcionários, sofreu bastantes alterações em 2010, tendo o ano terminado com um défice de 2 funcionários. Apesar de se esperar uma reposição da normalidade em 2011, a instabilidade gerada causou grande inconveniente ao normal funcionamento dos serviços de secretaria e do gabinete de apoio técnico.

No que respeita às infra-estruturas e recursos materiais, será de salientar a realização de algumas intervenções nas instalações que beneficiaram as várias unidades do Instituto, com destaque para criação de um auditório com capacidade para 80 lugares, que facilitará a logística e organização de alguns eventos de pequena e média dimensão, e para a criação de salas dedicadas às actividades do BabeliUM – Centro de Línguas, que veio criar melhores condições ao funcionamento dos diversos cursos livres do ILCH. Neste momento, apenas as instalações da Música, nos Congregados, se revelam insuficientes e a necessitar de intervenções.

Manteve-se um forte esforço de captação de receitas próprias, sobretudo através da racionalização de actividade de extensão, pretendendo-se consolidar esta vertente, em 2011, através da aposta na pós-graduação e da gestão dos cursos para maiores de 23 anos.

Apesar da instabilidade gerada pelas mudanças estatutárias e organizativas, constatou-se uma maior eficácia dos órgãos de gestão do Instituto, pela diminuição do número de membros, e maior capacidade de articulação dos serviços ligados ao Ensino (Conselho Pedagógico), à Investigação (CEHUM) e à Extensão (BabeliUM), decorrente precisamente da reorganização do Instituto consagrada nos novos estatutos do ILCH.

11. Instituto de Educação (IE)

Na sequência do processo de organização estatutária, e decorridos os processos eleitorais e a tomada de posse dos vários Órgãos do Instituto, iniciou-se formalmente, no final do mês de Fevereiro de 2010, a actividade do Instituto de Educação (IE). Assim, e para além da incorporação das implicações decorrente do RJIES, foi necessário consolidar o desenho organizacional inscrito nos Estatutos, sem deixar de considerar as singularidades institucionais e as idiosincrasias decorrentes das Escolas que lhe deram origem. Deste modo, e de acordo com os objectivos estratégicos aprovado pelo Conselho do Instituto do IE para 2010 (QUAR-IE), foram definidos parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade para os projectos do Instituto nas dimensões do ensino, investigação, interacção com a sociedade e internacionalização. Como suporte à actividade do Instituto e das suas Subunidades (5 Departamentos e



3 Centros), reestruturaram-se os serviços tendo em vista a sua eficiência, racionalização e cooperação, investiu-se na conclusão de algumas infra-estruturas pedagógicas e na melhoria dos espaços físicos dos serviços, e aprovou-se uma política de overheads. Ao nível da informação, sistematizou-se a divulgação interna e externa dos principais eventos científico-culturais e actividades académicas e de gestão do IE, e investiu-se na projecção externa do Instituto, através do seu *site* e da edição de uma *newsletter*.

Na sequência da criação do IE, a oferta formativa da UMinho na área da Educação concentrou-se num único Instituto. Ao nível do 1º ciclo, esta oferta inclui a Licenciatura em Educação e a Licenciatura em Educação Básica. No que respeita ao 2º ciclo, inclui três tipos de mestrados: os mestrados em ensino (17 cursos), que visam a formação inicial de Educadores e Professores; o mestrado em Educação (com 3 áreas de especialização), que visa a formação de profissionais (não docentes) da educação; e os mestrados académicos (com um total de 26 áreas de especialização), que visam a formação contínua de profissionais no activo, permitindo-lhes o aprofundamento de conhecimentos. Deste conjunto de cursos de 2º ciclo, funcionaram 36 em 2010. No que concerne ao 3º ciclo, a oferta do IE inclui um doutoramento com componente lectiva, o Doutoramento em Estudos da Criança (com 18 especialidades), e outro sem componente lectiva, o Doutoramento em Ciências da Educação (com 15 especialidades).

As licenciaturas do IE preencheram todas as vagas (146 vagas) na 1ª fase. No caso dos mestrados foram preenchidas 665 vagas das 870 vagas disponíveis. O Doutoramento em Estudos da Criança preencheu as 30 vagas e o Doutoramento em Ciências da Educação (sem limite de vagas) recebeu 31 novos candidatos. Ao longo de 2010, foram atribuídos 180 graus de licenciado (integra também o último ano de funcionamento das Licenciaturas em Educação de Infância e em Ensino Básico – 1º Ciclo), 125 de mestre e 20 de doutor.

Em 2010, o IE associou-se ao Contrato de Confiança celebrado entre a Reitoria e o MCTES, funcionando em regime pós-laboral uma turma da Licenciatura em Educação e oito áreas de especialização dos mestrados académicos. Uma área de especialização (Tecnologia Educativa) do Mestrado em Ciências da Educação e o Doutoramento em Estudos da Criança funcionam em regime de b-learning. Em Novembro de 2010 foi submetido, para acreditação pela A3ES, um 1º ciclo e um 2º ciclo na área do Serviço Social, bem como dois Mestrados em Ensino (Música e Informática).

Em cumprimento dos Estatutos da UMinho e do IE, foi instalado o Conselho Pedagógico. De modo a promover a qualidade pedagógica, foi criado um grupo de trabalho de estímulo à inovação pedagógica e outro para dinamização do e-learning. Foi iniciado o processo de reforma curricular da oferta formativa do IE, encontrando-se a reorganização dos doutoramentos em fase avançada, e aprovou-se regulamentos internos para os Estágios Científicos Avançados no âmbito de Doutoramento e para o Pós-Doutoramento.

Na sequência da junção das duas Escolas, o IE reuniu três Centros vinculados à FCT: CESC - Centro de Estudos da Criança; CIFPEC – Centro de Investigação em Formação de Profissionais de Educação da Criança; e CIEd – Centro de Investigação em Educação. O CESC integra 2 grupos de investigação e tem 28 investigadores integrados; o CIFPEC tem 3 grupos de investigação e 29 investigadores integrados e o CIEd tem 8 grupos de investigação e 78 investigadores integrados. O Conselho Científico, ao longo de 2010, debateu a organização da investigação em termos de Centros, respectivos âmbitos e Grupos de Investigação. Em final de Dezembro de 2010, O CESC e o CIFPEC solicitaram à FCT a sua junção num único Centro, propondo a designação de CIEC – Centro de Investigação em Estudos da Criança. Este processo encontra-se para decisão superior.

Em 2010 vários projectos contaram com financiamento externo decorrente de candidaturas: Investigação no âmbito do Projecto IMPASH; Lift-2: Literature FrameWork for Teacher; Consciência História - Teoria e Práticas; Determinantes do Consumo de Tabaco em Função do Género; Didáctica de Línguas: Um estudo meta-analítico da investigação em Portugal; A vida em mudança: A literacia na educação de adultos; Educação em Ciências para a cidadania através da aprendizagem usada na resolução de problemas; Prevenção da exposição de crianças ao fumo ambiental de tabaco (FAT) no seu domicílio; *E-Learning* e avaliação no ensino superior; Imagens da infância; e, Autonomia. De referir, também, a publicação de 26 livros de autor; a edição de 13 livros; a publicação de 123 capítulos em livros no país e no estrangeiro; e a publicação de 134 artigos em revistas nacionais e estrangeiras (29 publicados em revistas ISI).

No que respeita ao financiamento da investigação, a par do financiamento plurianual da FCT e das verbas afectas aos Projectos, o Conselho do Instituto decidiu que 40% das verbas de propinas de doutoramento, não retidas centralmente pela Reitoria, é afecto ao Centro de Investigação onde o projecto conducente ao doutoramento se encontra registado, de modo a apoiar a sua concretização.

A interacção com a sociedade foi assumida como área estratégica, procurando-se colocar à disposição da comunidade os saberes e as competências dos docentes e investigadores do Instituto, assim como beneficiar das valências educativas da comunidade para estágios e pesquisas. Nesta linha, o Conselho do Instituto decidiu criar o Gabinete de Interação com a Sociedade do Instituto do Educação (GIS-IE), sob a direcção da Presidência e em forte conexão com os Departamentos, direccionado para a formação contínua, a consultoria e o acompanhamento de projectos de intervenção.

Como principais acções do GIS-IE em 2010, destaca-se a assinatura de protocolos de parceria com 32 Centros de Formação de Associações de Escolas, a acreditação do Instituto de Educação como entidade formadora no âmbito da



formação contínua de professores, o desenvolvimento de acções de formação e de consultoria a Agrupamentos de Escola, no âmbito dos seus processos de auto-avaliação.

Em termos de internacionalização, consolidaram-se as parcerias com Universidades de Países de Língua Oficial Portuguesa. Estas parcerias visam a mobilidade de professores e alunos, o aprofundamento da investigação, e a criação de redes de formação pós-graduada. A par da coordenação da participação da UMinho em vários mestrados da Universidade Pedagógica de Moçambique, o IE lecciona o Mestrado em Ciências da Educação (Especialização em Avaliação) em Cabo Verde e em Timor, em regime de b-learning (iniciativa enquadrada por um projecto Edulink). A cooperação com Espanha, particularmente com a Galiza, é também significativa, tendo-se reforçado a cooperação com várias Universidades ao longo de 2010 (Coruña, Vigo-Ourense, Granada, Murcia, Salamanca, La Laguna, Autónoma de Madrid...), seja através da realização de congressos conjuntos, seja através da promoção pesquisas e colaboração docente.

Em 2010, o IE registou uma boa procura dos seus mestrados e doutoramentos por parte de estudantes estrangeiros, quer a título individual quer enquadrados em programas institucionais de apoio à formação e investigação. No âmbito dos programas de mobilidade, o Instituto recebeu cerca de 60 estudantes e investigadores, de três continentes. Para favorecer a integração e o sucesso académico destes alunos, o IE assegurou um acompanhamento individualizado e organizou alguns espaços formais de convívio.

Os órgãos do IE optaram por uma gestão integrada dos serviços e recursos, assegurando secretariados administrativos e técnicos, e favorecendo a articulação e colaboração entre os serviços. Nesse sentido, foi criado o secretariado dos Departamentos (que serve os 5 Departamentos do IE), o secretariado dos Cursos (servindo as licenciaturas, mestrados e doutoramentos), e os serviços de informática e de multimédia que, transversalmente, atendem às necessidades das Subunidades e serviços do Instituto.

A nível da gestão financeira, optou-se por uma harmonização de regras e procedimentos em torno da captação, organização e gestão de verbas. Fez-se a inventariação e reorganização do sistema de centros de custos, definindo-se uma política de redistribuição de verbas de propinas e *overheads*, que garantisse o equilíbrio financeiro e o desenvolvimento sustentado das actividades do Instituto, ao nível da presidência e das diversas Subunidades.

Verificou-se, em 2010, que o IE teve uma assinalável capacidade de gerar receitas próprias (722.517,73 €), o que lhe permite planear projectos estratégicos e ter um desenvolvimento sustentado. Para a gestão interna, é fundamental a concepção e o desenvolvimento de política de informação e comunicação. Nesta linha, a criação do IE exigiu a reorganização de todo o sistema informático/comunicativo ao nível de voz e dados, implicando, por exemplo, a reformulação dos endereços de correio electrónico e a criação de listas de mail específicas. Foi criado o Serviço de Informação, Comunicação e Imagem (SICI-IE) com o objectivo de promover a difusão sistemática de informação actualizada sobre os projectos e actividades. Igualmente, foi criado o site do IE, sob suporte do Departamento de Tecnologias e Sistemas de Informação da UMinho (DTSI), e editada a Newsletter do IE (*mailing list* de 5.700 endereços nacionais e estrangeiros). Ainda neste campo, foi reorganizada a base de dados de dissertações de mestrado e de teses de doutoramento, alojada no site do IE, contendo referência a 1.155 registos (de 1986 a 2010) com apontadores para o CDU (exemplar em suporte impresso) e para o RepositoriUM (exemplar em suporte digital). Registe-se, por último, a aquisição de um sistema de videoconferência multiponto, de forma a aumentar a qualidade dos suportes de Educação a Distância e E-learning.



VI. DOCUMENTAÇÃO E ACESSO LIVRE AO CONHECIMENTO

1. Projectos

Na sequência do trabalho desenvolvido em 2008 e 2009, a Fundação para a Computação Científica Nacional atribuiu aos Serviços de Documentação da UMinho (SDUM) em 2010 a responsabilidade pela coordenação científica e técnica do projecto RCAAP. Para além da actividade em Portugal, em 2010 o projecto RCAAP desenvolveu várias acções de cooperação com o Brasil, concretizando o Memorando de Entendimento assinado entre os Ministros da Ciência e Tecnologia de Portugal e do Brasil em Outubro de 2009. Nos dias 25 e 26 de Novembro, realizou-se no campus de Gualtar a 1ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto, que contou com a presença de 175 participantes.

Os SDUM prosseguiram a sua actividade no projecto NECOBELAC (NEtwork of COllaboration Between Europe and Latin American Caribbean (LAC)), que pretende estabelecer uma rede colaborativa entre países europeus (EU) e países da América Latina e do Caribe (LAC), para difundir conhecimentos, nomeadamente através de acções de formação, nos métodos de escrita e publicação científica e em ferramentas apropriadas para a disseminação em acesso livre de informação para protecção da saúde pública. Um membro dos SDUM participou como formador nos cursos de formação de formadores realizados em São Paulo (Abril de 2010) e Bogotá (Novembro de 2010).

Em 2010 os SDUM também participaram activamente no projecto OpenAIRE (Open Access Infrastructure for Research in Europe), iniciado em Dezembro de 2009. O OpenAIRE tem a duração de três anos, é financiado pelo 7.º Programa Quadro, e estabelecerá uma infra-estrutura para apoiar os investigadores no cumprimento do projecto piloto de Open Access da Comissão Europeia, e das Orientações Open Access do European Research Council. A UMinho é um dos parceiros principais do projecto, assegurando a delegação nacional e a coordenação da região sul da Europa (incluindo o Chipre, a Espanha, a Grécia, a Itália e Malta). O projecto e a infra-estrutura do OpenAIRE foram formalmente apresentados em Dezembro de 2010 num evento em Ghent, em que participaram dois representantes dos SDUM, que contou com a presença da Vice-Presidente da Comissão Europeia Neelie Kroes.

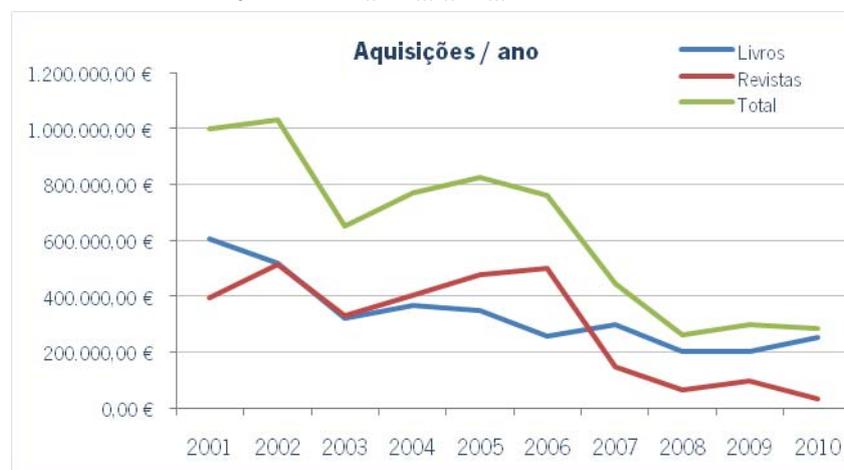
2. Serviço de Biblioteca

Aquisições

Em 2010, comparativamente com os valores de 2009, verificou-se um decréscimo global de 4,2% na aquisição de novos recursos bibliográficos e informativos, ou seja menos 12.515,78€. O investimento evoluiu de forma diferente de acordo com os tipos de recursos informativos: mais 26,2% ou 34.769 € no investimento na aquisição de monografias, mais 23,8% ou 16.393 €, de investimento em bases de dados, menos 66,9% ou 63.677 € de investimento em revistas científicas.

O Gráfico VI.1 ilustra a tendência dos últimos anos quanto à aquisição e assinatura de recursos bibliográficos e informativos na UMinho. Para efeitos comparativos, está agregada a aquisição de livros com a assinatura de bases de dados, bem como a assinatura de revistas em papel com a assinatura de revistas electrónicas.

Gráfico VI.1 – Investimento em livros e revistas





Catálogo

Em 2010 foram introduzidas na base de dados bibliográficos da Universidade as referências de 12.174 novas publicações (monografias, fascículos de publicações periódicas, documentos audiovisuais e multimédia e documentos cartográficos). Em 31 de Dezembro de 2010, a base de dados bibliográficos da Universidade incluía 298.234 registos bibliográficos correspondentes a 394.246 volumes de monografias, 14.156 documentos audiovisuais, cartográficos e multimédia e 340.335 fascículos de publicações periódicas.

Leitura e Empréstimo

Em 2010, as salas de leitura da Biblioteca Geral (BGUM) e da Biblioteca da UM em Guimarães (BPG) mantiveram ao longo do ano níveis muito elevados de ocupação, encontrando-se quase sempre esgotadas. A BGUM esteve aberta ao sábado de manhã, no período lectivo desde o dia 27 de Fevereiro, com taxas de utilização significativamente superiores às verificadas em igual período de 2009, tendo também estado aberta em horário alargado até às 24h00 durante o período de exames do 2º semestre (de 29 de Junho a 16 de Julho) e a partir do dia 6 de Outubro. A BPG praticou o horário alargado até às 24h00 apenas em igual período de exames do 2º semestre.

Em finais de Setembro, os SDUM incluíram a Biblioteca do Edifício dos Congregados no serviço de requisição, via correio electrónico, de publicações disponíveis numa biblioteca, para levantamento noutra que não a depositária.

Em 2010, foram introduzidos nos SDUM os dados relativos a 7.381 novos utentes, ficando com inscrição válida nas bibliotecas da UMinho 21.708 utentes.

3. Biblioteca Digital

Bases de dados bibliográficos

Em 2010 foi estabelecido um novo Protocolo de cooperação entre a UMinho e a Fundação para a Computação Científica Nacional relativo à iniciativa Biblioteca do Conhecimento Online (b-on), para o triénio 2010-2012. Os recursos contratados no âmbito do consórcio nacional b-on, de acordo com o modelo All for All, mantiveram-se praticamente inalterados, designadamente: ACM, ACS, AIP, Annual Reviews, Elsevier, IEEE, IOP, RSC, colecções Political e Sociology da Sage, SIAM, Springer, Taylor & Francis, Wiley, totalizando cerca de 6.300 periódicos; as bases de dados em texto integral Academic Search Complete e Business Source Complete da EBSCO, que dão acesso a cerca de 11.000 periódicos (dos quais cerca de 3.300 com períodos de embargo); a base referencial Zentralblatt; e as bases de dados da ISI Web of Knowledge (Web of Science with Conference Proceedings, Current Contents Connect, Derwent World Patent Index, Journal Citation Reports, Essential Science Indicators, Medline). Em 2010 ficou ainda disponível a colecção de livros electrónicos Contemporary Ebooks da Springer, referente aos títulos publicados pela editora no ano de 2006.

Para além dos recursos b-on, as várias unidades da UMinho, no seu conjunto, procederam à assinatura de diversas bases de dados com acesso na rede da Universidade, designadamente: cinco bases de dados referenciais (Colour Index International, Compendex, Econlit, MathSciNet, e PsycInfo); seis bases de dados/portais com texto integral (ABI/Inform Global, ECPR - European Consortium for Political Research, HeinOnline Collection, NBER Working Papers, Oxford reports in International Law e Worth Global Style NetWork); sete colecções de revistas electrónicas (PsyArticles, Emerald management 111, Emerald Engineering Collection, JSTOR Business Collection, JSTOR Arts & Science III Collection, Kluwer Law International Journal Library e Oxford Journals Law Collection); os recursos de referência enciclopédia Infopédia da Porto Editora, Max Planck Encyclopedia of Public International Law e Palgrave Dictionary of Economics Online; e o Diário da República Online.

RepositóriUM

No decurso de 2010 o RepositóriUM continuou a consolidar o seu crescimento, quer ao nível dos documentos que reúne no seu acervo, quer ao nível da sua utilização, traduzindo-se igualmente na manutenção da sua alta visibilidade e notoriedade a nível nacional e internacional. O número de documentos disponíveis publicamente no repositório institucional da UMinho em finais de Dezembro de 2010 totalizava 10.255, tendo-se verificado um crescimento de 2% do número de documentos depositados comparativamente com 2009.

No que concerne aos tipos de documentos disponíveis ao público no RepositóriUM a 31 de Dezembro de 2010, cerca de 39% eram documentos resultantes de comunicações a congressos e conferências, 32% artigos científicos e 19% a teses de doutoramento e dissertações de mestrado. A esmagadora maioria (92%) dos documentos existentes no RepositóriUM estavam disponíveis em acesso livre e apenas 8% estavam com acesso restrito à Universidade, definitivamente, ou com um período de embargo compreendido entre 1 a 3 anos.

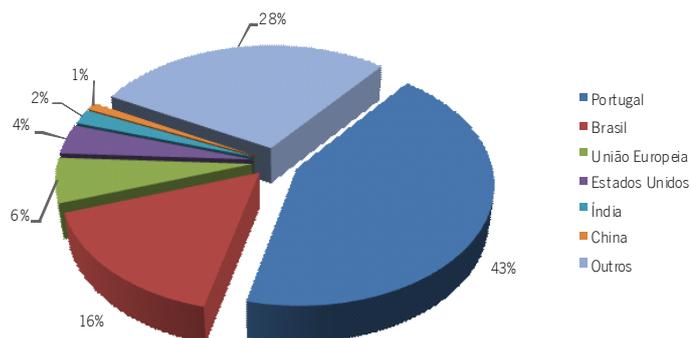


No período em análise, registaram-se 1.898.446 visitas (média de 5.201 visitas por dia), a maioria das quais originadas em motores de (72%) e websites de referência (19%) e apenas 8% iniciadas directamente na interface do RepositóriUM.

Desde a sua abertura em 2003, já se registaram mais de 5.100.000 *downloads* do RepositóriUM, dos quais 1.285.977 apenas em 2010. Comparativamente a 2009 o número de *downloads* cresceu 11%.

Em 2010 o RepositóriUM registou acessos e *downloads* provenientes de mais de 207 países e territórios de todo o mundo. Para além de Portugal, com cerca de 43% do número de documentos descarregados, o Brasil, com cerca de 16%, é a principal origem internacional dos *downloads* no RepositóriUM. A origem dos *downloads* é apresentada no gráfico VI.2.

Gráfico VI.2 – Origem dos *downloads* ao RepositóriUM



Por fim, deve referir-se que o ano de 2010 assinala o início da actividade dos SDUM no domínio da curadoria dos dados resultantes das actividades de investigação. Para além da elaboração de um relatório de estado de arte, desenvolvido no âmbito do projecto Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), foi ainda lançado na UMinho um projecto-piloto neste domínio, que contou com a participação de uma UOEI.



VII SERVIÇOS, INFRA-ESTRUTURAS E QUALIDADE DE VIDA NOS CAMPUS

Em 2010, entrou em vigor o novo Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços da UMinho, publicado em Diário da República a 20 de Maio. Esta alteração foi justificada pela necessidade de *1)* adequar a organização e atribuições dos serviços à missão e actividades da Universidade, o que implica a necessidade de criar, transformar e extinguir unidades; e *2)* tornar a estrutura dirigente coerente com essa adequação, ao mesmo tempo que se aposta na qualificação e valorização do pessoal não docente e não investigador.

De entre as alterações introduzidas merecem destaque as seguintes:

- Criação do Gabinete de Apoio ao Ensino, com a missão de apoiar os projectos de ensino da UMinho;
- Criação do Gabinete para a Inclusão, com um alargado âmbito de competências que visam promover a inclusão no contexto académico, visando a igualdade de oportunidades, e prestar apoio a estudantes, docentes e outros trabalhadores com deficiência ou necessidades especiais;
- Redefinição das competências do Gabinete de Apoio a Projectos, agora mais voltado para a captação de projectos de investigação, com o conseqüente maior envolvimento da Direcção Financeira e Patrimonial na actividade da sua execução financeira;
- Redefinição da missão e leque de competências do Gabinete de Auditoria e Controlo, agora com competências muito mais focadas na missão de controlo interno da organização.
- Uniformização da estrutura dirigente dos serviços da UMinho.

No que diz respeito ao funcionamento dos serviços, em 2010 há a destacar duas acções significativas que terão necessariamente efeitos muito positivos ao nível dos processos administrativos transversais a toda a organização da UMinho.

A primeira acção relacionou-se com a modernização da gestão financeira e patrimonial da UMinho, assumida como elemento nevrálgico para o seu bom funcionamento administrativo. O ano de 2010 traduziu-se no procedimento de desenvolvimento e implementação de um novo sistema de informação de gestão financeira e patrimonial completamente integrado com os restantes sistemas de informação da organização (nomeadamente, processos académicos, recursos humanos e gestão de projectos). Este sistema, implementado num período muito reduzido de 4 meses, está em funcionamento integral desde 1 de Janeiro de 2011.

A segunda acção diz respeito ao avanço do sistema de controlo interno, que decorreu do já referido papel assumido pelo GAC, e que se traduziu no desencadear de efectivas auditorias internas às estruturas orgânicas. Em matéria de Auditoria Administrativa e Financeira, a actividade desenvolvida centrou-se na análise dos procedimentos adoptados em matéria de aquisição, gestão e alienação de bens e em matéria de gestão orçamental, tendo sido objecto de análise uma UOEL e um serviço, com o relatório apresentado em Janeiro de 2011.

Estas duas acções deram um contributo significativo para a melhoria dos processos de gestão e para a promoção de uma política de garantia de qualidade dos procedimentos administrativos, com vista a garantir a melhoria contínua do serviço prestado, com a conseqüente optimização de recursos.

1. Apoio à Actividade Académica

1.1 Gabinete de Apoio ao Ensino

O Gabinete de Apoio ao Ensino da UMinho, adiante designado por GAE, constitui uma Unidade Orgânica da Universidade, na dependência directa da Reitoria, que visa apoiar os projectos de ensino da Universidade através de iniciativas diversificadas.

O GAE que dispõe de instalações nos dois Campi da UMinho compreende três núcleos:

- a) Núcleo planeamento e avaliação;
- b) Núcleo de Formação;
- c) Núcleo de Suporte.

O GAE fez no decorrer deste ano um esforço considerável no intuito de definir e organizar o modelo de gestão do serviço, continuando em simultâneo a assegurar a qualidade e disponibilidade de todos os serviços sob sua responsabilidade provenientes do antigo SAPIA. Esta transição realizou-se entre os meses de Maio e Setembro. Assim as referências deste relatório reportam-se ao período do último trimestre de 2010.

Deste modo, em 2010, no que se refere aos serviços tecnológicos prestados pelo GAE foram disponibilizados 38 novos postos, aos alunos e docentes, nos laboratórios de informática, bem como renovados 30 ecrãs TFT.



Em 2010 o GAE manteve o programa de poupança de energia iniciado pelo SAPIA denominado “Política verde”, comprometendo o serviço e os seus utentes. Esta iniciativa pretende neste primeiro ano conseguir uma redução de 70.000 Kws no consumo dos laboratórios, com as consequentes repercussões financeiras e ambientais.

Reforçou ainda os canais de comunicação com a DTSI e SCOM com quem tem relação privilegiada, tendo como objectivo a melhoria da satisfação dos utentes em relação ao serviço prestado na área do *e-Learning* e Laboratórios de informática.

No que ao *e-Learning* diz respeito foi encerrado o levantamento do “estado da arte” junto de 10 UOEI, através de inquérito e respectivo relatório, bem como contratualizadas e realizadas 48 sessões de formação técnica para um total de cerca de 550 formandos, maioritariamente docentes.

Actividades Desenvolvidas

- Regulação e reforço das linhas de comunicação entre os serviços GAE, DTSI e SGAQ de modo a responder com maior celeridade e consistência aos pedidos dos utentes no uso da plataforma de e-Learning em particular do módulo DUC.
- Formação e avaliação dos controladores de laboratórios de informática na triagem e resposta a questões relativas ao Suporte.
- Formação e avaliação da equipa de Suporte nas áreas de abrangência.

No período de Setembro a Dezembro o GAE foi contactado por 494 utilizadores diferentes, tendo-se verificado um maior pico de contacto no mês de outubro aquando do início das activações de UCs e inscrições de alunos na plataforma Blackboard.

O GAE apresenta-se como dinamizador do e-Learning na UM e como interface entre os docentes e o serviço de e-Learning. Além disso, o GAE mantém-se como a plataforma de comunicação com o DTSI na activação e carregamento de informação sobre alunos, docentes e unidades curriculares.

O GAE disponibiliza 9 salas de informática em três laboratórios (Gualtar CP I, CP II e Azurém) com 213 postos de trabalho, 4 impressoras laser a cores, 4 *scanners* e 1 *plotter*. Os postos de trabalho têm por base o sistema operativo da *Microsoft Windows 7*; o anti-virus *Office Scan* da *TrendNet*; e a suite de aplicações para escritório Microsoft Office 2007 e 2010; Existem laboratórios onde a configuração dos postos de trabalho inclui softwares específicos tais como o *Mathworks Matlab*, o *SPSS*, *Autodesk Inventor*, *Autodesk AutoCad*, *SolidWorks*, *CalcMaster*, *MoldFlow – Plastics Advisers*, *Robot Millenium* e *RocScience*.

Tem sido preocupação do GAE a disponibilização de postos de trabalho com as características funcionais necessárias a um bom desempenho e satisfação por parte dos seus utilizadores (grau de satisfação aferido por meio de inquérito). Para tal são realizadas operações de monitorização diárias, intervenções/reparações quando necessárias, efectuadas manutenções regulares, e renovado periodicamente o parque informático.

Para além da utilização individual para a qual se encontram vocacionados, os laboratórios são também utilizados em acções de utilização colectiva, nomeadamente aulas, exames na plataforma de *e-Learning* e outros eventos.

Globalmente o GAE iniciou a sua reestruturação procurando direccionar-se às exigências e missão que lhe foram definidas. Apesar de um contexto de profunda mudança, com a inexistência de instalações, bem como a necessidade de consolidação de recursos humanos para novas realidades, a resposta aos pedidos direccionados ao serviço no que se refere a apoio nos serviços de *e-Learning* e laboratórios foram globalmente assegurados.

1.2. Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem

O Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem continuou a centrar-se, ao longo de 2010, na promoção de eventos institucionais, na organização de visitas das escolas e às escolas dos ensinos básico e secundário, na produção de documentos institucionais e na divulgação interna e externa do trabalho da UMinho, quer através de acções de marketing, quer através de conteúdos informativos. No último trimestre do ano, o GCII promoveu várias reuniões no sentido de preparar a reformulação do Portal da UMinho.

Cerimónias institucionais

Com a extinção do Gabinete de Protocolo, o GCII assumiu todos os eventos institucionais promovidos pela Reitoria, dando ainda apoio às Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação no Dia das Escolas e Institutos e à Associação Académica da UMinho (exemplo: Inauguração Liftoff).



Visitas das/às escolas e Verão no Campus

A vinda de alunos dos ensinos básico e secundário à UMinho e o contacto desses alunos com estudantes e professores da nossa Universidade no seu local habitual de aulas continuaram a ser uma prioridade. Ao longo de 2010, o GCII promoveu 133 visitas à UMinho, que contaram com cerca de 5550 estudantes. Marcou-se presença em 128 eventos destinados à promoção do ensino superior, organizados por escolas dos ensinos básico e secundário, Câmaras Municipais e outras instituições. Assim, nestes eventos calcula-se um contacto com cerca de 7 mil alunos. Também neste âmbito, foi dada resposta a 1150 pedidos de informação.

Com *stand* próprio, a UMinho marcou presença na Futurália (FIL) e na Qualifica (Exponor) aquando da realização das maiores feiras de divulgação de oferta educativa do Ensino Superior.

As equipas de trabalho da UMinho distribuíram mais de 20.000 guias gerais de apresentação dos cursos de 1º Ciclo e ciclos de estudos integrados, bem como uma elevada quantidade de material específico disponibilizado pelas várias direcções de curso e UOEL da UMinho. O Guia de Pós-Graduações foi distribuído, à semelhança de anos anteriores, junto com o semanário “Expresso”, com uma tiragem de 120.000 exemplares. A UMinho distribuiu também 3000 exemplares deste Guia nas Feiras de Formação em que participou e nas escolas.

Foi ainda facultada toda a informação nos guias da Fórum Estudante e do jornal Expresso (impressos e na Internet) relativa aos cursos de 1º, 2º e 3º ciclos da UMinho.

O Verão no Campus teve, em 2010, um aumento de alunos (267) provenientes de vários pontos do país e um alargamento de acções a eles destinadas. Esta iniciativa mereceu uma ampla cobertura mediática, mantendo inclusive uma publicação diária num jornal local (“Correio do Minho”).

Manteve-se a colaboração com a RUM através da transmissão de vários anúncios publicitários, tertúlias e peças informativas.

Trabalho de design

No ano de 2010, o GCII produziu cerca de 70 trabalhos de média e grande dimensão. Estes projectos reflectem não só o trabalho próprio da Reitoria, mas também o apoio fornecido a diversas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação.

Para além de suportes electrónicos (imagens, *banners*, *newsletter*, etc.), a divulgação da maioria dos conteúdos foi realizada através de suportes físicos (tais como convites, *flyers*, cartazes, brochuras, revistas, ou livros). Seguem em listagem alguns exemplos do trabalho desenvolvido no ano de 2010:

- Revista bilingue da UMinho 2009/2010;
- Imagem “Fórum UMinho”;
- Guia de Cursos da UMinho 2010;
- Relatório de Actividades 2009;
- Suplemento “Pós-graduações 2010” para o jornal Expresso;
- Divulgação do Programa “Verão no Campus 2010”;
- Divulgação do Programa “Visitas às Escolas 2010”;
- Capa da publicação “Arquivo da Casa do Avelar” - UMinho/Arquivo Distrital de Braga;
- Exposição “Imagens para a Dignidade” - Conselho Cultural da UMinho;
- Imagem para o “Festival de Outono” - Conselho Cultural da UMinho;
- “Guia do Utilizador 2010/11” - Serviços de Documentação da UMinho;
- Imagem dos “33 anos de Ciências Sociais na UMinho” - (ICS).
- Campanha de divulgação do “XXII Encontro Nacional SPQ - (ECUM);
- Cartaz “Redes, Capital Social e Participação Cívica” - (EEG).

Divulgação interna e externa da UMinho

O trabalho de divulgação daquilo que se faz na UMinho ocupa uma parte substancial do trabalho do GCII. Em termos de inserção de informação no UMinho, produziram-se, ao longo de 2010, 892 textos assim distribuídos:

Conferências e Encontros: 327
Prémios: 78
Cerimónias Solenes: 59
Outros: 207
Cultura e Lazer: 204
Externos: 17

Semanalmente, promoveu-se, por mail, “A UMinho em notícia” e mensalmente a *newsletter* institucional da UMinho. Ao longo do ano, foram enviados 445 *press-releases* para os *media*. Fazendo uma comparação de resultados de notícias sobre a UMinho 2009-2010, salientam-se os seguintes apresentados na Tabela VII.1.



Tabela VII.1 – Notícias sobre a UMinho

MASS MEDIA	2009	2010	Variação 09/10 (%)
jornais nacionais	1211	1318	8,84
jornais locais	1833	3151	71,90
televisões	73	261	257,53
Rádios	45	506	1024,44
Internet	1183	2135	80,47
Revistas	241	242	0,41
Outros	15	21	40,00
TOTAL	4601	7634	65,92

No que respeita a pedidos de informação por e-mail, foram recebidas e respondidas/encaminhadas mais de mil mensagens. Os pedidos de informação via telefónica, nos quais o GCII procede muitas vezes ao encaminhamento interno, representaram mais de um milhar de contactos.

1.3.Gabinete para a Inclusão

Em 2010, o Gabinete para a Inclusão (GPI) veio substituir o anteriormente designado Gabinete de Apoio ao Estudante com Deficiência (GAED), pelo Despacho RT-49/2010, de 26 de Abril. De acordo com este Despacho, o GPI *“tem como atribuições promover a inclusão no contexto académico, visando a igualdade de oportunidades, e prestar apoio a estudantes, docentes e outros trabalhadores com deficiência ou necessidades especiais”*.

No presente ano, o GPI deu seguimento às tarefas realizadas de forma permanente pelo GAED, nomeadamente:

- O atendimento a estudantes, professores, funcionários e outros interessados;
- Resposta aos pedidos de apoio dos estudantes com deficiência ou dos seus docentes (tais como envio de informação sobre necessidades e estratégias de apoio, zelar pela aplicação dos regulamentos que contemplam medidas de apoio e apresentar novas propostas regulamentares, articular com serviços para a resolução de problemas, disponibilização de tecnologias de apoio e de técnicos especializados, adaptação de materiais de estudo);
- Atendimento e orientação de estudantes para a realização de trabalhos académicos sobre o tema da deficiência ou outros temas relacionados.

Além destas, foram desenvolvidas diversas actividades em colaboração e parceria:

- Com o Departamento Alimentar dos Serviços de Acção Social (destacando-se a disponibilização de ementas e preçários em formatos acessíveis, a formação a funcionários de unidades alimentares sobre o atendimento de pessoas com deficiência e iniciativas sinalizadoras do dia internacional das pessoas com deficiência);
- Com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (tendo em vista a dinamização da Biblioteca no Apoio à Inclusão);
- Através do acompanhamento de trabalhos académicos, ao abrigo de um protocolo estabelecido com o Instituto de Educação.

O GPI tem dado continuidade à sua participação nas actividades do Grupo de Trabalho para o Apoio aos Estudantes com Deficiência no Ensino Superior (GTAEDES), merecendo especial destaque, em 2010, a concretização, na UMinho, do II Seminário do GTAEDES, subordinado ao tema *“As Acessibilidades e os Desafios para a promoção do Ensino Superior inclusivo”*, no qual foi celebrado um acordo de colaboração com o Instituto Nacional para a Reabilitação, IP.

Em 2010, foram implementadas pelo GPI iniciativas inovadoras, visando a sensibilização, a informação e a reflexão em torno do tema central deste serviço, nomeadamente:

- A organização do workshop *“As dúvidas e as dores de quem vê sofrer”*, em parceria com o Projecto “Sofrimento, Educação e Saúde”, do Centro de Investigação em Educação da UMinho;
- A elaboração de um relatório das acessibilidades (físicas e da informação virtual) na UMinho;



- A apresentação de uma proposta para o Guia de Boas Práticas para a inclusão de pessoas com deficiência ou necessidades especiais na UMinho.
- A realização, por ocasião das matrículas, de um inquérito sobre percepções dos novos alunos das causas de dificuldades de inclusão;
- A organização de uma reunião entre Serviços, Bibliotecas e Centros produtores de materiais de leitura para pessoas com deficiência;

Finalmente, em 2010, o GPI marcou presença em dois eventos científicos:

- No 7.º Congresso Internacional de Optometria e Ciências da Visão (CIOCV2010), com a comunicação “A perda da visão até ao limite: a intervenção do optometrista quando a optometria deixa de ter respostas”;
- No I Congresso Europeu de Discapacidade Visual, com o poster “*Coordinating Assistance for university students with visual impairment – The experience of the University of Minho Support Office for Disabled Students (Portugal)*”.

1.4. Gabinete de Apoio a Projectos

O ano de 2010 foi um ano de viragem para o *Gabinete de Apoio a Projectos*. Com o Novo Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços, foram reforçadas as competências ao nível do apoio ao processo de candidaturas de projectos de I&D a fundos externos; ao nível da difusão da informação sobre programas de financiamento e ao nível da formação de gestores de projectos, nas Unidades de I&D. A recolha e tratamento de informação estatística relativa à actividade científica das Unidades de I&D e a sua divulgação constitui uma competência nova do GAP, bem como o tratamento da informação referente à internacionalização da Investigação.

O ano de 2010 foi, também, o ano da concretização de 4 objectivos estratégicos do GAP.

i) colocação on line do Portal GAP - URL: <http://www.gap.uminho.pt>

O *Portal GAP* constitui uma ferramenta de promoção/divulgação de informação relativa a mecanismos de financiamento e a diferentes matérias associadas ao universo de actividades de I&D. Este instrumento de apoio está estruturado em cinco áreas temáticas: Programas, Bolsas, Projectos, Investigação e Formação.

Programas

Este espaço pretende promover o acesso simplificado à informação disponível sobre os apoios existentes para o desenvolvimento de actividades de I&D, no contexto dos programas de financiamento nacionais, europeus e internacionais. A informação está organizada em função de 6 áreas temáticas principais, na perspectiva do investigador/docente: investigação científica, mobilidade e emprego científico, formação avançada, cooperação internacional, publicações e eventos científicos, outros programas. Os separadores superiores centrais fornecem informação relativa ao Universo e actividades específicas da UMinho.

Bolsas

Neste espaço pretende-se disponibilizar informação relevante e sistematizada sobre o universo das bolsas de investigação. O acesso rápido aos concursos activos, o esclarecimento de dúvidas sobre aspectos formais e técnicos, a disponibilização de informação relativa à tipologia de bolsas são alguns dos objectivos que nos propomos concretizar.

Projectos

Este espaço pretende ser o reflexo da dinâmica desenvolvida no seio da UMinho. Serão disponibilizados indicadores sobre os projectos de inovação e desenvolvimento científico e sobre a internacionalização das actividades de investigação.

Investigação

A UMinho assume-se como uma *universidade de investigação*, cuja consolidação é assumida como uma estratégia para a geração de conhecimento e para a sua internacionalização.

Formação

As actividades de Formação e Informação assumem um papel central na actividade do Gabinete de Apoio a Projectos. A estratégia inerente a este processo desenvolve-se a 3 níveis:

- nível 1, que visa promover a divulgação de oportunidades previstas no quadro do financiamento à Investigação, permitindo a aproximação dos investigadores aos recursos disponíveis;



- nível 2, que prevê a criação de espaços de diálogo para o esclarecimento de dúvidas sobre os processos de participação;
- nível 3, que permitirá desenvolver um suporte formativo técnico específico, por forma aumentar as competências em programas de Investigação e Ciência dos Recursos Humanos afectos às Unidades de Investigação da UMinho.

ii) Interface GAP/Azurém

O Gabinete de Apoio a Projectos, desde Abril de 2010, passou a fazer atendimento presencial no Campus de Azurém, em Guimarães. O atendimento faz-se todas as segundas-feiras, das 14h00 às 17h30. Este apoio é prestado, sobretudo, ao nível das equipas de investigação e ao nível do *staff* técnico de apoio às Unidades de I&D. Foram realizadas sessões de informação sobre mecanismos de financiamento disponíveis no quadro da União Europeia.

iii) Desenho da estrutura de suporte à aplicação de Gestão de Projectos

O Gabinete de Apoio a Projectos elaborou o desenho da estrutura da aplicação de suporte à Gestão de Projectos e a Direcção de Tecnologias e Sistemas de Informação desenvolveu a aplicação informática de suporte. Esta ferramenta de gestão foi desenvolvida a 3 níveis e permite:

- a) gerir o processo das candidaturas até à sua aprovação;
- b) gerir a execução financeira dos projectos aprovados;
- c) gerir a base de dados dos bolsheiros de investigação.

Trata-se de uma ferramenta inovadora uma vez que integra e agrega informação dos restantes sistemas de informação da Universidade (ex: DRH; DFP...) e permite a intervenção de diferentes serviços no processo. Esta plataforma servirá de apoio a serviços distintos como o Gabinete de Apoio a Projectos, as Unidades de I&D e a Divisão de Gestão Financeira de Projectos de I&D. Este instrumento de suporte vai permitir um maior grau de racionalização dos recursos disponíveis, uma gestão online e a produção de indicadores estatísticos imediatos e atualizados. A aplicação entrará em funcionamento em Janeiro de 2011.

iv) Gastos Gerais - aplicação da Nova Fórmula de Cálculo

No ano de 2010 foi aprovada, pela FCT, uma nova Chave de Repartição/imputação de Gastos Gerais. A metodologia de afectação de Gastos Gerais aprovada teve por base o Custo-Hora. Desta forma, a nova fórmula de cálculo considera o número de investigadores afecto ao projecto; a percentagem de afectação e a percentagem de imputação apurada a cada rubrica elegível para Gastos Gerais. Nesta nova fórmula foi possível agregar mais rubricas, pelo que o cálculo é feito tendo em consideração 12 rubricas (electricidade, combustíveis, água, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, livros e documentação técnica, material de escritório, consumíveis químico/hospitalares, comunicação, conservação e reparação, limpeza/higiene e conforto, vigilância e segurança, trabalhos especializados). O método anterior só permitia imputar 5 rubricas.

Ao nível do processo administrativo, a nova fórmula permite a organização do dossier com um volume de documentos substancialmente inferior e produz ganhos de tempo quer no cálculo dos Gastos Gerais, quer na preparação/organização dos dossiers.

No ano de 2010, o GAP processou os pedidos de pagamento de Gastos Gerais relativos aos anos de 2008 e 2009. Este trabalho traduziu-se em 342 pedidos de pagamento de Gastos Gerais, totalizando um montante de 1.169.850,48€.

2. Infra-Estruturas e Qualidade de Vida nos Campi

2.1. Exploração de Espaços, Planeamento e Gestão de Projectos

As instalações da UM representam actualmente cerca de 140.000 m² de área útil e cerca de 230.000 m² de área bruta. Dado que o total geral de encargos processados pelos Serviços Técnicos em 2010 foi de 5.393.174 €, dos quais 4.827.236 € respeitantes a encargos com a exploração e a assistência técnica obrigatória (EEASO) das instalações, estes valores traduzem, em termos médios:

- 34,50 €/ano *m² de área útil, de encargos de exploração e assistência técnica obrigatória;
- 21,00 €/ano *m² de área bruta, de encargos de exploração e assistência técnica obrigatória.

Estes indicadores constituem valores médios que não distinguem espaços cuja exploração é mais onerosa como sejam espaços laboratoriais, laboratórios de informática, datacenter, etc., de outros espaços cuja exploração seja menos onerosa.



As áreas e montantes acima considerados respeitam a um total de cerca de 45 edifícios distribuídos pelos dois *campi* e pelo centro da cidade de Braga.

Se considerarmos o universo de alunos da UM, como aproximadamente de 16.000 alunos (graduação e pósgraduação), teremos:

- 14,4 m² de área bruta / aluno;
- 8,75 m² de área útil /aluno.

Para uma área de ocupação de terreno e espaços exteriores afectos à Academia de 70 ha, teremos:

- 43,75 m² de área de ocupação/aluno.

Para um valor total de efectivos de cerca de 2200 efectivos (pessoal docente e não docente) na UM, teremos:

- 104,5 m² de área bruta/efectivo de trabalhadores
- 63,6 m² de área útil/efectivo de trabalhadores.

Finalmente, teremos:

- 301,70 € anuais de EEASO/aluno;
- 6,89 € anuais de EEASO/m² de área de ocupação;
- 2.194,20 € anuais de EEASO/efectivo de trabalhadores.

A consulta do site www.asumag.com, da American School & University, permite aceder aos dados de um estudo levado a efeito em 2009 com recolha de dados de várias instituições e comparar alguns destes valores, nomeadamente o valor médio dos encargos de manutenção e operação apurado como resultado deste estudo de \$ 61/m² (+/- 45,2 €/m²), com o valor acima indicado para a UMinho em 2010, de 34,5 €/m².

A diferença de quase 10 €/m² reforça as afirmações anteriormente feitas neste relatório, nomeadamente a necessidade de um maior investimento na manutenção das instalações.

Outros factores, como por exemplo as diferenças entre os custos e as políticas energéticas nos dois países, para além de outros factores sociais, políticos, económicos e institucionais, são certamente condicionantes a ter em conta numa comparação directa entre estas duas realidades.

Neste aspecto, pode ainda acrescentar-se que o valor dos EEASO em 2010 na UMinho representaram cerca de 3,7 % do seu orçamento anual (sem inclusão do valor dos encargos com os RH e a estrutura organizativa dos Serviços Técnicos), enquanto no estudo referenciado aqueles encargos, representam em média cerca de 10%.

Os principais rácios de exploração das instalações da UMinho, em 2010, são apresentados na Tabela VII.2:

Tabela VII.2 – Rácios de Exploração

consumo de água e encargos com o fornecedor público	199.322,48 €	rácio=0,13€/m ² área útil/mês (proporção para 12 meses; Au total=130.000 m ²)
consumo de electricidade e encargos com o fornecedor público	1.700.972,53 €	rácio=1,09€/m ² área útil/mês (proporção para 12 meses; Au total=130.000 m ²)
consumo de gás natural e encargos com o fornecedor público	218.666,82 €	rácio=0,14€/m ² área útil/mês (Au total=130.000 m ²)
limpeza e higiene	1.029.529,08 €	rácio=0,66€/m ² área útil/mês (Au total=130.000 m ²)
remoção selectiva de resíduos	2.683,89 €	remoção de resíduos de construção
desinfestação	8.532,16 €	rácio=0,005€/m ² área útil/mês (para parte, cerca de 60% do total da Au construída e extensão à Au total=130.000 m ² de acordo com propostas de mercado)
conservação de bens		
equipamentos elevação (cargas e pessoas)	72.513 €	rácio=0,56€/m ² área útil/ano (Au total=130.000 m ²)
centrais de segurança e intrusão	58.831 €	rácio=0,45€/m ² área útil/ano
espaços verdes, áreas rurais, mata e jardins	28.594 €	rácio=386€/ha de terreno/ano área útil/ano
vigilância e segurança	1.078.763 €	rácio=0,69€/m ² área útil/mês (Au total=130.000 m ²)



2.2. Projectos de Investimento

O investimento em instalações e infra-estruturas de apoio realizado durante o ano de 2010, foi concretizado através de projectos iniciados em 2009, mas também através de novos projectos de investimento.

No *campus* de Gualtar foi dada continuidade aos projectos de investimento associados ao edifício da Escola de Direito, quer através da empreitada de inserção da conduta romana e arranjos exteriores do pátio central da escola, com um contrato no valor de 76.749 € (setenta e seis mil setecentos e quarenta e oito euros e sessenta e dois cêntimos), sem inclusão do IVA, quer ainda da empreitada de instalação de palas de sombreamento exterior, com um contrato no valor de 198.150 € (cento e noventa e oito mil cento e cinquenta euros), acrescido de IVA.

Ainda no *campus* de Gualtar a área situada a noroeste foi alvo de uma intervenção que visou a construção das acessibilidades exteriores e da respectiva ligação à matriz de arruamentos do campus, com um contrato no valor de 66.988,27€ (sessenta e seis mil novecentos e oitenta e oito euros e vinte e sete cêntimos), sem inclusão do IVA.

Na Escola de Ciências da Saúde foi desenvolvida a empreitada de requalificação dos espelhos de água, com um contrato no valor de 42.132 € (quarenta e dois mil cento e trinta e dois euros e quarenta e nove cêntimos), sem inclusão do IVA, e de instalação de estores exteriores na fachada poente, com um contrato no valor de 11.442 € (onze mil quatrocentos e quarenta e um euros e noventa e nove cêntimos).

Foi elaborado o projecto de execução relativo à 1ª fase da reabilitação do edifício da Biblioteca Central da UMinho no campus de Gualtar e iniciado o procedimento de contratação pública da empreitada, com um contrato no valor de 847.727,44€ (oitocentos e quarenta e sete mil setecentos e vinte e sete euros e quarenta e quatro cêntimos), acrescido de IVA, estando este investimento inserido no projecto “Pólo de Braga- Campus de Gualtar – Reformulação de espaços pedagógicos e bibliotecas centrais: adequação aos novos modelos de estudo e aprendizagem”, apresentado para cabimento no âmbito do programa P12- Ensino Superior, medida M004 – Promover o Desenvolvimento do Ensino Superior, do MCTES.

No campus de Azurém foi finalizada a fase de concepção do Projecto de Arranjos Exteriores da Área Sudeste do Campus, com um orçamento de projecto de 550.000 € (quinhentos e cinquenta mil euros), sem inclusão do IVA.

Ainda em Azurém, foi desenvolvido projecto de reabilitação das coberturas dos edifícios B da primeira fase das instalações do *campus*, tendo sido iniciado o procedimento de contratação pública da empreitada, com uma estimativa de encargos de 138.000 € (cento e trinta e oito mil euros e um cêntimo), sem inclusão do IVA.

No que respeita a investimentos com aplicação aos dois *campi*, foi desenvolvido o projecto relativo à 1ª fase da intervenção de reabilitação das infra-estruturas de iluminação interior e exterior das instalações de Gualtar e de Azurém e foi iniciado o procedimento de contratação da empreitada respectiva, com um valor de contrato de 180.299 € (cento e oitenta mil duzentos e noventa e nove euros e quinze cêntimos), sem inclusão do IVA.

No âmbito do projecto de investimento do “Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade (IB-S)”, objecto de candidatura ao Programa Operacional Regional Norte, ON2, no âmbito do Eixo: 01-01 – Competitividade, inovação e conhecimento, foram iniciados os procedimentos de contratação dos trabalhos de concepção relativos aos edifícios de Gualtar e de Azurém, com base numa estimativa contratual de 211.000 € (duzentos e onze mil euros), sem inclusão do IVA.

2.3. Serviços

Serviços Técnicos

O ano de 2010 exigiu aos Serviços Técnicos, mais uma vez, um esforço e empenho muito acima da média, de modo a dar cumprimento a um vasto e extenso conjunto de solicitações não programadas e que foram sendo apresentadas ao Serviço, relacionadas com investimentos de adaptação/reconversão de espaços que diferentes promotores (Reitoria e Unidades Orgânicas da UMinho) foram remetendo ao Serviço para execução.

A somar a este tipo de solicitações, mantiveram-se, ao longo de 2010, as solicitações de outras unidades orgânicas, sobretudo de ensino e investigação, relacionadas com acções de manutenção e assistência técnica a equipamentos e sistemas da responsabilidade daquelas unidades, situações que se previa viessem a ser corrigidas através da proposta de reformulação orgânica do Serviço, em conjunto com as actividades de estudos e serviços por contrato dirigidas ao serviço também por estas mesmas unidades orgânicas.

A proposta de reformulação orgânica dos Serviços Técnicos, apresentada à Reitoria e por esta aceite, considera-se, em termos estratégicos, uma decisão essencial, para a manutenção do actual quadro técnico superior do serviço e a preservação do *know-how* acumulado por estes técnicos, assim como para a manutenção de parâmetros aceitáveis de fiabilidade no desempenho dos sistemas de suporte à exploração e utilização diárias de todos os espaços da UMinho.



O atraso na decisão de reformulação orgânica deste serviço, pode comprometer a muito curto prazo o funcionamento de sistemas, equipamentos e infraestruturas centrais dos edifícios, a segurança na utilização normal dos espaços e os parâmetros de conforto proporcionados à Academia no uso destes espaços.

Este atraso e as suas consequências ao nível do défice de capacidade de trabalho útil (actual quadro de recursos humanos por categoria) contribuem para que a prazo existam aumentos crescentes nos encargos de exploração, de manutenção e assistência técnica das instalações, aumentos estes difíceis de controlar sem recurso a investimentos avultados e imprevisíveis com a aquisição de novos sistemas e equipamentos, em face da expectável ruptura dos sistemas existentes. Situações desta natureza obrigam a paragens no funcionamento e necessariamente a quebras de produtividade aos mais diversos níveis da vida académica.

Não se pretende fazer registos de alarmismo, mas, pelo contrário, dar ênfase a uma temática na qual os Serviços Técnicos são especialistas e altamente conhecedores, que é a gestão dos espaços/instalações no meio académico, salientando os aspectos, que em cada situação conjuntural, se podem transformar em sérias limitações à gestão universitária, se não forem tomadas medidas adequadas atempadamente.

Reforça-se que as instalações constituem um recurso importante da gestão universitária, que pode influenciar os processos de gestão de forma positiva ou negativa em função da estratégia que for adoptada para a gestão específica daquele recurso.

Pode, assim, este recurso potenciar o aumento da produtividade e a redução da despesa anual da universidade, mas, também, pode potenciar exactamente o oposto, se a sua estratégia própria de gestão não for pensada especificamente e implementada de forma integrada com o planeamento estratégico da universidade e se as opções da gestão não suportarem aqueles objectivos estratégicos.

Numa distribuição por unidades orgânicas de ensino e investigação, a actividade dos ST dirigiu-se maioritariamente à Escola de Ciências da Saúde, à Escola de Ciências e à Escola de Engenharia, embora não deixasse de abranger a quase totalidade das restantes UOEl da UMinho, embora em percentagens inferiores.

Em termos de procedimentos administrativos abertos e executados durante o ano de 2010, destacam-se 875 pedidos de verificação dos limites trianuais do Código dos Contratos Públicos relativamente a determinada intenção de contratar, representando um encargo global de 1.942.057 €; 29 procedimentos de ajuste directo com consulta a diferentes entidades, relativos a intervenções não enquadradas em folhas de obra/serviço e envolvendo maioritariamente pequenos investimentos cujos promotores são outras unidades da UMinho que não os Serviços Técnicos e que totalizaram um encargo de 513.598 €; os registos de débito indirecto (transferência entre centros de custo), foi processado o valor de 342.119 €, relativo a serviços/obras e investimentos de pequena dimensão solicitados por outras unidades aos Serviços Técnicos, 7 concursos públicos com uma previsão global de encargos de 3.524.449 €, relativos aos investimentos:

- Concurso de concepção, seguido de celebração de contrato por ajuste directo (IB-S – Gualtar);
- Concurso de concepção, seguido de celebração de contrato por ajuste directo (IB-S – Azurém);
- Empreitada de Instalação de Palas de Sombreamento nos Edifícios da UMinho em Gualtar;
- Empreitada de Reabilitação das Coberturas dos Edifícios da UMinho no Campus de Azurém – Guimarães (1ª Fase);
- Empreitada de reabilitação das infra-estruturas de iluminação interior e exterior das instalações da UMinho em Braga e Guimarães;
- Empreitada de Reabilitação do edifício da Biblioteca Central da UMinho no Campus de Gualtar em Braga – 1ª Fase;
- Aquisição de Serviços de Fornecimento de Electricidade, através do Mercado Liberalizado, às Instalações da UMinho em Braga e Guimarães, em Média Tensão (MT) e Baixa Tensão Especial (BTE).

Os 61 procedimentos de ajuste directo com consulta a várias entidades relativos a investimentos de dimensão média, com um volume global de encargos de 1.547.643 €, dos quais, 180.881 € respeitam a investimentos de outras unidades (UOEl ou serviços) da UM solicitados aos Serviços Técnicos e 727.160 € respeitam a investimentos com cabimento em verbas de PIDDAC.

A contratação pública, nos Serviços Técnicos em 2010, envolveu a justificação legal e administrativa de montantes próximos dos 6 M€, não se incluindo neste cálculo os encargos associados directamente à exploração dos edifícios (água, gás, electricidade, assistência técnica obrigatória, etc.).

Direcção de Tecnologias e Sistemas de Informação

O Direcção de Tecnologias de Sistemas de Informação (DTSI) desenvolveu durante o ano de 2010 um conjunto alargado de projectos e de actividades transversais à UMinho. Na actividade que desenvolveu em 2010, incluem-se



projectos relacionados com o desenvolvimento Web transversal à UMinho, projectos relacionados com o desenvolvimento específico para Serviços e Unidades Orgânicas, manutenção de hardware, help-desk e formação.

Em 2010 foram implementados alguns portais normalizados de acordo com imagem institucional da Universidade, possuindo de base um conjunto de funcionalidades que potenciam a divulgação de informação ao nível interno e externo.

Durante este ano, foram também desenvolvidos um conjunto de novas aplicações e módulos para diferentes Serviços da Universidade, integrados na infra-estrutura comum de sistemas de informação.

A DTSI anualmente presta apoio a alguns processos cíclicos informatizados dos Serviços Académicos, Direcção de Recursos Humanos, Direcção Financeira e Patrimonial, Serviços Técnicos, e Serviços de Acção Social que interagem com diversos portais Institucionais.

Existem um conjunto de serviços on-line no Portal Académico ou aplicações de suporte à gestão no portal da intranet, que quando são disponibilizados necessitam da intervenção da DTSI quer na preparação dos dados para o portal quer no posterior tratamento dos mesmos para a base de dados dos Serviços.

Eventualmente se o processo exigir pagamento electrónico por Multibanco, são efectuadas as configurações necessárias no serviço SIBS.

A DTSI desenvolveu também em 2010 um conjunto alargado de actividades que tiveram como objectivo manter em pleno funcionamento o *hardware* e *software* que suporta as bases de dados centrais, os portais e aplicações sob a sua responsabilidade, a infra-estrutura de suporte aos laboratórios de informática na gestão do GAE, que se encontram localizadas no DataCenter em Gualtar.

Em 2010, foram realizadas diversas obras de manutenção ao *DataCenter*, nomeadamente a reformulação da cablagem eléctrica e de dados, a colocação em funcionamento de um sistema anti-incêndio, o isolamento do *DataCenter*, o aumento da capacidade instalada ao nível da alimentação via UPS, a reformulação do sistema de controlo de acesso ao *DataCenter* e reformulação do sistema interno de CCTV.

Durante o ano de 2010, a formação incidiu na utilização/gestão dos Portais e aplicações desenvolvidos para as diferentes UOEI e Serviços.

Sempre que uma nova aplicação é desenvolvida pela DTSI, são criados manuais de apoio, e é agendada a formação necessária aos Utentes. A formação é dada pelos elementos da DTSI, envolvidos no desenvolvimento.

Serviços de Comunicações

Os Serviços de Comunicações (SCOM) são a Unidade responsável por manter em funcionamento a infra-estrutura de comunicações de dados e voz e serviços associados da UMinho. Como tal, o seu objectivo principal será reduzir ao mínimo o número de interrupções na rede e serviços associados que podem suceder por diversos motivos, entre os quais falhas de equipamentos ou serviços, e assegurar a operacionalidade, disponibilidade, adequação e segurança dos recursos e serviços de comunicações que disponibiliza a toda a comunidade académica da UMinho.

É grande a dimensão e complexidade dos recursos e serviços administrados pelos SCOM, que de forma sucinta estão apresentados na página WEB do Serviço (<http://www.scom.uminho.pt>). O Serviço tem actualmente a seu cargo a gestão da infra-estrutura de comunicações de dados com e sem fios, que contabiliza 960 equipamentos de comunicações com gestão (547 pontos de acesso *wireless* da rede e-U/eduroam e 413 equipamentos de comunicações – *switches*, *multilayer switches* e *routers*), a infra-estrutura de comunicações de voz, que contabiliza 3 servidores telefónicos constituídos por 15 módulos AP3700IP e 4 módulos AP3700, aproximadamente 2660 equipamentos terminais telefónicos, 2 servidores para a gestão da contabilização telefónica e dos equipamentos terminais de voz, 8 servidores de suporte ao projecto VoIP@RCTS, 2 servidores e 2 *routers* de suporte ao projecto VoIP@UMinho, 2 concentradores de acesso remoto VPN/WebVPN, 1 Remote Access Server para acessos remotos Dial-Up, 37 servidores dos quais 3 são virtuais para serviços básicos de rede, multimédia e segurança, e administra vários serviços (ex. DNS, DHCP, Proxy, autenticação RADIUS rede e-U/eduroam, acesso remoto, NTP, antivírus, etc.), entre muitas outras responsabilidades, como constam no Relatório de Actividades do SCOM.

Em 2010, os SCOM empenharam-se em prosseguir uma estratégia de reforço e melhoria dos serviços já oferecidos e em introduzir meios avançados de monitorização da qualidade, quer das componentes de acesso e de transporte da rede de dados, quer de disponibilidade dos serviços prestados pela Unidade.

Continuou-se a apostar na formação técnico-científica dos colaboradores dos SCOM, procurando garantir a sua permanente actualização profissional, bem como a criação de condições que possibilitem um ambiente de trabalho criativo e motivador que garanta que os mais competentes e empenhados continuem a encontrar razões para desejarem permanecer na UMinho.



Os SCOM, em 2010, responderam aos pedidos de serviço solicitados pela comunidade num esforço contínuo de incrementar a qualidade de serviço prestado, através da implementação de contínuos melhoramentos no método de trabalho e na automatização dos processos.

Os SCOM têm realizado um grande esforço na organização do Serviço. Nesse sentido, nos últimos anos têm vindo a desenvolver procedimentos para a sua actividade administrativa e técnica, nomeadamente no que concerne aos pedidos de serviço *standard*. Os SCOM, durante o ano de 2010, continuaram a implementar novos procedimentos de gestão como também aperfeiçoou os procedimentos existentes.

Paralelamente a esta actividade, os SCOM durante 2010 adaptaram os processos de Gestão de Serviços Tecnologias de Informação baseados em ITIL v2 – IT Infrastructure Library, à versão 3. Foram adaptados à versão 3 os processos: *Incident Management*, *Problem Management*, *Change Management*, *Release Management* e *Configuration Management*. Adicionalmente foram desenvolvidos os novos processos *Request Fulfilment Management* e *Event Management*. Foi ainda desenvolvido a função de *Servicedesk*.

Para dar suporte à actividade regular dos SCOM, continuou-se em 2010 a implementação/desenvolvimento da versão 2 da *intranet* (plataforma colaborativa) suportada pela plataforma *Microsoft Sharepoint* para sustentar todos os processos técnicos e de gestão do Serviço de Comunicações. Esta plataforma ficou dotada de mecanismos que possibilitam a colaboração entre membros de uma equipa de trabalho, a gestão e partilha de conteúdos e workflow, pesquisas de informação rápidas e eficazes e a criação de portais destinados a determinados grupos de utilizadores (com os respectivos mecanismos de segurança associados), entre outros benefícios.

Adicionalmente procedeu-se à implementação de uma plataforma *Web Open Source* (OTRS – *Open Source Help Desk na IT Service Management Solution*) de pedidos/registos de serviço para ser disponibilizada a partir do início de 2011 para todos os seus clientes, integrada com a plataforma de gestão em desenvolvimento/uso pelos SCOM. Pretende-se com esta plataforma de pedidos de serviço agilizar e automatizar os fluxos de informação e tarefas que resultam dos pedidos de serviço incluindo os pedidos de serviço de apoio do *Servicedesk* presencial (serviço este que foi transferido em Junho de 2010 para os SCOM devido à extinção do Serviço SAPIA - Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem).

Adicionalmente foi desenvolvida uma plataforma Web para subscrição *on-line* de serviços de rede prestados pelos SCOM, cuja autenticação para se aceder ao mesmo é realizada recorrendo ao serviço de RADIUS. A implementação desta plataforma visa simplificar a adesão aos serviços pretendidos por parte dos utentes e, como a autenticação é feita usando o serviço de directoria oficial da UMinho, tornará possível a responsabilização dos subscritores no caso de se verificarem irregularidades na utilização dos serviços de rede subscritos. A criação deste serviço insere-se no processo de implementação de serviços *self-service* no âmbito da adopção do ITIL que está a ser levado a cabo pelos SCOM.

Os Serviços de Comunicações fornecem suporte a todo o conjunto de projectos da UMinho que envolveram as comunicações digitais. A Unidade desenvolveu a sua actividade orientada para o aumento da qualidade e capacidade de toda a infra-estrutura de rede de comunicações e serviços de rede, tanto de serviços básicos como avançados, da Universidade.

Os Serviços de Comunicações foram a Unidade responsável pela continuação do desenvolvimento da estrutura e serviços de rede, e também pela execução de um conjunto de projectos estratégicos na área das comunicações de dados, de que se destacam os projectos VoIP@RCTS, VoIP@UMinho e Opera Oberta.

- Projecto VoIP@RCTS - tem como objectivo dotar as instituições de ensino superior público com ligação à RCTS das infra-estruturas necessárias ao transporte do tráfego de voz dentro desta rede e num ambiente convergente, integrado e seguro. Destaca-se o acompanhamento efectuado no desenvolvimento deste projecto junto das entidades competentes, nomeadamente, no que diz respeito ao desenho da solução tendo em conta os estudos realizados relativos aos registos de comunicações de voz, o estudo da infra-estrutura de comunicações da UMinho e a integração da mesma na infra-estrutura da UMinho;
- Projecto VoIP@UMinho - tirando partido das sinergias resultantes do projecto VoIP@RCTS, os SCOM desenvolveram e operam uma plataforma piloto, que foi disponibilizada para uso de toda a comunidade académica, permitindo, por exemplo, aos utilizadores da UMinho contactar os Serviços da Universidade através de qualquer terminal SIP inclusive *softphones* dos seus computadores a custo zero;
- Projecto Opera Oberta - Os SCOM foram o Serviço responsável pela implementação e operação da infra-estrutura técnica de suporte para o Projecto Opera Oberta. Este Projecto constitui um programa de introdução à ópera lançado pelo Teatro Gran Liceu de Barcelona e visa a transmissão, em directo, usando as infra-estruturas de comunicações de dados da Internet, para Universidades de todo o mundo, de algumas óperas representadas neste teatro Catalão. Assim, usando a infra-estrutura implementada no Projecto TORGA.net, a UMinho transmitiu 2 óperas em directo a partir do Teatro Gran Liceu de Barcelona durante o ano de 2010: ANDREA CHÉNIER, de Umberto Giordano e LA FILLE DU RÉGIMENT, de Gaetano Donizetti.



VIII. Acção Social

Os Serviços de Acção Social da UMinho, com sede no Campus de Gualtar, em Braga, são uma unidade de serviços da Universidade, dotada de autonomia administrativa e financeira, sob tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. A acção social escolar no ensino superior desenvolve-se no âmbito das respectivas instituições de ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo governo, através do Ministério da Ciência, Inovação Tecnologia e Ensino Superior.

Com a publicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), é consolidado o sistema de acção social do ensino superior e a prestação de apoios directos e indirectos aos estudantes, através da definição das funções dos Serviços de Acção Social nas Instituições de Ensino Superior de forma flexível e descentralizada, permitindo às Universidades fazer ajustamentos às funções e estrutura destes serviços nos seus novos estatutos e regulamentos orgânicos.

A aprovação do novo regulamento orgânico dos SASUM, publicado na II Série do D.R. n.º 170 de 2 de Setembro de 2009, através do despacho 20019/2009, e os seus estatutos aprovados, pelo Conselho Geral, em 29 de Setembro de 2009, e publicados na II Série do DR n.º 209 de 28 de Outubro de 2009, reflectem com rigor a realidade de funcionamento dos órgãos dos SASUM, tendo em conta a responsabilidade destes Serviços no âmbito das Instituições de Ensino Superior.

São atribuições destes Serviços, no âmbito da concessão de auxílios económicos aos estudantes carecidos de recursos, a concessão de bolsas, subsídios e empréstimos. No âmbito da prestação de serviços aos estudantes em geral, devem providenciar a criação, manutenção e funcionamento de residências e refeitórios e o desenvolvimento de outras actividades que se enquadrem no âmbito da acção social escolar.

Assim, os SASUM compreendem as seguintes actividades:

- Atribuição de bolsas de estudo;
- Concessão de subsídios;
- Acesso à alimentação em cantinas e bares;
- Acesso ao alojamento;
- Acesso a serviços de saúde;
- Apoio às actividades desportivas e culturais.

Para concretização dos seus objectivos os Serviços de Acção Social são financiados, em parte, pelo Estado.

A actividade dos SASUM durante o ano de 2010 é alvo de um relatório independente. Os quadros abaixo reportam alguns indicadores dessa actividade.

Tabela VIII.1 – Receitas (Saldo ano anterior)

RECEITAS (€)	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004
PIDDAC - FF311	0	0	44.261	44.261	44.261	44.261	0
OE -FF311	255.282	255.866	4.160	4160	4.160	7.204	0
OE Bolsas FF311	0	0	212.813	212.813	212.813	0	0
Bolsas - SS - FF430	0	0	37.021	0	0	0	0
POPH - FF442	51.781	0	0	0	0	0	0
POVT - FF413	672.517	0	0	0	0	0	0
Receitas próprias FF510	411.258	1.156.101	21.444	21.444	128.653	191.093	260.454
Propinas - FF510	0	0	1.336.799	1.393.248	1.359.447	1.208.359	641.160
Receitas próprias FF520	61.237	0	0	0	0	0	0
POCI - FF411	1.359	76.951	105.492	79.097			
Sub-Total	1.453.438	1.488.919	1.761.992	1.755.025	1.749.334	1.450.919	901.614

(a) Saldo correspondente à cativação efectuada em 2007

Tabela VIII.2 – Receitas (2010)



	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004
OE Funcionamento - FF311	2.272.833	2.382.250	2.272.833	2.389.145	2.250.223	2.414.742	2.299.754
OE Bolsas - FF311	0	8.847.165	2.429.196	9.922.142	6.382.073	6.399.840	6.352.033
Bolsas - QREN (FF430)	0		7.353.261				
Bolsas - POPH (FF442)	63.000	2.066.887					
Propinas	16.998	27.278	1.337.048	1.268.866	998.540	870.808	1.067.233
Receitas próprias	5.585.175	5.079.699	4.828.300	4.812.245	4.722.547	4.492.832	4.075.165
Transferências FSA (Receitas Próprias)	1.189.707	38.450	1.001.047	1.334.218			
PIDDAC	0		229.400	0	0	0	555.050
POCI - FF411	45	123.042	1.030.348	715.387	250.634		
POVT - FF413	75.907	672.517	0	0	0	0	102.407
Reembolsos PRODEP		0	0	0	0	0	102.407
Sub-Total	9.203.667	19.237.291	20.481.435	20.442.005	14.604.018	14.178.222	14.349.236
Total	10.657.105	20.726.210	22.243.428	22.197.031	16.353.353	15.629.142	15.250.850

Conforme se pode verificar pelos quadros acima, as receitas do OE diminuíram drasticamente em virtude da alteração instituída pela Direcção Geral do Ensino Superior (DGES). Em 2009 o valor das receitas para Bolsa de Estudo ascendeu a 8.847.165 mil euros, em 2010 não foi atribuída verba para esta rubrica. O valor do Orçamento de Estado para pessoal e funcionamento diminuiu 5%, a que corresponde cerca de 100 mil euros.

As verbas comunitárias do POPH recebidas em 2010 foram apenas para fazer face a despesas com Bolsas de Mérito (63 mil euros); em 2009 o valor arrecadado de POPH foi cerca de 2.067 mil euros para Bolsas de Estudo.

A autonomia orçamental dos SASUM, em relação à receita total arrecadada, é de 73%, sendo o financiamento total do OE cerca de 25% da receita global, integralmente aplicado nas despesas com pessoal. As restantes receitas, nomeadamente do POCI e POVT, não têm grande significado, representado apenas 2% da receita total.

No âmbito do Eixo IX Desenvolvimento do Sistema Urbano Nacional, do Programa Operacional Temático Valorização do Território, a Universidade, através dos Serviços de Acção Social, obteve o seguinte financiamento:

Tabela VIII.3 – Financiamento do Pavilhão Desportivo UMinho

Nome do Projecto	Valor do Projecto	Comparticipação em 2010
Ampliação do Pavilhão Desportivo da UMinho, Gualtar - Braga	1.321.439 €	75.908 € POVT

1. Apoio a actividades Desportivas e Culturais

Em sede do Conselho de Acção Social (CAS), foi aprovada a política de contratualização dos apoios ao Desporto e à Cultura. O Plenário dos Grupos Culturais instituiu uma fórmula para o financiamento da actividade dos Grupos Culturais, aos quais foi afectado um financiamento de 37.000 euros. O Apoio celebrado em forma de contrato-programa para a actividade desportiva da AAUM foi de 45.000 euros.

Os SASUM têm apostado na organização de eventos internacionais, assim como nos eventos de carácter nacional e actividades intramuros como uma forma privilegiada de promover a actividade desportiva na UMinho. Esta estratégia, combinada com as inúmeras parcerias e cooperação de carácter institucional e de qualificação dos serviços desportivos por parte dos SASUM, fez com que, em 2010, a UMinho tenha realizado 9504 inscrições em actividades regulares, dos quais 6652 são estudantes da UMinho. Para além dos 13 títulos desportivos a nível nacional e mais 35 medalhas de prata (16) e bronze (19), cabe destacar para as duas medalhas de bronze nos Mundiais Universitários de Taekwondo disputados em Vigo (Eduardo Rodrigues, Eng.ª e Gestão industrial e Nuno Costa, Arquitectura) e para a participação em 6 Campeonatos Europeus Universitários, onde se conquistaram 2 medalhas de prata, ou seja, 2 títulos de Vice-Campeão Europeu Universitário, pelas equipas de Andebol e Futsal masculino. A brilhante prestação nos



Campeonatos Europeus Universitários valeu à UMinho o 3º Lugar no Ranking da EUSA (Associação Europeia de Desporto Universitário) em 2010. A UMinho foi ainda designada para acolher a organização de dois Campeonatos Mundiais Universitários, de Xadrez e Futsal, em 2012, eventos internacionais que decorrerão nas cidades de Guimarães e Braga, no âmbito das Capitais Europeias da Cultura e da Juventude, respectivamente.

Os mais de 35 estudantes que entraram na UMinho ao abrigo do estatuto de alta competição têm acompanhamento tutorial através do programa TUTORUM. A melhoria da relação entre os agentes dos quais depende o sucesso desportivo e académico, nomeadamente Tutores, Treinadores, Clubes e Federação, é uma prioridade. Trinta e sete estudantes integraram o programa em 2010, 28 do género masculino e 9 do género feminino. Em 2010, ingressaram na UMinho 7 alunos com estatuto de percurso ou de alta competição.

Os SASUM organizaram 224 eventos no âmbito da sua actividade Desportiva e Cultural e mobilizaram 9504 praticantes desportivos regulares em 60 modalidades desportivas diferentes, sendo actualmente a UMinho, reconhecida como um modelo de referência na organização e qualidade de prática desportiva no Ensino Superior em Portugal assim como no que toca a boas práticas em termos internacionais. A taxa de participação desportiva por parte dos estudantes situa-se actualmente à volta dos 40%, sendo também o estabelecimento de ensino superior em Portugal com mais praticantes desportivos em termos absolutos.

Em colaboração com a Associação Académica, o Instituto Português do Sangue (IPS) e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, os SASUM realizaram 4 recolhas de sangue (908 dádivas) na UMinho. Também no âmbito da realização de acções de solidariedade social, realizaram-se, também com o apoio da AAUM e Associação de Antigos Estudantes, 2 recolhas de roupa (2603 peças) e 2 recolhas de brinquedos (928 brinquedos).

O ano de 2010 fica ainda marcado pela distinção atribuída pelo Ministério da Educação com o “Prémio Desporto Escolar 2010”, destacando o excepcional comportamento e desempenho na realização de actividades conjuntas entre os SASUM e o Desporto Escolar Regional, Nacional e mesmo Internacional, tendo-se realizado neste último âmbito e nas instalações desportivas da UMinho o Campeonato Mundial de Andebol de Desporto Escolar da Federação Internacional de Desporto Escolar (ISF).

Tabela VIII.4 – Apoios directos à AAUM (€)

	2010	2009	2008
Contrato-Programa Desporto	45.000	33.000	31.000
Grupos Culturais (âmbito CAS)	37.000	35.000	36.000
Apoio à AAUM (âmbito CAS)	45.000	45.000	46.000
Apoio ao Serviço de Transportes	53.340	40.360	40.360
Apoio a alimentação AAUM	10.000	10.000	10.000
Plafond de Correio e Reprografia AAUM	1.100	1.100	1.100
Total	191.440	164.460	164.460



IX RECURSOS FINANCEIROS

A gestão orçamental da Universidade continuou a orientar-se por uma política de descentralização das Unidades Orgânicas. No entanto, deve salientar-se que a injeção da massa salarial introduzida pelos aumentos do pessoal docente e o efeito da inflação sobre os salários, sem contrapartida em aumentos nas despesas de funcionamento, repercutiu-se na subida dos encargos com pessoal (apenas dotação do Estado) e os mesmos encargos, tendo em conta a despesa global.

As tabelas seguintes apresentam apenas um breve resumo da gestão orçamental da UMinho porque é apresentado, em separado, um relatório de contas individuais e consolidadas.

Tabela IX.1 – Dotação do Estado no Orçamento da UMinho

Rubrica	Despesas	Dotação Estado	Despesa	Global
Encargos com Pessoal	69.599.348 (58.855.536)	100% (100%)	82.693.007 (80.813.396)	70,9% (75,3%)
Desp. Funcionamento	0 (0)	0% (0%)	28.173.670 (22.932.024)	24,2% (21,4%)
Desp. Capital*	0 (0)	0% (0%)	5.736.546 (3.541.815)	4,9% (3,3%)

*Excepto PIDDAC

Deve ainda referir-se que o total de investimento, incluindo o PIDDAC e o que resultou da aplicação de receitas próprias, representa cerca de 5,4%do Orçamento global da Universidade (4,2% em 2009).

Tabela IX.2 – Estrutura do Orçamento da Receita

RECEITA/euros	2010	2009
Transf. Estado	68.611.978	59.969.558
OE-Despesas Correntes	68.611.978	59.969.558
Dotação Inicial	68.608.990	59.954.282
Bolsas de Mérito		
Bolseiros Cabo Verde	2.988	7.776
Propinas Alunos Bolseiros		
DGES - Co-Financ. Pr. Aval.		
Das Inst. Ens. Sup. – EUA	0	7.500
OE-Despesas de Capital	0	0
Transf. Do Estado – Investimento		3.565.443
PIDDAC	0	1.383.029
PRODEP	0	2.182.414
Contas de ordem	50.400.619	50.501.752
Propinas Alunos Bolseiros		
ID's/Plurianuais FCT	11.587.407	11.936.347
ID's	7.124.496	5.031.370
Prestação de Serviços	12.342.257	15.312.905
PRODEP-FSE	1.094.973	1.280.101
Proveitos Financeiros	14.355	154.661
Propinas-Licenciaturas	16.545.839	14.884.372
Taxas Diversas	1.607.702	1.870.290
Outros	83.590	31.706
Total de Receitas	119.012.597	114.036.753



Tabela IX.3 – Estrutura do Orçamento da Despesas

DESPESA/euros	2010	2009	
Pessoal		82.693.007	80.813.395
OE	69.599.348	58.855.536	
Rubricas de Pessoal	69.599.348	58.855.536	
Aquisição de Serviços	0	0	
Contas de Ordem	13.093.659	21.957.859	
Rubricas de Pessoal	11.861.701	19.961.455	
Aquisição de Serviços/RP	685.419	939.126	
Aquisição de Serviços/I&D	546.539	1.057.278	
FUNCIONAMENTO		28.173.670	22.932.025
OE	0	0	
RP	10.474.237	8.310.041	
I&D's	17.699.433	14.621.984	
CAPITAL		5.736.546	3.541.815
OE	0	0	
RP	2.140.442	1.295.844	
I&D's	3.596.104	2.245.971	
PIDDAC		634.111	1.049.253
Total de despesa	117.237.334	108.336.488	



NOTA FINAL

Os Estatutos da Universidade definem com clareza a missão da Instituição:

gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como factores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade.

A prossecução deste desígnio orientou a actividade da Universidade ao longo de 2010 como testemunham os diversos dados constantes do presente Relatório de Actividades, que nos devolvem uma representação de uma instituição viva, dinâmica e comprometida com a sua missão.

A Universidade é, por natureza, uma Instituição em transformação, fruto das mudanças, por vezes radicais, que vão ocorrendo nos seus múltiplos contextos de acção.

Não podendo nunca perder de vista aquilo que constitui a essência do seu projecto, a Universidade tem de manter-se actuante naqueles contextos e tal, implica, necessariamente, a capacidade de os interrogar e de se interrogar, de buscar novas formas de organização, de desenvolver novas práticas, de explorar novos caminhos nas dimensões da investigação, do ensino e da interacção com a sociedade.

A UMinho, no ano de 2010, deu uma vez mais provas da sua capacidade de responder a estes desafios. Capacidade que nos deixa, a todos, confiantes relativamente ao futuro!

António M. Cunha

Reitor

**ANEXOS****A.1. Projectos de Investigação**

Tabela A.1 – Projectos QREN em Execução

Programa de Apoio	Sigla	Centro de Investigação	Investimento Total (€)	Investimento Elegível (€)	Apoio Público Fundo Perdido (€)
QREN-CoP	MAP	Centro Algoritmi	269.406,32	269.406,32	161.885,92
QREN-CoP	GOLFmINHO	Centro Algoritmi	152.983,41	152.983,41	114.737,56
QREN-CoP	AHRS	Centro Algoritmi	136.571,24	88.214,05	61.749,63
QREN-CoP	NFCE	Centro Algoritmi	555.859,92	555.859,92	416.894,94
QREN-CoP (2010)	csSecure II	Centro Algoritmi	80.495,39	80.495,39	60.371,55
QREN-CoP (2010)	ISOFIN	Centro Algoritmi	38.906,02	38.906,02	22.588,98
QREN-MOB (2010)	TICE-Mobilidade	Centro Algoritmi	207.053,69	179.031,43	134.273,57
QREN-MOB (2010)	MOBIPAG	Centro Algoritmi	301.557,73	278.263,41	218.930,14
QREN-Qualificação e Internc. PME (2010)	ACTOR	Centro Algoritmi		9.897,41	7.423,06
QREN-CoP	EVOLVE	Centro de Ciências e Tecnologias da Computação	95.102,60	95.102,60	60.792,97
QREN-CoP	Moni(R)tor	Centro de Engenharia Biológica	239.827,54	223.326,40	167.494,80
QREN-CoP	FatValue	Centro de Engenharia Biológica	123.271,86	123.271,86	92.453,90
QREN-CoP	HealthyCream	Centro de Engenharia Biológica	130.337,57	130.337,57	97.753,18
QREN-CoP	AgroControl	Centro de Engenharia Biológica	41.146,16	41.146,16	30.859,62
QREN-CoP	EGGREADY	Centro de Engenharia Biológica	134.913,38	134.913,38	101.185,04
QREN-CoP	ALGANOL	Centro de Engenharia Biológica	218.946,69	218.946,69	164.210,01
QREN-CoP (2010)	CHESTNUTSRAD	Centro de Engenharia Biológica	94.207,56	94.207,56	70.655,67
QREN-CoP (2010)	Escolinhas Criativas	Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	63.573,59	63.573,59	47.680,19
QREN-CoP	SolarTiles	Centro de Física	311.705,26	311.705,26	233.778,95
QREN-CoP (2010)	MDII	Centro de Investigação em Educação	158.046,16	158.046,16	109.921,11
QREN-CoP (2010)	PROSPEG	Centro de Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos	28.519,33	28.519,33	21.389,50
QREN-CoP	HPTB	Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais	474.344,65	474.344,65	355.758,48
QREN-CoP	SipdECO	Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering	196.192,39	196.192,39	147.144,29
QREN-CoP	PONTALUMIS	Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering	350.762,84	350.762,84	165.834,00
QREN-CoP	LEGOUSE	Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering	509.548,96	509.548,96	382.161,72
QREN-CoP	Alvest	Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering	219.568,03	219.568,03	164.676,02
QREN-CoP	BigPROTO	Instituto de Polímeros e Compósitos	241.638,97	241.638,97	181.229,23
QREN-CoP	Tooling Surface	Instituto de Polímeros e Compósitos	181.468,68	181.468,68	136.101,51
QREN-CoP (2010)	Agropack	Instituto de Polímeros e Compósitos	262.203,66	262.203,66	196.652,74
QREN-CoP (2010)	Hybridmould21	Instituto de Polímeros e Compósitos	206.226,31	206.226,31	154.669,73
QREN-CoP (2010)	MPAPER	Instituto de Polímeros e Compósitos	149.960,40	149.960,40	112.470,30
QREN-CoP (2010)	BBTOOL PT-STP	ISISE	198.300,10	198.300,10	148.725,08
QREN-CoP	NovelComp	Unidade Grupo de Investigação em Biomateriais,. Materiais Biodegradáveis e Biomiméticos	185.469,80	185.469,80	139.102,36
QREN-CoP	GlueCork	Unidade Grupo de Investigação em Biomateriais,. Materiais Biodegradáveis e Biomiméticos	186.891,49	186.891,49	140.168,61
QREN-CoP	BioActiveCork	Unidade Grupo de Investigação em Biomateriais,. Materiais Biodegradáveis e Biomiméticos	180.000,40	180.000,40	135.000,30
QREN-CoP	WaterCork	Unidade Grupo de Investigação em Biomateriais,. Materiais Biodegradáveis e Biomiméticos	222.064,51	222.064,51	166.548,39
Total			7.147.072,61	7.040.795,11	5.123.273,05
Total 2010			1.789.049,94	1.747.630,77	1.305.751,62



Tabela A.2 - Projectos 7ºPQ – Coordenação UMinho

Tipo de Contrato	Tipo de Contrato	Projecto	Centro de Investigação	Período de execução	Situação	Orçamento (€)	Financiamento CE (€)
NMP-2008-4.0-1 Organisation of events related to the Presidencies of the European Union	Large-scale integrating project	Folate-based nanobiodevices for integrated diagnosis/therapy targeting chronic inflammatory diseases	Centro de Ciências e Tecnologia Têxtil IR: Prof. Artur Cavaco Paulo	2009-2013	Execução	6.630.000,00	953.297,30
NMP-2008-1.1-1 Converging sciences and technologies (nano, bio, info and/or cogni)	Small or medium-scale focused research project	Find and Bind: Mastering sweet cell-instructive biosystems by copycat nano-interaction of cells with natural surfaces for biotechnological applications	3 B's Research Group IR: Prof. Rui Reis	2009-2013	Execução	4.650.000,00	809.449,05
PEOPLE-2007-2-2.ERG Marie Curie Action: "European Reintegration Grants"	European Re-integration Grants (ERG)	Implementing DNA barcoding into aquatic biodiversity research in Portugal and priming new macrobenthos monitoring tools	Centro de Biologia Molecular e Ambiental IR: Prof. Filipe Costa	2008-2011	Execução	45.000,00	45.000,00
FP7-KBBE-2010-4	Collaborative Project	Sponge Enzymes and Cells for Innovative Applications	3 B's Research Group IR: Prof. Rui Reis	36 Months	Execução	3.865.705,60	504.589,00

Tabela A.3 - Projectos 7º PQ – Participação UMinho

Tipo de Contrato	Tipo de Contrato	Projecto	Centro de Investigação	Período de execução	Situação	Orçamento (€)	Financiamento CE (€)
7th FWP (Seventh Framework Programme)	No contract type	Digital repository infrastructure vision for European research	Serviços de Documentação IR: Dr. Eloy Rodrigues	2007-2009	Execução	3.420.000,00	2.700.000,00
ENV.2009.3.2.1.1 Technologies for protecting cultural heritage assets from risks and damages resulting from extreme events, especially in the case of earthquakes	Small or medium-scale focused research project	New integrated knowledge based approaches to the protection of cultural heritage from earthquake-induced risk	Centro de Território, Ambiente e Construção IR: Prof. Graça Vasconcelos	2010-2012	Execução	3.520.000,00	2.740.000,00
FP7-PEOPLE-ITN-2008 Marie Curie Action: "Networks for Initial Training"	Networks for Initial Training (ITN)	Marie Curie initial training network for the tailored supply-chain development of the mechanical and electrical properties of CNT-filled composite	Instituto de Polímeros e Compósitos IR: Prof. Ferrie Van Hattum	2009-2013	Execução	3.480.000,00	3.480.000,00
ICT-2007.1.4 Secure, dependable and trusted infrastructures	Collaborative Project (Generic)	Computer Aided Cryptography Engineering	Centro de Ciências e Tecnologias da Computação IR: Prof. Manuel Bernardo Barbosa	2008-2010	Execução	4.730.000,00	3.500.000,00
INFRA-2007-1.2.3 e-Science Grid infrastructures	Coordination and support actions	E-science grid facility for Europe and Latin America	Centro de Ciências e Tecnologias da Computação IR: Prof. Luís Barbosa	2008-2012	Execução	5.110.000,00	2.090.000,00
INFRA-2008-1.1.2 Targeted approach: Integrated Activities to support the specific needs of thematic priority areas	No contract type	European consortium for microbial resource centres	Centro de Engenharia Biológica IR: Prof. Nelson Lima	2009-2012	Execução	5.536.810,40	4.199.384,00



KBBE-2007-1-3-09 Neglected zoonoses in developing countries: integrated approach for the improvement of their control in animals	Collaborative project for specific cooperation actions dedicated to international cooperation partner countries (SICA)	Integrated control of neglected zoonoses: improving human health and animal production through scientific innovation and public engagement	Instituto de Ciências da Saúde e da Vida <i>IR: Prof. Margarida Correia Neves</i>	2009-2014	Execução	7.250.000,00	5.990.000,00
KBBE-2007-3-2-05 IMPROVED MICROBES - Metabolic engineering and modelling	Coordination (or networking) actions	Systems Biology as a Driver for Industrial Biotechnology	Centro de Engenharia Biológica <i>IR: Prof. Isabel Rocha</i>	2008-2011	Execução	1.490.000,00	996.545,00
NMP-2007-1.2-1 Pilot lines to study, develop and up-scale nanotechnology-based processes from laboratory	Large-scale integrating project	Innovative switchable shading appliances based on nanomaterials and hybrid electrochromic device configurations	Centro de Física <i>IR: Prof. Vasco Teixeira</i>	2008-2012	Execução	11.184.313,00	7.558.380,00
NMP-2007-2.3-1 Highly porous bioactive scaffolds favouring angiogenesis for tissue engineering	Large-scale integrating project	Novel biofunctional high porous polymer scaffolds and techniques controlling angiogenesis for the regeneration and repair of the degenerated intervertebral disc	3 B's Research Group <i>IR: Prof. Rui Reis</i>	2008-2012	Execução	9.420.000,00	6.980.000,00
REGIONS-1 Transnational cooperation between regional research-driven clusters, REGIONS-2009-1 Enhancing the sustainable use of natural resources and of the natural and man-made environment	Coordination (or networking) actions	Novel integrated water management systems for Southern European regions	Centro de Engenharia Biológica <i>IR: Prof. Regina Nogueira</i>	2010-2013	Execução	3.020.000,00	2.560.000,00
SIS-2008-1.3.1.1 Coordination and support actions on the scientific publishing system in connection with research excellence and dissemination and sharing of knowledge	Coordination (or networking) actions	Network of collaboration between Europe and Latin American Caribbean countries to spread know-how in scientific writing and provide the best tools to exploit open access information in public health	Serviços de Documentação <i>IR: Dr. Eloy Rodrigues</i>	2009-2012	Execução	863.424,00	800.000,00
SME-1 Research for SMEs	Research for SMEs (UMinho - RTD Performer - Subcontracted)	Innovation and improvement of european wine industry competitiveness by the research and development of native microencapsulated wine yeasts to produce quality wines	Centro de Biologia Molecular e Ambiental <i>IR: Prof. Dorit Schuller</i>	2009-2011	Execução	1.440.000,00	643.152,00
FP7-PEOPLE-ITN-2008 Marie Curie Action: "Networks for Initial Training"	Networks for Initial Training (ITN)	Neuroendocrine immune networks in ageing	Instituto de Ciências da Vida e da Saúde <i>IR: Prof. Nuno Sousa</i>	2009-2013	Execução	3.030.000,00	3.030.000,00
FP7-KBBE-2009-1-3-05: Improving Campylobacter control measures in primary production of poultry	Small or medium-scale focused research project	Campylobacter control - novel approaches in primary poultry production	Centro de Engenharia Biológica <i>IR: Prof. Eugénio Ferreira</i>	2010-2014	Execução	4.166.406,00	2.999.940,00
SME-1 Research for SMEs	Research for SMEs (UMinho - RTD Performer - Subcontracted)	The development of a manufacturing process for the production of small size complex-shaped structured aircraft components	Instituto de Polimeros e Compósitos <i>IR: Prof. Ferrie Van Hattum</i>	2010-2011	Negociação	1.355.388,00	1.055.639,00
HEALTH-2009-4.3.1-2: Identification and development of vaccine candidates for neglected bacterial infections (SICA)	Small or medium-scale focused research project	Identification and development of vaccine candidates for Buruli Ulcer Disease	Instituto de Ciências da Vida e da Saúde <i>IR: Prof. Jorge Pedrosa</i>	2010-2012	Negociação	6.021.315,20	4.599.983,00
ENERGY-2008-3.2.2: Bioethanol production from	Large-scale integrating project	Demonstrating Industrial Scale Second Generation	Centro de Engenharia Biológica	2010-2014	Execução	16.164.959,00	9.099.063,00



lignocellulosics		Bioethanol Production - Kalundborg CELLulosic Etahanol plant	<i>IR: Prof. Miguel Gama</i>				
FP7-INFRASTRUCTURES-2009-1	Combination of Collaborative Project & Coordination and Support Actions	Open Access Infrastructure for Research in Europe	Serviços de Documentação <i>IR: Dr. Eloy Rodrigues</i>	2009-2012	Execução	4.963.203,00	4.169.927,00
ICT-2007.8.0: FET Open	Small or medium-scale focused research project	Towards Future Pervasive Display Networks	Algoritmi <i>IR: Prof. Rui José</i>	2010-2012	Execução	1.901.743,00	1.446.029,00
NMP-2009-2.4-1: New biomass-based composite materials and their processing	Small or medium-scale focused research project	Research in new biomass-based composites from renewable resources with improved properties for vehicle parts moulding	Centro de Biologia Molecular e Ambiental <i>IR: Prof. Margarida Casal</i>	2010-2013	Execução	3.955.883,52	2.820.000,00
ICT-2009.1.2: Internet of Services, Software and Virtualisation	Collaborative Project	A Highly Scalable Transactional Multi-Tier Platform as a Service	Centro de Ciências e Tecnologias da Computação <i>IR: Prof. Rui Oliveira</i>	2010-2013	Execução	4.716.089,00	2.987.047,00
SME-1 Research for SMEs	Research for SMEs (UMinho - RTD Performer - Subcontracted)	An intelligent window for optimal ventilation and minimum thermal loss	Algoritmi <i>IR: Prof. José Mendes</i>	2010-2012	Execução	1.574.354,00	1.187.142,00
SME-2 Research for SME associations	Research for SME associations (UMinho - RTD Performer - Subcontracted)	Innovative rotomoulding development to improve cycle times and process efficiency whilst facilitating greater flexibility in product design and integrity for the SME-rotomoulding sector	Instituto de Polimeros e Compósitos <i>IR: Prof. António Pontes</i>	2009-2011	Execução	1.726.192,00	1.352.851,00
SME-1 Research for SMEs	Research for SME associations (UMinho - RTD Performer - Subcontracted)	Development of cost effective power take off system for marine energy applications	Algoritmi <i>IR: Prof. José Mendes</i>	36 Months	Execução	2.420.000,00	1.736.950,60
SME-1 Research for SMEs	Research for SME associations (UMinho - RTD Performer - Subcontracted)	Hydraulic Actuator for Valves in Brewery, Dairy and Pharmaceutical Industries	Algoritmi <i>IR: Prof. José Mendes</i>	2008-2010	Execução	1.680.000,00	1.260.000,00
NMP-2009-2.3-1 Biomimetic Gels and Polymers For Tissue Repair	Collaborative Project	Biomimetic Nano-Fiber-Based Nucleus Pulposus Regeneration for the Treatment of Degenerative Disc Disease	Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais <i>IR: Prof. Pimenta Claro</i>	2011-2015	Execução	5.180.000,00	3.990.000,00
FP7-PEOPLE-2010-IRSES	IRSES	Development of a new generation of CIGS-based solar cells	Centro de Física <i>IR: Prof. Anura Samantileke</i>	48 meses	Negociação	430.500,00	430.500,00
FP7-KBBE-2010-4	Small or medium-scale focused research project	Ecoefficient Biodegradable Composite Advanced Packaging	Centro de Engenharia Biológica <i>IR: Prof. António Vicente</i>	48 meses	Negociação	4.240.000,00	2.999.780,00
FP7-SCIENCE-IN-SOCIETY-2010-1	Coordination and support actions	Immersion in the Science Worlds through Arts	3 B's Research Group <i>IR: Prof. Rui Reis</i>	2011-2013	Negociação	1.219.628,00	1.100.000,00
HEALTH.2010.2.2-2-2: Homeostasis in human development and its effects on lifespan. FP7-HEALTH-2010-two-stage	Collaborative Project	Maintaining health in old age through homeostasis	Instituto de Ciências da Vida e da Saúde <i>IR: Prof. Nuno Sousa</i>	48 meses	Execução	8.558.040,80	5.996.688,00
PEOPLE-2007-1-1-ITN	ITN	Natural Products and Related Redox Catalysts: Basic research and applications in	Centro de Química <i>IR: Prof. Fernanda Proença</i>	2008-2012	Execução	2.790.000,00	2.790.000,00



Medicine and Agriculture

ICT-2009.2.1 Cognitive Systems and Robotics	Small or medium-scale focused research project	Cognitive Workflow Capturing and Rendering with On-Body Sensor Networks	CCTC/Algoritmi IR: Prof. Luis Paulo Santos; Prof. Ido Jurgel	2010-2012	Execução	4.230.000,00	3.230.000,00
ICT-2007.1.4 Secure, Dependable and Trusted Infrastructures	Networks of Excellence	European network of excellence in cryptology - Phase II	Centro de Ciências e Tecnologias da Computação IR: Prof. Manuel Bernardo Barbosa	2008-2011	Execução	4.260.000,00	3.000.000,00
HEALTH-2007-2.1.2-7 Traditional Chinese Medicine in Post-Genomic Era	Coordination (or Networking) Actions	Good Practice in Traditional Chinese Medicine Research in the Post Genomic Era	BIOFIG IR: Prof. Alberto Dias	2009-2012	Execução	1.110.000,00	995.100,00
ENIAC – 2009-1	ENIAC Joint Undertaking	Secure Memories and applications relate4d technologies	CCTC IR: Prof. Manuel Bernardo Barbosa	2010-2012	Execução	n/ aplicável	n/ aplicável

Tabela A.4 – Candidaturas ao 7º Programa-Quadro

Sigla	Centro de Investigação	Consórcio	Orçamento (€)	Financiamento CE (€)
SOCIOFIRES	Algoritmi	Participante	102.400	79.200
COFIDAB	Centro de Engenharia Biológica	PI/Coordenador	851.587	671.590
AEGIS	Centro de Investigação em Psicologia	Participante	154.611	119.958
SwitchBox*	Instituto de Ciências da Vida e da Saúde	Participante	1.341.000	1.007.000
LEMI	Algoritmi	Participante	534.558	404.218
FAVRE	Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil	Participante	279.911	234.040
VOA3R	Serviços de Documentação	Participante	114.250	114.250
ISWA*	Grupo de Investigação 3B's	Participante	19.500	19.500
3D-CNT-MEMS	Instituto de Polímeros e Compósitos	PI/Coordenador	1.373.938	1.373.938
BTSSCell	Centro de Química	Participante	171.833	129.249
Phagefilm	Centro de Engenharia Biológica	Participante	386.160	296.148
AVATAR	Algoritmi	PI/Coordenador	1.498.920	1.498.920
PRI-SCI-NET	Centro de Física	Participante	124.590	124.590
SOLAR-RELEASE	Centro de Física	PI/Coordenador	364.600	364.600
MAINLINE	Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering	Participante	203.280	155.340
COMUMS	Centro Interdisciplinar de Tecnologias da Produção e da Energia	Coordenador	1.258.420	829.760
Gisela	Centro de Ciências e Tecnologias da Computação	Third party	23.251	7.774
Totais			8.802.809	7.430.075

Nota: * Candidatura submetida e aprovada ainda em 2010

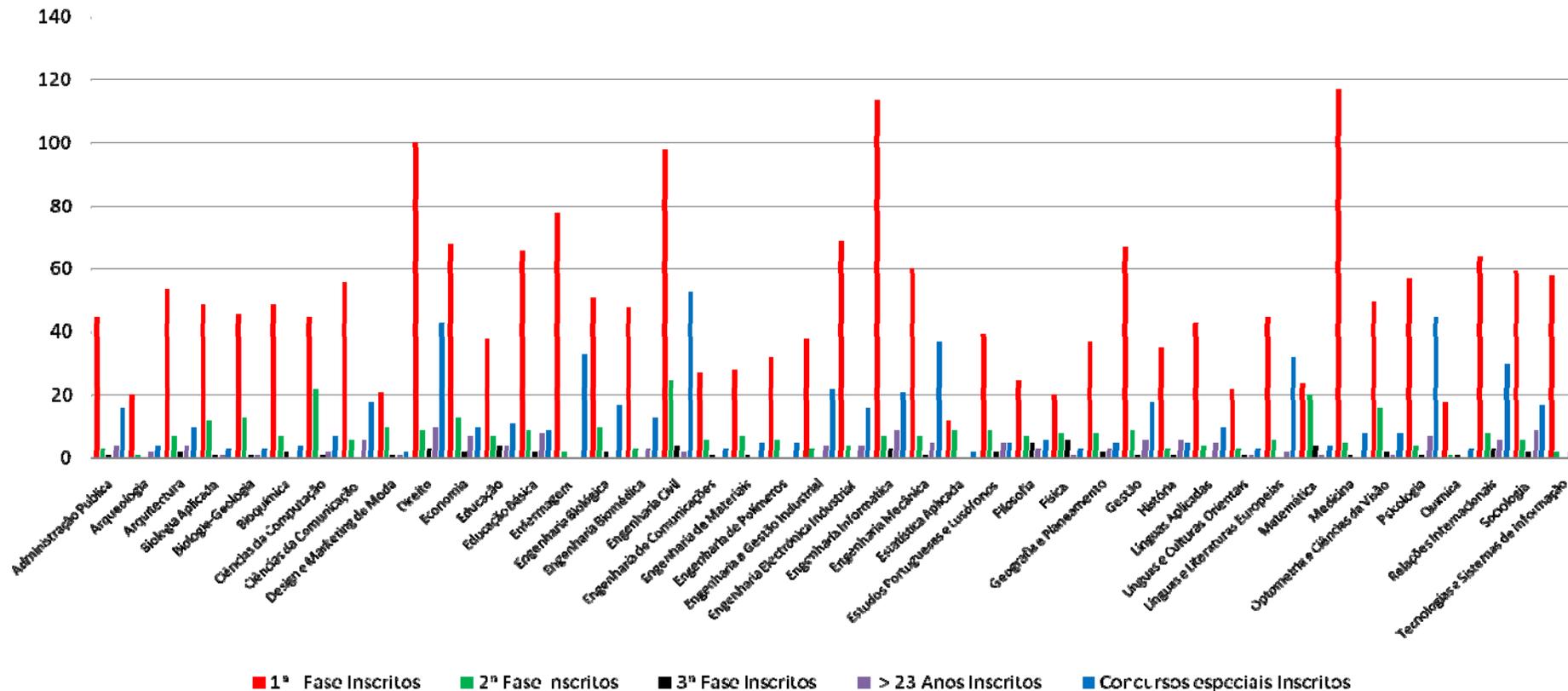


A.2. Concurso Nacional de Acesso

Acesso ao regime normal 2010:

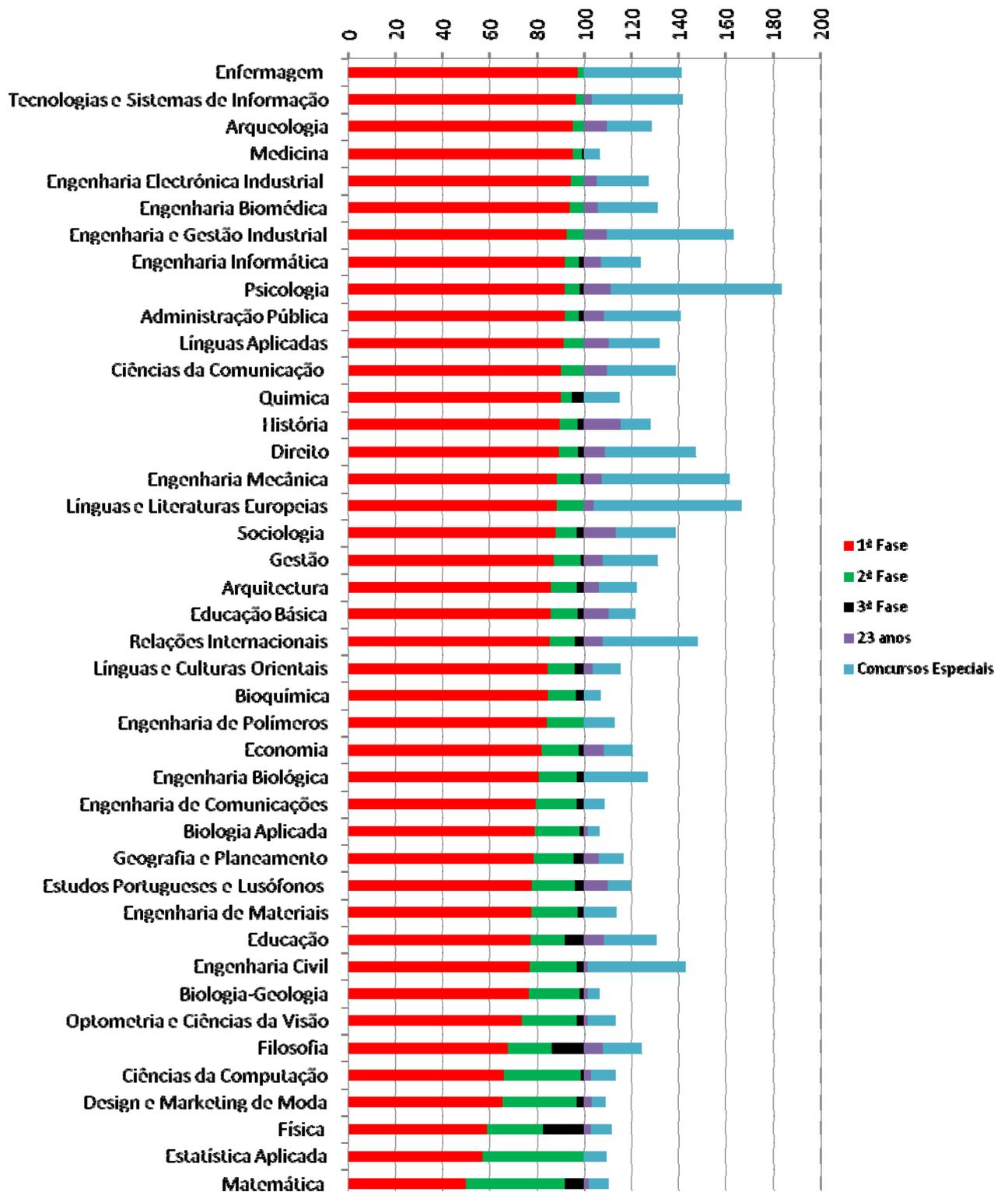
Total de vagas: 2327 / Total de inscritos: 3210

Ocupação: 1ª Fase: 2092; 2ª Fase 327; 3ª Fase: 64



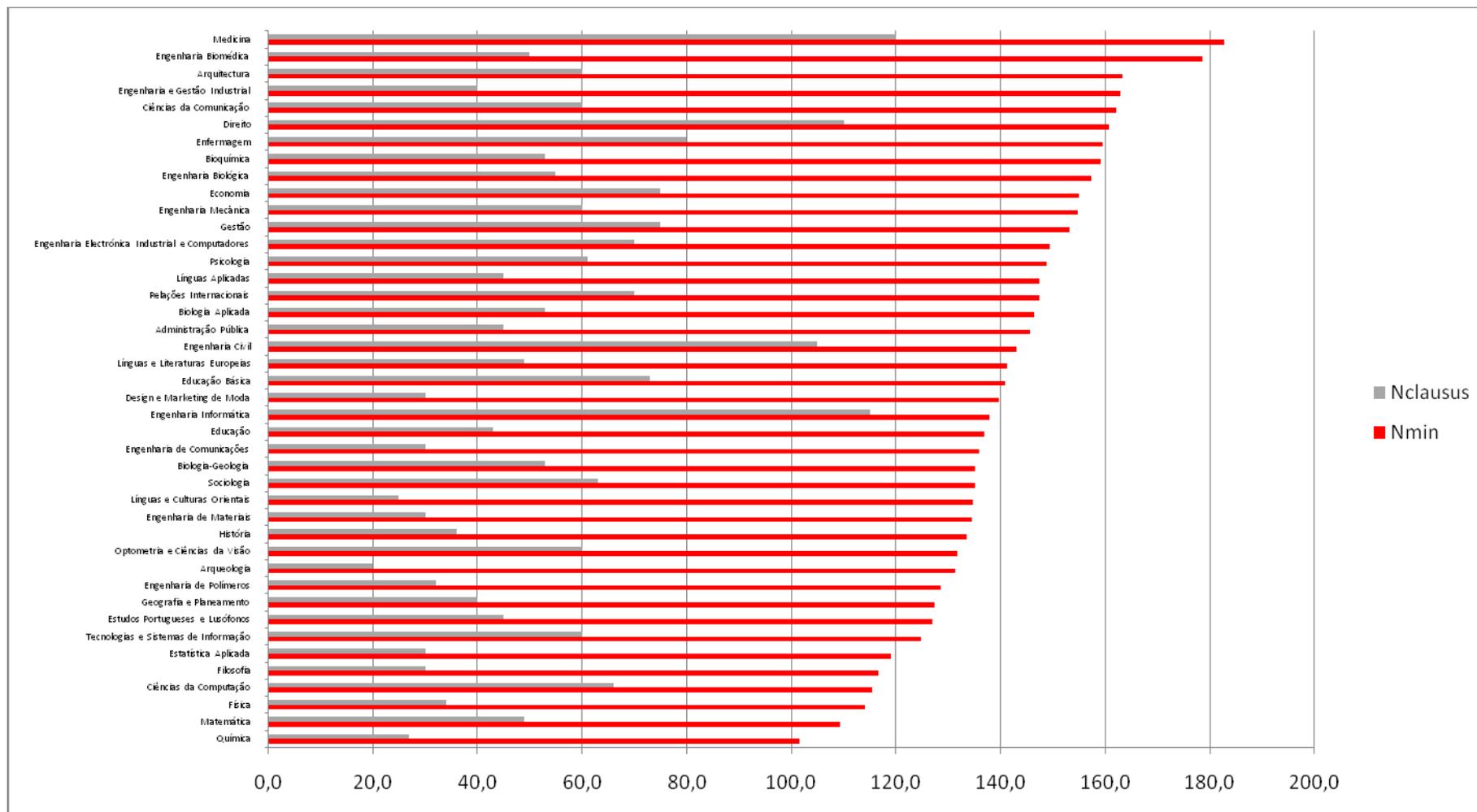


Acesso 2010: Inscritos em regime normal por tipo de acesso (%)



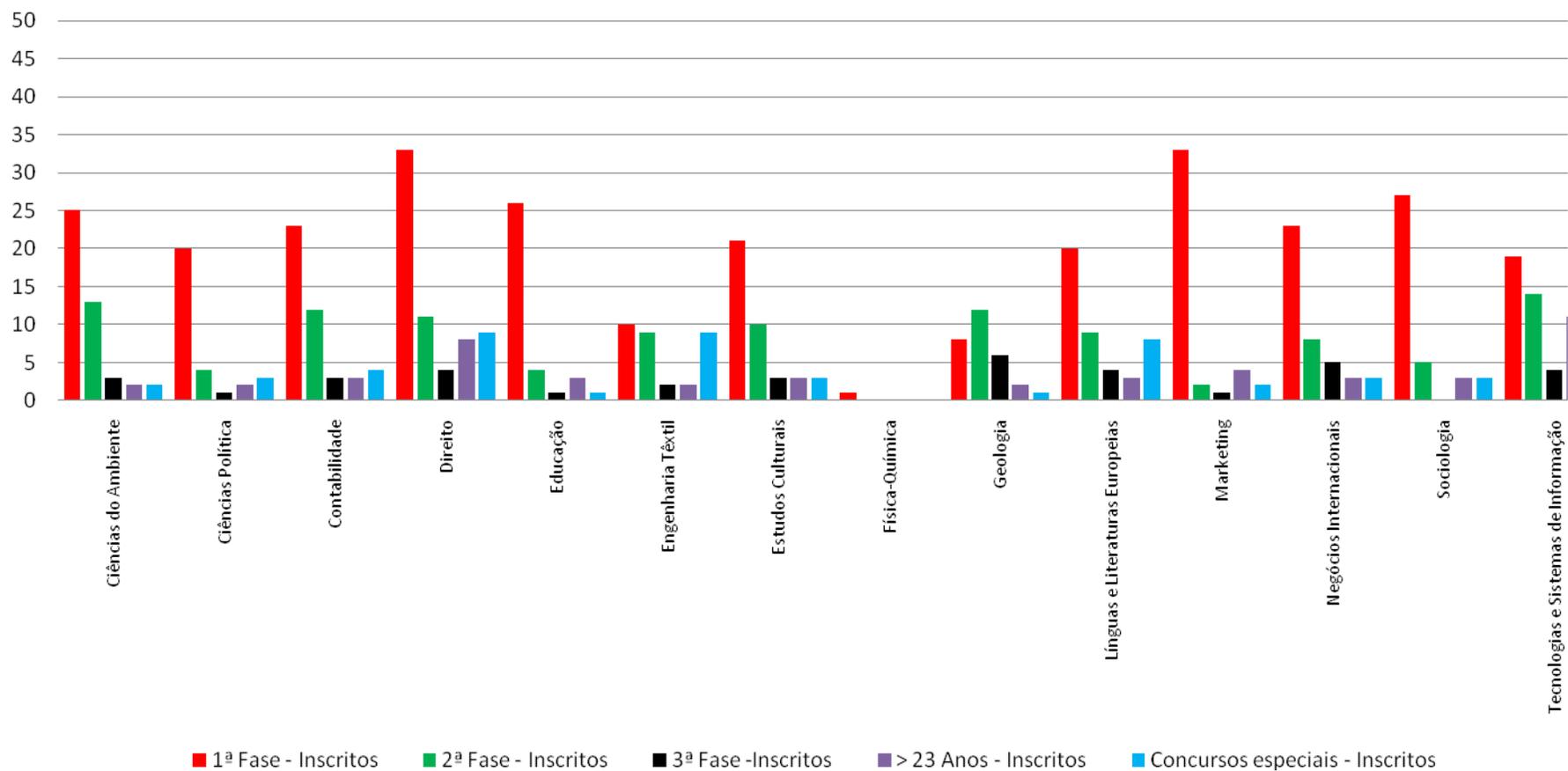


Numerus clausus e nota mínima de entrada para 1ª fase do regime normal, em 2010



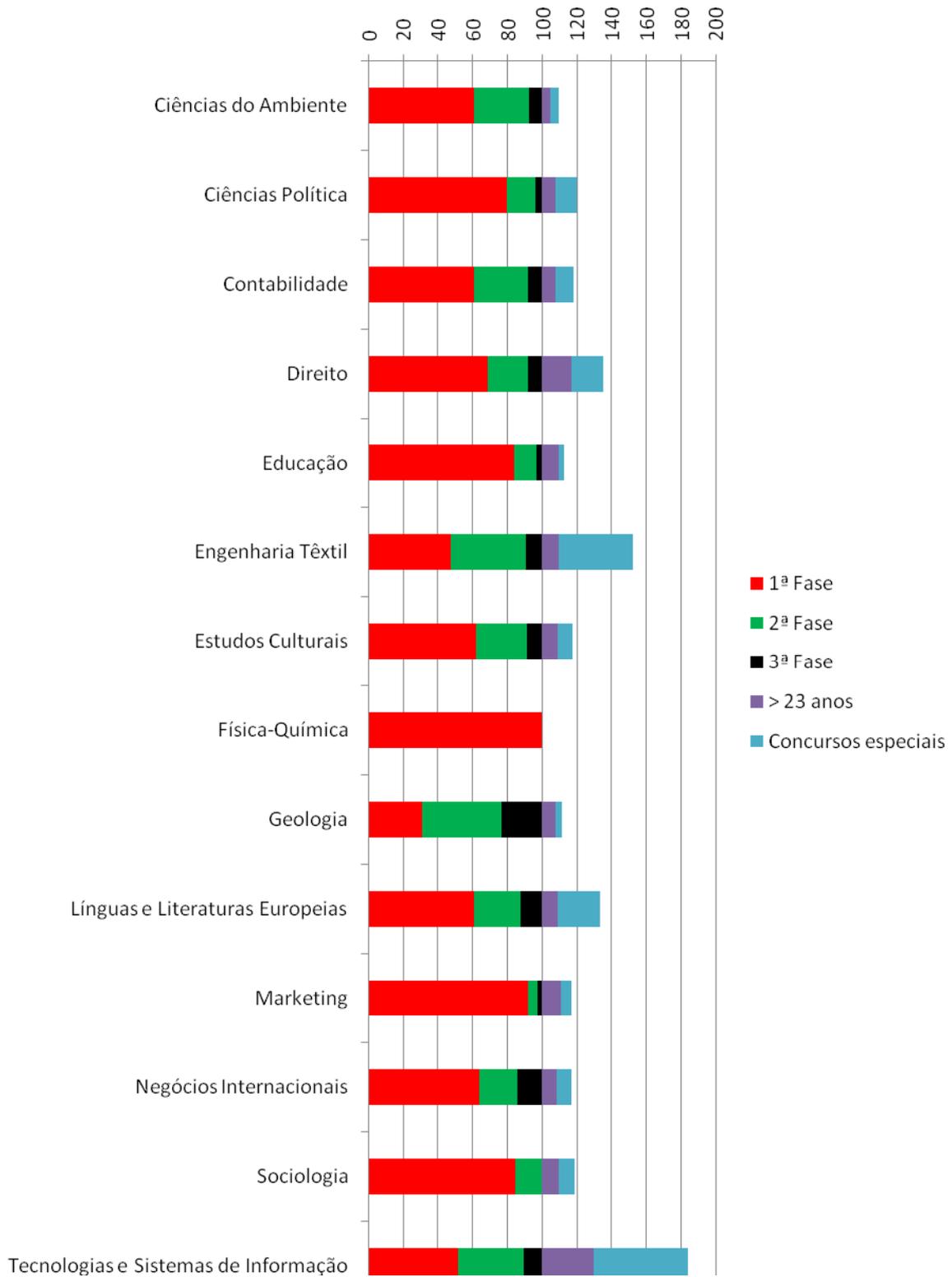


Acesso ao regime pós-laboral 2010
Vagas Totais: 465 // Inscritos: 556
Ocupação: 1ª Fase: 289; 2ª Fase 113; 3ª Fase: 37



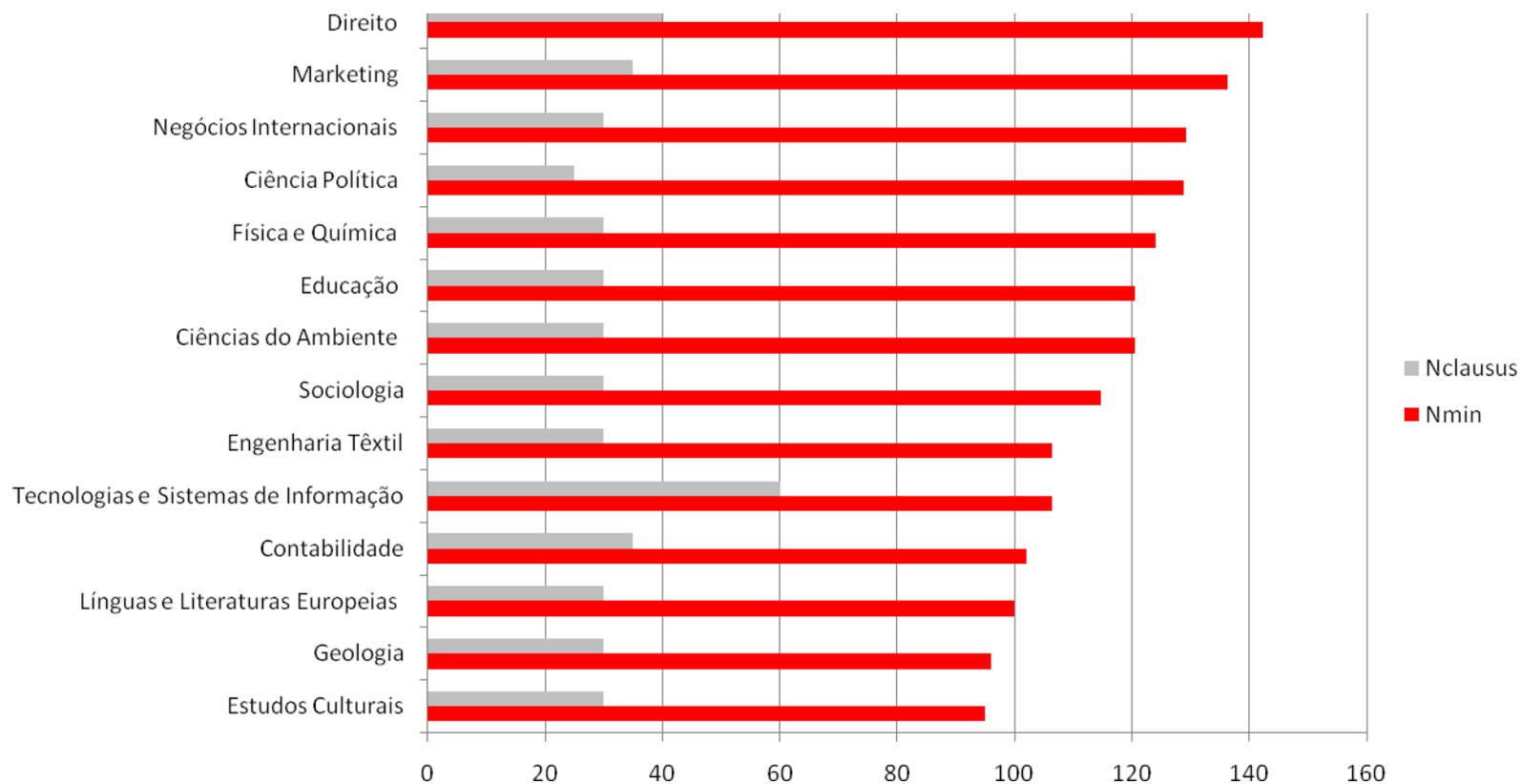


Acesso 2010: Inscritos em regime pós-laboral por tipo de acesso (%)





Numerus clausus e nota mínima de entrada para 1ª fase do regime pós-laboral, em 2010





A.3. Pessoal Docente e Investigador

No recrutamento e na formação do pessoal docente mantiveram-se e reforçaram-se regras de planeamento.

A tabela seguinte apresenta as estatísticas que caracterizam o corpo de pessoal docente e investigador da UMinho em 2010.

	2010	2009	2008	2007	2006
Efectivos de pessoal docente (ETIs)	1.065	1.060	1.075	1.087	1.111
Docentes de carreira	917	938	942	941	924
Docentes de carreira com grau de doutor	824	825	805	762	704
	(89,9%)	(88%)	(85,5%)	(81,0%)	(76,2%)
Docentes convidados	291	203	197	213	252
Docentes convidados (ETIs)	148	117	127	142	180
Docentes convidados a exercer funções a tempo inteiro	59	65	83	101	138
Docentes convidados com grau de doutor	66	44	33	29	30
Monitores	12	17	19	13	23
Investigadores com doutoramento	70	71*	50	3	1
Estagiários de investigação	3	-	2	-	-
Docentes a exercer funções de gestão, em exclusividade	5	5	4	4	4
Licenças sabáticas	82	79	74	61	62
Equiparações a bolseiro	20	23	40	75	97
Pessoal docente de carreira não doutorado, em equiparação a bolseiro (%)	21,5%	20,4%	29,2%	41,9%	44,1%
Docentes doutorados, na totalidade de docentes de carreira, efectivamente em funções (%)	90,0%	90,2%	89,2%	88,0%	85,1%

*Inclui 70 investigadores no âmbito do programa "Compromisso com a Ciência"

Nota: No número de Docentes de Carreira estão incluídos 3 docentes em comissão de serviço, 1 docente ao abrigo do n.º 1 do art.º 73 do ECDU, 2 docentes em licença sem vencimento inferior a um ano e 4 docentes com suspensão de serviço e vencimento.



A.4. Pessoal Não Docente e Não Investigador

	2010	2009
Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	582	599
Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo	55	54
Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto	10	12
Trabalhadores em comissão de serviço no âmbito da LVCR na própria Universidade	29	28
Trabalhadores que a 31 de Dezembro não estão a exercer funções na instituição*	15	19

*Neste número de trabalhadores estão incluídos 1 em cedência especial, 1 em comissão de serviço, 3 em comissão de serviço extraordinária, 4 em licença sem vencimento inferior a um ano, 2 em licença sem vencimento em organismo internacional, 1 em licença sem vencimento por um ano, 1 em mobilidade intercarreiras, 1 em mobilidade interna na categoria e 1 requisitado.



A.5 Lista de Projectos de Ensino

Cursos de Formação Inicial (1º ciclo e Mestrados Integrados) da UMinho

Administração Pública
Arqueologia
Biologia Aplicada
Biologia-Geologia
Bioquímica
Ciência Política - Pós-Laboral
Ciências da Computação
Ciências da Comunicação
Ciências do Ambiente - Pós-Laboral
Contabilidade - Pós-Laboral
Design e Marketing de Moda
Direito - Pós-Laboral
Direito
Economia
Educação - Pós-Laboral
Educação
Educação Básica
Enfermagem
Engenharia Informática
Estatística Aplicada
Estudos Culturais - Pós-Laboral
Estudos Portugueses e Lusófonos
Filosofia
Física
Física e Química - Pós-Laboral
Física e Química
Geografia e Planeamento
Geologia - Pós-Laboral
Geologia
Gestão
História
Línguas Aplicadas
Línguas e Culturas Orientais
Línguas e Literaturas Europeias - Pós-Laboral
Línguas e Literaturas Europeias
Marketing - Pós-Laboral
Matemática
Mestrado Integrado em Arquitectura
Mestrado Integrado em Engenharia Biológica
Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica
Mestrado Integrado em Engenharia Civil
Mestrado Integrado em Engenharia de Comunicações
Mestrado Integrado em Engenharia de Materiais
Mestrado Integrado em Engenharia de Polímeros
Mestrado Integrado em Engenharia Electrónica Industrial e Computadores
Mestrado Integrado em Engenharia Têxtil (Pós-Laboral)
Mestrado Integrado em Medicina
Mestrado Integrado em Psicologia
Mestrado Integrado Engenharia Mecânica
Mestrado Integrado Engenharia e Gestão Industrial
Música - Pós-Laboral
Negócios Internacionais - Pós-Laboral
Negócios Internacionais
Optometria e Ciências da Visão
Química
Relações Internacionais
Sociologia - Pós-Laboral
Sociologia



Tecnologias e Sistemas de Informação - Pós-Laboral

Tecnologias e Sistemas de Informação

Cursos de 2º ciclo da UMinho, activos em 2010

Curso de Especialização em Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação
Curso de Especialização em Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
Mestrado em Administração Pública
Mestrado em Administração da Justiça
Mestrado em Animação Teatral
Mestrado em Arqueologia
Mestrado em Bioengenharia
Mestrado em Biofísica e Bionanossistemas
Mestrado em Bioinformática
Mestrado em Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas Aromáticas e Medicinais
Mestrado em Ciências da Comunicação
Mestrado em Ciências da Educação - Administração Educacional
Mestrado em Ciências da Educação - Avaliação
Mestrado em Ciências da Educação - Desenvolvimento Curricular
Mestrado em Ciências da Educação - Educação de Adultos
Mestrado em Ciências da Educação - Educação para a Saúde
Mestrado em Ciências da Educação - História da Educação e da Pedagogia
Mestrado em Ciências da Educação - Sociologia da Educação e Políticas Educativas
Mestrado em Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica em Ensino do Português
Mestrado em Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica na Educação Matemática
Mestrado em Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica na Educação em Ciências
Mestrado em Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica na Educação em História e Ciências Sociais
Mestrado em Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica na Educação em Línguas Estrangeiras
Mestrado em Ciências da Educação - Tecnologia Educativa
Mestrado em Ciências da Saúde
Mestrado em Comunicação de Moda
Mestrado em Comunicação, Cidadania e Educação
Mestrado em Construção e Reabilitação Sustentáveis
Mestrado em Contabilidade
Mestrado em Design e Marketing
Mestrado em Direito Judiciário (Direitos Processuais e Organização Judiciária)
Mestrado em Direito Tributário e Fiscal
Mestrado em Direito da União Europeia
Mestrado em Direito das Autarquias Locais
Mestrado em Direito dos Contratos e das Empresas
Mestrado em Direitos Humanos
Mestrado em Ecologia
Mestrado em Economia
Mestrado em Economia Industrial e da Empresa
Mestrado em Economia Monetária, Bancária e Financeira
Mestrado em Economia Social
Mestrado em Economia e Política das Telecomunicações
Mestrado em Economia e Política da Saúde
Mestrado em Economia e Política do Ambiente
Mestrado em Economia, Mercados e Políticas Públicas
Mestrado em Educação - Educação de Adultos e Intervenção Comunitária
Mestrado em Educação - Formação, Trabalho e Recursos Humanos
Mestrado em Educação - Mediação Educacional e Supervisão na Formação
Mestrado em Educação Especial - Dificuldades de Aprendizagem Específicas
Mestrado em Educação Especial - Intervenção Precoce
Mestrado em Educação Pré-Escolar
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
Mestrado em Educação da Infância - Pedagogia Intercultural na Infância
Mestrado em Educação da Infância - Supervisão e Pedagogia da Infância
Mestrado em Engenharia Humana
Mestrado em Engenharia Industrial
Mestrado em Engenharia Informática
Mestrado em Engenharia Mecatrónica
Mestrado em Engenharia Urbana



Mestrado em Engenharia de Sistemas
Mestrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação
Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico
Mestrado em Ensino de Filosofia no Ensino Secundário
Mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário
Mestrado em Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Mestrado em Ensino de Português e de Línguas Clássicas no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico

Cursos de 2º ciclo da UMinho, activos em 2010

Mestrado em Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário
Mestrado em Estatística
Mestrado em Estatística de Sistemas
Mestrado em Estudos Europeus
Mestrado em Estudos Franceses
Mestrado em Estudos Ingleses
Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial - Estudos Chineses
Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial - Estudos Portugueses
Mestrado em Estudos da Criança - Associativismo e Animação Sócio-Cultural
Mestrado em Estudos da Criança - Educação Física e Lazer
Mestrado em Estudos da Criança - Ensino Experimental das Ciências no Ensino Básico
Mestrado em Estudos da Criança - Ensino e Aprendizagem da Matemática
Mestrado em Estudos da Criança - Integração Curricular e Inovação Educativa
Mestrado em Estudos da Criança - Intervenção Psicossocial com Crianças, Jovens e Famílias
Mestrado em Estudos da Criança - Promoção da Saúde e do Meio Ambiente
Mestrado em Estudos da Criança - Tecnologias de Informação e Comunicação
Mestrado em Filosofia - Filosofia Moderna e Contemporânea
Mestrado em Finanças
Mestrado em Fisiologia Molecular de Plantas
Mestrado em Física de Materiais Avançados
Mestrado em Física-Formação Contínua de Professores
Mestrado em Genética Molecular
Mestrado em Geografia - Planeamento e Gestão do Território
Mestrado em Gestão
Mestrado em Gestão Ambiental
Mestrado em Gestão de Recursos Humanos
Mestrado em Gestão de Unidades de Saúde
Mestrado em História
Mestrado em Informática
Mestrado em Literatura e Cultura Comparadas
Mestrado em Língua, Literatura e Cultura Inglesas
Mestrado em Linguística Portuguesa e Comparada
Mestrado em Marketing e Gestão Estratégica
Mestrado em Matemática Económica e Financeira
Mestrado em Matemática e Computação - Matemática e Ciências da Computação
Mestrado em Matemática-Formação Contínua de Professores
Mestrado em Mediação Cultural e Literária
Mestrado em Micro/Nanotecnologias
Mestrado em Negócios Internacionais
Mestrado em Optometria Avançada
Mestrado em Ordenamento e Valorização de Recursos Geológicos
Mestrado em Património Geológico e Geoconservação
Mestrado em Património e Turismo Cultural
Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial
Mestrado em Português Língua Não Materna (PLNM) - Português Língua Estrangeira (PLE) e Língua Segunda (PL2)
Mestrado em Propriedades e Tecnologia de Polímeros
Mestrado em Química Medicinal



Mestrado em Química Têxtil
Mestrado em Química-Formação Contínua de Professores
Mestrado em Redes e Serviços de Comunicações
Mestrado em Relações Internacionais
Mestrado em Serviços de Informação
Mestrado em Sistemas de Informação
Mestrado em Sociologia
Mestrado em Sociologia da Infância
Mestrado em Tecnologia e Arte Digital
Mestrado em Teoria da Literatura
Mestrado em Textéis Avançados
Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue
Mestrado em Técnicas de Caracterização e Análise Química

Cursos de 3º ciclo (doutoramentos) da UMinho, activos em 2010

Doutoramento em Arquitectura
Doutoramento em Ciências
Doutoramento em Ciências da Cultura
Doutoramento em Ciências da Educação
Doutoramento em Ciências da Linguagem
Doutoramento em Ciências da Literatura
Doutoramento em Ciências Jurídicas
Doutoramento em Filosofia
Programa de Doutoramento em Arqueologia
Programa de Doutoramento em Arquitectura
Programa de Doutoramento em Bioengenharia
Programa de Doutoramento em Biologia de Plantas
Programa de Doutoramento em Biologia Molecular e Ambiental
Programa de Doutoramento em Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos
Programa de Doutoramento em Ciência Política e Relações Internacionais
Programa de Doutoramento em Ciências da Comunicação
Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde
Programa de Doutoramento em Ciências Empresariais
Programa de Doutoramento em Contabilidade
Programa de Doutoramento em Economia
Programa de Doutoramento em Engenharia Biomédica
Programa de Doutoramento em Engenharia Civil
Programa de Doutoramento em Engenharia de Tecidos, Medicina Regenerativa e Células Estaminais (TERM&SC)
Programa de Doutoramento em Engenharia dos Materiais
Programa de Doutoramento em Engenharia Electrónica e de Computadores
Programa de Doutoramento em Engenharia Industrial e de Sistemas
Programa de Doutoramento em Engenharia Mecânica
Programa de Doutoramento em Engenharia Química e Biológica
Programa de Doutoramento em Engenharia Têxtil
Programa de Doutoramento em Estudos Culturais
Programa de Doutoramento em Estudos da Criança
Programa de Doutoramento em Física
Programa de Doutoramento em Geografia
Programa de Doutoramento em História
Programa de Doutoramento em Informática
Programa de Doutoramento em Líderes para Indústrias Tecnológicas
Programa de Doutoramento em Literatura Comparada
Programa de Doutoramento em Marketing e Estratégia
Programa de Doutoramento em Matemática e Aplicações
Programa de Doutoramento em Medicina
Programa de Doutoramento em Psicologia
Programa de Doutoramento em Sociologia
Programa de Doutoramento em Tecnologias e Sistemas de Informação
Programa de Doutoramento em Telecomunicações



A.6 Concursos e Provas Académicas

	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004
Provas de Doutoramento realizadas	130	175	152	62	43	57	47
Doutoramentos realizados por Investigadores não docentes da UMinho exterior	*110	121					
Doutoramentos de Docentes da UMinho	20	54					
Registo de Diplomas de Grau Estrangeiros	28	42	16	5	12	10	13
Grau de Doutor (3ºCiclo)	16	15					
Grau de Mestre (2ºCiclo)	1	16					
Grau de Licenciado (1ºCiclo)	11	11					
Processos de Equivalência de Grau:	1	4	1	4	1	1	1
Grau de Doutor (3ºCiclo)	0	2					
Grau de Mestre (2ºCiclo)	1	2					
Processos de Reconhecimento de Grau:	2	2					
Grau de Mestre (2ºCiclo)	2	2					
Provas de Agregação	14	7	18	11	16	12	10
Aprovado	14	6					
Reprovado	0	1					
Lugares Providos de Prof. Associado	16		14	16	6	11	21
Lugares Providos de Prof. Catedrático	5		3	5	6	9	4
Concursos para Prof. Associado (concluídos)	8		11	11	24	11	17
Concursos para Prof. Catedrático (concluídos)	4		3	5	11	6	4

* Dos quais 6 são Bolseiros da UMinho

No decurso de 2010, concluíram-se 4 concursos para Professor Catedrático, 8 concursos para Professor Associado e 129 provas de doutoramento, dos quais 104 foram doutoramentos realizados por investigadores externos à UMinho. Realizaram-se 14 Provas de Agregação.

Concurso	Número*	Lugares Providos**
Prof. Catedrático	4	5
Prof. Associado	8	16

*continua por concluir 1 concurso para provimento de 2 lugares de Prof. Catedrático

**continuam por concluir 6 concursos para provimento de 6 lugares de Prof. Associado

Provas	Número
Agregação	14
Doutoramentos	129
Doutoramentos Externos	*110
Doutoramentos de Docentes UMinho	19

*inclui 6 bolseiros UMinho

Apresenta-se de seguida a tabela resumo de dotação de pessoal docente (Professores Catedráticos e Associados), vagas preenchidas, concursos em curso e vagas não afectadas a Grupos Disciplinares:

	Preenchidas*		Em Curso (31Dez10)	
	Ass	Cat	Ass	Cat
UOEI				
EA	0	1	0	0
ECUM	43	14	0	0
ECS	2	4	0	0
ED	2	3	0	0
EEG	21	8	1	2



EEUM	64	28	4	0
ICS	12	5	1	0
EPsi	9	5	0	0
IE	26	12	0	0
ILCH	16	5	0	0
	195	85	6	2

*incluem os Professores Catedráticos e Associados em funções na Reitoria

Os docentes da UMinho colaboraram com outras instituições de ensino nacionais e estrangeiras, ao abrigo do Despacho RT-117/2008, de 13 de Outubro ou ao abrigo de protocolos interinstitucionais existentes ou celebrados:

Colaboração de docentes com outras instituições (despacho RT 117/2008)	
Universidades Públicas	5
Instituições de Ensino Superior Politécnico	1
Instituições de Ensino Superior Privado	3
Instituições de Ensino Superior Estrangeiro	3
Outras Instituições/Entidades	2
Número de docentes envolvidos em colaborações	34



A.7. Protocolos Interinstitucionais celebrados em 2010

Instituição Externa	Área/Objectivo	Proponente
Porto Editora, Lda	Elaboração de manuais escolares	Reitoria
Cachapuz - Equipamentos para Pesagem, Lda	Projecto Global Weighing Solution	EEUM
ST&SF - Sociedade de Publicações, Lda	Acesso ao Diário Económico Digital	Reitoria
Portugal Telecom, Inovação, S.A:	Prestações de serviços de aquisição de I&D e transferência de conhecimentos	EEUM
Bial - Portela & Ca. S.A.	Projecto de opção do aluno de medicina, Fábio Manuel da Silva Borges	ECS
Lisboa Editora	Parceria para desenvolvimento de acções dirigidas a professores e elaboração de materiais didácticos	EC
Cachapuz - Equipamentos para Pesagem, Lda	Construção de uma aplicação para validar as opções do Sistema Logístico de Movimentação de Viaturas numa Unidade Industrial	EEUM
Plano 9, Edição de Suportes de Informação Gravados	Cooperação científica e técnica com a Licenciatura em Teatro e Artes Performativas	ILCH
AFTEBI - Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior	Contrato de prestação de serviços de orientação de estágios a alunos do curso de manutenção industrial e ultimateção têxtil	EEUM
EUROTUX Informática S.A.	Cooperação técnica-científica	EEUM
Universidade Pedagógica de Moçambique	Adenda ao protocolo de cooperação no âmbito dos Mestrados em Educação	IE+ILCH+ICS+EPsi
Education Audiovisual and Culture Executive Agency	Erasmus Mundus & External Cooperation	SRI
Universidade Nacional de Timor Lorosa'e	Adenda ao protocolo de formação em língua portuguesa	EEUM+ILCH+ED
Université Paul Valéry - Montoellier III	Convenções de co-tutela relativamente aos doutoramentos Bertrand Vidal e Marianne Celka	ICS
Supremo Tribunal de Justiça de São Tomé e Príncipe	Protocolo de instalação da Escola Superior de Formação de Magistrados e de Estudos Judiciários em São Tomé e Príncipe	Reitoria
Universidade de Vigo	Acordo de participação no projecto "Campus do Mar"	Reitoria
Universidade de Poitiers	Co-orientação da tese de doutoramento de Vânia Almeida Rego	EEUM
Universidade Mandume YA Ndemofayo	Cooperação académica, científica e cultural	Reitoria
Universidade de Estudos Internacionais de Shanghai	Implementação de intercâmbios e outras actividades em áreas de aprendizagem, docência e investigação académica	Reitoria
Fundação Alvaes Armando Penteado (FAAP)	Convénio de cooperação	ED+Reitoria
Universidade Federal de Uberlândia	Doutoramento em co-tutela de tese de Maria Araci Magalhães	SRI
ISMA - Informacijas sistemu menedzmenta augstskola	Additional agreement n°1 - Tempus project: higher education system development for social partnership improvement and humanity sciences competitiveness	Reitoria
Universidade Eduardo Mondlane	Cooperação: Mestrados, Programas de doutoramento, docentes e investigadores	ILCH+Reitoria
Fundazione Giacomo Brodolini	Consultancy Agreement - Evaluation of the European Social Fund's support to Gender Equality	Reitoria
Universidade Federal de Pernambuco	Protocolo de intenções: Promover a cooperação em áreas de mútuo interesse, implementação de projectos conjuntos de ensino e promoção de palestras e simpósios	Reitoria
Universidade de São Francisco	Cooperação académico-científico-cultural	IE+Reitoria
Universidade de Estudos Internacionais de XI'NA	Intercâmbio de professores, investigadores e estudantes	Reitoria
Universidade do Vale do Itajaí	Termo aditivo ao reconhecimento mútuo e recíproco de estudos	Reitoria
Universidade de Brasília	Termo aditivo à orientação conjunta e intercâmbio de estudantes de graduação e de pós-graduação	EPsi
Universidade Lúrio	Cooperação institucional no âmbito de intercâmbio de docentes e investigadores	Reitoria
Universidade de Brasília	Termo aditivo à cooperação entre o Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília e o Departamento de Engenharia Civil, o Centro de Território, Ambiente e Construção e o Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em estruturas de Engenharia, da Escola de Engenharia da UMinho	EEUM
Direcção Geral do Ambiente da República de São Tomé e Príncipe	Acompanhamento e programação de formas de valorização dos recursos geológicos	Reitoria
FAE Centro Universitário	Cooperação académica, científica e cultural	IE
Fundazione Giacomo Brodolini	Serviço de consultadoria	Reitoria
École Centrale Paris (IECP)	Convention de Cotutelle de Thèse	Reitoria
Residencia Assistida San Camilo - Religiosos Camilos	Cooperação para intercâmbio de docentes, investigadores, estudantes e desenvolvimento de projectos de investigação e programas de ensino	Reitoria
Shanghai International Studies University	Memorandum of understanding	Reitoria



Instituto de Ciências Económicas e Empresariais	Adenda ao protocolo de cooperação para formação de 30 docentes no curso de Ciências da Educação, na especialidade de Desenvolvimento Curricular	EEG
Residencia Assistida San Camilo - Religiosos Camilos	Programa de Cooperação Educacional	Reitoria
North Carolina State University	Acordo baseado na cooperação recíproca em benefício das duas partes	Reitoria
Ministério da Educação e Ministério da Ciências, Tecnologia e Ensino Superior	Contrato de confiança: Programa de Desenvolvimento do Ensino Superior para 2010-2014	Reitoria
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto	Protocolo de cooperação no âmbito do projecto PTDC/CTM/69316/2006	ECUM
Agência Nacional PROALV - Programa Aprendizagem ao Longo da Vida	Programa sectorial ERASMUS - Processo 03985/P Braga 01/ERA 10	ESE
Universidade de Aveiro e Universidade do Porto	Adenda à criação de uma comissão científica para o ciclo de estudos conducentes ao grau de doutoramento em Informática	ECUM+Reitoria
Fundação das Universidades Portuguesas (FUP)	Cooperação entre o Estado Português e a República Democrática de Timor-Leste	DSI+Reitoria
Fundação Oriente	Apoio às iniciativas de carácter cultural, educativo, artístico, filantrópico e social que visam o reforço das ligações históricas entre Portugal e os países do Extremo Oriente	Reitoria
Câmara Municipal de Ponte de Lima	Colaboração na área da assessoria e na área de geologia	Reitoria
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	Implementação de um plano de formação para empresários	Reitoria
Câmara Municipal de Braga	Acordo de cooperação para a promoção do desenvolvimento sustentável do Município de Braga, a melhoria de vida das populações e a sua atractividade internacional	Reitoria
Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	Ações de cooperação científica e tecnológica	ECUM+EEUM
Fundação Cidade de Guimarães	Ações de cooperação - Evento Guimarães - Capital Europeia da Cultura 2012	Reitoria
Santander Totta	Protocolo de vantagens para os colaboradores da UMinho	Reitoria
Universidade de Santiago de Compostela, Universidade de Vigo, Universidade da Coruña, Universidade do Porto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e a Fundación Centro de Estudios Eurorrexionais Galicia-Norte de Portugal	Acordo de colaboração para o Programa de Mobilidade Eurorrexional	Reitoria
Câmara Municipal da Trofa	Adenda ao protocolo existente, para a realização de um estudo científico sobre a inserção social das minorias étnicas, residentes no Município da Trofa	ICS
International Iberian Nanotechnology Laboratory	Protocolo de colaboração e termo adicional para ações de colaboração científica e tecnológica nas áreas das nanociências e nanotecnologias	Reitoria
Fundação Eça de Queiroz	Cooperação na área de projectos educativos, científicos e de interação com a sociedade	Reitoria
Fundação para a Computação Científica Nacional	Aquisição de serviços no âmbito do projecto "Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal"	Reitoria
Entidade Reguladora para a Comunicação Social	Estudo sobre "A Educação para os media em Portugal"	ICS
Administração da Região Hidrográfica do Norte I.P.	Cooperação no domínio de estudo da utilização dos recursos hídricos na organização de território	UAUM
Escolas/Aggrupamentos de Escolas Bartolomeu dos Mártires, Viana do Castelo, Escola Secundária da Boa Nova - Leça da Palmeira, Escola Francisco Torrinha e Escolas de Oliveira do Douro - Vila Nova de Gaia	Cooperação no quadro do desenvolvimento dos Mestrados em Ensino e Educação Pré-Escolar, promovidos pela UMinho na componente de iniciação à prática profissional	IE
Instituto Politécnico de Santarém e Escola Superior de Desporto de Rio Maior	Prestação de serviço docente e cooperação em investigação	ESE
Associação dos Institutos Superiores Politécnicos Portugueses	Programas de doutoramento para docentes do ensino superior abrangendo pelo menos 120 docentes, no quadriénio 2010/2013	Reitoria
Centro de Formação de Associações de Escolas (CFAE)	Acompanhamento do plano de acção do CFAE	Reitoria
Associação Portuguesa de Pais e Amigos dos Cidadãos com Deficiência Mental de Braga (APPACDM)	Coordenação e orientação de um projecto para o desenvolvimento de um dispositivo para a quantificação de todos os níveis da espasticidade, que possa ser aceite pela comunidade científica	Reitoria
Associação Portuguesa de Pais e Amigos dos Cidadãos com Deficiência Mental de Braga (APPACDM)	Termo adicional ao projecto de criação de um robô para contacto com crianças com perturbações do espectro do autismo	Reitoria
UNIVERSIA	Cooperação no desenvolvimento do portal universitário "UNIVERSIA"	Reitoria
Operação Nariz Vermelho - Associação de Apoio à Criança, Instituição de Solidariedade Social	Promoção e coordenação da investigação científica em Educação e domínios afins	IE



M-ITI - Madeira Interactive Technologies Instituto	Execução do projecto de investigação WESP-WEB SECURITY AND PRIVACY (CMU - PT/SE/0028/2008)	EEUM
PlanetLab Europe	Contrato para integração da UMinho numa Rede Mundial de Computadores	Reitoria
Abraço - Associação de apoio a Pessoas com VIH/Sida	Protocolo de cooperação	ECS
FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional	Biblioteca de Conhecimento Online (b-on)	SDUM
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Colaboração nos domínios científicos, pedagógicos e culturais	Reitoria
CCDRN - Comissão de Coordenação da Região Norte	Protocolo de cooperação na área do ambiente	Reitoria
Procuradoria-Geral da República	Colaboração no domínio da investigação científica em diversas áreas do saber, no domínio da investigação científica jurídica e judiciária	Reitoria
Family Search International	Digitalização de Registos Paroquiais, de 1880 a 1911	ADB
Centro de Computação Gráfica (CCG)	Contrato de Prestação de Serviços - projecto "TOPICShoe [Total design, Process Integration & Commerce Support tools for the Shoe Industry]"	EEUM
Escola Secundária Alberto Sampaio	Acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho, da aluna Tatiana Rocha Pereira	EEUM (DEC)
Centro Hospitalar da Beira	Colaboração para a realização da acção de formação "Violência e Maus Tratos a Pessoas Vulneráveis"	Reitoria+Epsi
Município de Boticas	Elaboração de levantamentos topográficos específicos para as áreas de Arqueologia, Geologia e Biologia	Reitoria
Fundação para a Ciência e a Tecnologia	Renovação do contrato no âmbito do Programa UT AUSTIN/Portugal	Reitoria
Centro de Computação Gráfica (CCG)	Participação em actividades de investigação e de desenvolvimento promovidas pelo CCG e pela Comunidade Europeia, no âmbito dos sucessivos programas-quadro de apoio à investigação europeia	Reitoria+EEUM
Gabinete de Avaliação Educacional (GAVE)	Colaboração no âmbito da preparação de uma dissertação do Mestrado em Supervisão Pedagógica na Educação em Ciências	Reitoria+IE
Alert Life Sciences Computing, S.A.	Projecto de opção do aluno de medicina, Carlos Alberto Araújo	Reitoria+ECS
Agência de Desenvolvimento regional do Vale do Ave	Adenda à Iniciativa de Formação para empresários, intercâmbio de informação, elaboração e participação conjunta em projectos de desenvolvimento regional nacionais e/ou internacionais	EEG
ON2 O Novo Norte - Programa Operacional Regional do Norte	Contrato de financiamento para a realização da operação "Museu Nogueira da Silva: Novos Percursos (NORTE-03-0347-FEDER-000096)"	MNS
Fundação para a Ciência e a Tecnologia	Acordo para a cooperação internacional na área temática de Sistemas de Bioengenharia do Programa MIT-Portugal	Reitoria+EEUM
Tribunal de Contas	Aquisição de serviços de consultadoria, no âmbito da auditoria orientada à Consolidação de Contas e análise à situação económico-financeira do Serviço Nacional de Saúde 2008 e2009	Reitoria
Associação Portuguesa de Pais e Amigos dos Cidadãos com Deficiência Mental de Braga (APPACDM)	Termo adicional à cooperação no domínio da Robótica e Educação Especial	IE+EEUM
Câmara Municipal de Valença	Adenda à Proposta para execução de Trabalhos de Assessoria Científica e Técnica na área da Arqueologia	Reitoria+UAUM
Câmara Municipal de Valença	Inventário do Património Arqueológico e Arquitectónico do Concelho de Valença	Reitoria+UAUM
Centro Naval de Ensino à Distância da Marinha Portuguesa (CNED)	Cooperação na organização de iniciativas conjuntas, o apoio à formação pós graduada dos quadros do CNED e acções de interessa na área da formação contínua de formadores	Reitoria
Centro de Ciência Viva de Vila do Conde	Colaboração com vista ao contributo para a formação continuada e actualizada de Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	IE
Tribunal de Contas	Aquisição de serviços de consultadoria, no âmbito da auditoria de resultados ao INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, IP	Reitoria
Ministério da Cultura - Instituto dos Museus e da Conservação	Contrato para elaboração do projecto de consolidação estrutural das Muralhas do Castelo de Guimarães	Reitoria
Escola Secundária de Caldas das Taipas (ESCT)	Cooperação na conjugação de esforços tendentes à dinamização do ensino	Reitoria+IE
Escala Braga	Memorando de Entendimento - Criação do Centro Clínico Académico (CCAM)	ECS
Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN)	Contrapartida financeira do acesso aos conteúdos disponibilizados pela iniciativa "Biblioteca de Conhecimento Online (b-on)	SDUM
Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD)	Projecto de elaboração de uma Edição Anotada da Constituição da República Democrática de Timor-Leste	ED



Universidade de Évora	Adenda ao Protocolo para enquadramento da frequência de ensino pós-graduado pelos Professores da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e	ECUM
Paradigmaxis - Arquitectura e Engenharia de Software	Ações de cooperação técnico-científica	EEUM
Movijovem - Mobilidade Juvenil, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada	Ações de colaboração no sentido de possibilitar o alojamento de pessoas e/ou de grupos, nas diversas instalações das Unidades de Alojamento que constituem a Rede Continental de Turismo Juvenil	Reitoria+SRI
Escola Profissional de Braga	Estágio profissional de alunos do 11º ano do Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	ILCH
Associação CCG/ZGDV - Centro de Computação Gráfica	Participação em actividades de investigação e de desenvolvimento promovidas pelo CCG e pela Comunidade Europeia, no âmbito dos sucessivos programas-quadro de apoio à investigação europeia	EEUM
Mercado Abastecedor da Região Noroeste, S.A.	Acordo de colaboração com o objectivo de prestação de apoio científico e de divulgação, no âmbito do "Programa 5 ao dia, Faz crescer com Energia"	Reitoria+SRI
Casa de Saúde de S. José e Instituto S. João de Deus	Estágio da aluna da Escola de Ciências da Saúde, Carolina de Jesus Reis	Reitoria+ECS
Secretaria-Geral do Ministério das Finanças e da Administração Pública	Estudos aprofundados sobre política económica	Reitoria+EEG
Escolas/Agrupamentos - Colégio Nossa Senhora da Conceição – Guimarães	Cooperação no âmbito do desenvolvimento dos Mestrados em Ensino e Educação Pré-Escolar, na componente de iniciação à prática profissional	IE
Escolas/Agrupamentos - Colégio de Santa Teresa de Jesus e a Didaxis - Cooperativa de Ensino	Estágios dos Mestrados em Ensino da Educação Visual e Tecnológica do ensino Básico	IE
Escolas/Agrupamentos - Escola Secundária Francisco de Holanda	Estágios dos Mestrados em Ensino de Português e de Línguas Clássicas no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	IE
Hospital Privado de Braga	Estágio da aluna da Escola de Ciências da Saúde, Carolina de Jesus Reis	Reitoria+ECS
Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN)	Protocolo de colaboração + adenda para facilitar e regulamentar o acesso dos alunos aos campos de estágio/ensino clínico	ESSE+EPsi
Fundação para a Ciência e a Tecnologia	Adenda ao Contrato já existente, no âmbito das áreas temáticas dos Media e Conteúdos Digitais, Formas Avançadas de Computação e Matemática, do Programa UT Austin/Portugal	Reitoria
Association for the advancement of Tissue Engineering	Participação nas actividades de investigação e desenvolvimento de projectos aprovados no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)	Reitoria
Liga dos Combatentes	Protocolo de colaboração	EPsi
Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto	Leccionação do Mestrado em Fisioterapia	Reitoria
Faculdade de Medicina Sá de Miranda	Formação em Contexto de Trabalho das alunas Fernanda Maria Silva e Olinda Leite Lages	ECS
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	Colaboração na organização conjunta do Ciclo de Estudos Conducentes ao grau de Mestre em Saúde, Tecnologia e Regulação Social	ICS
A Régie - Cooperativa A Oficina	Cooperação científica e técnica com a Licenciatura em Teatro e Artes Performativas	ILCH
Health Cluster Portugal (HCP)	Realização de um estudo de investigação denominado "Boas Práticas Internacionais em Transferência de Tecnologia/Propriedade Intelectual	Reitoria
Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS)	Aquisição de serviços de investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação na área da saúde	Reitoria+EEUM(DSI)
Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação	Ações de formação contínua e de consultadoria científica, no âmbito do desenvolvimento de projectos nas áreas de Intervenção Precoce da Diferenciação Pedagógica e da Sobredotação	IE
Câmara Municipal de Amarante	Cooperação na realização de formação e nos procedimentos de recrutamento e selecção	EPsi
Comissão de Coordenação de Região Norte (CCDRN)	Acordo de colaboração referente a um contrato para a realização de Estágio Curricular de dois alunos da UMinho	Reitoria
Santa Casa da Misericórdia do Porto	Realização de ensinamentos clínicos/estágios, constantes nos planos de estudo dos cursos de graduação e pós-graduação da Escola Superior de Enfermagem	ESE
Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim - Vila do Conde	Realização de ensinamentos clínicos/estágios, constantes nos planos de estudo dos cursos de graduação e pós-graduação da Escola Superior de Enfermagem	ESE
Administração da Região Hidrográfica do Norte I.P.	Cooperação científica e técnica em áreas consideradas de interesse comum, de modo a dar cumprimento aos objectivos de sustentabilidade ambiental que a ARH Norte pretende promover, defender e liderar	Reitoria
AGERE - Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos da Braga, EM	Protocolo para aumento da capacidade das infra-estruturas hidráulicas de drenagem de águas fluviais e residuais na zona do Campus da UMinho, em Gualtar e do Novo Hospital de Braga	Reitoria



Município de Boticas	Aquisição de serviços/execução de concepção da exposição permanente do centro interpretativo de bobadela	Reitoria
Agrupamento Vertical de Escolas Manuel Faria e Sousa	Prestação de serviços de consultoria, numa concepção consensualizada na investigação educacional de "Amigo Crítico"	IE
Carnegie Mellon	Adenda ao Programa CMU-Portugal, no âmbito da sub-área de "Computer Science" da área temática "Information Processing and Networking" do "Information and Communication Technologies Institute"	Reitoria+EEUM
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Acções de cooperação docente no curso de 2º ciclo de estudos conducentes ao grau de Mestre em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	IE
Hospital Privado de Braga	Realização de ensinos clínicos/estágios, constantes nos planos de estudo dos cursos de graduação e pós-graduação da Escola Superior de Enfermagem	ESE
Mota-Engil, Serviços Partilhados, Administrativos e de Gestão, S.A.	Cooperação na concretização do curso de formação "Formação Pedagógica Inicial de Formadores"	EPsi
Universidade de Santiago de Compostela, Universidade de Vigo, Universidade de Coimbra, Universidade do Porto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Instituto de Desporto de Portugal, Concelho de Tui, Câmara Municipal de Valença, Federação Galega de Piraguismo, Federação Portuguesa de Canoagem, Associação de Canoagem do Minho, Caixa Galicia e a Fundación Centro de Estudios Eurorrexionais Galicia - Norte de Portugal	Acordo de Colaboração para a organização do I Troféu Interuniversitário de Remo da Euroregião Galicia-Norte de Portugal em Embarcações Dragon	Reitoria
Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa, Universidade do Porto, Universidade Técnica de Lisboa, Universidade de Aveiro, Universidade de Évora, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e a Unidade de Missão Inovação e Conhecimento	Serviços de apoio a estudantes com deficiência	Reitoria
PlanetLab Europe	Membership Agreement Accession Form	Reitoria
Escolas/Agrupamentos - Escola Secundária D. Maria II, Escola Secundária Alberto Sampaio, Escola Secundária de Maximinos, Escola Secundária Carlos Amarante, Escola Secundária Póvoa de Lanhoso, Escola Secundária de Barcelos, Escola Secundária Francisco da Holanda, Escola Secundária Benjamim Salgado, Escola Secundária de Vila Verde, Escola Secundária de Santa Maria Maior, Escola Secundária Martins Sarmento e a Didáxis - Escola Cooperativa de V. S. Cosme	Cooperação no âmbito do Mestrado em Ensino de Informática	IE
Escolas/Agrupamentos - Conservatório do Vale do Sousa da ACML, Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, Escola Profissional Artística do Vale do Ave, Escola de Música da Póvoa de Varzim, Conservatório de Música do Porto, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Centro de Cultura Musical, Academia de Música de Viana do Castelo, Academia de Música de Fernandes Fão, Academia de Música de Paredes e Academia de Música de Valentim Moreira de Sá	Cooperação no âmbito do Mestrado em Ensino de Música	IE
Universidade de Aveiro	Execução do projecto de investigação PTDC/CTM/69316/2006	Reitoria
Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-alimentares ICETA	Empréstimo de microscópio óptico	EEUM
Agrupamento de Escolas de Gualtar/Braga, Agrupamento de Escolas Vertical Abelheira, Escola Secundária de Monserrate e Agrupamento de Escolas Vertical Monte de Oia	Cooperação no âmbito dos estágios dos Mestrados em Ensino da Educação Física no Ensino Básico e Secundário, na componente de iniciação à prática de Ensino Supervisionado	IE



A.8 Prémios e Distinções

Prémio de Carreira pela AUTEX (The Association of Universities for Textiles) - Mário de Araújo, da Escola de Engenharia;

Distinção Honoris Causa pela Universidade de Granada - Rui L. Reis, Escola de Engenharia, em reconhecimento pelo seu trabalho na área de investigação sobre células estaminais e tecidos regenerativos;

Prémio Mérito à Investigação da UMinho 2010 - Rui L. Reis, Escola de Engenharia;

Prémios Novo Norte, 1ª edição, promovidos pela CCDR-N e pelo ON.2, em parceria com o "Jornal de Notícias" - Grupo 3B's e Instituto Europeu de Excelência em Medicina Regenerativa;

Grande Prémio da 6ª edição do Concurso Nacional BES Inovação na área biomédica - João F. Mano do grupo de investigação 3B's. A tecnologia desenvolvida pela equipa liderada pelo João Mano venceu na categoria de Tecnologias e Processos Industriais e ganhou, além disso, o Grande Prémio Nacional;

2009 MIT-Portugal Educational Innovation Award, prémio atribuído aos docentes do curso de Doutoramento em "Sistemas de Bioengenharia" em reconhecimento do excelente desempenho dos docentes portugueses nas várias áreas do Programa MIT Portugal - Isabel Rocha, do Departamento de Engenharia Biológica da Escola de Engenharia;

Menção Honrosa no "Prémio Jovem Investigador - João Martins" em Mecânica Aplicada e Computacional 2009 - Paulo Flores, docente do Departamento de Engenharia Mecânica;

Medalha de mérito "Engº António Carlos Barbosa Teixeira" - Sérgio Miguel e Pedro Arezes foram condecorados pela sua contribuição para as actividades de engenharia e segurança do trabalho na América Latina;

Nomeação da American Society for Quality para seu Country Councilor - Paulo Sampaio, do Departamento de Produção e Sistemas, foi nomeado representante português;

Research Award do 24º Santa Fe Symposium - galardão que valorizou a excelência, criatividade e inovação da investigação interdisciplinar feita em 2009 pelos Departamentos de Engenharia Mecânica e de Física da UMinho e de algumas empresas no Projecto Gradouro;

ISCTE-MIT Portugal Venture Competition - Miguel Carvalho, do Departamento de Engenharia Têxtil, foi vencedor na categoria Produtos e Serviços com o projecto Weadapt;

Prémio "Outdoors Interactivos" - Jorge Neves e Francisco Mesquita, no clube ADDICT para negócios criativos, em sessão realizada no Museu Nogueira da Silva sobre Tecnologia e Indústrias Criativas;

2009 MGA Achievement Award IEEE - Ricardo J. Machado, do Departamento de Sistemas de Informação;

Research Award for Outstanding, Creative or Innovative Insight in Research for the Jewelry Industry in New Mexico - Filipe Samuel Silva, do Departamento de Engenharia Mecânica;

Prémio Sociedade Portuguesa de Materiais 2010, para a melhor tese em Engenharia de Materiais, com a dissertação de mestrado "Desenvolvimento de Ligas de Alumínio de Ultra Alta Resistência" - Sónia Costa;

Prémio Gulbenkian para a Internacionalização das Ciências Sociais - Luís Aguiar-Conraria, professor do Departamento de Economia da Escola de Economia e Gestão e membro do Núcleo de Investigação em Ciências Económicas;

Bolsa da Gulbenkian Washington para realizar o trabalho "As relações União Europeia-Estados Unidos depois do Tratado de Lisboa: a nova agenda transatlântica", nos EUA - Luís Lobo-Fernandes, da Escola de Economia e Gestão;

Prémio do II Congresso da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental (SPESM) - Ermelinda Macedo, da Escola Superior de Enfermagem;

Prémio Fernando Bragança Gil, prémio de mérito atribuído bianualmente pela Sociedade Portuguesa de Física à melhor tese de doutoramento em física, defendida numa universidade portuguesa - Eduardo Vieira de Castro, do Departamento de Física e investigador do Centro de Física;

1º Prémio "SpinUM" - A ideia vencedora (1º Prémio) "SpinUM" foi "NanoBiodelivery" dos promotores João Silva, Margarida Casal, Mª Elisabete Oliveira, Sofia Azevedo e Vasco Teixeira, da Escola de Ciências;

2º Prémio no XXI Congresso Internacional de Optometria organizado pelo Conselho Espanhol de Optometria em Madrid entre os dias 12 e 14 de Março de 2010 - Membros do Grupo de Investigação em Óptica e Ciências da Visão da Escola de Ciências da UMinho;



Envision-Atwell Award - António Filipe Macedo, da Escola de Ciências da UMinho, recebeu do Low Vision Research Group o prémio que distingue anualmente a excelência da investigação em baixa visão/reabilitação visual, pela comunicação apresentada no congresso da Association for Research in Vision and Ophthalmology (ARVO) realizado na Florida;

Medalha de Bronze na 3ª Conferência Internacional de Materiais Funcionais & Dispositivos - Maria Manuela Silva, do Departamento de Química da UMinho;

Menção Honrosa dos Green Project Awards 2010 na categoria de "Investigação e Desenvolvimento" - José Vingada, do Departamento de Biologia, pelo seu projecto SafeSea;

Prémio da iniciativa "Cockrell School of Engineering Championship" - O projecto VinePAT, desenvolvido no Departamento de Biologia da UMinho, na Universidade Católica e no Laboratório Nacional de Energia e Geologia, venceu o concurso Idea to Product (I2P) Global Competition, realizado na Universidade do Texas em Austin, nos EUA. A equipa premiada integrou o investigador Rui Martins da Universidade do Minho;

Prémio Seeds of Science "Ciências Exactas" - Os físicos portugueses Nuno Peres (Escola de Ciências da UMinho), João Lopes dos Santos (Universidade do Porto), Vítor Pereira (Universidade de Singapura) e Eduardo Castro (Instituto de Ciências Materiais de Madrid), foram os eleitos pela direcção do Ciência Hoje para receberem o prémio Seeds Of Science «Ciências Exactas»;

Prémio Jovem Investigador/a da Associação Portuguesa de Psicologia - investigadora Adriana Sampaio;

Prémio de melhor poster no Congresso Nacional de Psiquiatria - Doutor Jorge Silvério, da Escola de Psicologia;

Prémio Internacional de Melhor Trabalho Científico (2010) da Sociedade Brasileira de Psico-Oncologia - Maria Graça Pereira, da Escola de Psicologia;

Melhor Comunicação Livre (2010) da Sociedade Portuguesa de Saúde Mental em Enfermagem - Doutora Maria Graça Pereira, docente da Escola de Psicologia;

Grande Prémio Cidade Velha - Silvino Lopes Évora, doutorado em Ciências da Comunicação pela UMinho, pelo estudo Políticas de Comunicação e Liberdade de Imprensa - Análise da Situação Cabo-verdiana entre 1991 e 2009"

Embaixadora do Empreendedorismo pela Comissão Europeia - Sara Balonas, professora do Departamento de Ciências da Comunicação do Instituto de Ciências Sociais recebeu esta nomeação da Comissão Europeia;

Prémio de Investigação Linguística e Literária "Carvalho Calero" organizado pela Câmara Municipal de Ferrol e a Associação Cultural Medúlio - Carlos Pazos, do Instituto de Letras e Ciências Humanas.

Bolsa da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Investigação Básica em Oncologia - Bruno Filipe Marques da Costa, Investigador da Escola de Ciências da Saúde;

FCG - Programa de Inv. Ciências da Vida - Bruno Filipe Marques da Costa, investigador da Escola de Ciências da Saúde;

FGlaxoSmithKline - Infecção por VIH/SIDA - Ana Maria Lacerda M.F.C. Aboim Horta, Docente/Investigadora da Escola de Ciências da Saúde;

AAAABraga - Jornadas da Dor Braga - José Miguel Pêgo, Docente/Investigador da Escola de Ciências da Saúde;

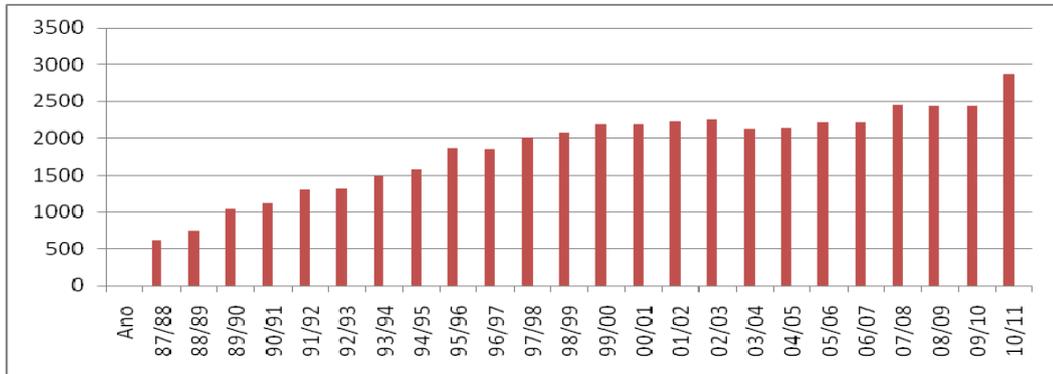
Comendador da Ordem de Instrução Pública. - João Formosinho, agraciado pelo Presidente da República na Sessão Solene Comemorativa do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, 10 de Junho 2010.

Seeds of Science 2011" da Revista Ciência Hoje, na categoria de "Ciências Sociais e Humanas" - Ana Paula Vale, investigadora do CESC – Centro de Estudos da Criança da UMinho.

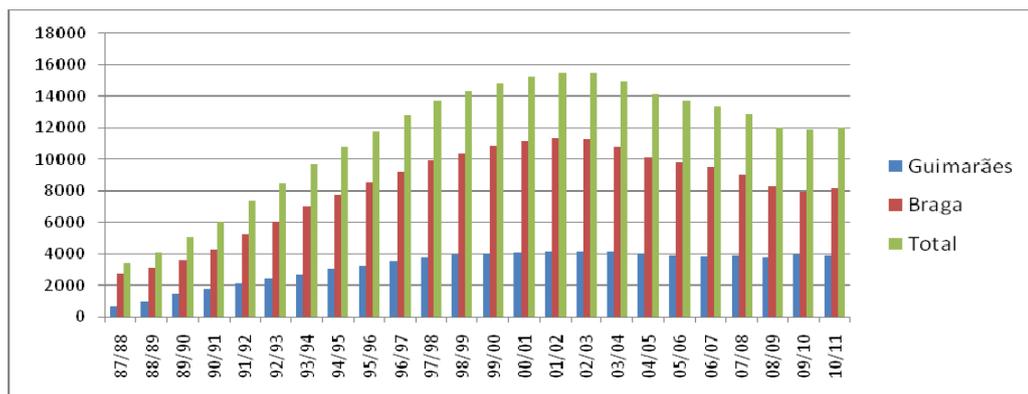


A.9 Evolução da Actividade

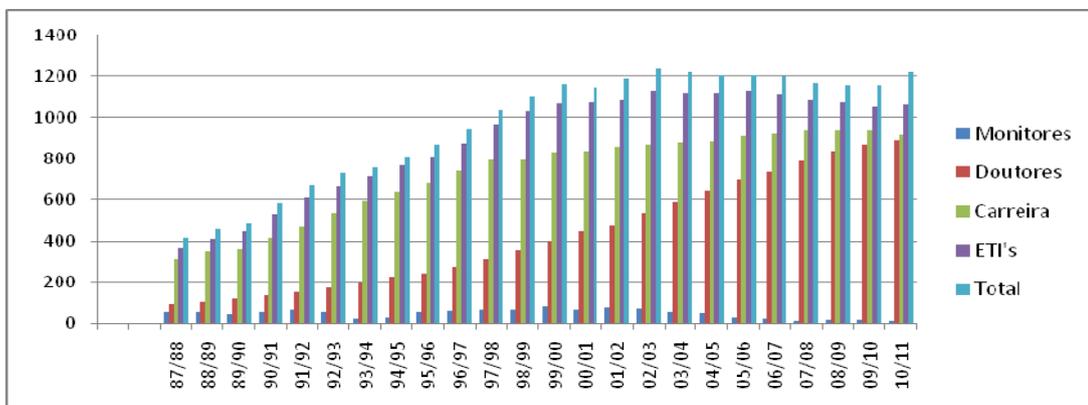
Numeri Clausi



Evolução do Corpo Discente (1º ciclo e Mestrado Integrado)

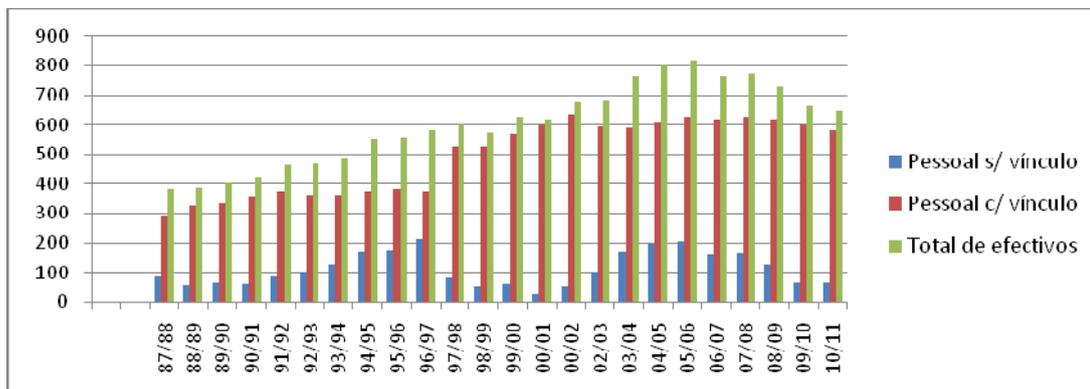


Pessoal Docente





Pessoal Não Docente e Não Investigador



Evolução do orçamento de despesa da UMinho

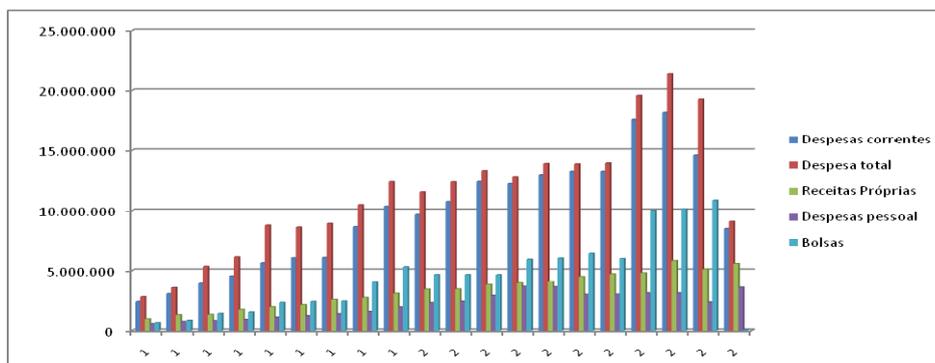
Ano fiscal	Orçamento Ordinário				PIDDAC+FEDER	Dotação OE+PIDDAC	Global	Índice de Investimento %
	Despesas Correntes			Capital				
	Pessoal*	Funcionamento	Total					
1995	22.636.870	5.632.476	28.269.346	2.302.556	30.571.902	3.551.286	34.123.188	17,2%
	74,0%	18,4%	92,4%	7,5%				
1996	27.282.549	9.332.564	36.615.113	3.848.600	40.463.713	5.608.319	46.072.032	20,5%
	67,4%	23,1%	90,5%	9,5%				
1997	31.816.787	10.954.679	42.771.466	6.376.168	49.147.634	2.616.310	51.763.944	17,4%
	64,7%	22,3%	87,0%	13,0%				
1998	36.375.510	11.760.477	48.135.987	6.577.862	54.713.849	1.540.547	56.254.396	14,4%
	66,5%	21,5%	88,0%	12,0%				
1999	44.087.913	11.328.528	55.416.441	9.352.431	64.768.872	6.123.098	70.891.970	21,8%
	68,1%	17,5%	85,6%	14,4%				
2000	48.850.645	12.276.479	61.127.124	5.939.720	67.066.844	7.111.676	74.178.520	17,6%
	72,8%	18,3%	91,1%	8,9%				
2001	54.770.543	11.817.305	66.587.848	6.344.300	72.932.148	3.399.657	76.331.805	12,8%
	75,1%	16,2%	91,3%	8,7%				
2002	58.217.586	14.411.008	72.628.594	7.492.489	80.121.083	5.576.709	85.697.792	15,3%
	72,7%	18,0%	90,7%	9,4%				
2003	59.135.086	14.249.495	73.384.581	3.652.024	77.036.605	6.892.017	83.928.622	12,6%
	76,8%	18,5%	95,3%	4,7%				
2004	61.245.929	16.809.902	78.055.831	4.743.032	82.798.863	3.836.471	86.635.334	9,9%
	74,0%	20,3%	94,3%	5,7%				
2005	65.253.992	18.550.839	83.804.831	7.117.824	90.922.655	9.023.576	99.946.231	16,2%
	71,8%	20,4%	92,2%	7,8%				
2006	67.421.653	20.120.172	87.541.825	12.234.249	99.776.074	10.958.061	110.734.135	20,9%
	67,6%	20,2%	87,8%	12,3%				
2007	71.787.126	20.241.418	92.028.544	8.949.312	100.977.856	6.895.535	107.873.391	14,7%
	71,1%	20,0%	91,1%	8,9%				
2008	75.936.108	22.818.837	98.754.945	5.555.028	104.309.973	4.051.376	108.361.349	8,9%
	72,8%	21,9%	94,7%	5,3%				
2009	80.813.396	22.932.024	103.745.420	3.541.815	107.287.235	1.049.253	108.336.488	4,2%
	75,3%	21,4%	96,7%	3,3%				
2010	82.693.007	28.173.670	110.866.677	5.736.546	116.603.223	634.111	117.237.334	5,4%
	70,9%	24,2%	95,1%	4,9%				



A.10 Indicadores da Acção Social Escolar

Ano	Alunos	Despesas			Receitas Próprias	Encargos sectoriais	
		Correntes (€) %	Capital (€) %	Total (€)	(€) % Despesas Correntes	Pessoal (€) % despesas correntes	Bolsas (€)
1991	6.284	2.393.207 85,60%	403.438 14,40%	2.796.645	951.971 39,80%	559.586 23,40%	645.035 27,00%
1992	7.882	3.044.802 85,60%	511.667 14,40%	3.556.469	1.294.705 42,50%	739.513 24,30%	839.517 27,60%
1993	9.008	3.910.351 73,10%	1.435.585 26,90%	5.345.936	1.334.973 34,10%	806.471 20,60%	1.410.970 36,10%
1994	10.321	4.547.670 74,10%	1.589.943 25,90%	6.137.613	1.739.473 38,20%	901.183 19,80%	1.533.335 33,70%
1995	11.574	5.647.445 64,50%	3.106.563 35,50%	8.754.008	1.960.056 34,70%	1.097.944 19,40%	2.322.598 41,10%
1996	12.529	6.063.387 70,50%	2.534.651 29,50%	8.598.039	2.135.568 35,20%	1.206.572 19,90%	2.397.911 39,50%
1997	13.751	6.098.548 68,50%	2.805.010 31,50%	8.903.557	2.562.574 42,00%	1.371.405 22,50%	2.431.410 39,90%
1998	14.859	8.629.807 82,30%	1.855.982 17,70%	10.485.789	2.728.489 31,60%	1.552.947 18,00%	4.014.744 46,50%
1999	16.005	10.361.120 83,50%	2.053.232 16,50%	12.414.351	3.079.369 29,70%	1.931.620 18,60%	5.311.574 51,30%
2000	16.175	9.657.830 83,50%	1.903.313 16,50%	11.561.143	3.428.517 35,50%	2.302.720 23,80%	4.660.882 48,30%
2001	16.604	10.759.949 86,80%	1.643.434 13,20%	12.403.383	3.444.110 32,00%	2.415.698 22,50%	4.661.611 43,30%
2002	16.881	12.435.159 93,40%	872.598 6,60%	13.307.757	3.819.498 30,70%	2.901.597 23,30%	4.652.794 37,40%
2003	16.111	12.258.381 95,70%	548.225 4,30%	12.806.606	3.944.617 32,20%	3.653.924 29,80%	5.946.428 48,50%
2004	15.944	12.962.329 93,20%	939.083 6,80%	13.901.412	4.075.166 31,40%	3.623.122 28,00%	6.048.530 46,70%
2005	14967	13.260.960 95,60%	610.525 4,40%	13.872.485	4.492.832 33,90%	2.984.787 22,50%	6.439.840 48,60%
2006	14.557	13.261.109 95%	695.320 5%	13.956.429	4.722.548 35,6%	2.993.866 22,6%	5.990.000 45,8%
2007	14.768	17.615.982 90%	1.965.184 10%	19.581.166	4.812.245 27%	3.108.737 18%	10.019.152 57%
2008	14.998	18.187.932 85%	3.185.228 15%	21.373.160	5.829.348 32%	3.108.820 17%	10.130.334 56%
2009	14.205	14.589.209 76%	4.683.564 24%	19.272.773	5.118.149 35%	2.343.566 16%	10.862.854 74%
2010	16.084	8.488.176 93%	591.045 7%	9.079.220	5.585.175 66%	3.583.838 42%	63.000 1%

Despesas e Receitas





A.11 Constituição dos Órgãos da Universidade

1. Conselho Geral

Presidente

Luís G. Braga da Cruz

Vice-Presidente

Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio

Secretário

Ana Paula Pereira Marques

Membros Externos Cooptados

Alcino J. Silva

Álvaro J. B. Laborinho Lúcio

António Pacheco Murta

Luís G. Braga da Cruz

João Manuel Sousa Duarte Fernandes

João Maurício Fernandes Salgueiro

Professores e Investigadores

Álvaro Iriarte Sanroman

Ana Cristina Gomes Cunha

Ana Paula Pereira Marques

António Cândido de Oliveira

Jorge Manuel Rolo Pedrosa

José António Cadima Ribeiro

José Manuel Esgalhado Valença

Licínio Carlos Viana da Silva Lima

Lúcia Maria Portela de Lima Rodrigues

Manuel Joaquim da Silva Pinto

Margarida Paula Pedra Amorim Casal

Pedro Carlos Silva Bacelar de Vasconcelos

Estudantes

Alexandra Maria Marques Fernandes

Nélson Pedro Monteiro Cerqueira

Luís Miguel Ferreira da Silva Rodrigues

José Avelino Gonçalves Gomes

Trabalhadores não docentes e não investigadores

Maria Fernanda Teixeira Ferreira

2. Conselho de Gestão

Presidente

António Augusto Magalhães da Cunha, Reitor

Membros da Equipa Reitoral

Rui Manuel Costa Vieira de Castro, Vice-Reitor

Maria Margarida Santos Proença de Almeida, Vice-Reitora

José Fernando Gomes Mendes, Vice-Reitor

Secretário

Pedro Jorge Sobral Camões, Administrador

3. Senado Académico

Reitor

António Augusto Magalhães da Cunha

Presidentes das UOEI

Paulo Jorge Sousa Cruz

Maria Cecília Lemos Pinto Estrela Leão

Estelita Graça Lopes Rodrigues Vaz

Heinrich Ewald Hörster

José António Oliveira Rocha

Paulo António Oliveira Pereira

Maria Isabel Gomes Sousa Lage

Óscar Filipe Coelho Neves Gonçalves

Miguel Sopas Melo Bandeira

Maria Eduarda Bicudo Azeredo Keating

Leandro Silva Almeida

Responsáveis dos Conselhos Pedagógicos das UOEI

Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues

Nuno Jorge Carvalho Sousa

José Filipe Vilela Vaz

Maria Clara Cunha Calheiros Carvalho

Fernando Manuel Almeida Alexandre

Rosa Maria Castro Fernandes Vasconcelos

João Manuel Pimentel Cainé

Pedro José Sales Luís Fonseca Rosário

Administrador da UMinho

Pedro Jorge Sobral Camões

Administrador dos Serviços de Acção Social

Carlos Duarte Oliveira e Silva

Estudantes dos Conselhos Pedagógicos das UOEI

César Rui de Freitas Bernardo

Pedro Lucas Farinha

Márcia Barbosa Aguiar

Fernando Gonçalves Ferreira Alves

Sandra Raquel Silva Oliveira Martins

Elsa Ferreira

José Alfredo Pereira Bastos Oliveira

João Firmino Domingues Barbosa Machado

João Pedro Costa Pereira Silva

Bruno Armando Aragão Henriques

Representantes dos Professores e Investigadores

Doutorados

Rui Manuel Silva Ralha

Fernando António Portela Sousa Castro

Luís Manuel Dias Coelho Soares Barbosa

Representantes dos Estudantes

Diogo Fernando Soares e Silva Mendes

Pedro Miguel Rodrigues de Almeida



Carlos Gil Correia Velosos Veiga
Margarida Isabel Esteves Silva Pereira
Sousa Ferreira Leite

Presidente do Conselho Cultural

Ana Gabriela Pereira Macedo

Presidente da AAUM (Presidente-Adjunto)

Pedro Alexandre Pereira Sanches

Óscar Manuel Lima Dias

Representantes do pessoal não docente e Laurinda não investigador

José Carlos Salgado Azevedo

Mauro Miguel Moutinho Pinto Fernandes

4. Conselho Disciplinar

Cláudia Rita Lopes Carvalho Viana Pimentel Torres,
Pró-Reitora, que preside

Joaquim Manuel Freitas da Rocha

José Bernardo Santos Monteiro Vieira Barros

Pedro Daniel Catão Pinheiro

Pedro Miguel Rodrigues Almeida José Carlos Salgado
Azevedo

5. Conselho Cultural

Presidente

Ana Gabriela Pereira Macedo

Vice-Presidente

Henrique Manuel Barreto Nunes

Responsáveis das Unidades Culturais

Elísio Silva Maia Araújo

Carlos Alberto do Lago Cruz Corais

Maria Manuela dos Reis Martins

Rui Manuel Costa Vieira de Castro

Virgínia Soares Pereira

José Viriato Eiras Capela

Personalidades do domínio da Cultura

Alexandre Quintanilha, Instituto Biologia Molecular e
Celular, Universidade do Porto

António Amaro das Neves, Presidente Sociedade Martins
Sarmento

Carla Soares Barbosa, Academia de Música de Viana do
Castelo

Henrique Manuel Barreto Nunes, Vice-Presidente

Isabel Fernandes, Directora do Museu Alberto Sampaio

João Fernandes, Fundação de Serralves

José Manuel Mendes

Cónego José Paulo Leite Abreu, Museu Pio

Ramón Vilares, Presidente do Conselho da Cultura
Galega

Rui Prata, Director do Museu de Imagem de Braga

**A.12 Órgão de Gestão das UOEI: Presidências e Conselhos de Escola/Instituto**

UOEI	Conselho da Unidade	Presidente da UOEI	Vice-Presidentes
Escola de Arquitectura	Data de Posse: 20.Jan.2010		
	Presidente do Conselho de Escola		
	Paulo Jorge de Sousa Cruz		
	Representantes dos Professores e Investigadores		
	Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues		
	Jorge Mnauel Simão Alves Correia		
	Maria Manuel Lobo Pinto de Oliveira		
	Paulo de Oliveira Freire de Almeida	Paulo Jorge de Sousa Cruz	Paulo Jorge Figueira Almeida Urbano Mendonça;
	Paulo Jorge Figueira Almeida Urbano Mendonça	Posse: 3.Mar.2010	Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues
	Pedro Jorge Monteiro Bandeira		
	Vincenzo Riso		
	Representante do pessoal não docente e não investigador		
	Ana Carolina Esteves Pires		
Representantes dos Estudantes			
Ana Rita Pereira			
João Pedro Costa Pereira Silva			
Escola de Ciências da Saúde	Data de Posse: 3.Fev.2010		
	Diretor do Instituto de Ciências da Vida e da Saúde		
	Jorge Manuel Rolo Pedrosa		
	Representantes dos coordenadores das subunidades áreas científicas da UOEI		
	António Jaime Correia de Sousa		
	Joana Almeida Santos Pacheco Palha		
	Maria de Fátima Monginho Baltazar		
	Nuno Jorge Carvalho de Sousa		
	Representantes dos professores doutorados		Jorge Manuel Rolo Pedrosa;
	Fernando José dos Santos Rodrigues	Maria Cecília Lemos	Pinto Estrela Leão
	Manuel João Tavares Mendes da Costa		Nuno Jorge Carvalho de Sousa;
	Representantes dos investigadores doutorados	Posse: 11.Mar.2010	Joana Almeida Santos Pacheco Palha
	António José Braga O. Gomes Salgado		
Margarida Sofia da Silva Santos Saraiva			
Representante do pessoal não docente e não investigador			
José Carlos Fonseca Henriques			
Representantes dos alunos do curso de medicina com mestrado integrado			
João Firmino Domingues Barbosa Machado			
Teresa Mariana Faria Pinto			
Representante dos alunos inscritos nos programas de 2ª e 3ª ciclos			
Pedro Ricardo Luis Morgado			
Escola de	Data de Posse: 13.Jan.2010	Estelita Graça Lopes	José Filipe Vilela Vaz;



Ciências	Representantes dos professores e investigadores doutorados	Rodrigues Vaz	
	Maria Elisabete da Cunha Dias Real Oliveira		
	Maria Fernanda de Jesus Rego Paiva Proença		
	José Assis Ribeiro Azevedo	Posse: 8.Fev.2010	Maria Fernanda Jesus Rego Paiva Proença;
	Martin Andritschky		
	Ana Cristina Gomes Cunha		
	Fernanda Maria Fraga Mimoso Gouveia Cássio		Sandra Cristina Almeida Paiva
	Maria Manuela Marques Raposo		
	Maria de Jesus Matos Gomes		
	José Bernardo Rodrigues Brilha		
	Sérgio Miguel Cardoso Nascimento		
	Representante dos estudantes de 1º ciclo		
	Ana Rita Vieira Trindade da Silva		
	Representante dos estudantes de 2º ciclo		
João Alexandre Pereira Raimundo			
Representantes dos estudantes de 3º ciclo			
Rui Filipe Araújo			
Representante do pessoal não docente e não investigador			
Amaro António Magalhães Rodrigues			
<hr/>			
	Data de Posse: 16.Dez.2009		
	Representantes dos Professores		
	Cristina Manuela Araújo Dias		
	Isabel Celeste Monteiro da Fonseca		
	Alessandra Aparecida Souza da Silveira		
	Heinrich Ewald Hörster		
	Américo Fernando de Gravato Morais		
	Joaquim Manuel Couto Gonçalves	Mário João Ferreira Monte;	
Escola de Direito	Maria Clara da Cunha Calheiros de Carvalho	Heinrich Ewald Hörster	Maria Clara da Cunha Calheiros de Carvalho;
	Mário Jorge Ferreira Monte	Posse: 18.Mar.2010	
	Wladimir Augusto Correio Brito		Américo Fernando de Gravato Morais
	Representante dos Alunos		
	Marta Isabel Dias Oliveira (1º Ciclo)		
	Daniela Marques Cardoso (1º Ciclo)		
	Diana Rafaela da Silva Ferreira (1º Ciclo)		
	Andreia Cristina Silva Loureiro (2º Ciclo)		
	Representante do pessoal não docente e não investigador		
	Sara Vaz Saleiro Lima		
<hr/>			
	Data de Posse: 6.Jan.2010		
Escola de Economia e Gestão	Presidente do Conselho de Escola		Fernando Manuel Almeida Alexandre;
	Ligia Maria Costa Pinto	José António Oliveira Rocha	
	Membro externo		
	José Manuel Maria Dionísio	Posse: 14.Abr.2010	Luís Francisco Gomes Dias Aguiar-Conraria;
	Representantes dos professores e investigadores doutorados		Delfina Rosa da Rocha Gomes



	José António Cadima Ribeiro		
	Minoo Farhangmehr		
	Vasco Duarte Eiriz de Sousa		
	Carolina Feliciano Sá Cunha Machado		
	Lúcia Maria Lima Portela Rodrigues		
	Ana Paula Rodrigues Pereira Faria		
	Isabel Maria Estrada Carvalhais		
	João Carlos Cerejeira da Silva		
	Isabel Maria Machado Correia Brioso Dias		
	Representante dos estudantes do 1º ciclo		
	Nuno José Santos Monteiro		
	Representante dos estudantes do 2º ciclo		
	Rui André Dias Teixeira Rego		
	Representante dos estudantes do 3º ciclo		
	Gonçalves Jonas Bernardo Zavale		
	Representante dos funcionários não docentes e não investigadores		
	Maria José Lage Alves		
	<hr/>		
	Data de posse: 15.Jan.2010		
	Presidente do Conselho de Escola		
	João Álvaro Brandão Soares de Carvalho		
	Representantes dos professores e investigadores		
	Fernando António Portela Sousa Castro		
	Francisco Coelho Soares Moura		
	José Bernardo Santos Monteiro Vieira Barros		
	José Manuel Esgalhado Valença		
	Maria do Sameiro Faria Brandão Soares de Carvalho		
	Maria Madalena Santos Alves		Maria Madalena Teixeira Araújo;
Escola de Engenharia	Noémia Maria Ribeiro Almeida Carneiro Pacheco	Paulo António Alves Pereira	Eugénio Manuel Faria Campos Ferreira;
	Nuno Miguel Dias Cerca		
	Olga Machado Sousa Carneiro	Posse: 3.Mar.2010	
	Orlando Manuel Oliveira Belo		Rosa Maria Castro Vasconcelos
	Representantes dos alunos 1º ciclo		
	Luciana Almeida Cardoso		
	Representantes dos alunos 1º ciclo		
	Inês de Castro Vasconcelos Martins do Amaral		
	Representantes dos alunos 1º ciclo		
	Nuno Alexandre Abreu de Carvalho		
Representante dos funcionários não docentes e não investigadores			
	José Luís Oliveira Faria		
	<hr/>		
Escola Superior de Enfermagem	Data de Posse: 18.Jan.2010		
	Presidente do Conselho de Escola	Maria Isabel Gomes Sousa Lage	Maria Manuela Almendra Magalhães;
	Maria Isabel Gomes de Sousa Lage	Posse: 3.Mar.2010	João Manuel Pimentel Cainé



Representantes do pessoal docente

Ana Paula Morais Carvalho Macedo

Arminda Anes Pinheiro

Maria Goreti Silva Ramos Mendes

Maria José Matos Rodrigues Silva

Maria Manuela Almendra Magalhães

Rui Manuel Freitas Novais

Viridina Barroso Henriques

Representante do pessoal não docente

Maria Júlia de Carvalho Marques

Representante dos estudantes

Hélio Miguel Loureiro da Cunha

Data de Posse: 15.Dez.2009

Presidente do Conselho de Escola

Óscar Filipe Coelho Neves Gonçalves

Paulo Mendes Manuel Pinto Pereira Almeida Machado

Rui João Abrunhosa Carvalho Gonçalves

José Fernando Silva Azevedo Cruz

Maria da Conceição Oliveira Carvalho Nogueira

Pedro José Sales Luís Fonseca Rosário

José Ferreira Alves

Ana Paula Carvalho Soares

António Fernando Santos Lourenço

Joana Fernandes Pereira Coutinho

Bruno Armando Aragão Henriques

**Escola de
Psicologia**

Óscar Filipe Coelho
Neves Gonçalves
Posse: 15.Dez.2009

Pedro José Sales Luís Fonseca
Rosário;
Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida
Machado;
Emanuel Pedro Viana Barbas
Albuquerque

Data de Posse: 21.Dez.2009

Presidente do Conselho de Escola

Miguel Sopas de Melo Bandeira

Representantes dos professores e investigadores doutorados

Albertino José Ribeiro Gonçalves

Emília Rodrigues Araújo

Manuel Carlos Ferreira da Silva

Luís Manuel de Jesus Cunha

Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa

Maria Manuela Mestre Marques Palmeirim

Paula Cristina Almeida Remoaldo

Paulo Nuno Maia de Sousa Nossa

Rui Manuel Lopes de Sousa Morais

Representantes dos estudantes

Luísa Alexandra Oliveira Martins Fernandes

Francisco Pinto dos Santos Brito

Miguel José Araújo de Barros

**Instituto de
Ciências
Sociais**

Miguel Sopas Melo
Bandeira
Posse: 11.Fev.2010

Carlos Veloso da Veiga;
Teresa Ruão Correia Pinto



Representante do pessoal não docente e não investigador

António Ovídio Marques Domingues

Data de Posse: 29,Jan.2010

Presidente do Conselho de Escola

Maria Eduarda Bicudo Azeredo Keating

Representantes do pessoal docente

Álvaro Iriarte Sanromán

Ana Gabriela Vilela Pereira Macedo

Elisa Maria Maia Silva Lessa

Francesca Clare Rayner

Joaquín Nuñez Sabaris

**Instituto de
Letras e
Ciências
Humanas**

Manuel Rosa Gonçalves Gama

Maria Micaela D. P. Ramon Moreira

Orlando Alfred Arnold Grossegeesse

Sérgio Paulo Guimarães Sousa

Sun Lam

Maria Eduarda Bicudo
Azeredo Keating
Posse: 14.Abr.2010

Orlando Alfred Arnold Grossegeesse;
Margarida Isabel Esteves Silva
Pereira;
Álvaro Iriarte Sanromán

Representantes dos estudantes 1º ciclo

André Emanuel Vieira Antunes

Representantes dos estudantes 2º ciclo

João José da Rocha Carvalho

Representantes dos estudantes 3º ciclo

Maria da Conceição Teixeira Varela

Representante do pessoal não docente e não investigador

Elisabete Pinto do Lago

Data de Posse: 13.Jan.2010

Presidente do Conselho de Escola

Leandro da Silva Almeida

Directores dos Departamentos

Manuel Sarmento

Bento Duarte Silva

José António Brandão Soares Carvalho

**Instituto de
Educação**

Luís Augusto Miranda Correia

Maria Beatriz Ferreira Leite Oliveira Pereira

Directores dos Centros de Investigação

José Augusto Brito Pacheco

Fernanda Leopoldina Parente Viana

Representantes dos professores e investigadores doutorados

Carlos Alberto Vilar Estevão

Isabel Flávia Gonçalves Fernandes Ferreira Vieira

Maria João Silva Ferreira Gomes

Leandro Silva
Almeida
Posse: 8.Fev.2010

Laurinda de Sousa Ferreira Leite;
Bento Duarte Silva;
Maria Teresa Jacinto Sarmento Pereira

Representantes dos estudantes



Universidade do Minho

António Ferreira da Cunha

Ivo André Cavaco Barbosa

Márcia Barbosa Aguiar

Representante do pessoal não docente

José Emílio Costa Palmeira
